



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

ENADE 2016
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
ZOOTECNIA**

INEP

Ministério da
Educação



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação	8
1.3 - Formato da prova.....	13
1.4 - Cálculo do conceito Enade	13
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade	20
1.5.1 - Índice de facilidade.....	20
1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....	21
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	23
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	35
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	36
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	36
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	40
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	42
3.2 - Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 - Componente de Formação Geral	45
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	48
3.3 - Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 - Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	77
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	80
3.3.3 - Considerações Finais	81
Capítulo 4 – Percepção da Prova.....	82
4.1 - Grau de dificuldade da prova	83
4.1.1 - Componente de Formação Geral	83
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico	85
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total	87
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	89
4.3.1 - Componente de Formação Geral	89
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	91
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas	93
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	95
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	98
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova	100
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos	103
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	103
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região	105
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região	109
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	114
6.1 - Perfil do estudante	114

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas	114
6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	120
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	123
6.2 - Perfil do Coordenador	127
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	135
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	143
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	179
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	189
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	259
ANEXO V – Questionário do Estudante	280
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	289
ANEXO VII – Prova de Zootecnia.....	299
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Zootecnia	332
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	340

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Zootecnia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos estudantes com 80% da carga horária do curso concluída . Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do

Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Zootecnia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Zootecnia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Zootecnia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Zootecnia) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Zootecnia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Karina Ludovico de Almeida Martinez Lopes, Universidade Federal de Goiás;
- Lilian Francisco Arantes de Souza, Universidade do Oeste Paulista;
- Marcel Manente Boiago, Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Marcio de Souza Duarte; Universidade Federal de Viçosa;
- Marcone Geraldo Costa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Rodrigo de Almeida Teixeira, Universidade Federal do Paraná; e
- Vagner de Alencar Arnaut de Toledo, Universidade Estadual de Maringá.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Vilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Zootecnia estão definidas na Portaria Inep nº 305, de 8 de Junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Zootecnia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Zootecnia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão,

estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. gerir e assumir responsabilidade técnica pelos sistemas de produção, de processamento e de comercialização nos sistemas agroindustriais, agrosilvopastoris e na agricultura familiar;

II. atuar na criação de animais de produção, companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos;

III. implantar, gerir e assessorar programas de melhoramento genético animal;

IV. implantar e gerir eventos agropecuários;

V. participar como consultor, assessor e orientador técnico nas diversas áreas de atuação do zootecnista;

VI. exercer atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão no âmbito de sua área de atuação;

VII. emitir e interpretar laudos, relatórios e avaliações;

VIII. classificar e tipificar carcaças;

IX. avaliar e promover a qualidade dos produtos de origem animal;

X. atuar na gestão, produção e no controle de qualidade de alimentos para animais;

XI. formular dietas para diferentes espécies e categorias animais;

XII. utilizar estratégias de marketing na comercialização de produtos agropecuários;

XIII. utilizar técnicas de zootecnia de precisão;

XIV. gerenciar a profilaxia, a higiene e a biossegurança nas criações animais, promovendo a saúde e o bem-estar animal.;

XV. diagnosticar variáveis ambientais e proporcionar condições adequadas ao bem-estar animal;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 305, de 8 de junho de 2016.

XVI. planejar e executar projetos de formação de pastagens, produção e conservação de forrageiras.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Zootecnia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Zootecnia, expresso nas Resolução CNE/CES nº 4, de 02 de fevereiro de 2006, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional., tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

“I. crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal;

II. orientado por uma visão interdisciplinar que permita atuação eficiente no desenvolvimento, na saúde e no bem-estar dos animais, com objetivo de promover qualidade de vida à sociedade;

III. ético, com consciência política e humanística em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar na melhoria da organização e sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar;

IV. comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais com vistas à aplicação de tecnologias para obtenção de produtos, coprodutos e serviços de origem animal;

V. eficiente e respeitoso para o desenvolvimento de trabalho em equipe com os vários agentes que compõem o complexo agroindustrial e a agricultura familiar;

VI. proativo, com atitude empreendedora, para interagir com diversos agentes nas instituições da cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões;

VII. consciente das relações entre os sistemas produtivos e a gestão ambiental, visando à preservação e conservação das espécies e do ambiente.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Zootecnia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Bromatologia, nutrição e alimentação animal.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 305, de 8 de junho de 2016.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 305, de 8 de junho de 2016.

II. Genética, programas de melhoramento animal e conservação de recursos genéticos.

III. Manejo e criação de animais de interesse zootécnico.

IV. Tecnologia e processamento de produtos de origem animal.

V. Construções, instalações e equipamentos zootécnicos.

VI. Manejo dos resíduos e dos dejetos oriundos da produção animal.

VII. Extensão e sociologia rural.

VIII. Administração e economia rural.

IX. Criação de animais de companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos.

X. Etologia e bem-estar animal.

XI. Reprodução animal e biotécnicas reprodutivas.

XII. Ezoognósia e julgamento de animais domésticos.

XIII. Bioclimatologia animal e ambiência.

XIV. Forragicultura, pastagens e conservação de forragens.

XV. Sistemas de produção alternativos.

XVI. Química e bioquímica animal.

XVII. Biologia celular e molecular.

XVIII. Ecologia e gestão ambiental.

XIX. Estatística, experimentação e matemática aplicada à Zootecnia.

XX. Morfofisiologia animal.

XXI. Morfofisiologia vegetal.

XXII. Máquinas e implementos agrícolas.

XXIII. Microbiologia e imunologia zootécnica.

XXIV. Parasitologia animal.

XXV. Sistemas agrosilvopastoris.

XXVI. Manejo e conservação do solo.

XXVII. Deontologia e ética profissional.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 - FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Deontologia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 305, de 8 de junho de 2016.

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES/nº 2/2017.

nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2016

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2016

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Zootecnia contou com a participação de estudantes de 92 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 78 dos 92 cursos de Zootecnia, número correspondente a 84,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 25 cursos, ou 27,2% do total nacional. A região Sudeste participou com 22 cursos, correspondendo a 23,9% do total de cursos. A região Centro-Oeste teve 18 cursos participantes, correspondendo a 19,6% do total. A região Sul participou com 16 cursos (17,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 11 cursos ou 12,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, verifica-se que todas as regiões predominam cursos em Instituições *Públicas*. As proporções de Cursos nessa categoria Administrativa em cada região são: 100% na região Sul, 96,0% na região Nordeste, 77,8% na região Centro-Oeste, 77,3% na região Sudeste e 63,6% na região Norte. A região Norte é a que apresenta maior proporção de cursos em IES *Privadas* quando comparada às demais (36,4%).

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Grande Região	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	92	78	14
	100,0%	84,8%	15,2%
NO	11	7	4
	100,0%	63,6%	36,4%
NE	25	24	1
	100,0%	96,0%	4,0%
SE	22	17	5
	100,0%	77,3%	22,7%
SUL	16	16	0
	100,0%	100,0%	0,0%
CO	18	14	4
	100,0%	77,8%	22,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Zootecnia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 92 cursos de Zootecnia avaliados no exame, 81, equivalentes a 88,0% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram nove cursos (9,8% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 2, o que corresponde a 2,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Nordeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em *Universidades* (24), porém a maior proporção de cursos Organização Administrativa foi encontrada na região Sul, na qual 100% dos cursos vinculam-se à *Universidades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 22 cursos, dos quais 18 eram vinculados a *Universidades* (81,8%), dois a *Faculdades* (9,1%) e dois a *Centros Universitários* (9,1%).

Já os 16 cursos da região Sul, terceiro maior quantitativo, eram todos vinculados a *Universidades*.

A região Centro-Oeste contou com 16 cursos em *Universidades* (88,9%) e dois em *Faculdades* (11,1%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Zootecnia, 11 cursos, sendo que sete em *Universidades* (63,6%) e quatro em *Faculdades* (36,4%). Esta região foi a com menor quantitativo de cursos em *Universidades* e com maior em *Faculdades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	92	81	2	9
	100,0%	88,0%	2,2%	9,8%
NO	11	7	0	4
	100,0%	63,6%	0,0%	36,4%
NE	25	24	0	1
	100,0%	96,0%	0,0%	4,0%
SE	22	18	2	2
	100,0%	81,8%	9,1%	9,1%
SUL	16	16	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
CO	18	16	0	2
	100,0%	88,9%	0,0%	11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Zootecnia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Zootecnia em 25 UF. Amapá e Acre não ofereceram cursos na Área. Na legenda, a notação $x - | y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y . Pode-se observar que Minas Gerais e Goiás foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Os quatro primeiros estados correspondem a 35,9% dos cursos de Zootecnia avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação foram Espírito Santo, Sergipe, Paraíba, Roraima e o Distrito Federal, com um curso cada, correspondendo, juntos, a 5,4% dos cursos avaliados.

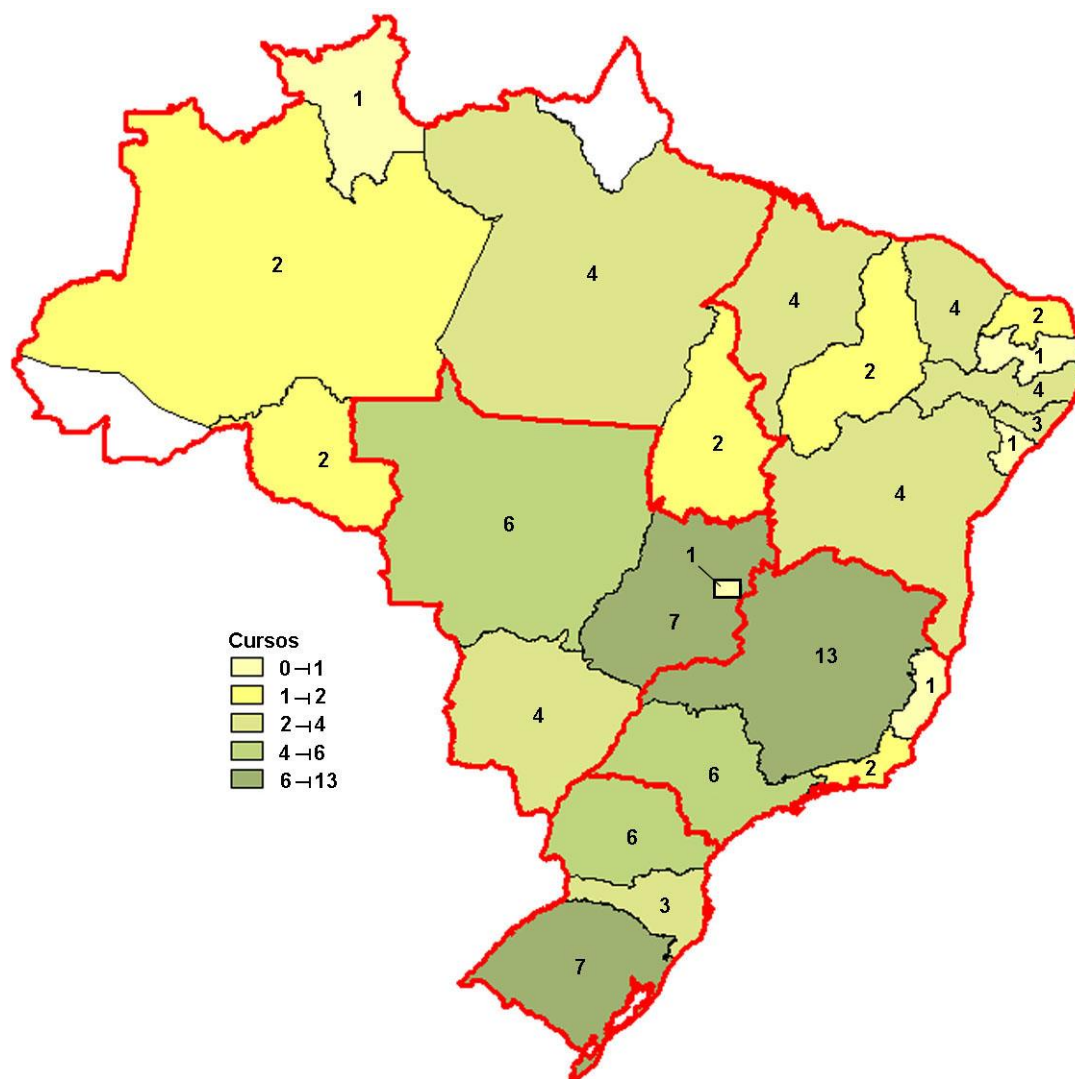
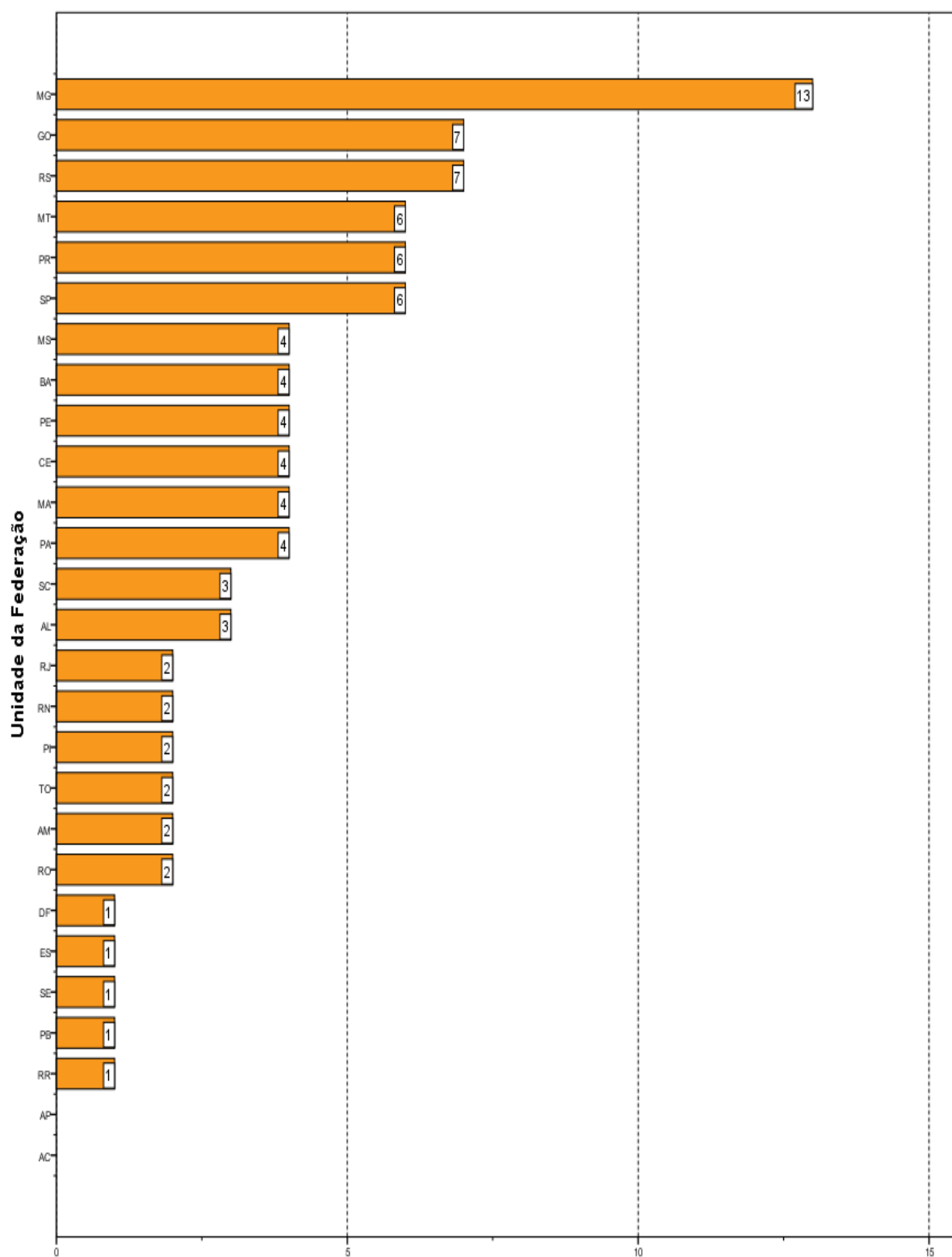


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação– Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2016 de Zootecnia por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.527 estudantes, sendo que destes, 2.289 estavam *presentes* (9,4% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (6,1%) e a maior, na região Norte (12,7%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (9,1%) do que entre os de Instituições *Privadas* (12,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 89,6% dos estudantes de Zootecnia de todo o país inscritos no Enade/2016 (263 estudantes em IES *Privadas* e 2.264, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 743, dos quais 79 (10,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 664 (89,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 29,4% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 9,0%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 639 estudantes, correspondentes a 25,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 16 inscritos (2,5% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 623 estudantes, o que correspondeu a 97,5% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 10,2%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 474 alunos, correspondendo a 18,8% do total nacional, e o percentual de estudantes cursando Zootecnia em IES *Públicas* foi 100,0%, o maior percentual dentre as regiões.

A região Centro-Oeste apresentou 467 estudantes inscritos na Área de Zootecnia, correspondendo a 18,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 373, enquanto a rede privada participou com 94 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 79,9% e 20,1% do total regional.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Zootecnia, com 204 inscritos, correspondentes a 8,1% em termos de Brasil. Destes, 130 eram alunos de Instituições *Públicas* e 74 de *Privadas*, respectivamente 63,7% e 36,3% do total regional.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Zootecnia

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	238	206	32
		100,0%	86,6%	13,4%
	Presentes	2.289	2.058	231
		100,0%	89,9%	10,1%
	% Ausentes	9,4%	9,1%	12,2%
NO	Ausentes	26	19	7
		100,0%	73,1%	26,9%
	Presentes	178	111	67
		100,0%	62,4%	37,6%
	% Ausentes	12,7%	14,6%	9,5%
NE	Ausentes	65	64	1
		100,0%	98,5%	1,5%
	Presentes	574	559	15
		100,0%	97,4%	2,6%
	% Ausentes	10,2%	10,3%	6,3%
SE	Ausentes	67	53	14
		100,0%	79,1%	20,9%
	Presentes	676	611	65
		100,0%	90,4%	9,6%
	% Ausentes	9,0%	8,0%	17,7%
SUL	Ausentes	29	29	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	445	445	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	6,1%	6,1%	–
CO	Ausentes	51	41	10
		100,0%	80,4%	19,6%
	Presentes	416	332	84
		100,0%	79,8%	20,2%
	% Ausentes	10,9%	11,0%	10,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.289 estudantes de Zootecnia inscritos e *presentes* para o exame de 2016 em todo o Brasil, 2.114 (92,4%) estudavam em *Universidades*, 28 (1,2%), em *Centros Universitários* e 147 (6,4%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 615, o que corresponde a 29,5% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 28 (correspondendo a 100,0% dos participantes *presentes* nesse tipo de Organização) e em *Faculdades*, 33 (correspondendo a 22,4% dos participantes *presentes* nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *presentes*, na região Sudeste, dos 676 participantes, 91,0% estavam em *Universidades*, 4,1%, em *Centros Universitários* e 4,9%, em *Faculdades*.

Já os 574 participantes da região Nordeste estavam principalmente em *Universidades* (97,4%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (2,6%), não havendo alunos em *Centros Universitários*.

Na região Sul, que apresentou o terceiro maior contingente de participantes, 445, todos eram oriundos de *Universidades*.

Dos 416 alunos participantes da região Centro-Oeste, 92,3% estavam em *Universidades* e 7,7%, em *Faculdades*, respectivamente, 384 e 32 estudantes. Não houve, nessa região, alunos provenientes de *Centros Universitários*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 111 participantes de *Universidades* correspondiam a 62,4% do total regional, sendo de 37,6% a proporção dos alunos de *Faculdades* (67). Também na região Norte, não houve alunos vinculados a *Centros Universitários*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Zootecnia

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	238	209	10	19
		100,0%	87,8%	4,2%	8,0%
	Presentes	2.289	2.114	28	147
		100,0%	92,4%	1,2%	6,4%
	% Ausentes	9,4%	9,0%	26,3%	11,4%
NO	Ausentes	26	19	0	7
		100,0%	73,1%	0,0%	26,9%
	Presentes	178	111	0	67
		100,0%	62,4%	0,0%	37,6%
	% Ausentes	12,7%	14,6%	—	9,5%
NE	Ausentes	65	64	0	1
		100,0%	98,5%	0,0%	1,5%
	Presentes	574	559	0	15
		100,0%	97,4%	0,0%	2,6%
	% Ausentes	10,2%	10,3%	—	6,3%
SE	Ausentes	67	53	10	4
		100,0%	79,1%	14,9%	6,0%
	Presentes	676	615	28	33
		100,0%	91,0%	4,1%	4,9%
	% Ausentes	9,0%	7,9%	26,3%	10,8%
SUL	Ausentes	29	29	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	445	445	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	6,1%	6,1%	—	—
CO	Ausentes	51	44	0	7
		100,0%	86,3%	0,0%	13,7%
	Presentes	416	384	0	32
		100,0%	92,3%	0,0%	7,7%
	% Ausentes	10,9%	10,3%	—	17,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2016 na Área de Zootecnia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em cerca de metade das mesorregiões (69 mesorregiões, 50,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiás, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 42,5% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Amazonas, Espírito Santo, Roraima e o Distrito Federal, com uma participação conjunta muito pequena, totalizando 3,1% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 34,2% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Goiânia e Rio de Janeiro), além das mesorregiões do Triângulo

Mineiro/Alto Paranaíba, Campo das Vertentes, Ribeirão Preto, Zona da Mata (MG), Bauru, Sudoeste Paranaense, Sul Goiano e Noroeste Rio-Grandense. A mesorregião com maior número de inscritos foi o Centro Goiano, com 5,9% dos estudantes.

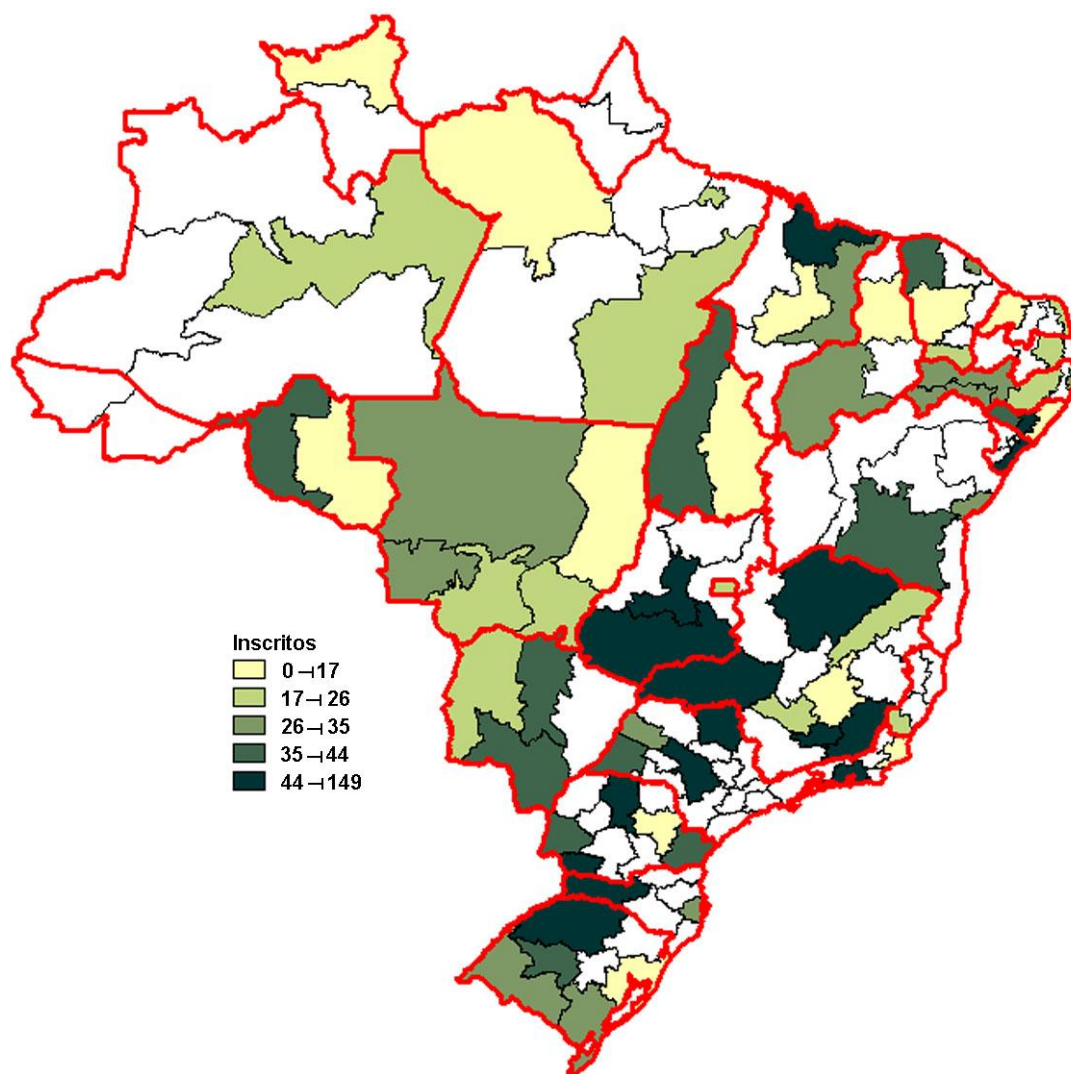


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 9,4%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Zootecnia, segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram Sudoeste Piauiense, com 31 alunos inscritos e 14 *ausentes* (45,2% de *ausentes*) e Pantanaís Sul Mato-grossense, com 25 inscritos e 8 *ausentes* (32,0%).

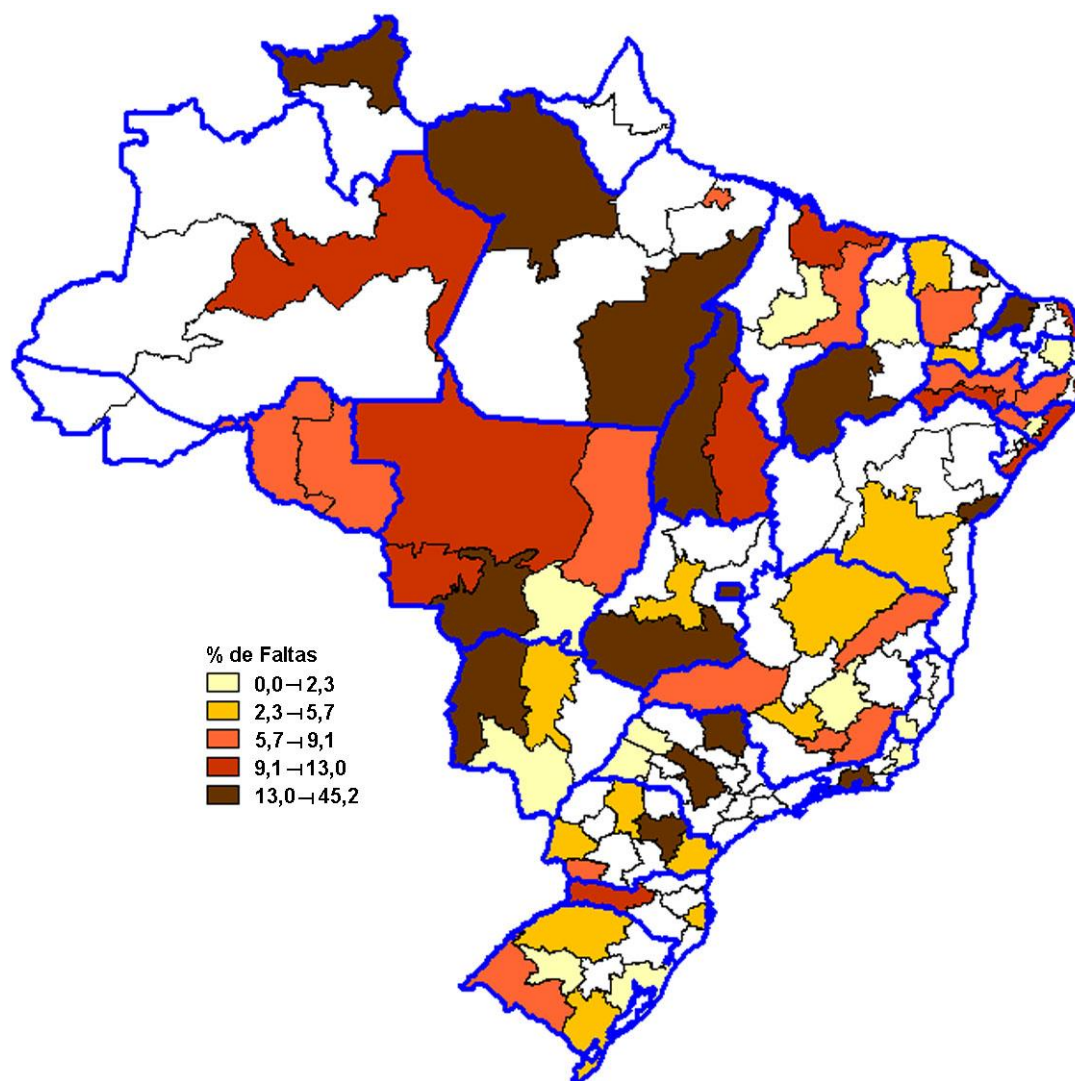


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

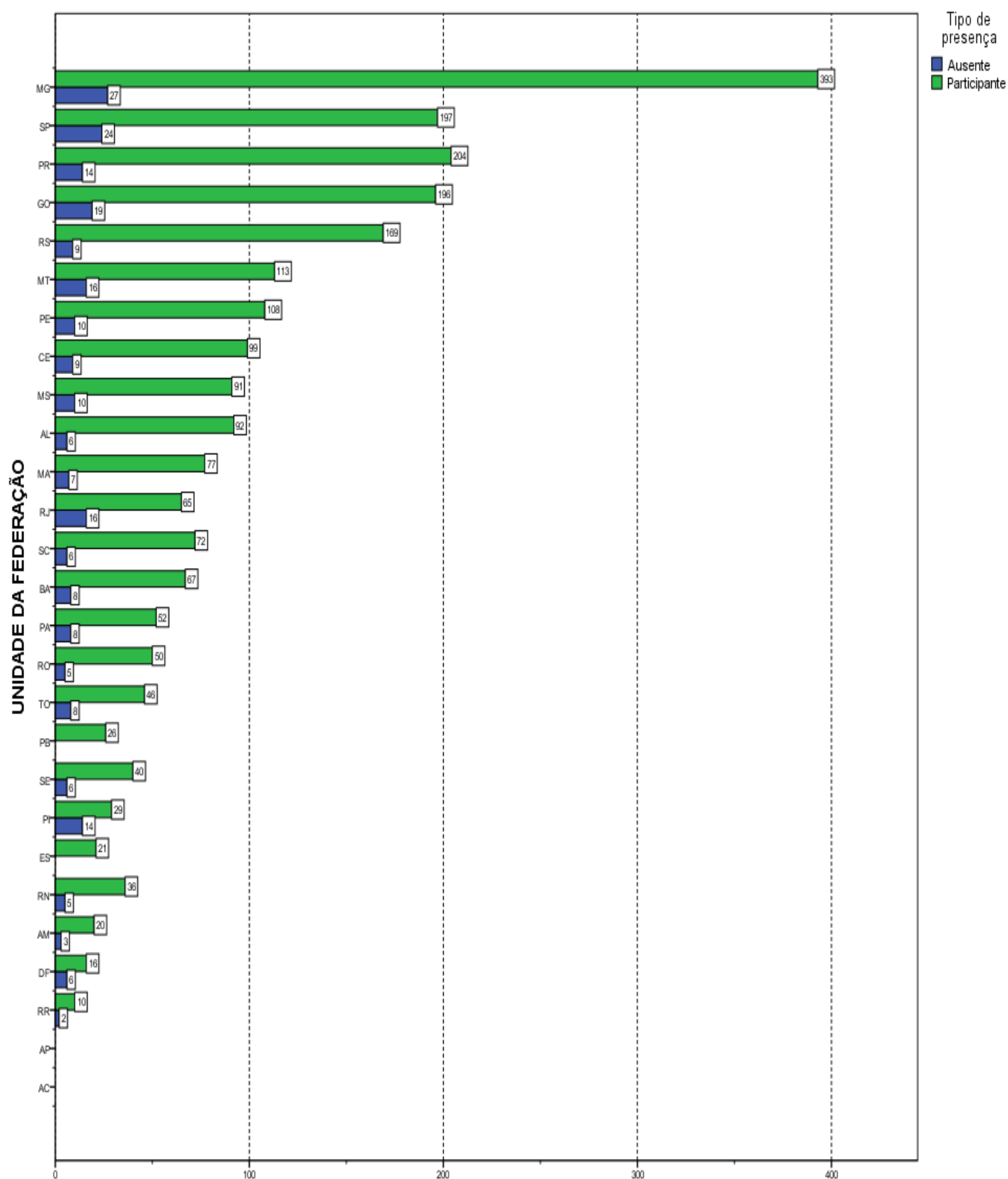


Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença– Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Zootecnia no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Zootecnia inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Zootecnia. A população total de *Inscritos* foi de 2.527. Destes, 2.289 estiveram *Presentes*, sendo 9,4% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Norte (12,7%), e a de menor ausência foi a Sul (6,1%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Zootecnia

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.527	204	639	743	474	467
Ausentes	238	26	65	67	29	51
Presentes	2.289	178	574	676	445	416
% Ausentes	9,4%	12,7%	10,2%	9,0%	6,1%	10,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Zootecnia. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 41,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (35,8), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (44,1). As demais médias foram: 38,4 na região Centro-Oeste, 38,9 na região Nordeste e 43,9 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (12,7) e o menor, na região Norte (11,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (84,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (71,4). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 40,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (44,1), e a menor obtida na Norte (34,8). Na região Sul, a nota *Mínima* foi 11,5, na região Centro-Oeste a *Mínima* foi 9,6, na Norte foi 8,8, na região Nordeste foi 5,1 e na Sudeste foi zero, a nota *Mínima* do Brasil como um todo.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (35,8), e as médias das regiões Nordeste, Sudeste e Sul¹⁷.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,1	35,8	38,9	43,9	44,1	38,4
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,4	0,6	0,6
Desvio padrão	12,4	11,0	12,7	11,6	12,1	11,9
Mínima	0,0	8,8	5,1	0,0	11,5	9,6
Mediana	40,4	34,8	38,2	44,1	43,4	37,8
Máxima	84,2	71,4	78,5	81,6	84,2	72,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Nessa distribuição, a frequência dos intervalos (30; 40] e (40; 50], as duas maiores frequências, estão tão próximas que pode-se identificar a moda como o intervalo ampliado (30; 50].

¹⁷ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

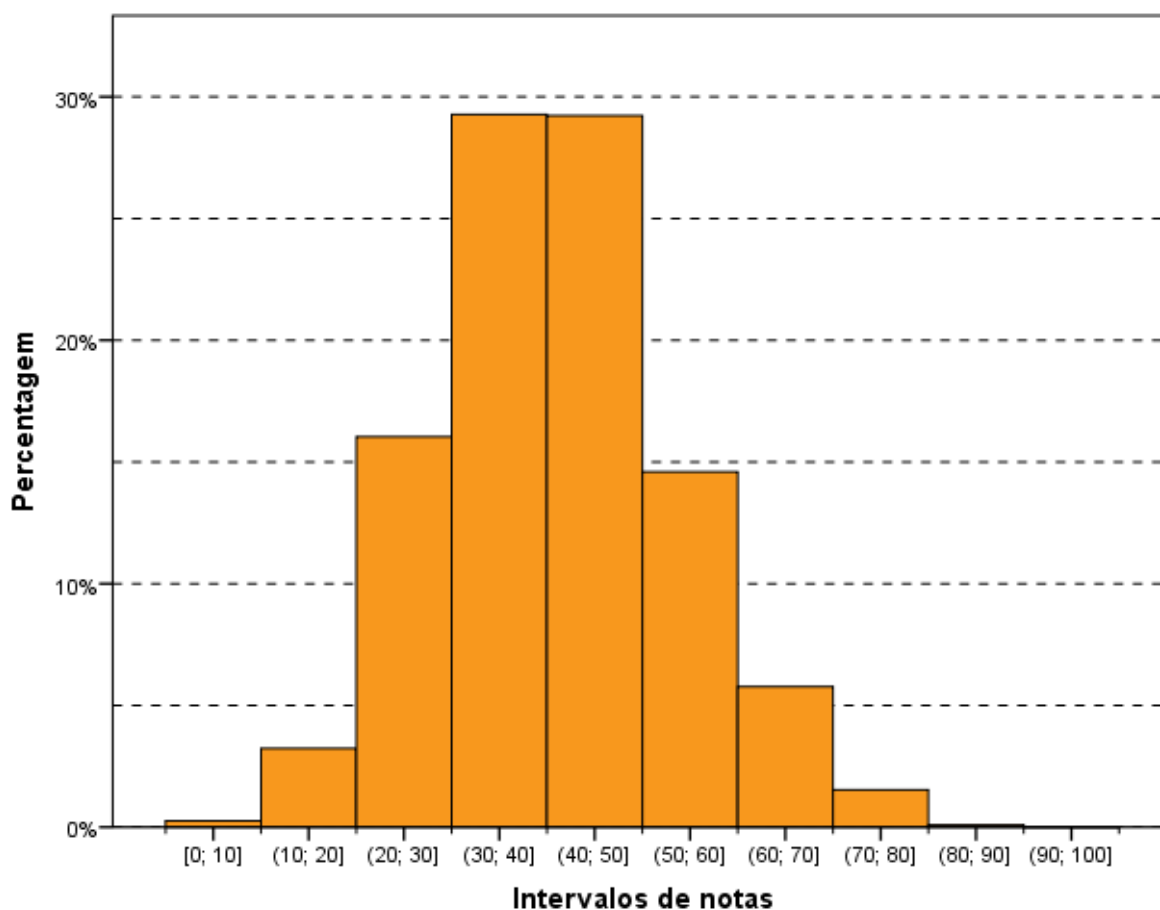


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 263 são de IES *Privadas* e 2.264 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (2.323), seguido de *Faculdades* (166) e *Centros Universitários* (38). A Categoria Administrativa com a maior proporção de ausências foi a *Privada* (12,2%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (26,3%), ambas acima do valor nacional de 9,4%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Zootecnia

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	2.264	263	2.323	38	166
Ausentes	206	32	209	10	19
Presentes	2.058	231	2.114	28	147
% Ausentes	9,1%	12,2%	9,0%	26,3%	11,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 41,1. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* ligeiramente mais alta (41,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (36,5), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (8,3), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (5,1), caracterizando uma menor diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (12,3) foi pouco inferior ao do Brasil como um todo (12,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (41,4 e 42,8, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* foi 35,4. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* das notas dos estudantes das *Faculdades* e a dos outros dois tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	41,6	36,5	41,4	42,8	35,4
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,3	2,5	0,9
Desvio padrão	12,3	12,1	12,3	13,2	11,2
Mínima	0,0	9,0	0,0	17,5	9,0
Mediana	41,0	35,5	40,9	40,0	33,8
Máxima	84,2	76,5	84,2	76,5	75,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 45,6. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,4. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,5), e a menor, na região Centro-Oeste (42,4). As demais médias foram: 43,2 na região Norte, 44,5 na região Nordeste e 46,5 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (18,7), e o menor, na região Centro-Oeste (14,4). Os demais desvios padrões foram: 15,4 nas regiões Norte e Sul e 15,7 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 96,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (77,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 46,3, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (42,5), e a maior, encontrada na região Sudeste (49,3). A nota *Mínima* nesta parte da prova foi zero em todas as regiões, com exceção da região Sul cuja nota *Mínima* foi 2,8.

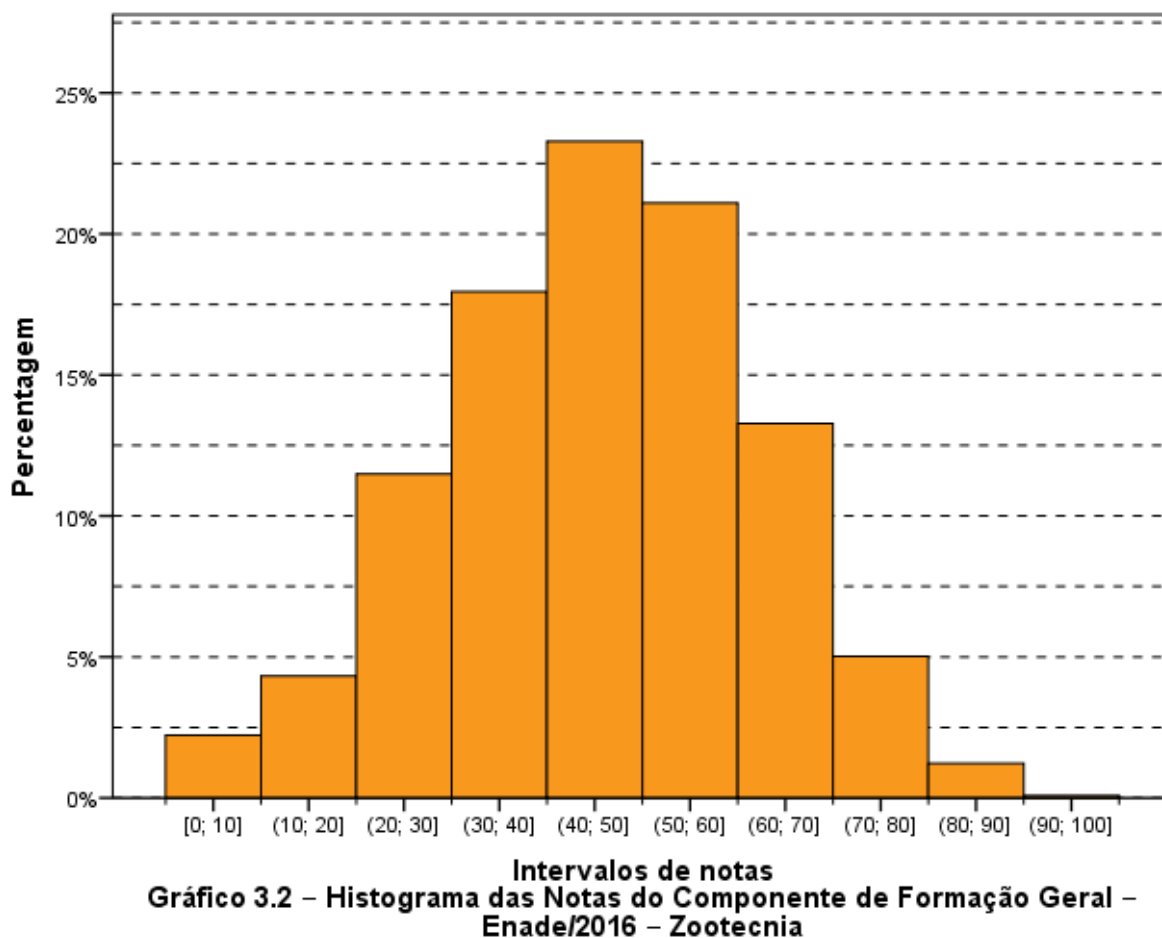
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (48,5), e a *Média* das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,6	43,2	44,5	48,5	46,5	42,4
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,8	0,6	0,7	0,7
Desvio padrão	16,4	15,4	18,7	15,7	15,4	14,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0
Mediana	46,3	44,6	45,3	49,3	47,3	42,5
Máxima	96,8	77,6	96,8	90,2	88,4	84,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50]. Nota-se que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,4 para a nota da prova como um todo e 16,4 para o Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (46,1) e a menor obtida por estudantes de IES *Privadas* (41,6).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias das *Universidades* (45,9), a maior *Média*, e a menor para *Faculdades* (41,1). As demais diferenças entre médias de organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	46,1	41,6	45,9	44,2	41,1
Erro padrão da média	0,4	1,0	0,4	2,7	1,2
Desvio padrão	16,5	14,6	16,5	14,3	14,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0
Mediana	46,9	41,3	46,7	45,8	40,9
Máxima	96,8	76,4	96,8	73,0	76,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Zootecnia. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 39,5. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,3), e a menor, na região Norte (33,3). As demais médias foram: 37,0 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e 42,4 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,8, sendo esse o maior *Desvio padrão*, também observado na região Sul (13,8). O menor *Desvio padrão* foi o da região Norte (12,9). Os demais desvios foram: 13,1 na região Sudeste, 13,4 na região Nordeste e 13,7 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 38,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (42,0), e a menor, na região Norte (31,0). As demais medianas foram: 35,9 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e 41,7 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 76,7 na região Norte, 80,2 na região Nordeste, 84,3 na região Sudeste e 89,3,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* do Brasil com um todo foi zero e foi obtida na região Sudeste. A nota *Mínima* da região Centro-Oeste foi 2,7, a da região Nordeste foi 4,3, a da Norte foi 4,8 e a da região Sul foi 8,0.

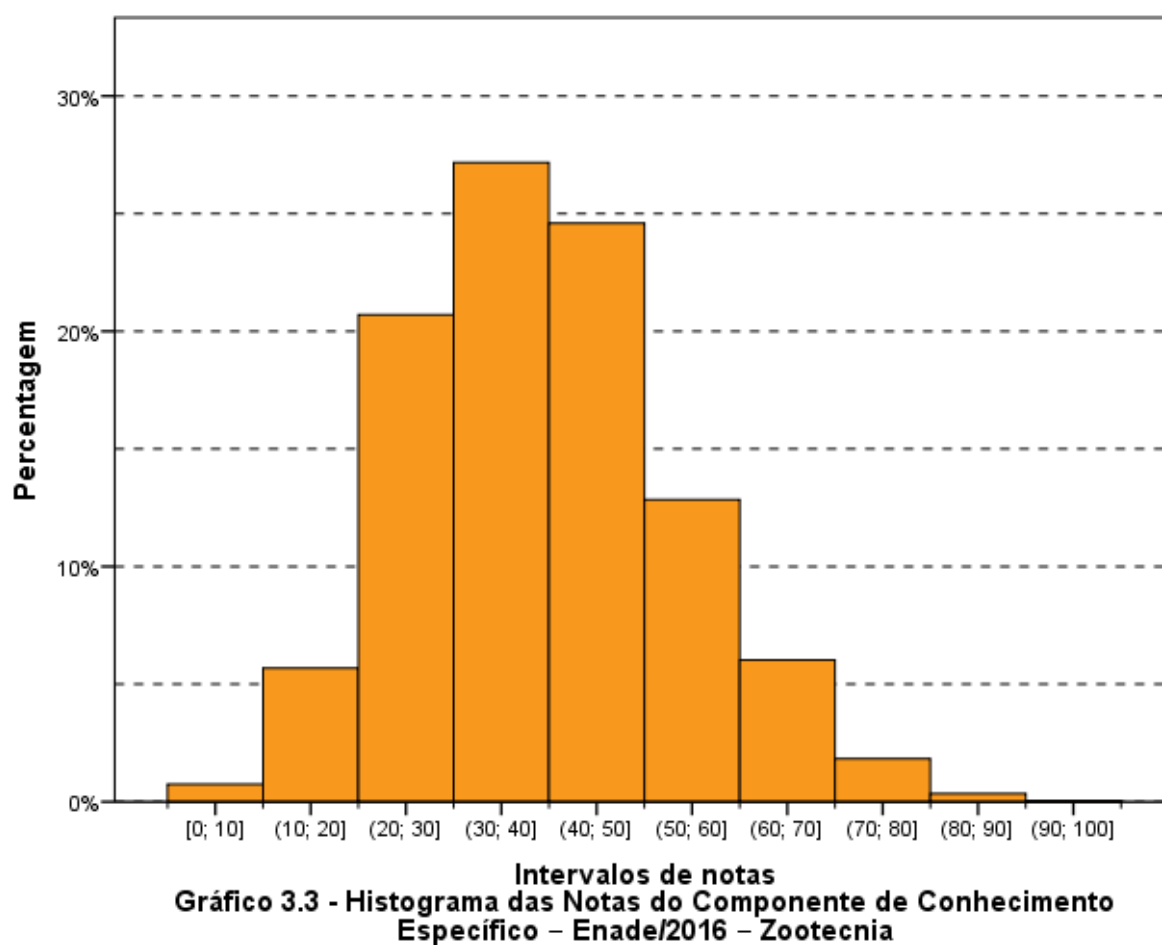
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (33,3) em relação às demais regiões.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,5	33,3	37,0	42,4	43,3	37,0
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,5	0,7	0,7
Desvio padrão	13,8	12,9	13,4	13,1	13,8	13,7
Mínima	0,0	4,8	4,3	0,0	8,0	2,7
Mediana	38,5	31,0	35,9	41,7	42,0	35,9
Máxima	94,0	76,7	80,2	84,3	94,0	89,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Zootecnia em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], abaixo do grupo modal para a Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi dos *Centros Universitários* (42,4), vindo a seguir a das *Universidades* (39,9) e, depois, a as *Faculdades* (33,4). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Centros Universitários* (15,8). Os *Centros Universitários* também obtiveram a maior nota *Mínima* (15,8). A *Mediana* dos *Centros Universitários* foi 38,5 e a nota *Máxima* foi 82,5. As *Universidades* obtiveram nota *Máxima* igual a 94,0 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 77,5. As medianas foram: 39,0 nas *Universidades* e 31,0 nas *Faculdades*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a nota das *Faculdades* (33,4), a menor das notas, e das outras Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (40,1) e IES *Privadas* (34,8). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	40,1	34,8	39,9	42,4	33,4
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,3	3,0	1,1
Desvio padrão	13,7	13,8	13,7	15,8	12,7
Mínima	0,0	7,3	0,0	15,8	7,3
Mediana	39,0	32,3	39,0	38,5	31,0
Máxima	94,0	82,5	94,0	82,5	77,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 40,6. A menor *Média* foi encontrada nas regiões Norte e Centro-Oeste (36,2), e a maior, na região Sudeste (44,3). As demais médias foram: 40,5 na região Nordeste e 41,0 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (21,7), e o menor, na região Centro-Oeste (18,3). Os demais desvios foram: 18,6 na região Sul, 19,1 na região Sudeste e 19,7 na região Norte.

As medianas do Brasil como um todo e de quatro das cinco regiões foi 37,5 - a única região com *Mediana* diferente foi a Sudeste, com 50,0. A nota *Máxima* foi 100,0 no Brasil como um todo e nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,6	36,2	40,5	44,3	41,0	36,2
Erro padrão da média	0,4	1,5	0,9	0,7	0,9	0,9
Desvio padrão	19,8	19,7	21,7	19,1	18,6	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	50,0	37,5	37,5
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índices de acertos entre 0,61 e 0,85. Duas questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos (13%), razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, e nenhuma questão foi classificada com índice de discriminação *Médio* (entre 0,20 e 0,29) ou *Fraco* para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,77, e o de Discriminação, de 0,33 a 0,53. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Fácil* (as questões 3 e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 1 e 2) e três na categoria *Difícil* (questões 4, 7 e 8). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,61 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,77. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,25, ou seja, um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,41). Já a questão 5 obteve Índice de Discriminação *Bom*, 0,33, e seu Índice de Facilidade foi *Muito difícil* (0,13).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Zootecnia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,49	Médio	0,43	Muito bom
2	0,44	Médio	0,48	Muito bom
3	0,61	Fácil	0,53	Muito bom
4	0,20	Difícil	0,44	Muito bom
5	0,13	Muito difícil	0,33	Bom
6	0,77	Fácil	0,44	Muito bom
7	0,36	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,25	Difícil	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, com relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa incorretas E (em vermelho) ou B (em verde). Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 29,2% escolheram a alternativa E, 30,9% escolheram a alternativa B (em verde), 0,9% escolheram a alternativa C (preto) e 0,5% a D (roxo). Entre os que acertaram três das questões de múltipla escolha de formação geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo

de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

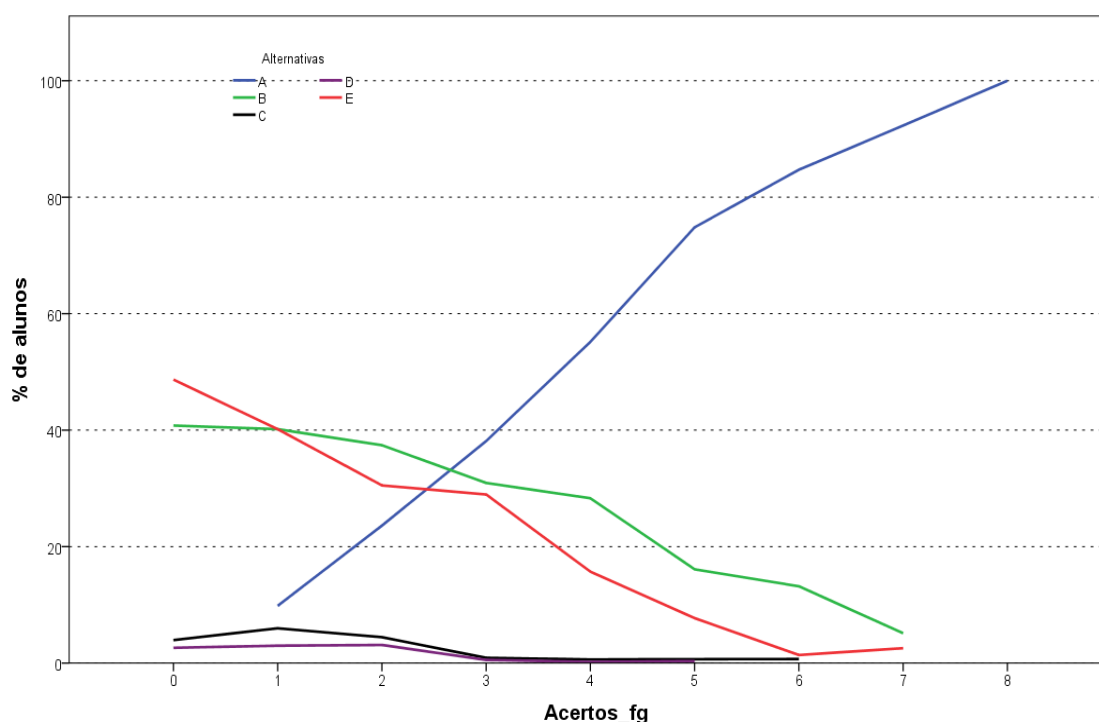


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Zootecnia por Grande Região. Nessa parte da prova uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 30. Além disso, como será discutido ainda nessa seção, seis questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial.

A *Média* do Brasil deste componente foi de 40,0. A menor *Média* foi observada na região Norte (33,5), e a maior, na região Sul (43,8). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,4, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,6), e o maior, na região Centro-Oeste (14,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 40,0, a mesma encontrada em duas das regiões: Sudeste e Sul. Na região Norte a *Mediana* foi 30,0 e nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 35,0. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno na região Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 80,0 na região Norte, 85,0 nas regiões Nordeste e Sudeste e 95,0 na região Centro-Oeste. Nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, a nota *Mínima* foi zero, e nas regiões Nordeste e Sul, foi 5,0.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,0	33,5	37,8	42,7	43,8	37,2
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,5	0,7	0,7
Desvio padrão	14,4	13,6	13,9	13,7	14,5	14,7
Mínima	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	35,0	40,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	80,0	85,0	85,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Zootecnia. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de 70% das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas (a questão 30 foi anulada pela CAA), 19 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*, quatro questões foram classificadas como *Fácil* e outras três consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi considerada *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto nenhuma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais de 40% das questões – 11 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom*. Dentre as demais, nove delas foram classificadas como *Médio* e outras seis como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía baixa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, duas delas, as de números 10 e 13, atingiram valores superiores a 0,35 e foram classificadas no nível *Bom*. As duas foram classificadas como *Difícil*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 14 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 13,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,10, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Além da questão 14, as questões 12, 15, 22, 29 e 35 tiveram Índice de Discriminação classificado como *Fraco*, abaixo de 0,20. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas e foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento-Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Zootecnia

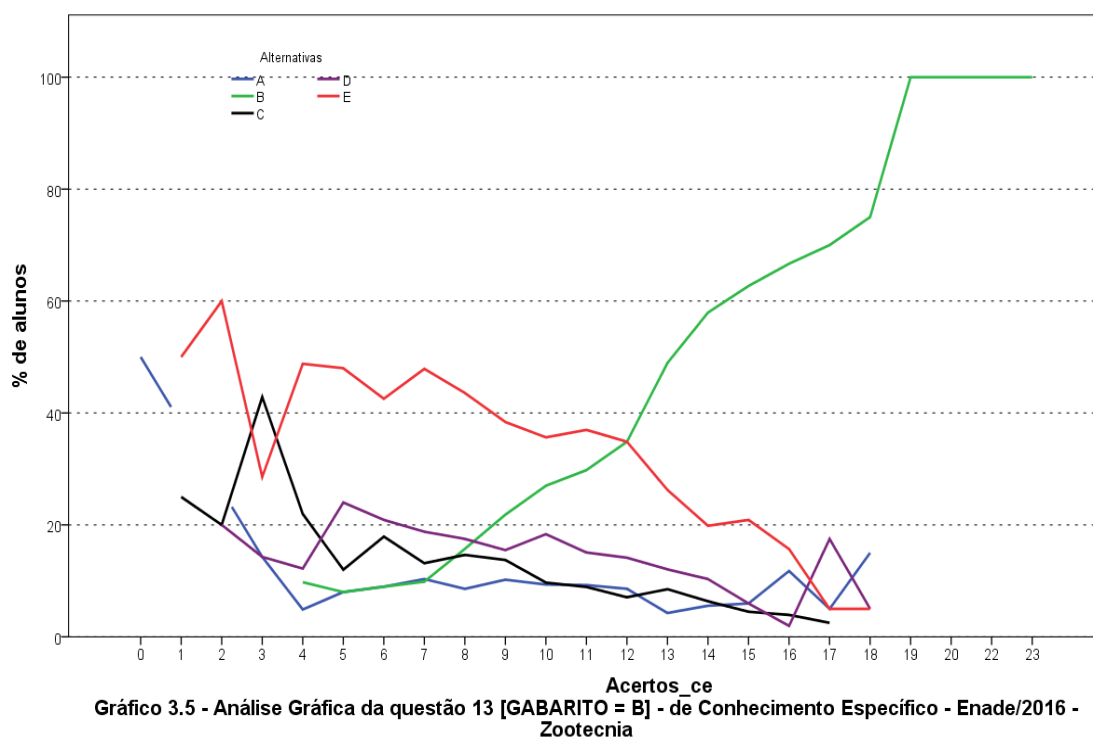
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,39	Difícil	0,34	Bom
10	0,31	Difícil	0,37	Bom
11	0,24	Difícil	0,20	Médio
12	0,63	Fácil	0,17	Fraco
13	0,29	Difícil	0,39	Bom
14	0,13	Muito difícil	0,10	Fraco
15	0,38	Difícil	0,18	Fraco
16	0,40	Difícil	0,31	Bom
17	0,24	Difícil	0,29	Médio
18	0,39	Difícil	0,30	Bom
19	0,42	Médio	0,26	Médio
20	0,49	Médio	0,27	Médio
21	0,53	Médio	0,33	Bom
22	0,27	Difícil	0,19	Fraco
23	0,30	Difícil	0,24	Médio
24	0,33	Difícil	0,28	Médio
25	0,65	Fácil	0,23	Médio
26	0,40	Difícil	0,22	Médio
27	0,81	Fácil	0,31	Bom
28	0,23	Difícil	0,24	Médio
29	0,33	Difícil	0,18	Fraco
30	ANULADA			
31	0,66	Fácil	0,30	Bom
32	0,35	Difícil	0,33	Bom
33	0,28	Difícil	0,31	Bom
34	0,29	Difícil	0,31	Bom
35	0,39	Difícil	0,34	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 13 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Diffícil*, 0,29, ou seja, 29,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,39, classificado como *Bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 13, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Zootecnia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 40,6 nas questões objetivas e 53,1 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do obtido nas objetivas, 19,8 nas questões objetivas e 22,8 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (54,8), e a menor, na região Nordeste (50,6).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 59,5. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi 57,0, na região Nordeste, foi 58,5, nas regiões Norte e Sul a *Mediana* foi 60,5 e na região Sudeste foi 61,0. A nota *Máxima* (96,0) foi obtida na região Nordeste, sendo 88,0 na região Norte, 91,0 na região Sul, 91,5 na Centro-Oeste e 93,5 na região Sudeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	53,8	50,6	54,8	54,8	51,7
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,0	0,9	1,0	1,1
Desvio padrão	22,8	20,8	25,1	22,4	21,8	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	60,5	58,5	61,0	60,5	57,0
Máxima	96,0	88,0	96,0	93,5	91,0	91,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição na ordem de 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

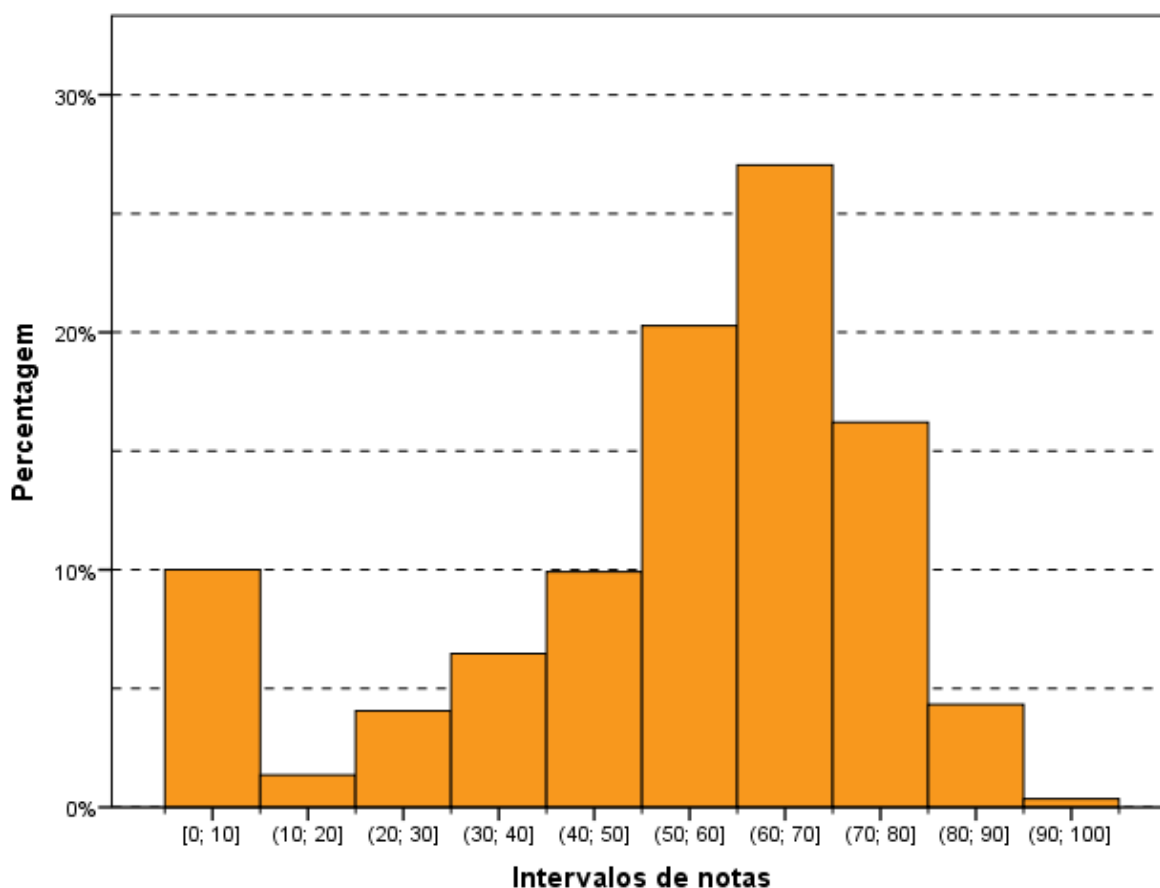


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Zootecnia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Zootecnia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 60,7. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (63,3), e a menor, na região Nordeste (56,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (28,6), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (33,7).

As medianas de todas as regiões e a do Brasil como um todo foram iguais (70,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,7	63,3	56,9	62,8	62,7	59,2
Erro padrão da média	0,6	2,1	1,4	1,2	1,4	1,5
Desvio padrão	30,9	28,6	33,7	29,9	29,3	30,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com aproximadamente 12% do total.

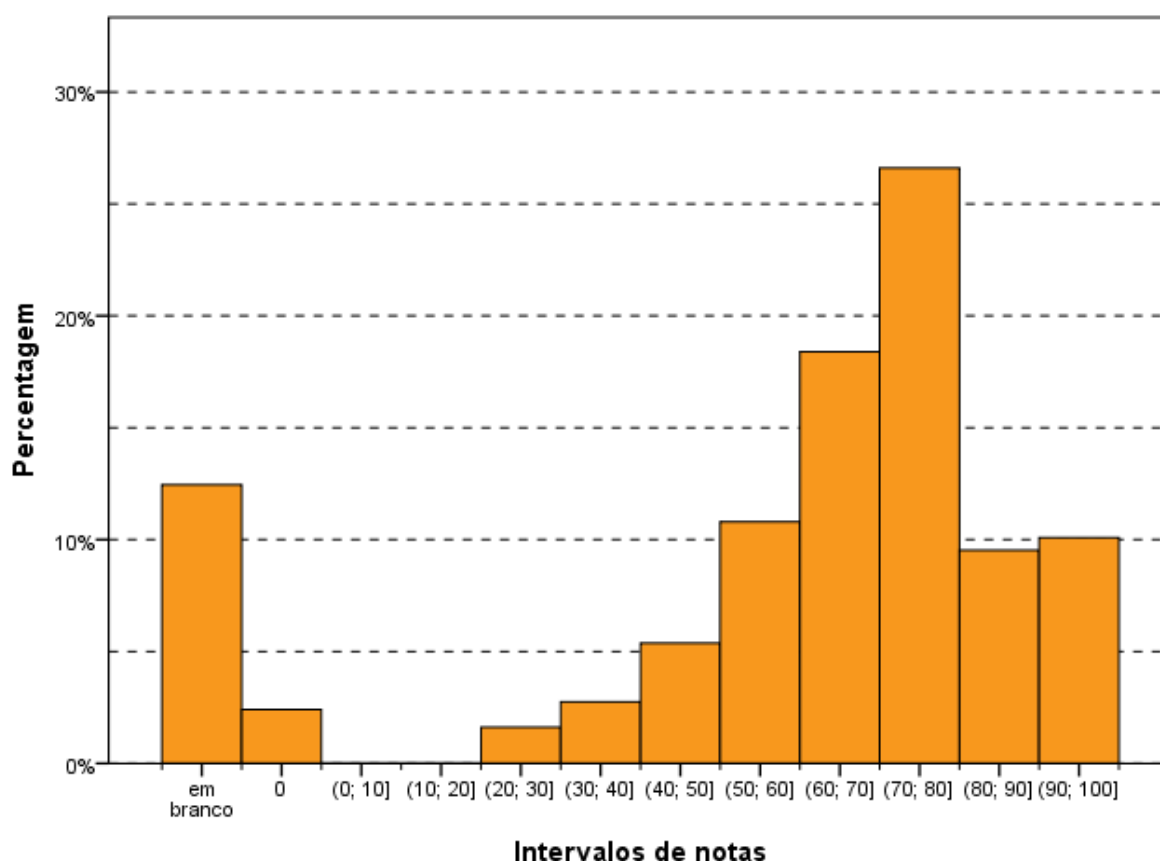


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso

sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebido vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para

outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 43,7) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 60,7). A região Sudeste foi aquela cuja *Média* foi maior (44,9), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (41,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,1, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (30,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (26,5), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (23,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,7	43,3	43,0	44,9	44,8	41,9
Erro padrão da média	0,5	1,8	1,1	1,0	1,2	1,2
Desvio padrão	25,1	24,6	26,5	25,3	24,4	23,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais concentradas em comparação à questão

discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (25,1) e da questão discursiva 1 (30,9).

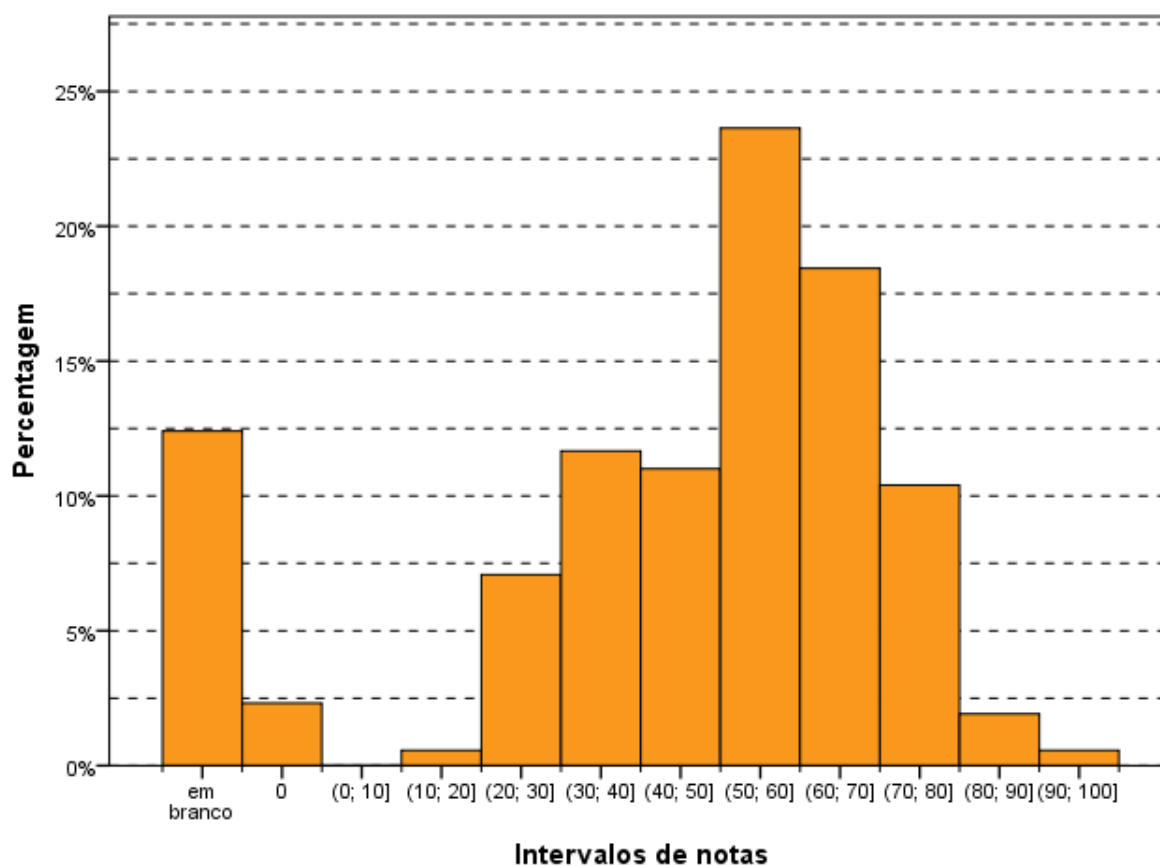


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pórtico, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Zootecnia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,8. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (59,1), e a menor, na região Nordeste (53,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,6) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,7).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil como um todo. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (65,0), e a menor, nas outras três regiões (62,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Centro-Oeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,8	56,1	53,5	58,6	59,1	56,4
Erro padrão da média	0,5	1,5	1,0	0,8	1,0	1,1
Desvio padrão	22,1	19,6	24,7	21,1	20,8	21,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	65,0	65,0	62,5
Máxima	90,0	80,0	85,0	87,5	85,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 35%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando quase 10% do total e caracterizando-se como máximo local.

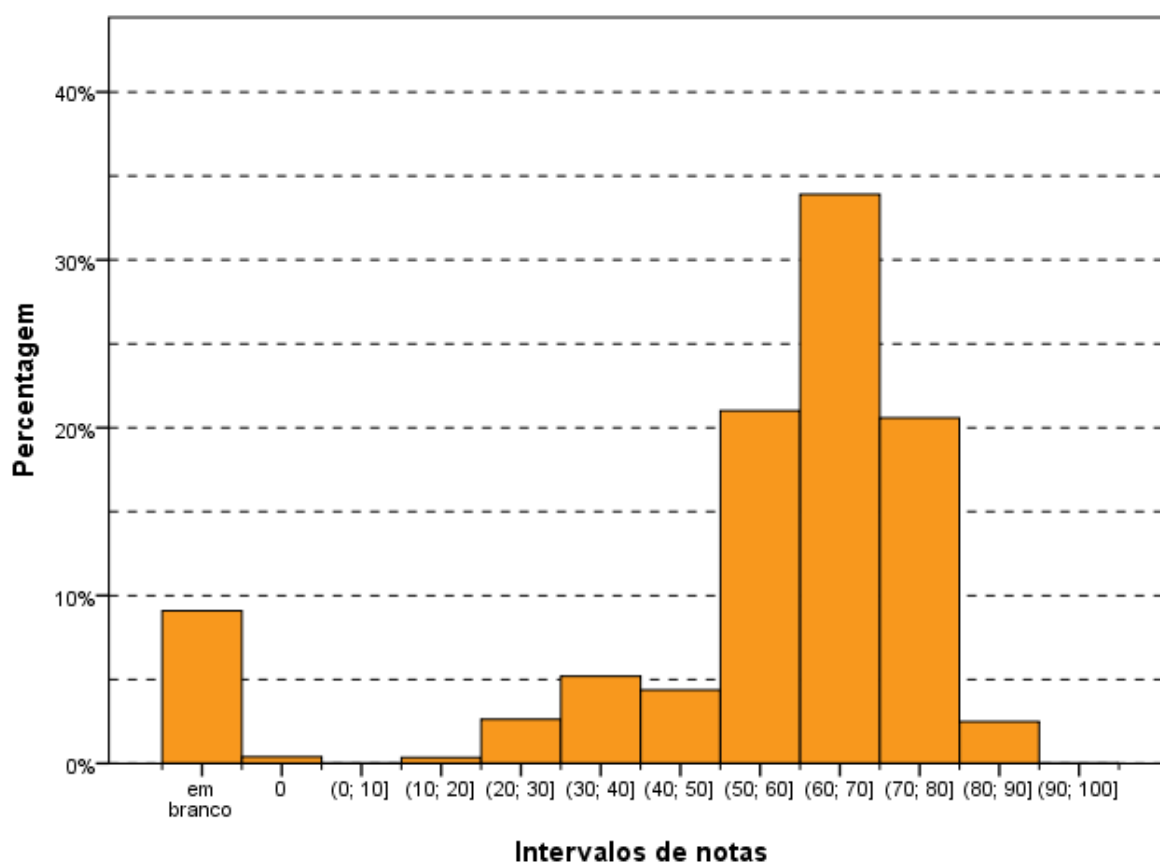


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfo sintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfossintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

Aspectos textuais

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

a) uso inadequado de vírgula:

- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
- ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;

b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;

c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares

Os resultados relativos aos aspectos morfofossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em

relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrencia”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mensionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Zootecnia de todo o Brasil foi 53,1, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 36,9. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (40,8), e a menor, pelos da região Norte (32,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,0. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (19,6), e o menor, na região Norte (18,1).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida em duas regiões: Sudeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 88,3 na região Norte, 81,7 na Sul e 91,7 na região Nordeste. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 36,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (41,7), e a menor, na região Norte (30,0).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,9	32,0	32,4	40,8	40,0	35,9
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,8	0,7	0,9	0,9
Desvio padrão	19,0	18,1	19,6	18,2	18,6	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,7	30,0	31,7	41,7	40,0	35,0
Máxima	93,3	88,3	91,7	93,3	81,7	93,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa é uma distribuição unimodal, com moda ocorrendo no intervalo (30; 40].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

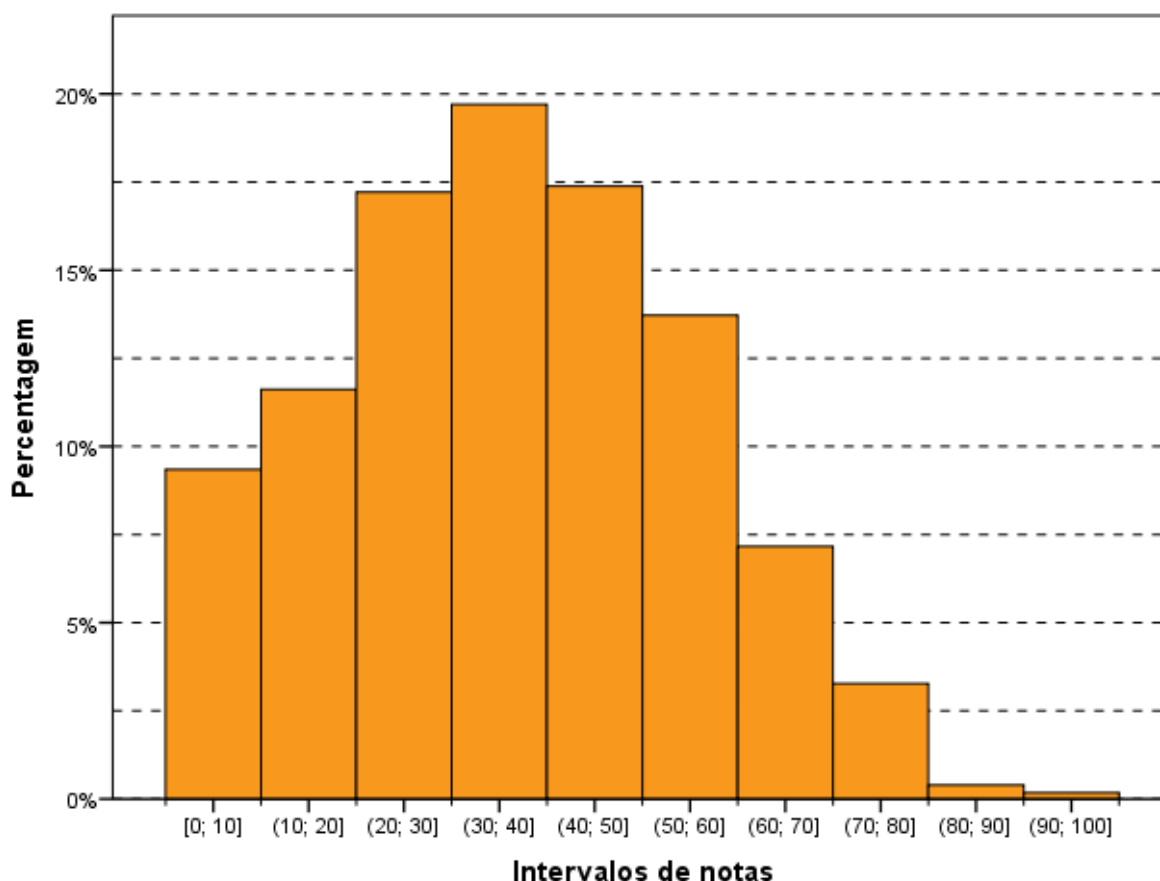


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 34,1. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (28,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (37,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,7. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (27,9), enquanto o menor foi obtido na região Sul (26,6).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 30,0, a mesma para as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. A *Mediana* da região Nordeste foi 20,0 e a da região Sudeste foi 40,0. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,1	31,5	28,8	37,9	36,5	33,6
Erro padrão da média	0,6	2,1	1,2	1,1	1,3	1,4
Desvio padrão	27,7	27,9	27,8	27,5	26,6	27,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	20,0	40,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Zootecnia. A maior frequência ocorre no grupo formado por aqueles que obtiveram zero, com quase 20% do total de concluintes, mas os intervalos (20; 30], (40; 50] e (80; 90] aparecem como máximos locais.

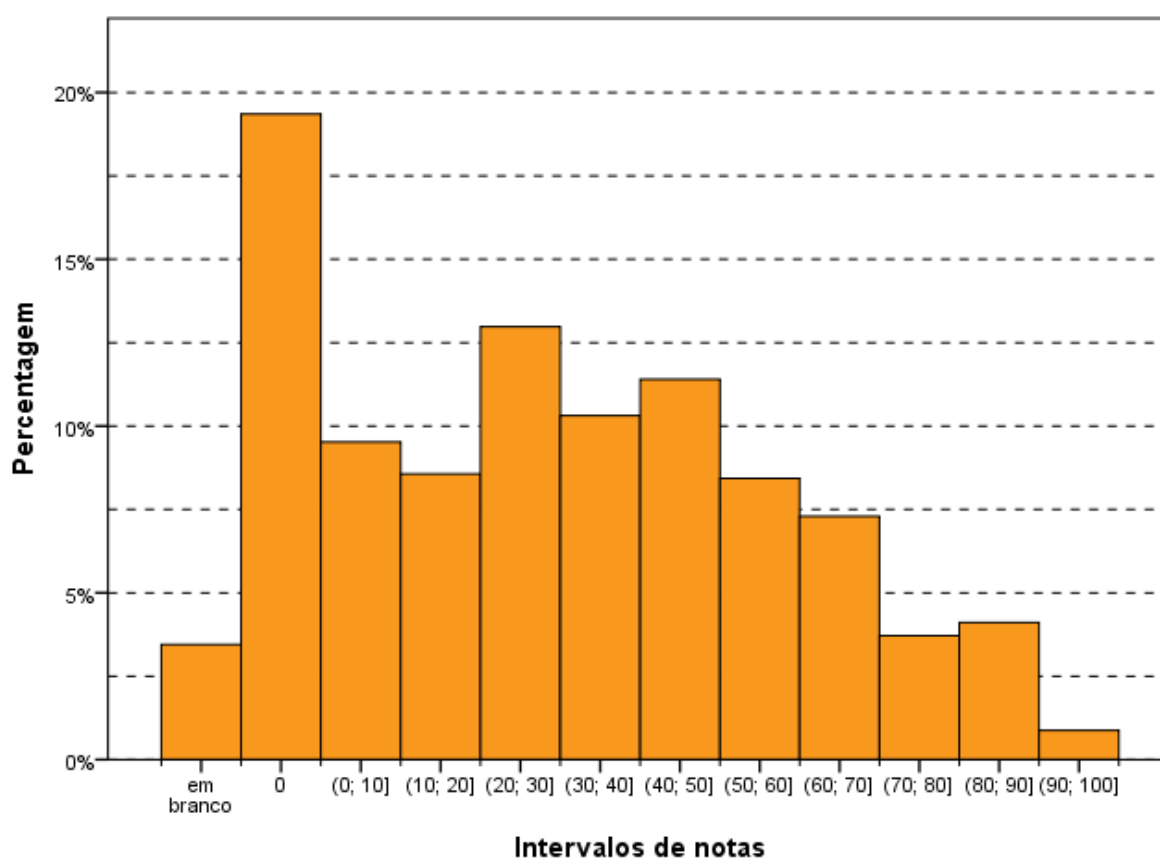


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Ainda que o tema abordado seja controverso, pois não há evidências conclusivas sobre a contribuição efetiva do metano para o efeito estufa, o tema é bastante atual e relevante, portanto, abordado nos cursos de graduação em Zootecnia com frequência. A produção de gases no rúmen, também, provoca a perda de uma parte da energia do alimento e, conseqüentemente, causa perdas econômicas, o que deve ser considerado. No entanto, o fornecimento de dietas com alto teor de grãos pode contribuir negativamente para o aquecimento global, quando consideramos não apenas o animal ruminante, mas toda a cadeia de produção de grãos que será necessária para que estes sejam utilizados na alimentação animal.

Quanto ao enunciado, a questão foi formulada de maneira clara e objetiva, tendo a maioria dos estudantes respondido de maneira satisfatória. A profundidade requerida das respostas foi, de modo geral, condizente com o nível de graduação.

Para responder a esta questão, o estudante teria que possuir conhecimentos de ecologia, nutrição e produção de ruminantes, forragicultura e pastagens, basicamente, além de um acompanhamento do tema por meio de periódicos específicos e de informativos veiculados na imprensa em geral. Foi verificado que o enunciado foi entendido, portanto, e pouquíssimas respostas apontaram para soluções não previstas no padrão de resposta adotado. O grau de dificuldade desta questão foi avaliado como médio.

O espaço reservado à resposta foi insuficiente visto que, como regra geral, os alunos têm baixo poder de síntese e, por isso, para muitas respostas demandariam mais espaço.

O padrão de resposta tinha objetividade compatível com o que se poderia esperar dos estudantes concluintes. No entanto, no item 'a', há que se considerar que, tendo o estudante espaço limitado para a resposta, eles, em geral, priorizaram a descrição de vias metabólicas de produção de metano, deixando de mencionar alguns outros pontos constantes do padrão. Tal escolha parece estar associada ao direcionamento do comando para esses fenômenos. Apesar disso, a subdivisão da pontuação possibilitou que as notas nesse item refletissem a complexidade do padrão esperado.

Para o item 'b', o padrão de resposta apresentava sete medidas que os estudantes poderiam oferecer como resposta correta. Como o comando solicitava, ainda, que fossem explicados os efeitos de cada uma das medidas propostas, a pontuação completa só foi obtida pelos estudantes que, além de citarem as três

medidas, apresentaram uma explicação correta. Nesse item, parte considerável das respostas foi incompleta, talvez devido à falta de organização para listar e explicar três opções de medidas para reduzir a produção de metano, talvez pela falta de espaço para fazê-lo.

A grande maioria das respostas seguiu a estrutura esperada pelo padrão, ainda que contivessem incorreções ou estivessem incompletas. Em algumas poucas respostas, os alunos optaram por uma redação única para responder a ambos os itens.

A análise do conteúdo das respostas revelou haver, entre os alunos, certa dificuldade com relação a fazer a correlação correta entre quantidade e qualidade da fibra ingerida e produção de metano. Muitas respostas, também, apontaram para o sistema agrosilvopastoril como solução, o que não estava especificado na pergunta. Entretanto, no item 'b', as respostas demonstraram razoável conhecimento do tema.

Finalmente, por se tratar de tema muito discutido em diversas disciplinas do curso de Zootecnia, esperava-se um desempenho melhor.

3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 46,0, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (39,8), e a maior, na região Sudeste (51,4).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 45,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As demais regiões obtiveram *Mediana* 30,0 (Nordeste) e 35,0 (Norte). As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,0	39,8	40,8	51,4	48,5	44,6
Erro padrão da média	0,6	1,9	1,2	1,0	1,2	1,3
Desvio padrão	27,2	25,2	27,6	27,2	26,2	26,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	35,0	30,0	45,0	45,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (20; 30], com quase 25% do total de concluintes. O segundo intervalo de maior frequência é o (40; 50], com cerca de 18% dos concluintes.

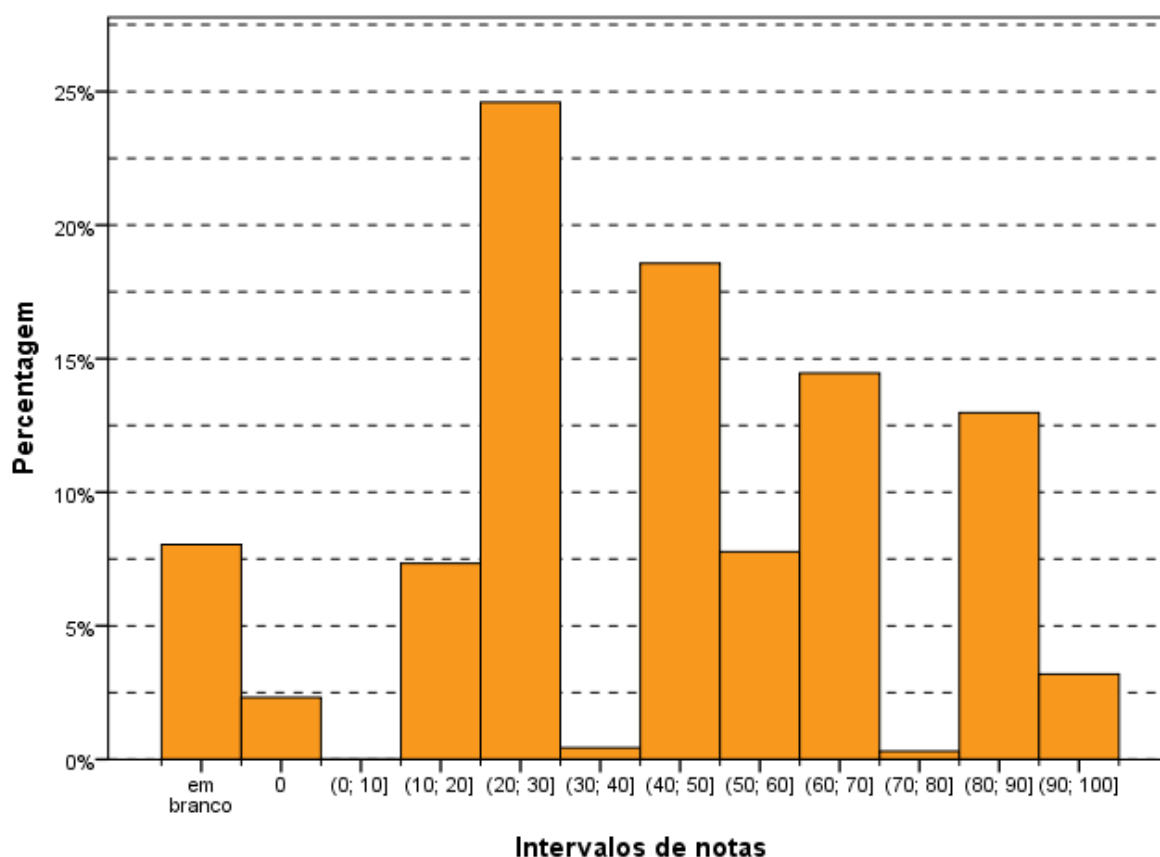


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão tinha enunciado claro, com nível de profundidade adequado. O contexto descreve uma situação típica que o zootecnista enfrenta na prática de sua profissão, o que acentua a pertinência da questão. Além disso, o grau de dificuldade foi avaliado como fácil, já que os comandos não exigiam muita reflexão para serem respondidos.

O item 'a' pode ser resolvido com um simples cálculo, usando regra de três. O item 'b' também poderia ser respondido sem grande dificuldade. O aluno deveria apenas selecionar e apresentar quatro aspectos dentre alguns que são bem conhecidos pelos

profissionais da área. A exigência era que atendessem, concomitantemente, aos dois requisitos mencionados, a saber: bem-estar do animal e qualidade do produto.

Para responder de forma satisfatória, o aluno deveria ter conhecimento de produção de suínos, bem-estar animal e bioquímica.

Por se tratar de assunto amplamente discutido no curso de Zootecnia, a maioria absoluta das respostas estava dentro da linha de raciocínio esperada para a solução desta questão, obviamente, considerando-se que muitas encontraram-se incompletas.

No item 'a', houve muitos erros de escala e também de unidade.

O desempenho dos alunos foi bastante satisfatório. 20% das respostas foram classificadas como boas (notas iguais ou superiores a 70). Na correção do item 'a', a resposta foi considerada incompleta caso o estudante deixasse de explicitar a unidade da área do valor numérico oferecido como resposta. Para o item 'b', o padrão de resposta apresentou onze possibilidades de respostas a serem consideradas corretas, o que contemplou o que foi apresentado pela maioria dos estudantes.

Devido à objetividade da questão, não houve variação de abordagens utilizadas na sua solução. Os equívocos mais comuns foram o de omitir a unidade de área e, também, o de calcular esta área em escala muito menor ou maior do que seria o correto. Nas respostas referentes ao item 'b', o que se viu foi a apresentação de menor quantidade de itens do que o solicitado pelo comando.

A principal deficiência encontrada foi com relação aos conhecimentos de aritmética e não, propriamente, de Zootecnia, no tocante ao item 'a'. Alguma confusão foi feita no item 'b' com relação aos defeitos PSE e DFD, relativa à mudança de pH que provoca estes dois fenômenos na conversão de músculo em carne.

3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 30,7. A maior *Média* foi registrada na região Sul (34,9), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (24,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 21,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (22,4), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (20,4).

A *Mediana* para o Brasil foi 30,0, a mesma das regiões Sudeste e Centro-Oeste. As regiões Norte e Nordeste apresentaram uma *Mediana* mais baixa (20,0 e 25,0, respectivamente) que a do Brasil como um todo, e a região Sul, mais alta (35,0). Para o conjunto de alunos de Zootecnia do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0 foi observada nas regiões Nordeste e Sul. Na região Sudeste, a nota *Máxima* foi 95,0 e, nas regiões Norte e Centro-Oeste, foi 90,0. A nota *Mínima* em todas as regiões foi zero.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,7	24,8	27,4	33,0	34,9	29,3
Erro padrão da média	0,5	1,6	0,9	0,8	1,0	1,0
Desvio padrão	21,9	21,7	22,4	21,8	21,7	20,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	25,0	30,0	35,0	30,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	95,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Desconsiderando o grupo formado por aqueles que deixaram a questão em branco, em torno de 9%, essa distribuição também é unimodal com moda no intervalo (20; 30].

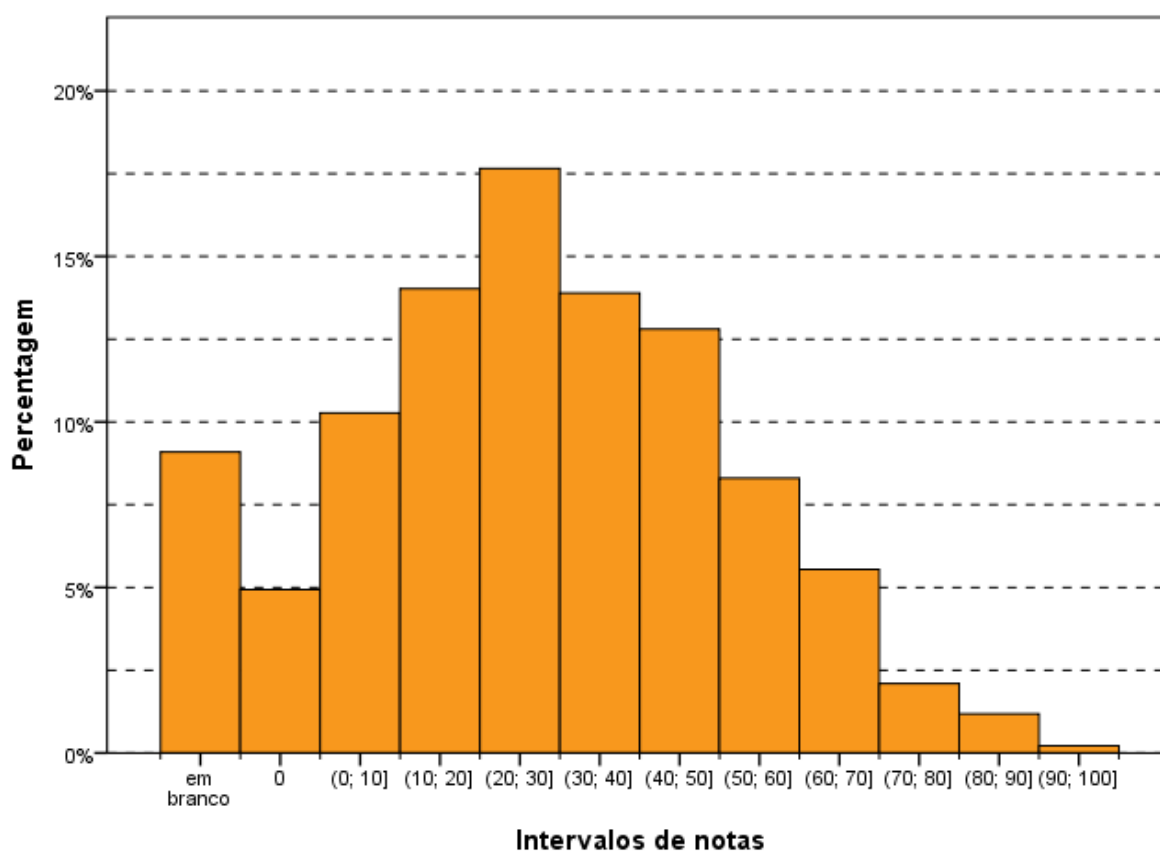


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A conservação de forragem é um tema de grande importância na produção de animais ruminantes e outros herbívoros, merecendo destaque na abordagem de diversas disciplinas com as quais o aluno tem contato durante o curso de graduação em Zootecnia. Desse modo, o tema da questão é de grande relevância para a Área. No entanto, respostas completas para os itens 'b' e 'c' seriam por demais extensas para o espaço disponível, o que pode ter levado os respondentes a oferecerem respostas incompletas.

Para responder corretamente, o aluno teria que utilizar conhecimentos de forragicultura, pastagens e conservação de forragens, assim como, usar a sua capacidade de síntese para que a resposta pudesse caber no espaço a ela destinado. Como a questão requeria conhecimento técnico e capacidade de síntese, foi avaliada como difícil.

As respostas aos três itens ficaram, em geral, aquém do esperado, principalmente, devido à importância do tema para o profissional zootecnista. Notou-se

grande variação do nível de conhecimento demonstrado pelos estudantes, alguns chegaram a discorrer sobre as reações bioquímicas que ocorrem na ensilagem, assim como, sobre a influência da idade fisiológica das forragens, aspectos não mencionados pela maioria.

Parece ter havido dificuldade de interpretação do item 'a', dado que muitos alunos dissertaram sobre características das forragens não relativas ao processo de ensilagem.

Esta foi a questão na qual os alunos tiveram o pior desempenho que foi prejudicado, principalmente, pelas respostas incompletas quanto ao número de itens solicitados nos comandos. Muitos desenvolveram suas respostas como uma redação única e letra miúda, o que deixou claro que o espaço foi exíguo.

Devido à natureza direta das perguntas, os principais erros cometidos foram conceituais ou por omissão de um ou mais dos itens solicitados., o que confirma um desempenho fraco. Cerca de 51% das respostas alcançaram notas até 30 pontos e as respostas boas não chegaram a 4% do total.

Um número significativo de respostas demonstrava deficiências em relação a conhecimentos básicos sobre fisiologia vegetal, bioquímica e métodos de conservação de forragens, além de dificuldades de síntese para produzir uma resposta completa e satisfatória. De maneira geral, as respostas ficaram muito aquém do exigido.

3.3.3 - Considerações Finais

A correção das respostas de todos os concluintes participantes do Enade/2016 evidenciou que há um grupo pequeno que respondeu muito bem, evidenciando conhecimento aprofundado e capacidade de síntese, uma maioria que se ateve aos aspectos mínimos requisitados, e um grupo com desempenho muito aquém do esperado.

Nesta edição do exame, duas questões demandavam respostas longas (questões 3 e 5), não sendo, portanto, possível afirmar que o fraco desempenho tenha sido influenciado pela falta de tempo e espaço para respostas completas, pela dificuldade de síntese, por desmotivação para atender a todos os requisitos ou por desconhecimento do conteúdo.

CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Zootecnia sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

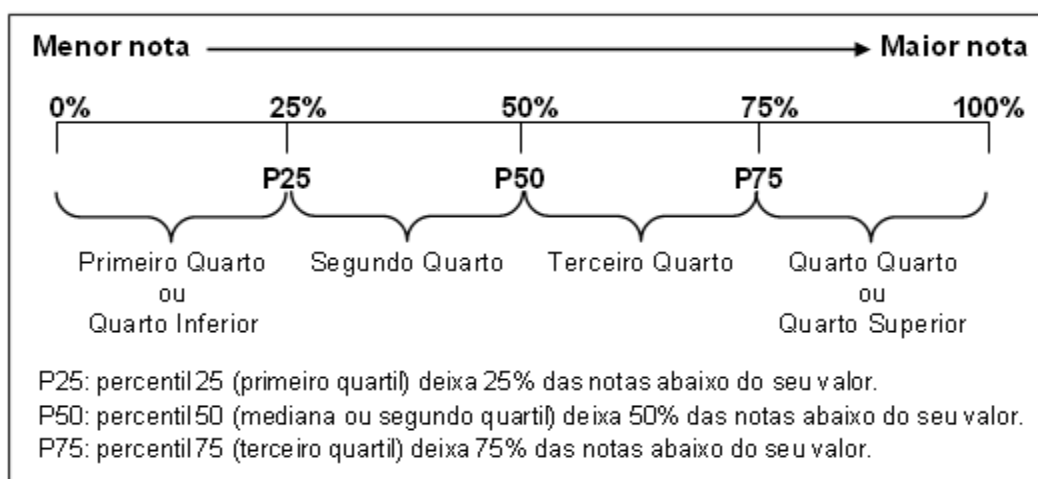


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 - Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 21,6% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para quase dois terços dos estudantes (64,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 26,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 19,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 60,4% na região Centro-Oeste e 68,0% na região Norte.

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

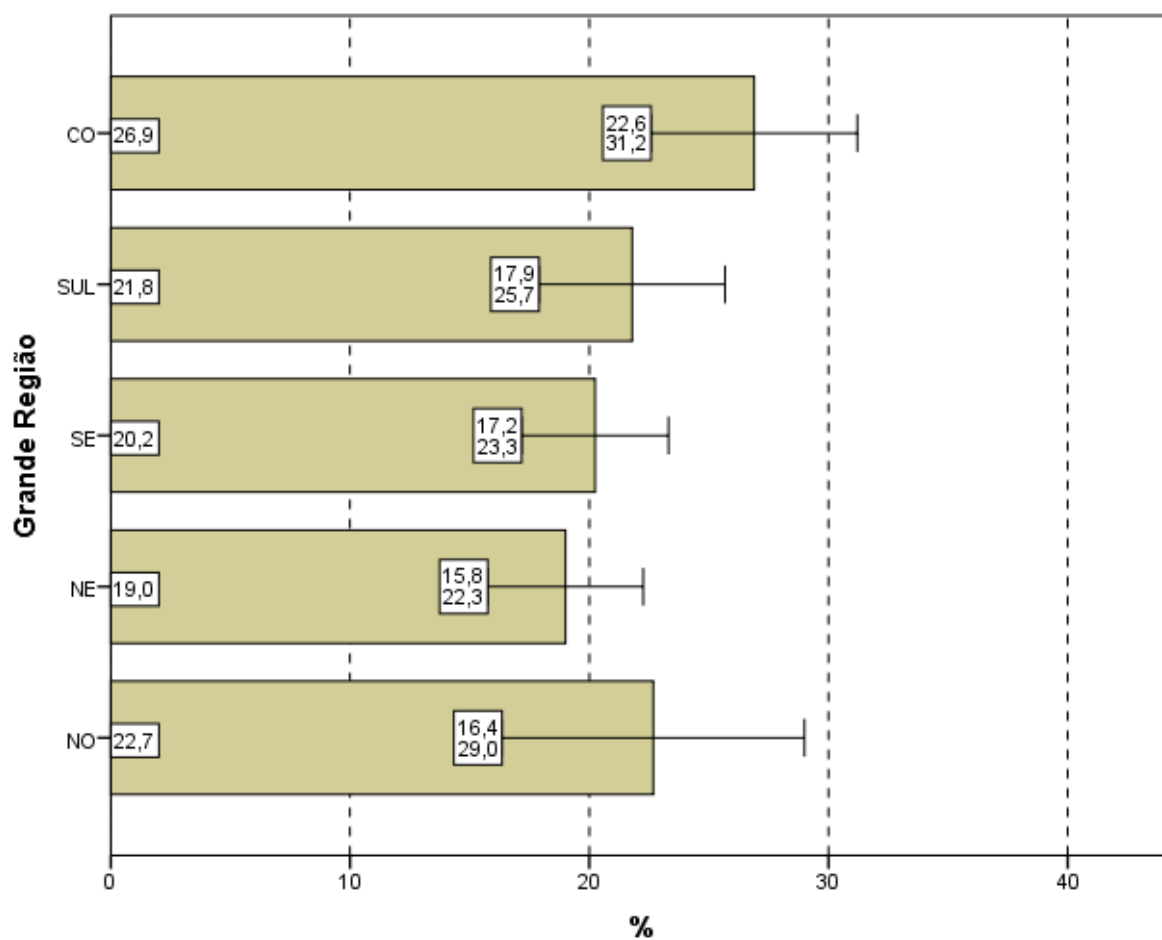


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente, *grossa modo*, em função dos quartos de desempenho: 24,0% no primeiro quarto e 20,4% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 22,4% no segundo quarto e 19,9% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos não são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 65,0% e 63,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

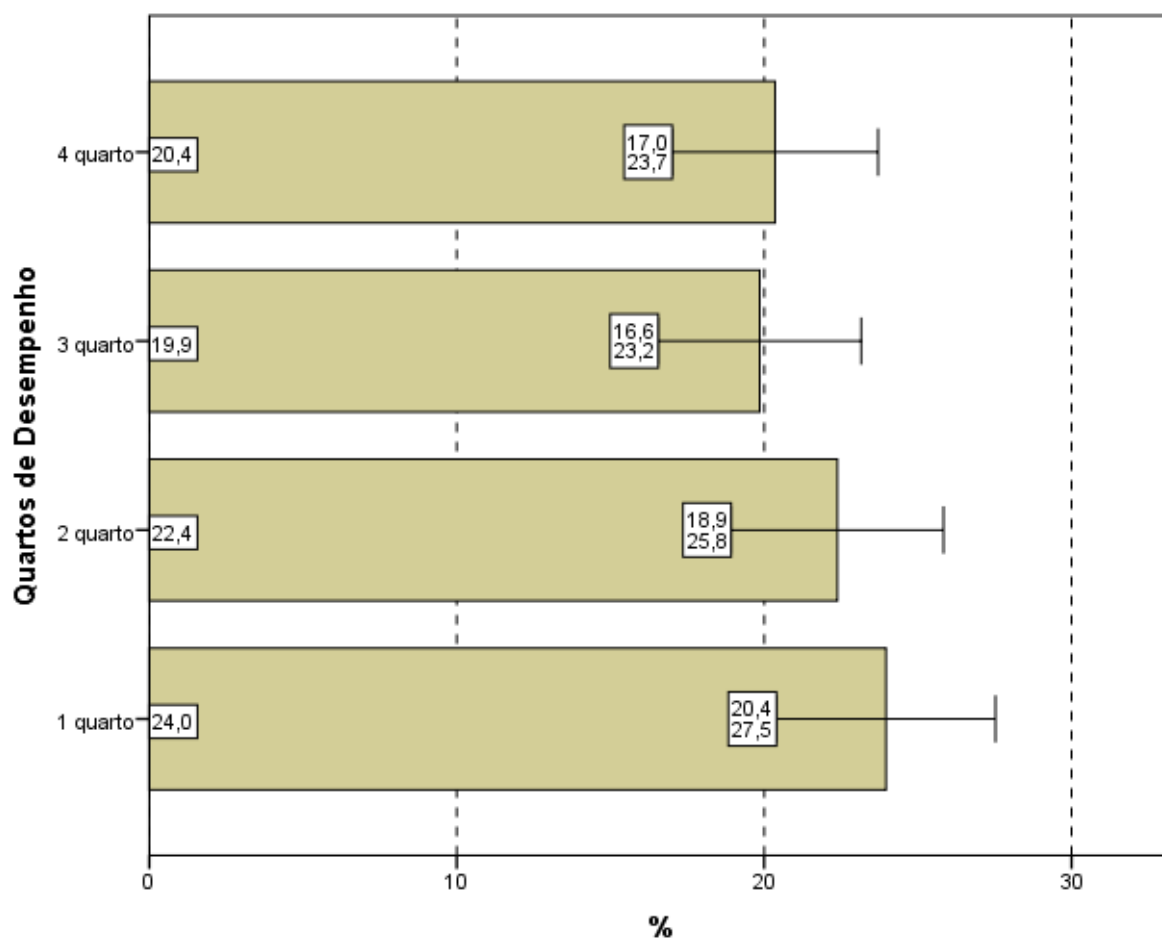


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 44,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 52,5% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre as proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* não é estatisticamente significativa, ficando a maior proporção na região Norte (49,4%) e a menor na região Sudeste (40,0%). O percentual de alunos que classificaram o grau de

difficuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 48,4% a 56,8%, para as regiões Sul e Sudeste, respectivamente.

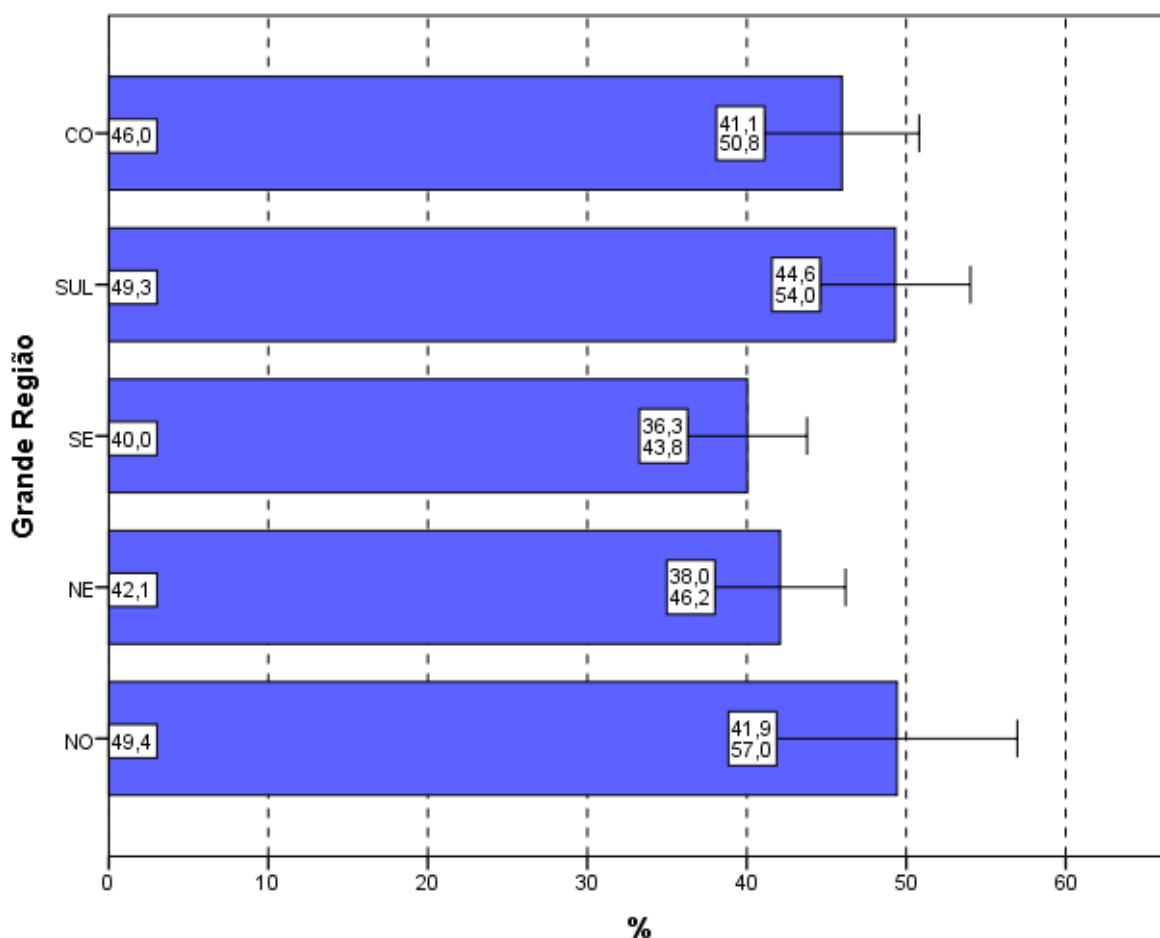


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 40,4% (último quarto) a 45,1% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 50,7% do quarto inferior e 56,2% do superior optando por esta resposta.

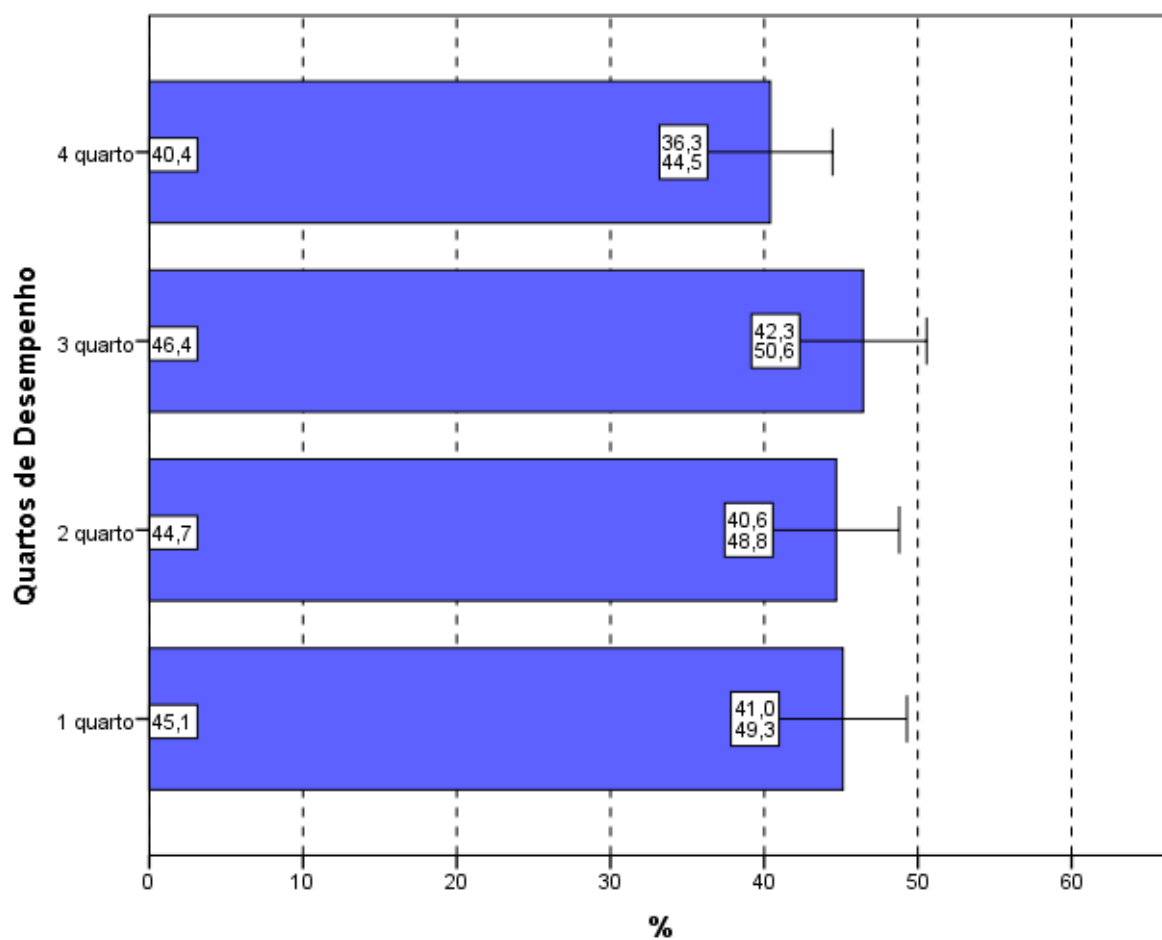


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 62,5%. Já 31,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 5,9% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

25,6% na região Centro-Oeste até 38,3% na região Sul. A diferença entre essas duas regiões de menor e maior proporção é estatisticamente significativa.

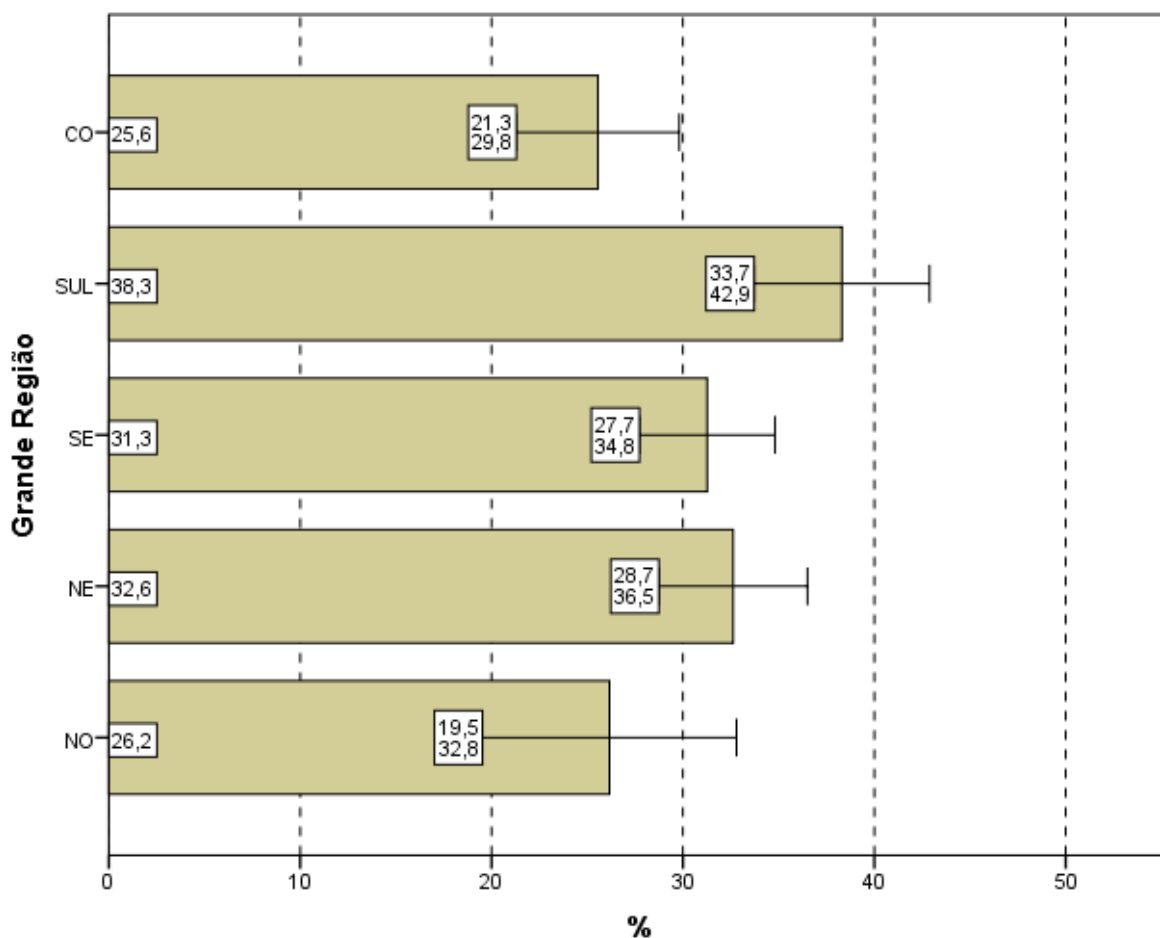


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 61,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 63,0% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 63,3% no segundo quarto e 62,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há uma tendência clara de variação da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Também não se observa diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta por quartos de desempenho.

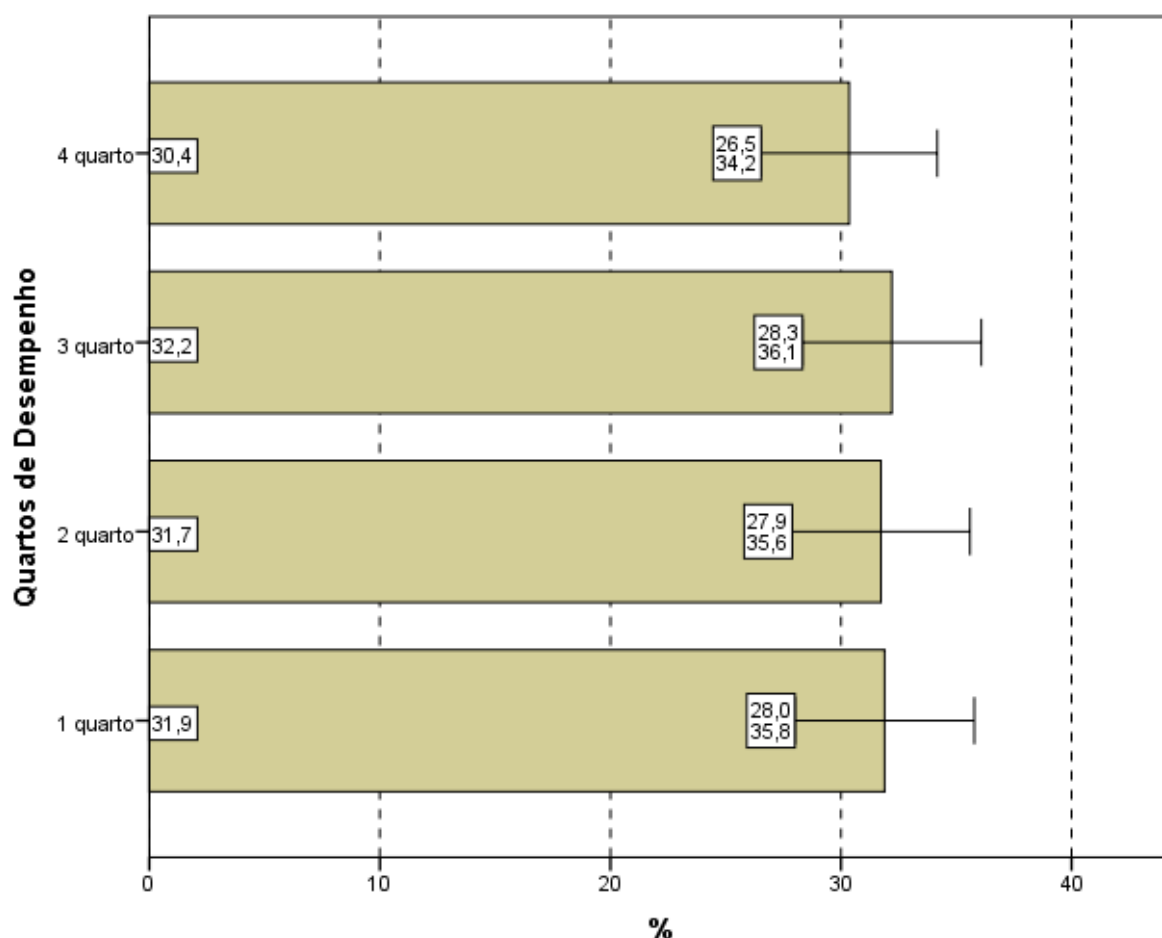


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam

“claros e objetivos” variou de 74,4% na região Centro-Oeste a 80,2% na região Norte, não sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (igual ou maior do que 74,4% em todas as regiões e igual ou maior do que 73,4% para todos os quartos de desempenho).

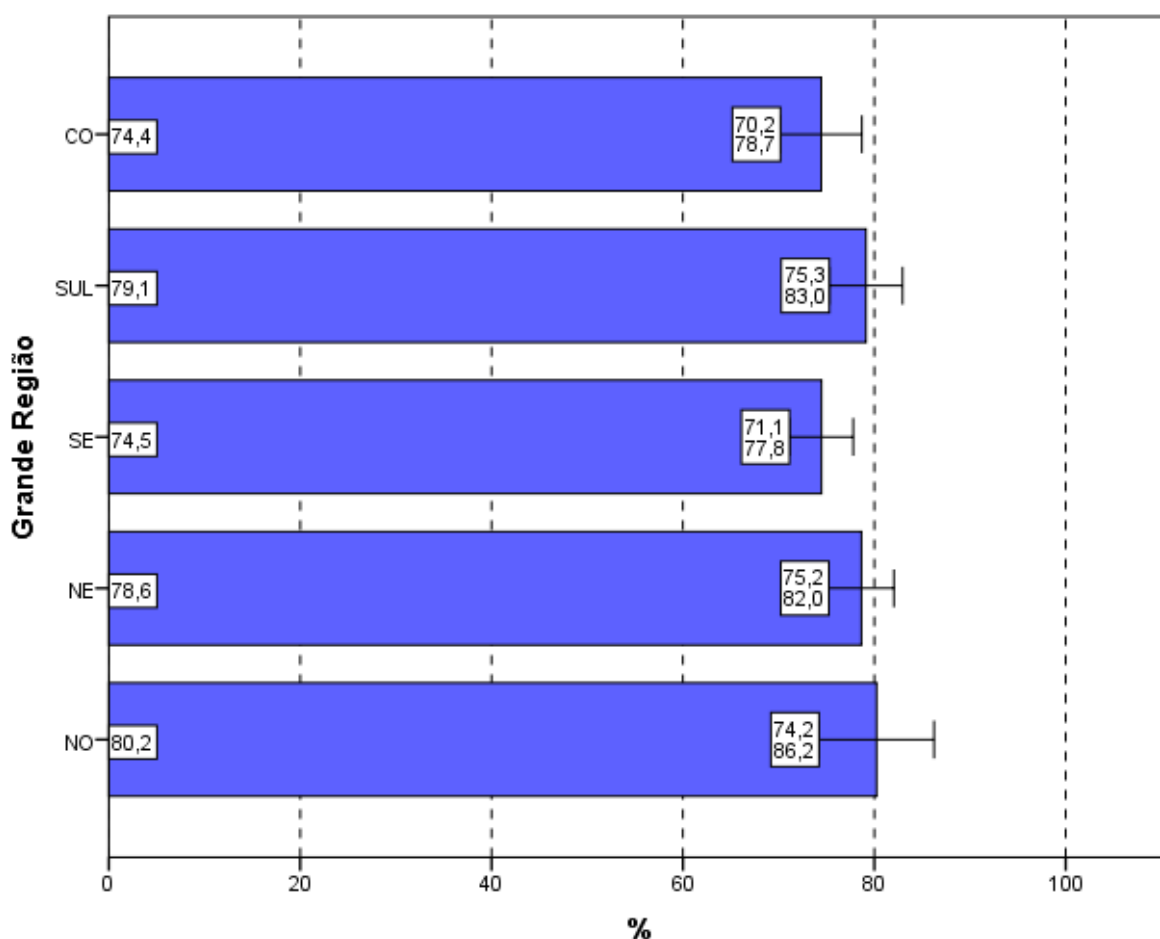


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião é menor no primeiro quarto de desempenho que nos demais, sem diferenças

estatisticamente significativas entre eles. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 78,6%.

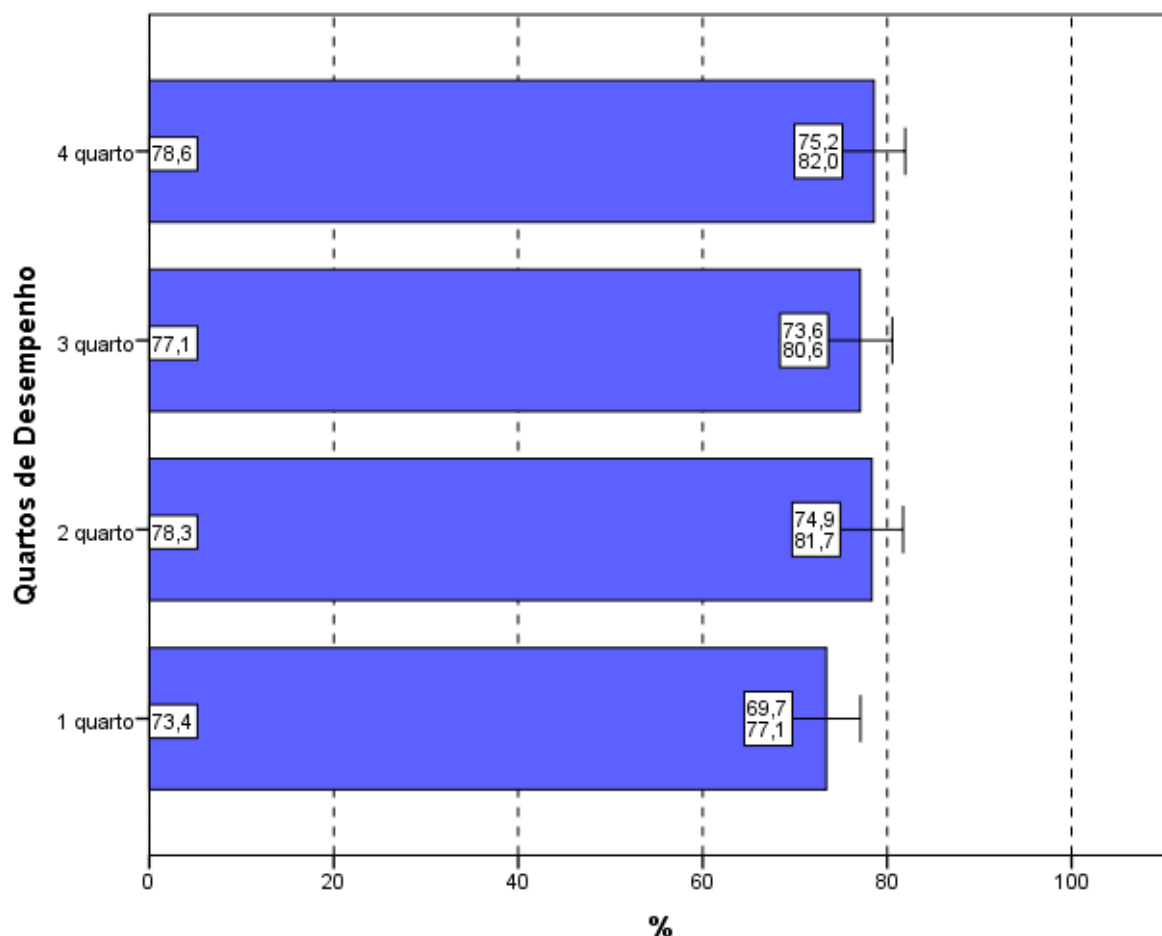


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 80,8% dos estudantes avaliados da Área de Zootecnia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente

de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 78,6%. As diferenças entre as Grandes Regiões não são estatisticamente significativas.

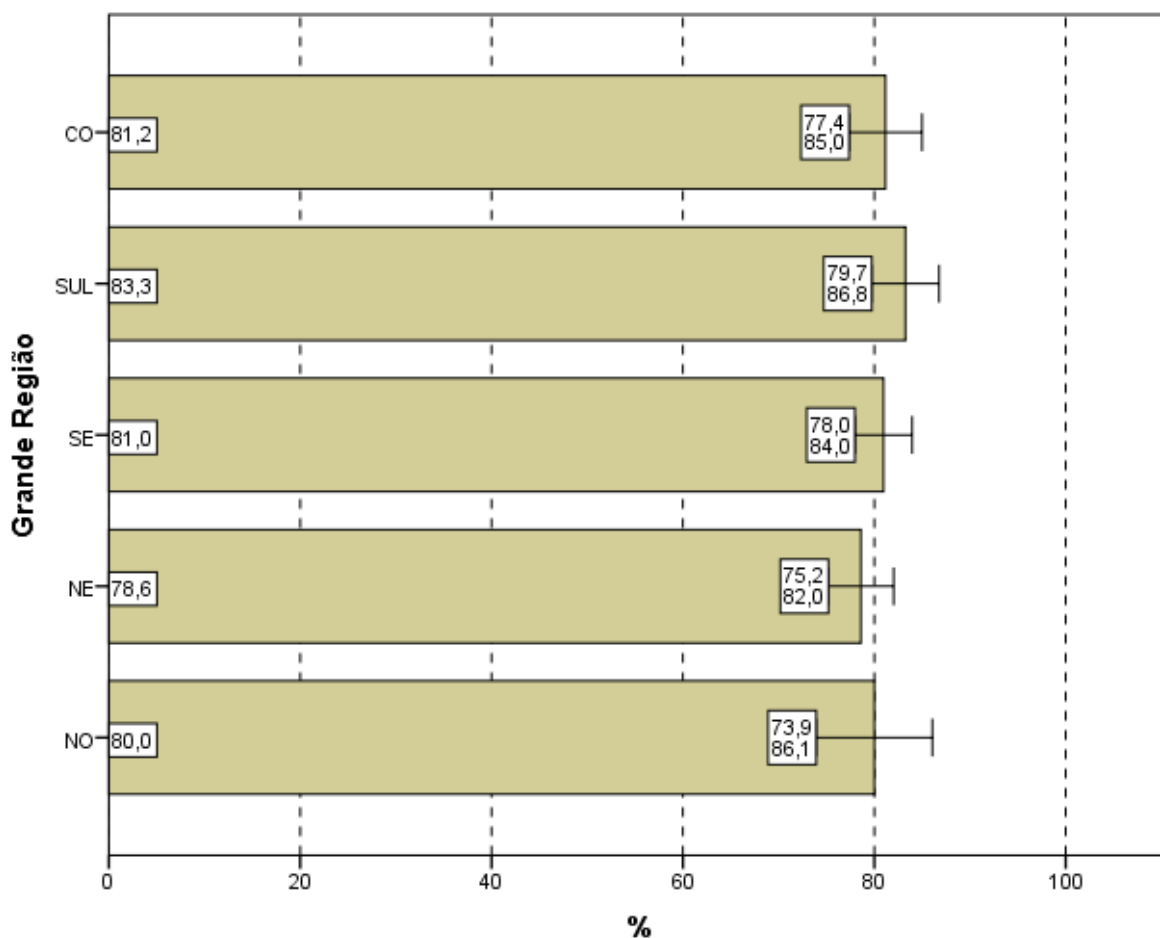


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (75,5%). A diferença entre o primeiro e o último quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

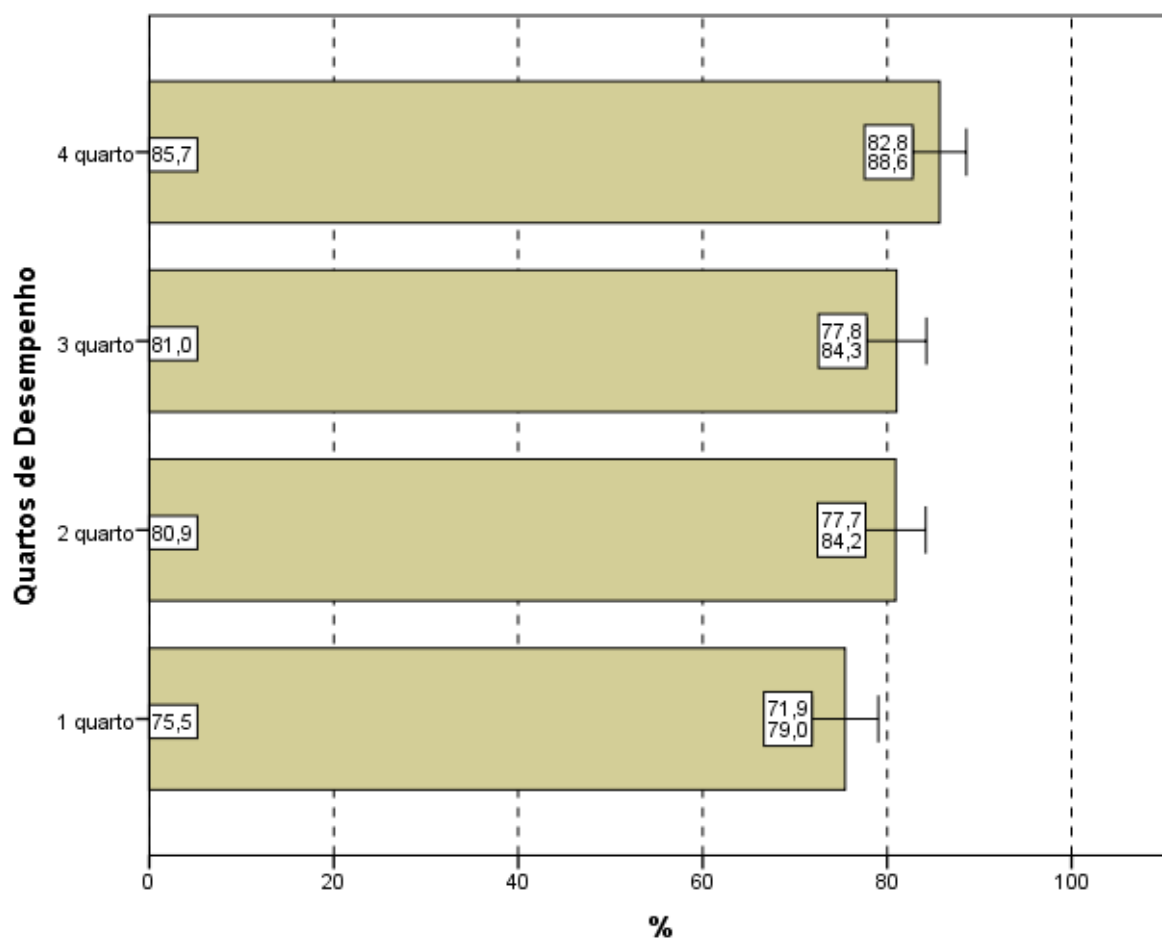


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,8% dos respondentes da Área de Zootecnia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 81,4%, chegando a 89,4% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul, e o menor, da região Norte (81,4%) não é estatisticamente significativa.

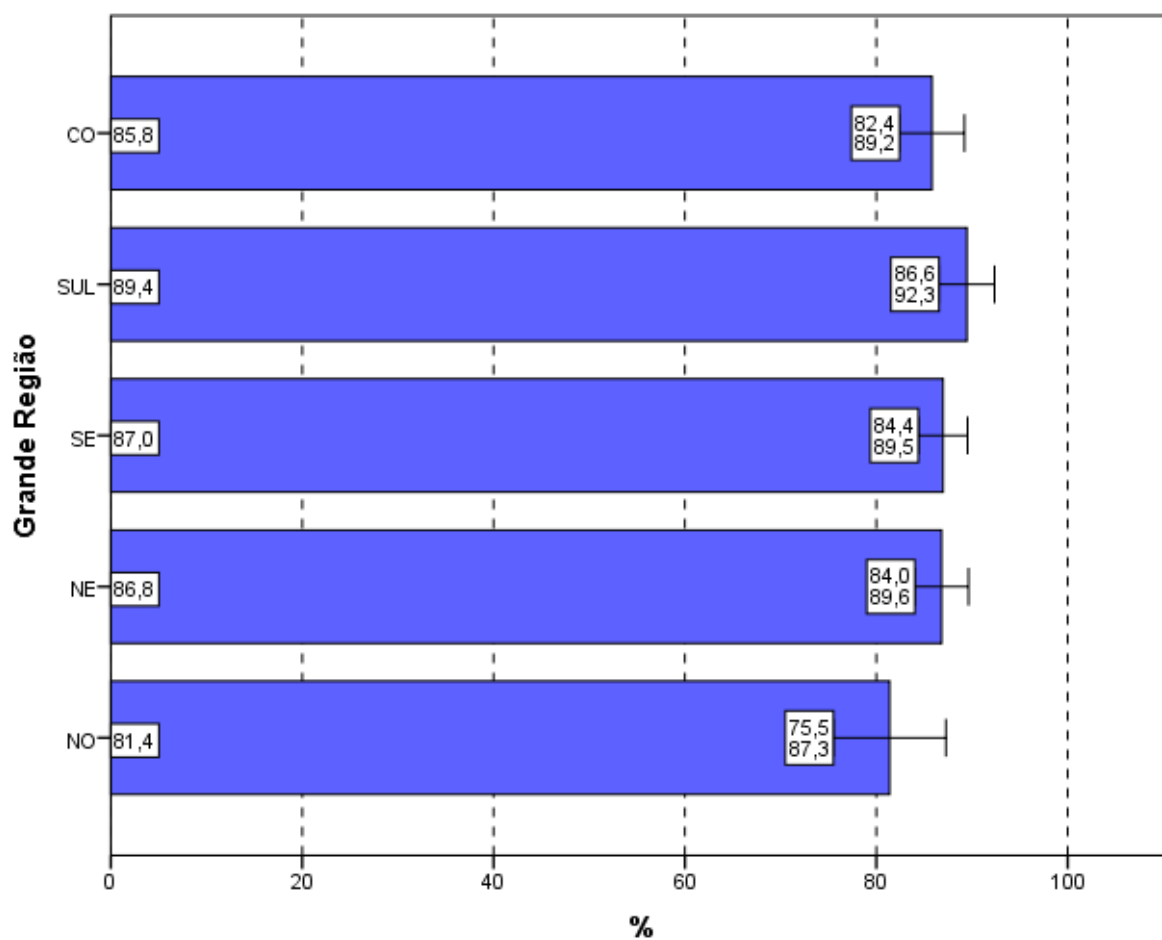


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do primeiro e dos dois últimos quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,5%), percentual superior à média nacional (86,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, *em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 80,7% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

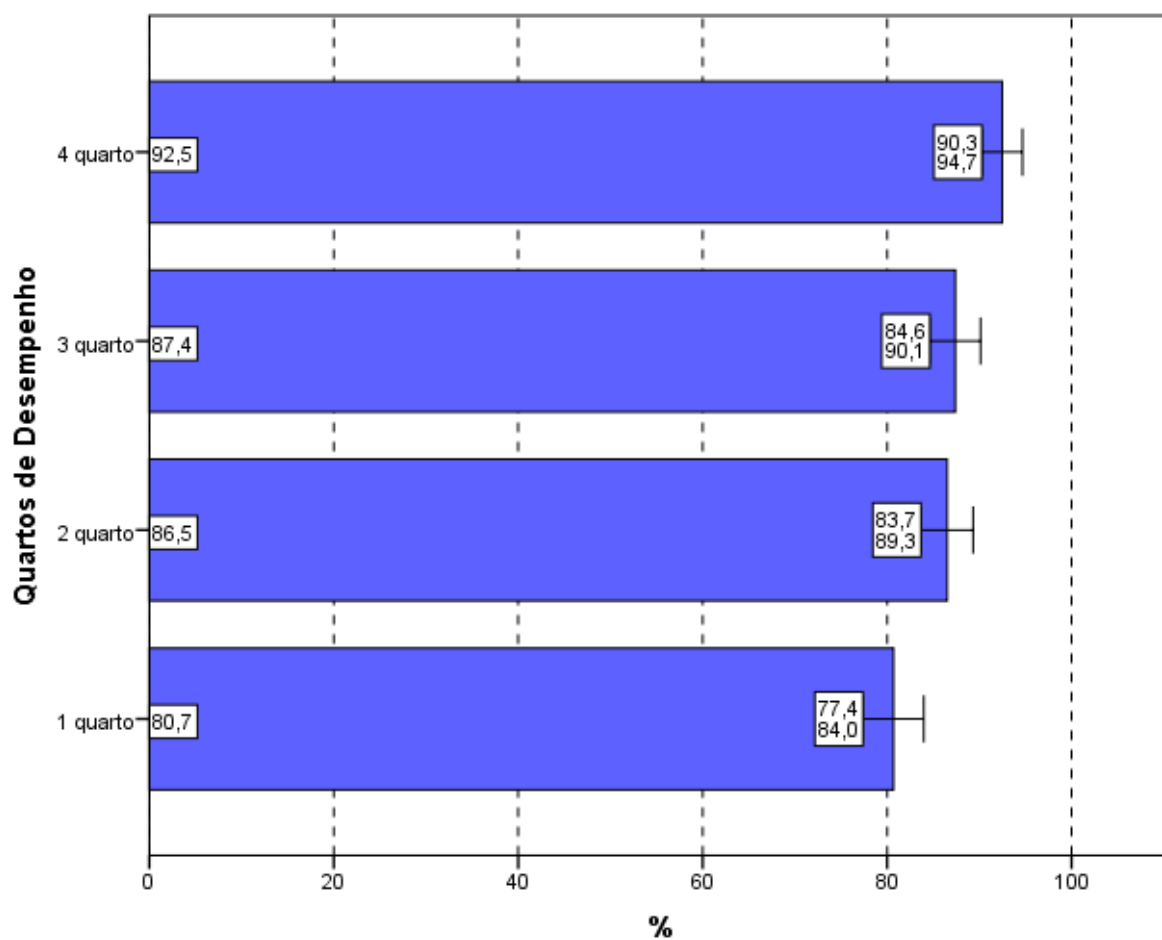


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 19,1% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 48,9%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 12,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 24,2%. Os percentuais variaram de 13,8% na região Sul a 24,2% na Sudeste, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 43,2% (região Sudeste) a 56,4% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 5,8% (região Norte) a 15,5% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 12,9% na região Sudeste a 15,4% na Sul.

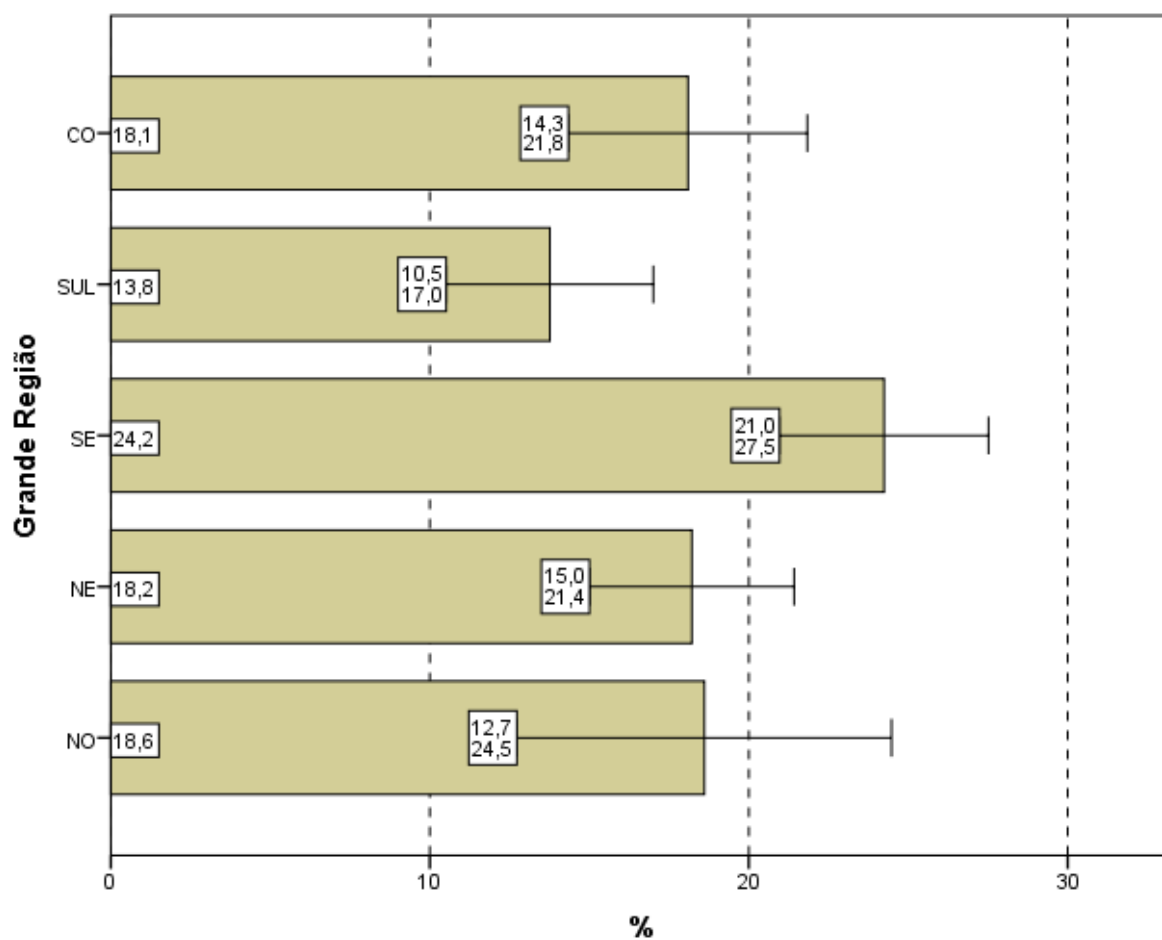


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 19,9% dos estudantes do quarto superior e 19,2% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 51,2% no quarto inferior e 46,9% do quarto superior assim o responderam.

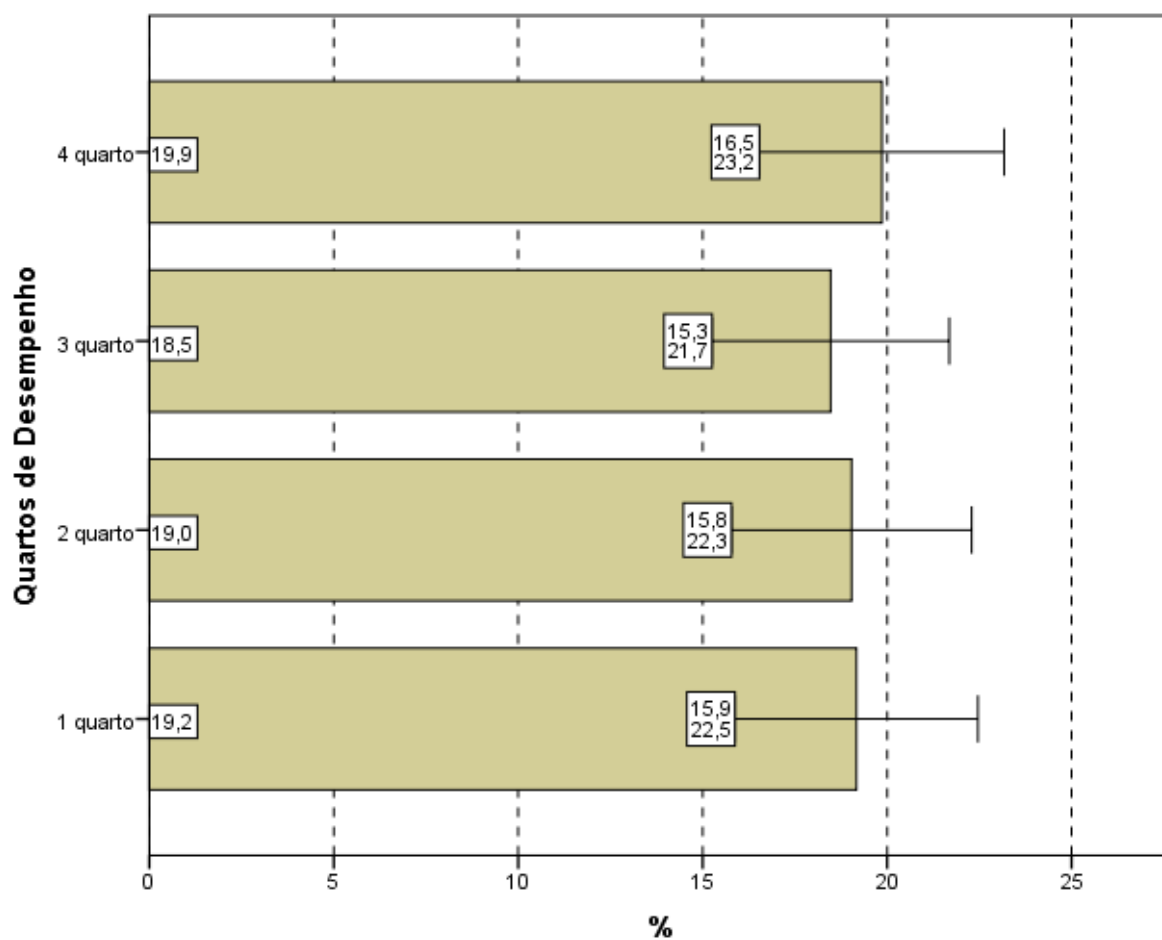


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (65,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Centro-Oeste (6,6%), Nordeste (4,8%) e Sudeste (5,9%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (4,7%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 58,2% na região Norte e 69,9% na Sudeste.

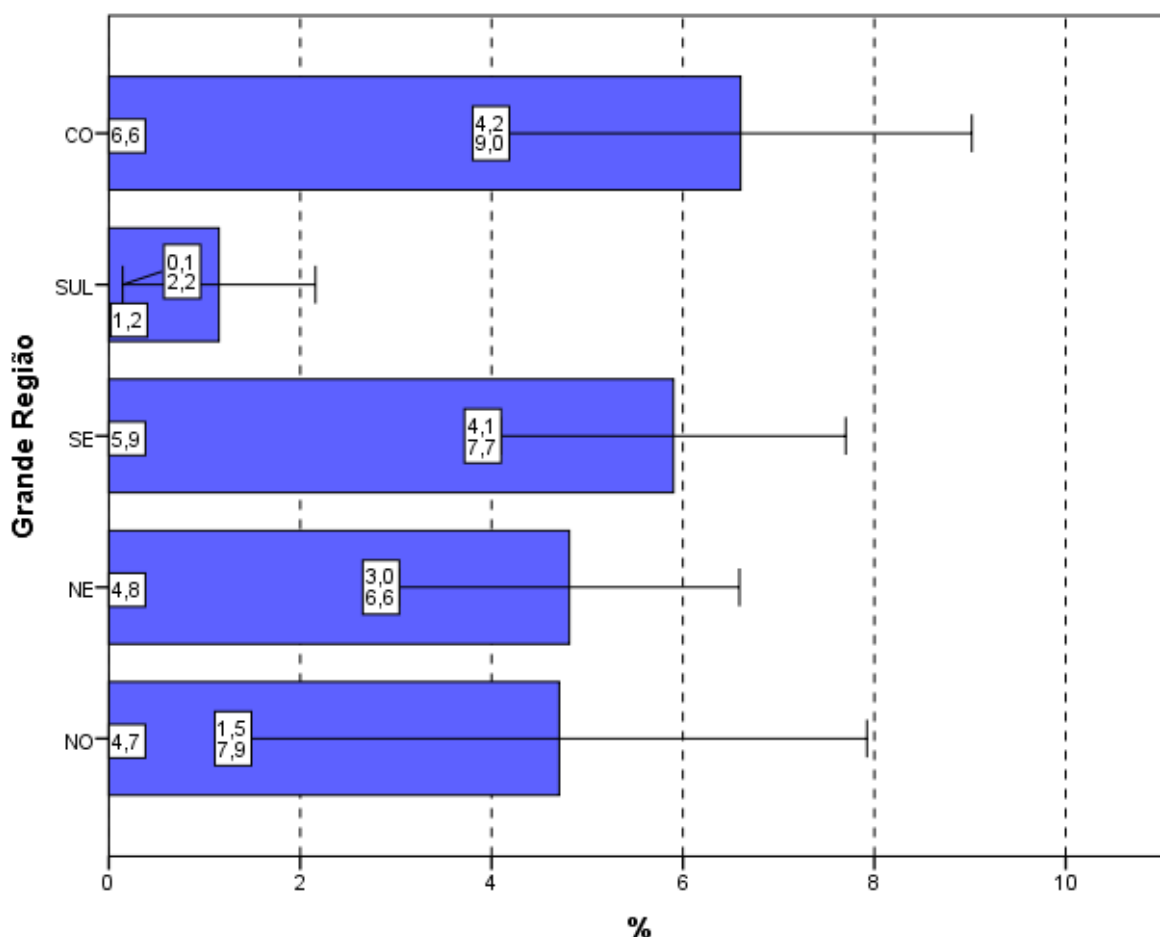


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,5% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre o segundo e o quarto de melhor desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 79,1% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 53,5% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

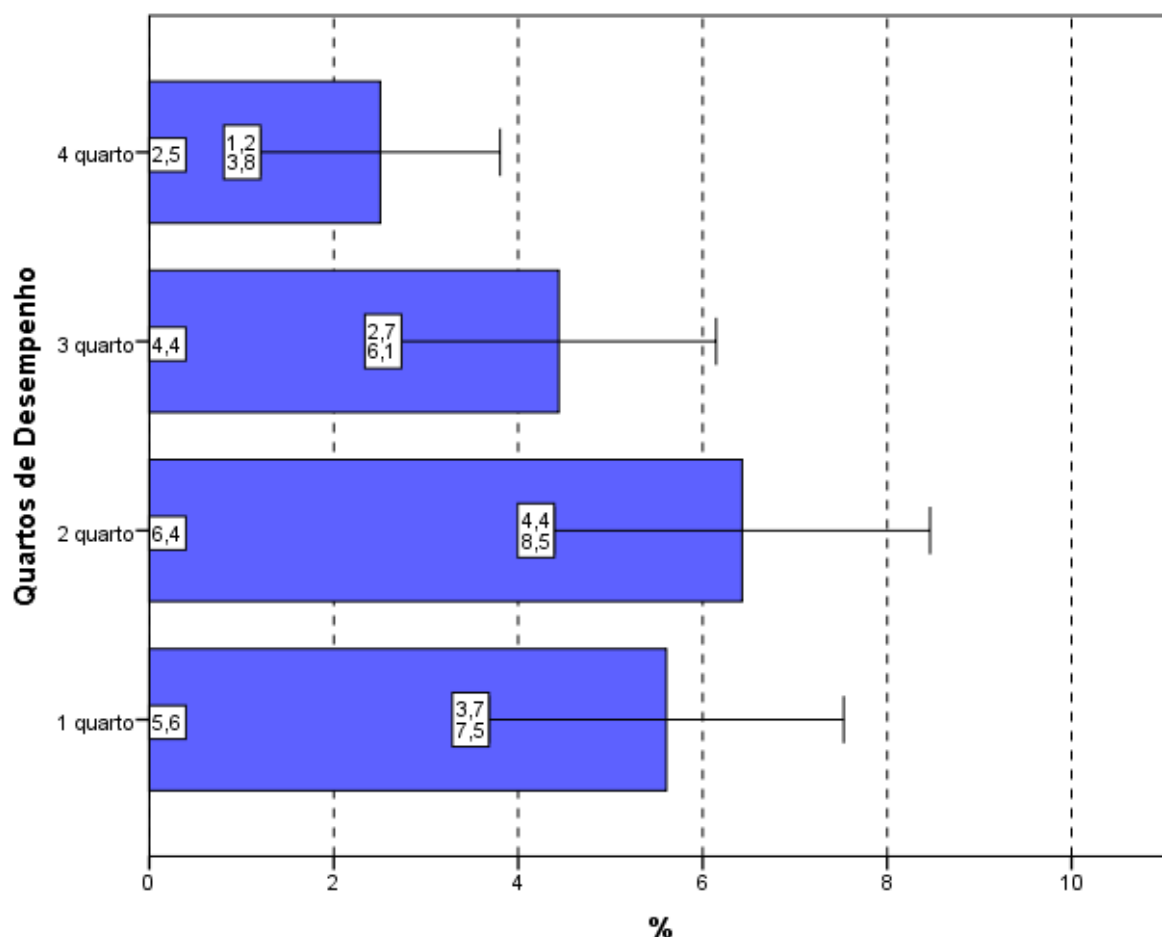


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (78,6%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Centro-Oeste

(75,9%) e Sul (77,9%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 79,2%, como mostra o Gráfico 4.17.

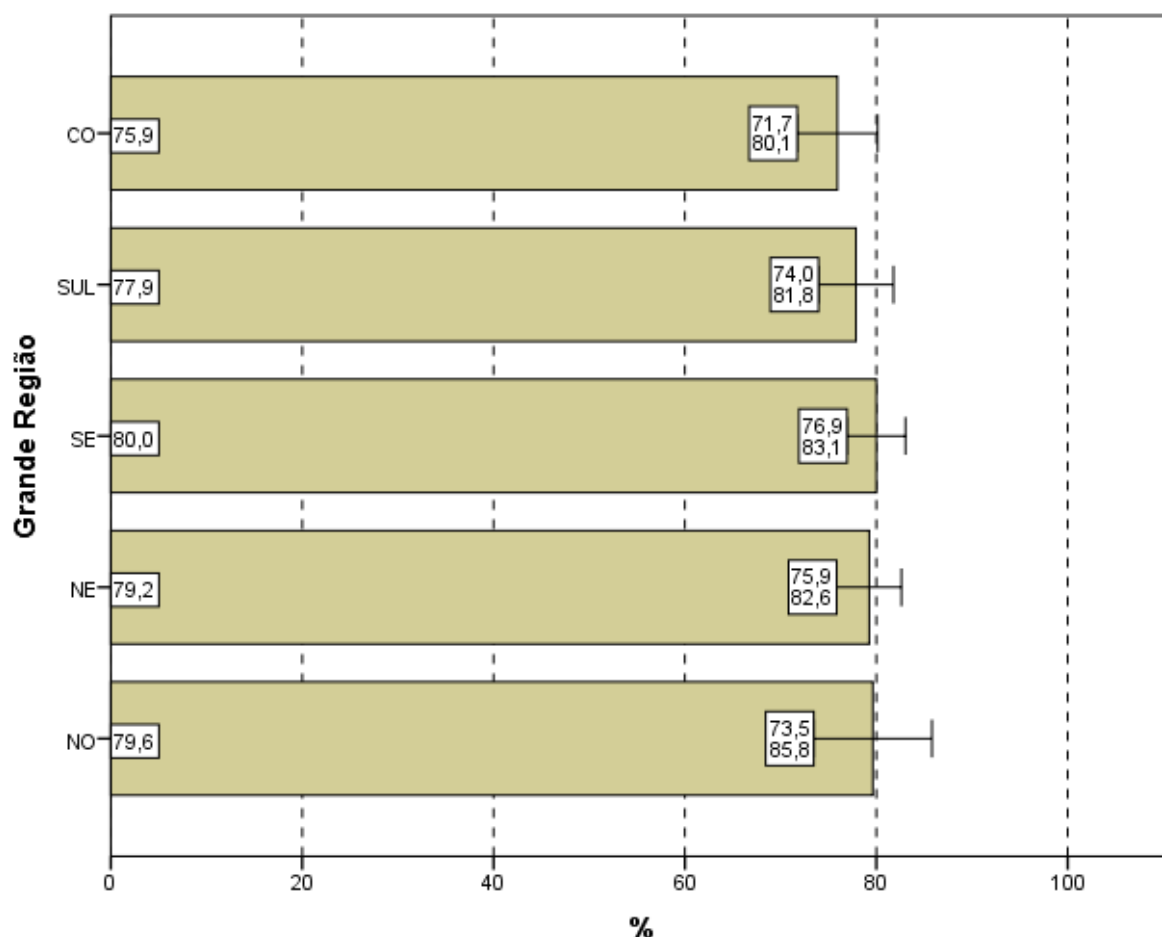


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (70,0%) e os quartos mais elevados de desempenho, terceiro (82,8%) e quarto (85,3%), são estatisticamente significativas.

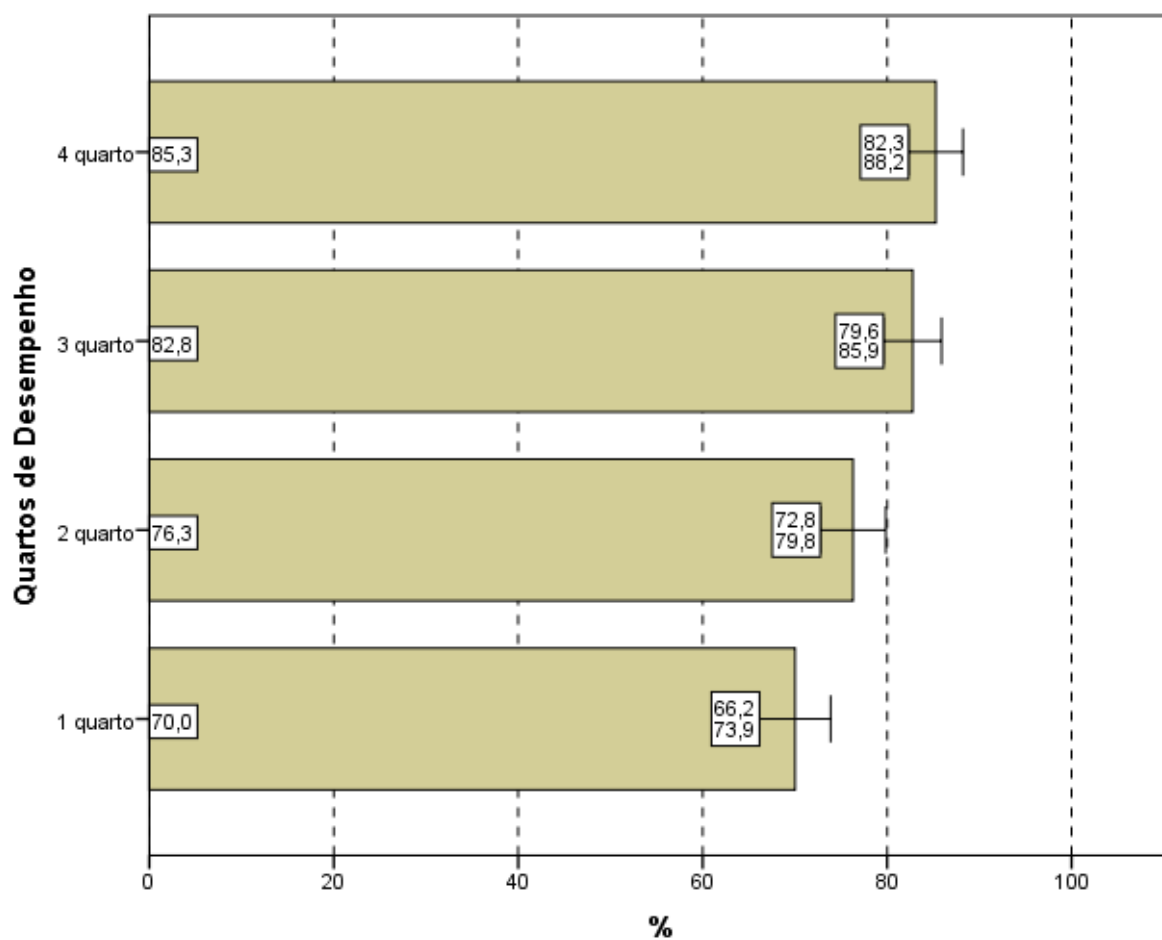


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Zootecnia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Zootecnia participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 93 cursos participantes, 38 (40,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em três regiões: Nordeste (38,5%), Sudeste (59,1%) e Sul (50,0%). Nas demais regiões, a moda foi o conceito 2, atribuído para 54,5% dos cursos da região Norte e para 50,0% dos cursos da região Centro-Oeste. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (29,0%, correspondendo a 27 cursos) e o conceito 4, o terceiro (19,4%, correspondendo a 18 cursos). Houve, ainda, quatro cursos (4,3%) que receberam conceito 5 e cinco cursos (5,4%) que receberam conceito 1. Dos 93 cursos de Zootecnia, somente um ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Zootecnia

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	93	100,0	11	100,0	26	100,0	22	100,0	16	100,0	18	100,0
SC	1	1,1	0	0,0	1	3,8	0	0	0	0	0	0,0
1	5	5,4	1	9,1	3	11,5	0	0,0	0	0	1	5,6
2	27	29,0	6	54,5	7	26,9	3	13,6	2	12,5	9	50,0
3	38	40,9	3	27,3	10	38,5	13	59,1	8	50,0	4	22,2
4	18	19,4	0	0,0	5	19,2	5	22,7	5	31,3	3	16,7
5	4	4,3	1	9,1	0	0,0	1	4,5	1	6,3	1	5,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

¹⁹ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 11 cursos ou 11,8% do total nacional. Desses, seis cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 54,5% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A dois cursos atribuíram-se conceitos 1 e 5 (um curso, cada) e a três cursos (27,3%), conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 4 nessa região.

A região Nordeste participou com 26 cursos ou 28,0% do total nacional. Nessa região, dez cursos (38,5% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a três e a sete cursos (11,5% e 26,9%, respectivamente). Ainda nessa região, cinco cursos (19,2%) foram avaliados com o conceito 4. Apenas um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum recebeu conceito 5.

Dos 22 cursos participantes da região Sudeste (23,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 13 cursos (59,1%). O conceito 2 foi atribuído a três cursos (13,6%) e o conceito 4 a cinco cursos (22,7%). Receberam o conceito 5, um único curso (4,5%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Os 16 cursos da região Sul corresponderam a 17,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 50,0% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a oito dos 16 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (12,5%), o conceito 4, a cinco cursos (31,3%) e o conceito 5, a um curso (6,3%). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) na região Sul.

Já dos 18 cursos participantes na região Centro-Oeste (19,4% do total nacional), nove receberam conceito 2, o conceito modal (50,0%), como já fora destacado. A dois cursos foram atribuídos conceitos 1 e 5 (um curso, cada). Os conceitos restantes, 3 e 4, foram atribuídos, respectivamente, a quatro (22,2%) e três (16,7%) cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

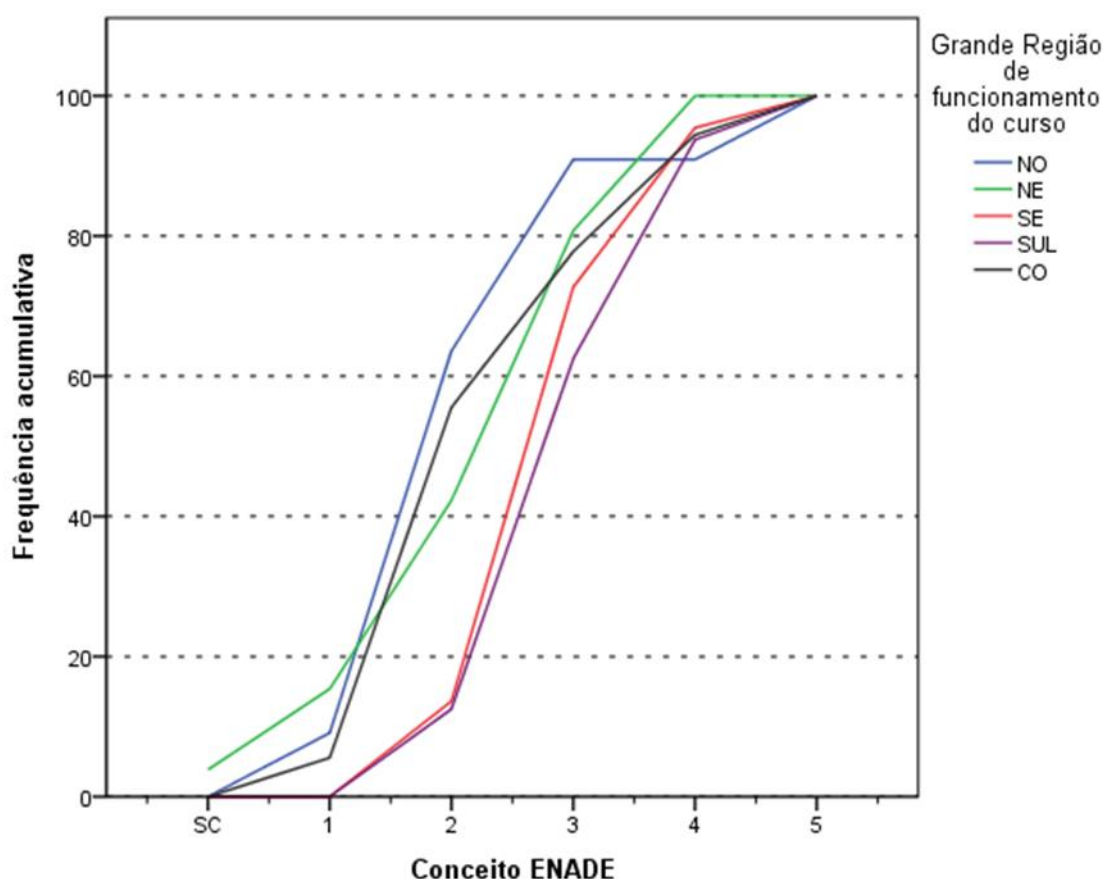


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Zootecnia – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Zootecnia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 93 cursos participantes, 79 (84,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 14 (15,1%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, três eram oferecidos em IES Públicas e um, em IES Privadas. Dos 79 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 36 cursos (45,6%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos (5,1%) foram avaliados com conceito 1, 18 cursos (22,8% da categoria) obtiveram

conceito 2, 17 cursos (21,5%) receberam conceito 4 e, como já comentado, três cursos (3,8%) receberam conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, atribuído a nove cursos, o correspondente a 64,3% dos 14 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, um (7,1%) recebeu conceito 1, e dois (14,3%), conceito 3. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nesta Categoria Administrativa, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Zootecnia

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	93	78	15
SC	1	1	0
1	5	4	1
2	27	18	9
3	38	35	3
4	18	17	1
5	4	3	1
NO	11	7	4
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	6	3	3
3	3	3	0
4	0	0	0
5	1	1	0
NE	26	25	1
SC	1	1	0
1	3	3	0
2	7	6	1
3	10	10	0
4	5	5	0
5	0	0	0
SE	22	17	5
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	3	2	1
3	13	11	2
4	5	4	1
5	1	0	1
SUL	16	16	0
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	2	2	0
3	8	8	0
4	5	5	0
5	1	1	0
CO	18	14	4
SC	0	0	0
1	1	1	0
2	9	5	4
3	4	4	0
4	3	3	0
5	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (36,4% do total regional), a proporção mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, dos quais um ficou com conceito 1 e três com conceito 2, conceito modal. As Instituições Públicas participaram com sete cursos na região Norte (63,6% do total regional). Nota-se que tais cursos apresentaram

distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em dois conceitos, os conceitos 2 e 3, atribuídos, cada qual, a três cursos (42,9% cada). Além disso, um curso alcançou o conceito máximo, 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 4 nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada participou com somente um dos 26 cursos participantes, o equivalente a 3,8% do total da região. Este curso recebeu conceito 2. As Instituições Públicas da região Nordeste concentraram 25 cursos (96,2% do total da região). Desses, dez obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros seis cursos, que receberam conceito 2. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a três e a cinco cursos. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nessa região, enquanto nenhum recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 22,7%, correspondendo a cinco dos 22 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a dois cursos. Os três cursos restantes foram alocados aos conceitos 2, 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. Entre os 17 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (quatro cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5.

As Instituições Públicas concentraram todos os 16 cursos participantes da região Sul, 100,0% do total regional, a maior das proporções desta categoria nas regiões. Desses, oito obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a dois e a cinco cursos, respectivamente. Um curso recebeu conceito 5, e nenhum recebeu conceito 1 ou ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul não tiveram participação.

Na região Centro-Oeste, quatro dos 18 cursos participantes eram de Instituições Privadas (22,2% em termos regionais), todos eles receberam conceito 2. Quanto aos 14 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (77,8% do total regional), nota-se que tais cursos apresentaram o conceito 2 como modal, atribuídos a cinco cursos. Quatro cursos receberam conceito 3, e apenas um curso ficou sem conceito (SC). Aos cursos restantes, foram atribuídos os conceitos 1 e 5 (um curso cada) e conceito 4 (três cursos).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal

mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

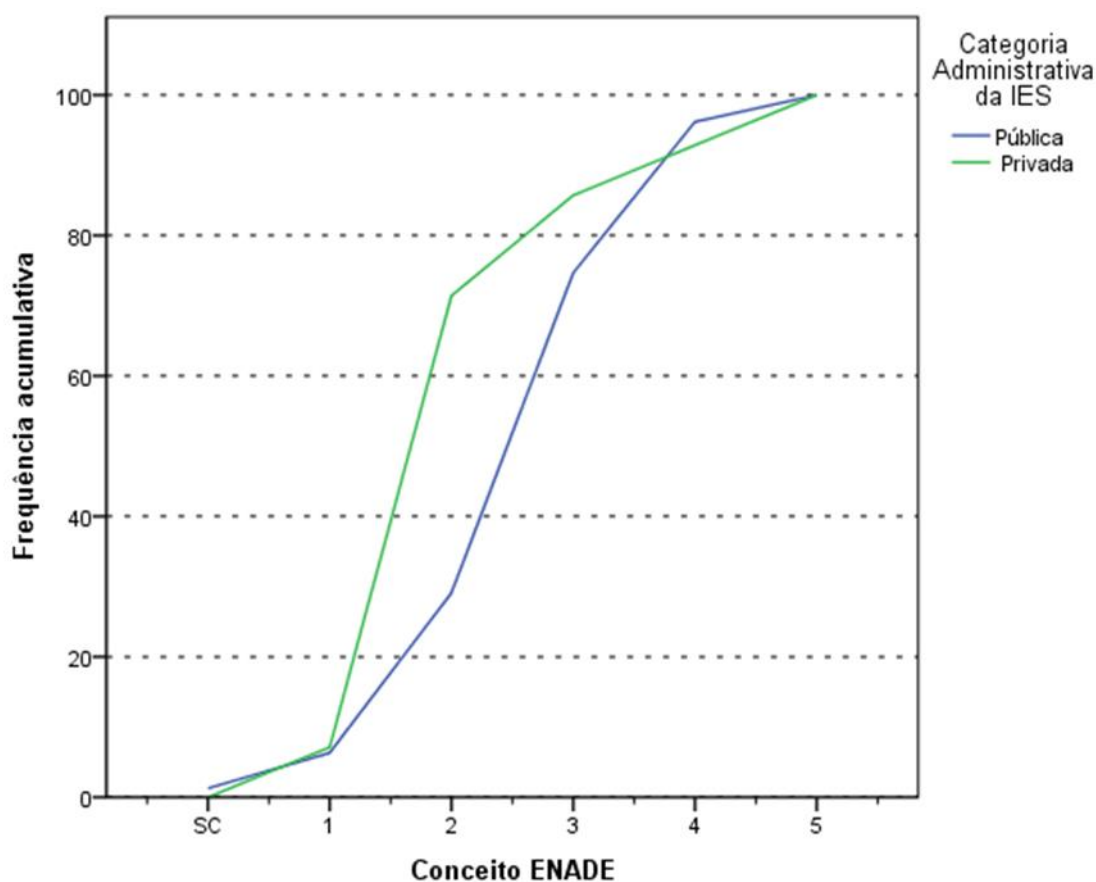


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Zootecnia – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Zootecnia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 93 cursos de Zootecnia participantes, 82 eram oferecidos em Universidades, dois em Centros Universitários e nove em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 88,2%, 2,2% e 9,7% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, todos eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de

Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 36 cursos (43,9%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 e 5 (quatro cursos, cada), 2 (20 cursos) e 4 (17 cursos). Apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Os cursos em Centros Universitários tiveram participação com somente dois cursos, um deles avaliado com conceito 2 e o outro com conceito 4.

Dos nove cursos mantidos por Faculdades, seis (66,7%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por dois cursos. Na sequência, um curso obteve conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 4 ou 5.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Zootecnia

Grande Região / Conceito Enade		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil		93	82	2	9
	SC	0	1	0	0
	1	5	4	0	1
	2	27	20	1	6
	3	38	36	0	2
	4	18	17	1	0
	5	4	4	0	0
NO		11	7	0	4
	SC	0	0	0	0
	1	1	0	0	1
	2	6	3	0	3
	3	3	3	0	0
	4	0	0	0	0
	5	1	1	0	0
NE		26	25	0	1
	SC	0	1	0	0
	1	3	3	0	0
	2	7	6	0	1
	3	10	10	0	0
	4	5	5	0	0
	5	0	0	0	0
SE		22	18	2	2
	SC	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	3	2	1	0
	3	13	11	0	2
	4	5	4	1	0
	5	1	1	0	0
SUL		16	16	0	0
	SC	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	2	2	0	0
	3	8	8	0	0
	4	5	5	0	0
	5	1	1	0	0
CO		18	16	0	2
	SC	0	0	0	0
	1	1	1	0	0
	2	9	7	0	2
	3	4	4	0	0
	4	3	3	0	0
	5	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram sete dos 11 cursos participantes. Nota-se que tais cursos apresentaram distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em dois conceitos, os conceitos 2 e 3, atribuídos, cada qual, a três

cursos (42,9% cada). O curso restante recebeu conceito máximo, 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte não foram representados por nenhum curso. As Faculdades participaram com quatro cursos na região Norte que receberam os conceitos 1 (um curso) e 2 (três cursos, conceito modal).

Na região Nordeste, as Universidades concentraram 25 dos 26 cursos da Área de Zootecnia oferecidos na região, dos quais um ficou sem conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 5. O conceito modal foi 3, atribuído a dez cursos, enquanto o conceito 4 foi atribuído a cinco cursos. Obtiveram os conceitos 1 e 2, respectivamente, três e sete cursos.

Os Centros Universitários não contaram com cursos participante na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por um único curso na região Nordeste, este recebeu conceito 2.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 18 dos 22 cursos de Zootecnia da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com dois cursos na região Sudeste, dos quais um obteve conceito 2 e o outro recebeu conceito 4. As Faculdades, também, foram representadas por dois cursos na região Sudeste, estes foram avaliados com conceito 3.

Dos 16 cursos da região Sul, todos eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a oito cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Sul.

Na região Centro-Oeste, 16 dos 18 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os conceitos 1 e 5 foi atribuído a um curso cada e o conceito 2, conceito modal, a sete cursos. Os demais conceitos, 3 e 4, foram atribuídos, respectivamente, a quatro e a três cursos.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste não contaram com nenhum curso participante. Dois cursos foram oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, e estes ficaram com conceito 2.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

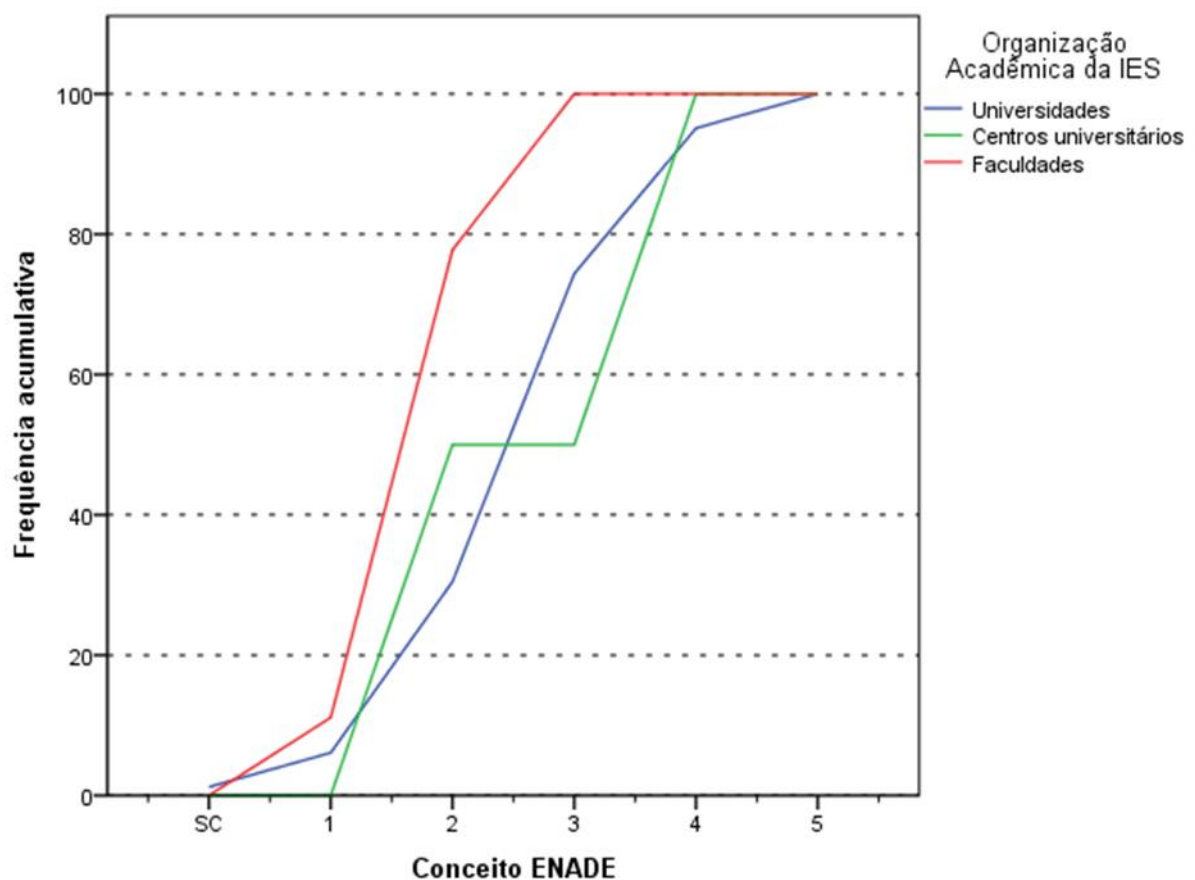


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Zootecnia - Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Zootecnia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Zootecnia que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 2.289 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas²⁰

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo dos respondentes segundo o Grupo etário, e a *Média* e o *Desvio padrão* das idades. As percentagens que

²⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Zootecnia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (54,2%) e do segmento mais jovem, *até 24 anos* (69,1%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos.

Para ambos os sexos, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 23,7% do total: 12,3% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 11,4% do sexo *Masculino*.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Zootecnia foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 24,6 e 23,7 anos. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Feminino* (3,4) do que para os do sexo *Masculino* (5,1)

Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Zootecnia

Grupo etário	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	69,1%	38,9%	30,2%
entre 25 e 29 anos.	23,7%	12,3%	11,4%
entre 30 e 34 anos.	4,4%	2,2%	2,2%
entre 35 e 39 anos.	1,3%	0,5%	0,8%
entre 40 e 44 anos.	0,8%	0,2%	0,6%
acima de 45 anos.	0,7%	0,2%	0,6%
Total	100,0%	54,2%	45,8%
Média	24,1	23,7	24,6
Desvio padrão	4,3	3,4	5,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição dos inscritos segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes, 53,9 % dos estudantes se declararam de Cor/etnia *Branca* (29,0% do sexo *Feminino* e 25,0% do sexo *Masculino*). Os que se declararam de Cor/etnia *Parda* corresponderam a 32,8% do total de estudantes (18,5% do sexo *Feminino* e 14,3% do sexo *Masculino*). Já os que declararam *Preta* representam 7,5% do universo: 4,1% do sexo *Feminino* e 3,4% do sexo *Masculino*. Além disso, 3,4% declarou-se como *Amarela*,

0,3% como *Indígena* e 2,1% dos estudantes não declarou sua Cor/etnia (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos ou amarelos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 - Zootecnia

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	53,9%	29,0%	25,0%	57,2%	30,2%	27,0%	44,1%	25,3%	18,8%
Preta.	7,5%	4,1%	3,4%	6,1%	3,0%	3,1%	11,8%	7,4%	4,4%
Amarela.	3,4%	1,7%	1,7%	3,6%	1,7%	1,9%	2,6%	1,6%	1,1%
Parda.	32,8%	18,5%	14,3%	30,6%	17,3%	13,3%	39,4%	22,0%	17,4%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%
Não quero declarar.	2,1%	1,0%	1,1%	2,3%	1,0%	1,3%	1,8%	1,1%	0,7%
Total	100,0%	54,3%	45,7%	100,0%	53,2%	46,8%	100,0%	57,5%	42,5%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Zootecnia, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)*: 32,5%, sendo 18,6% para o sexo *Feminino* e 13,9% para o sexo *Masculino*.

A segunda faixa de renda de maior frequência para os estudantes (24,3%) foi a imediatamente inferior, *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)* e em seguida *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00)* com 16,6% da frequência total (7,6% para o sexo *Feminino* e 9,0% para o sexo *Masculino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 13,7% dos estudantes, 5,9% para o sexo *Feminino* e 7,8% para o sexo *Masculino*. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 24,3%, 15,3% e 9,1% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Zootecnia

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	24,3%	15,3%	9,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	32,5%	18,6%	13,9%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	16,6%	7,6%	9,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	12,9%	6,9%	6,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	8,7%	4,5%	4,2%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	4,2%	1,2%	3,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,8%	0,2%	0,6%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a alternativa modal foi: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (63,6%), sendo 38,5% do sexo *Feminino* e 25,1% do sexo *Masculino*. A alternativa *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* correspondeu a 15,7% dos estudantes, 6,7% do sexo *Feminino* e 9,0% do sexo *Masculino*. Em contrapartida, agrupando as três últimas categorias que marcam a independência do estudante quanto à renda, aqueles que declararam ter renda própria e não precisar de ajuda, ter renda e contribuir para o sustento da família ou ser o principal responsável pelo sustento da família não passaram de 10,1% dos estudantes, 3,0% do sexo *Feminino* e 7,1% do sexo *Masculino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, constata-se que este grupo constitui 89,9% dos alunos concluintes dos cursos da Área de Zootecnia.

Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Zootecnia

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,6%	6,1%	4,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	63,6%	38,5%	25,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	15,7%	6,7%	9,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	4,3%	1,2%	3,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	4,0%	1,5%	2,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,7%	0,3%	1,4%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição por Sexo dos estudantes concluintes do curso de Zootecnia quanto ao Grau de escolaridade do pai, pode ser verificada na Tabela 6.5. O grupo modal para todos os estudantes foi *Ensino Médio*, nas proporções de 34,8% para o total de concluintes, 18,9% do sexo *Feminino* e 15,9% do sexo *Masculino*. Agregando-se as três últimas categorias de maior escolaridade (*Ensino Médio*, *Graduação* e *Pós-graduação*) constata-se que um pouco mais da metade (51,4%) dos estudantes de Zootecnia possuem pai com escolaridade de pelo menos *Ensino Médio*, sendo 26,6% do sexo *Feminino* e 24,8% do sexo *Masculino*.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 26,7% dos concluintes, 15,9% do sexo *Feminino* e 10,8% do *Masculino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 17,1% do total de estudantes (9,4% do sexo *Feminino* e 7,7% do sexo *Masculino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Educação Superior – Graduação*, a porcentagem foi de 12,8% (6,1% do sexo *Feminino* e 6,7% do sexo *Masculino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com, respectivamente, 4,7%, 2,3% e 2,4%, para total de estudantes, sexo *Feminino* e *Masculino*.

Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo , segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Zootecnia

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	4,7%	2,3%	2,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,7%	15,9%	10,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,1%	9,4%	7,7%
Ensino Médio.	34,8%	18,9%	15,9%
Educação Superior - Graduação.	12,8%	6,1%	6,7%
Pós-graduação.	3,8%	1,7%	2,1%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela situação semelhante ao da escolaridade do pai: 38,5% dos estudantes (21,8% do sexo *Feminino* e 16,6% do sexo *Masculino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*. Agregando-se este percentual à *Educação Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, tem-se que 67,5% dos estudantes (36,0% do sexo *Feminino* e 31,5% do sexo *Masculino*) possuem mães com pelo menos *Ensino Médio*.

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambos os sexos do estudante: uma proporção menor de

mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Ensino Médio* é mais elevada que a de pais

Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Zootecnia

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	1,9%	0,9%	1,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,3%	10,4%	8,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,3%	7,0%	5,3%
Ensino médio.	38,5%	21,8%	16,6%
Educação Superior - Graduação.	19,1%	9,7%	9,4%
Pós-graduação.	10,0%	4,5%	5,5%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 83,7% (48,2% do sexo *Feminino* e 35,5% do sexo *Masculino*). Já aqueles que declararam ter frequentado cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* representaram 12,3% do total de concluintes de Zootecnia (4,2% do sexo *Feminino* e 8,1% do sexo *Masculino*) e os oriundos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) constituíram 2,8% (1,2% do sexo *Feminino* e 1,6% do sexo *Masculino*).

Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Zootecnia

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	83,7%	48,2%	35,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	12,3%	4,2%	8,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,0%	0,6%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,8%	1,2%	1,6%
Outro modalidade.	0,3%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Zootecnia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 64,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são, respectivamente, 60,3% e 67,6% para o sexo *Masculino* e para o sexo

Feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 65,2% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 63,7% entre os do sexo *Masculino* e 67,9% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 26,8% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 20,0% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 29,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 24,8% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas privadas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Zootecnia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES , segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Zootecnia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	64,4%	65,2%	60,3%	63,7%	67,6%	67,9%
Todo em escola privada (particular).	26,8%	20,0%	29,3%	21,9%	24,8%	16,7%
Todo no exterior.	0,0%	1,7%	0,0%	2,7%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,8%	7,4%	5,7%	7,5%	4,1%	7,1%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	5,7%	4,6%	4,1%	3,5%	8,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Zootecnia afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 43,7% dos estudantes (22,0% do sexo *Feminino* e 21,8% do sexo *Masculino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 32,4% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 12,5% do total de estudantes concluintes (6,9% do sexo *Feminino* e 5,6% do sexo *Masculino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foi 8,5% (4,5% do sexo *Feminino* e 4,0% do sexo *Masculino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada

Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Zootecnia

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,8%	1,0%	1,8%
De uma a três.	43,7%	22,0%	21,8%
De quatro a sete.	32,4%	19,9%	12,6%
De oito a doze.	12,5%	6,9%	5,6%
Mais de doze.	8,5%	4,5%	4,0%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e modalidade de ensino.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 35,8% do total de estudantes (17,6% do sexo *Feminino* e 18,2% do sexo *Masculino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 28,4% do total de estudantes (15,9% do sexo *Feminino* e 12,5% do sexo *Masculino*). Já 17,2% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (10,5% do sexo *Feminino* e 6,7% do sexo *Masculino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 8,6% (4,6% do sexo *Feminino* e 4,0% do sexo *Masculino*). Apenas 6,7% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (3,9% do sexo *Feminino* e 2,8% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,3% do total de estudantes (2,0% do sexo *Feminino* e 1,3% do sexo *Masculino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10

Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Zootecnia

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	3,3%	2,0%	1,3%
Discordo.	6,7%	3,9%	2,8%
Discordo parcialmente.	8,6%	4,6%	4,0%
Concordo parcialmente.	17,2%	10,5%	6,7%
Concordo.	28,4%	15,9%	12,5%
Concordo totalmente.	35,8%	17,6%	18,2%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Zootecnia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 34,0% do total de estudantes (17,4% do sexo *Feminino* e 16,6% do sexo *Masculino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 24,7% do total de estudantes, (14,1% do sexo *Feminino* e 10,5% do sexo *Masculino*). Já 17,3% do total de respondentes (9,4% do sexo *Feminino* e 7,9% do sexo *Masculino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 8,0% do total de estudantes (4,5% do sexo *Feminino* e 3,4% do sexo *Masculino*). Outros 8,0% do total de estudantes também afirmaram discordar da assertiva (4,4% do sexo *Feminino* e 3,6% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do

gradiente, encontram-se 8,1% dos estudantes (4,2% do sexo *Feminino* e 3,9% do sexo *Masculino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Zootecnia

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	8,1%	4,2%	3,9%
Discordo.	8,0%	4,4%	3,6%
Discordo parcialmente.	8,0%	4,5%	3,4%
Concordo parcialmente.	17,3%	9,4%	7,9%
Concordo.	24,7%	14,1%	10,5%
Concordo totalmente.	34,0%	17,4%	16,6%
Total	100,0%	54,0%	46,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva, exceto para a classe de discordância extrema dos coordenadores.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 1,2% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Zootecnia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,4%	2,0%
Discordo.	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	1,9%	3,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,4%	4,0%	5,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,0%	9,7%	13,7%
Concordo.	0,4%	0,0%	0,0%	1,4%	3,9%	18,6%	24,3%
Concordo totalmente.	0,6%	0,0%	0,0%	2,1%	6,6%	41,8%	51,2%
Total	1,2%	0,0%	0,0%	5,2%	16,3%	77,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 55,2% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 83,9% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número

de concluintes do curso). *Grosso modo*, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância não possuem dados já que nenhum coordenador optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Zootecnia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	1,6%	2,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	2,6%	3,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,9%	4,3%	6,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,5%	8,1%	10,6%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,9%	18,1%	21,7%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	4,2%	49,2%	55,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	10,1%	83,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (97,0%) opta por algum nível de concordância por oposição a 87,7% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do

coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 3,0% dos coordenadores opta por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Zootecnia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,7%	1,6%
Discordo.	0,1%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	1,9%	3,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	1,9%	4,6%	7,3%
Concordo parcialmente.	0,1%	0,0%	0,7%	1,2%	5,0%	10,5%	17,6%
Concordo.	0,1%	0,0%	0,7%	1,5%	7,2%	17,9%	27,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	7,4%	33,7%	42,7%
Total	0,5%	0,0%	2,5%	5,0%	22,8%	69,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, um pouco mais da metade dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 75,7%. *Grosso modo*, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 2,0% dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Zootecnia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,8%	2,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	0,7%	2,3%	4,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	0,5%	4,3%	5,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,3%	1,5%	1,7%	9,0%	12,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,6%	3,2%	2,3%	17,8%	23,9%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,9%	6,2%	3,8%	40,3%	51,2%
Total	0,0%	0,0%	2,0%	13,0%	9,3%	75,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores²¹. Nos cursos de Zootecnia, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (39 em 77 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Zootecnia

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	2	5,3%	2	5,1%
31 a 35.	9	23,7%	13	33,3%
36 a 40.	11	28,9%	13	33,3%
41 a 45.	8	21,1%	4	10,3%
46 a 50.	3	7,9%	3	7,7%
51 a 55.	4	10,5%	4	10,3%
56 a 60.	1	2,6%	0	0,0%
Mais de 60.	0	0,0%	0	0,0%
Total	38	100,0%	39	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

²¹ É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a quase totalidade dos coordenadores dos cursos de Zootecnia possuía graduação na área de *Ciências Agrárias*, 97,4% (alternativa modal). A outra alternativa, com incidência bastante reduzida, foi *Ciências Exatas e da Terra* (2,6%). O mesmo comentário é válido quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Zootecnia

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	2,6%	1	1,6%	1	6,7%	1	1,5%	0	0,0%	1	10,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	75	97,4%	61	98,4%	14	93,3%	64	98,5%	2	100,0%	9	90,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	77	100,0%	62	100,0%	15	100,0%	65	100,0%	2	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.18 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Zootecnia segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (54), seguida de *Pós-Doutorado* (14) e de *Mestrado* (8). Além desses, um coordenador declarou ter uma especialização. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são pouco mais diversificadas do que na graduação: 94,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Agrárias*, 2,6% em *Ciências Exatas e da Terra* e 1,3% em *Ciências Humanas*.

Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Zootecnia

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	0	1
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	7	53	13
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	0	0	0
Ciências Humanas.	0	1	0	0	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	1	0
Total	0	1	8	54	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas e Privadas, bem como para Universidades, *Centros Universitários* e *Faculdades* é o *Doutorado*. Em ambas as Categorias Administrativas, assim como em *Universidades*, podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado*.

Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Zootecnia

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	1	1,3%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%
Mestrado.	8	10,4%	4	6,5%	4	26,7%	4	6,2%	0	0,0%	4	40,0%
Doutorado.	54	70,1%	45	72,6%	9	60,0%	47	72,3%	2	100,0%	5	50,0%
Programa de Pós-Doutorado.	14	18,2%	13	21,0%	1	6,7%	14	21,5%	0	0,0%	0	0,0%
Total	77	100,0%	62	100,0%	15	100,0%	65	100,0%	2	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Mais de um terço dos coordenadores (41,6%) têm 1 ano de atuação na sua IES e a proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo. Ver Tabela 6.20 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

Tabela 6.20 -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Zootecnia

Mandato	Tempo de atuação															
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	28	51,9	15	27,8	5	9,3	3	5,6	3	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	0	0,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4	2	14,3	4	28,6	7	50,0	1	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 5 a 9	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 10 a 14	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 15 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	33,3	0	0,0	0	0,0	1	33,3	1	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	32	41,6	22	28,6	14	18,2	5	6,5	4	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 71,4% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.21.

Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Zootecnia

Tempo	N	% da coluna
0	55	71,4%
1	6	7,8%
2	6	7,8%
3	4	5,2%
4	4	5,2%
De 5 a 9	2	2,6%
De 10 a 14	0	0,0%
De 15 a 20	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%
Total	77	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (96,1%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (3,9%).

Tabela 6.22 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Zootecnia

Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Sim.	3	0	0	0	3
Não.	73	1	0	0	74
Total	76	1	0	0	77

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 13 fatores que explicam 87,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.23 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.24 lista os fatores latentes reconhecidos. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada.

Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,966	-0,020	-0,080	-0,097	-0,022	-0,070	-0,054	0,005	0,108	-0,086	0,002	-0,093	0,018
Q21	0,005	0,304	0,273	0,300	0,015	0,010	0,701	-0,009	0,059	-0,051	0,133	-0,016	-0,078
Q22	0,042	0,028	0,952	-0,053	0,027	0,002	0,120	0,061	0,063	-0,010	-0,123	-0,115	0,056
Q23	0,217	0,170	0,068	0,013	0,755	0,151	0,177	0,277	-0,008	-0,031	-0,011	0,076	0,150
Q24	0,067	0,193	-0,021	0,855	0,159	0,054	0,097	0,195	0,138	0,027	0,106	0,087	0,072
Q25	-0,025	0,984	-0,071	0,022	0,018	-0,025	-0,003	-0,005	0,020	-0,010	-0,053	-0,091	0,023
Q26	0,014	0,977	-0,008	0,068	0,060	-0,014	0,064	-0,003	-0,058	-0,002	0,091	0,085	-0,013
Q27	-0,020	0,952	0,103	0,030	0,014	-0,034	0,061	0,011	0,138	-0,009	0,007	0,032	-0,010
Q28	0,012	0,967	0,153	0,024	-0,001	0,174	0,039	-0,009	0,000	0,018	0,000	-0,013	-0,007
Q29	0,230	0,460	0,332	0,166	0,251	0,013	0,522	0,153	0,177	-0,059	-0,051	0,249	-0,076
Q30	0,067	0,600	0,564	0,075	0,227	-0,031	0,068	-0,121	-0,035	0,009	0,331	0,169	0,054
Q31	0,083	0,061	0,562	0,073	0,630	0,084	0,033	0,029	-0,047	0,003	0,319	0,261	0,093
Q32	0,037	0,038	0,425	0,005	0,089	0,064	0,724	0,019	0,156	-0,002	0,248	0,159	-0,146
Q33	0,038	0,023	0,940	-0,015	0,025	-0,011	0,174	0,080	0,091	-0,027	-0,112	-0,064	0,073
Q34	-0,007	0,015	0,109	0,148	0,063	-0,055	0,199	0,173	0,251	-0,026	0,059	0,755	0,160
Q35	0,002	0,116	-0,055	0,111	0,420	0,120	-0,044	0,076	-0,001	-0,041	0,042	0,185	0,761
Q36	0,066	-0,030	0,042	0,093	-0,029	0,025	0,240	0,245	0,066	-0,021	0,752	0,058	0,020
Q37	0,002	0,291	0,155	-0,032	0,000	-0,024	0,727	0,038	-0,074	0,133	0,052	0,059	0,417
Q38	0,342	0,371	-0,175	-0,078	0,011	-0,083	0,166	0,126	0,394	-0,034	0,256	-0,295	-0,073
Q39	0,567	0,105	-0,119	-0,097	0,515	0,036	-0,016	0,395	-0,018	-0,083	-0,016	-0,021	-0,050
Q40	0,087	0,123	-0,104	0,076	0,264	0,037	-0,115	0,646	0,395	-0,044	-0,070	0,394	0,009
Q41	0,065	-0,052	-0,048	0,700	0,554	0,180	-0,069	0,272	0,014	-0,025	-0,121	-0,016	0,114
Q42	0,066	-0,011	0,012	0,347	0,251	0,613	0,040	0,158	0,174	-0,061	0,170	-0,074	0,216
Q43	0,099	0,006	-0,030	-0,061	-0,006	0,951	-0,056	-0,075	0,050	0,104	-0,042	0,001	0,020
Q44	0,187	-0,026	0,006	0,957	-0,042	0,007	0,056	0,071	0,051	-0,017	-0,041	-0,010	0,018
Q45	0,642	0,109	0,087	0,546	0,041	-0,008	0,107	0,053	-0,083	-0,025	0,307	0,329	-0,075
Q46	-0,005	-0,062	0,098	0,217	0,826	0,147	0,033	0,222	0,125	-0,050	-0,138	0,072	0,089
Q47	0,046	0,414	0,336	0,433	0,069	-0,048	0,350	0,004	0,198	-0,047	-0,116	0,238	-0,126
Q48	0,204	0,028	-0,019	-0,055	0,028	0,629	-0,108	-0,099	0,060	0,649	-0,084	-0,005	-0,112
Q49	0,479	0,153	0,082	-0,061	-0,129	0,403	-0,051	-0,034	0,554	0,051	-0,154	0,150	0,044
Q50	0,154	0,101	0,651	0,603	0,032	0,016	0,169	0,061	-0,097	0,010	0,182	0,242	-0,045
Q51	0,107	0,170	0,777	0,072	0,070	0,007	0,239	0,090	-0,114	0,009	0,306	0,345	-0,095
Q52	0,107	-0,017	-0,023	0,161	0,134	0,164	0,090	-0,016	0,835	0,032	0,069	0,113	-0,078
Q53	0,056	0,085	-0,052	-0,040	0,543	-0,044	-0,150	-0,015	0,217	0,002	0,482	-0,316	0,079
Q54	0,182	0,260	0,184	-0,060	-0,084	-0,075	0,121	0,183	0,508	-0,023	0,478	0,147	0,301

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q55	0,008	0,935	0,115	-0,006	0,009	0,001	0,154	0,086	0,088	-0,012	-0,005	0,049	0,186
Q56	0,227	0,132	0,021	0,018	0,198	-0,024	0,288	0,614	0,230	-0,039	0,076	0,227	0,068
Q57	0,776	0,019	0,332	0,048	0,388	0,033	0,153	0,110	-0,042	-0,099	0,096	0,127	0,101
Q58	0,050	-0,046	-0,036	-0,026	-0,070	-0,028	0,052	0,046	-0,038	0,932	-0,099	0,009	0,043
Q59	0,064	-0,005	0,047	0,038	-0,018	0,458	-0,041	-0,161	0,348	0,649	0,279	-0,146	-0,036
Q60	-0,051	-0,058	0,150	0,246	0,184	0,031	-0,099	0,797	-0,158	0,042	0,205	-0,027	0,042
Q61	0,315	-0,053	0,194	0,265	0,186	0,066	0,119	0,700	-0,026	-0,018	0,151	-0,053	0,043
Q62	-0,013	0,185	0,129	0,057	0,291	0,469	0,043	0,173	0,573	0,134	0,097	0,143	0,283
Q63	0,042	-0,014	0,024	0,102	0,424	0,683	0,379	0,264	0,117	0,031	-0,042	-0,021	-0,019
Q64	0,967	-0,016	-0,082	-0,095	-0,016	-0,050	-0,057	0,027	0,105	-0,084	0,004	-0,093	0,017
Q65	0,970	-0,020	0,108	0,080	-0,037	-0,060	-0,022	0,027	0,071	0,065	-0,018	-0,066	0,073
Q66	0,793	0,057	0,347	0,321	0,040	-0,024	0,132	0,029	0,030	0,264	0,071	0,095	-0,067
Q67	0,743	0,056	0,172	0,413	0,160	-0,027	0,031	0,077	-0,049	0,339	0,102	0,189	-0,057
Q68	0,838	0,021	0,000	-0,079	0,225	0,300	-0,073	0,089	-0,011	0,249	0,078	0,195	-0,037
Q69	0,534	-0,066	0,447	0,022	0,031	0,049	0,108	0,058	0,120	0,073	0,081	-0,088	0,581
Q70	0,868	-0,034	-0,010	0,206	-0,063	0,249	0,151	0,044	0,177	-0,041	-0,049	-0,096	0,015
Q71	0,713	-0,030	0,030	0,352	0,266	0,471	-0,078	0,128	0,020	-0,018	-0,080	-0,008	0,032
Q72	-0,008	0,981	-0,076	0,044	0,053	-0,014	0,123	0,009	0,037	-0,007	-0,002	-0,038	-0,015
Q73	0,124	0,298	0,285	0,344	0,513	-0,036	0,125	0,032	0,435	0,092	0,115	-0,136	0,017
Q74	0,540	0,028	-0,045	0,263	-0,042	0,191	0,222	0,093	-0,012	0,382	0,227	0,071	0,173

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.24 - Fatores Latentes

-
1. Infraestrutura das aulas, sanitária, de refeição e espaço físico para professores e coordenadores são adequados; disponibilização de monitores; NDE atuante; biblioteca suficiente e com acesso adequado a periódicos; uso de TIC's no ensino; atividades práticas são adequadas; e ofertas de iniciação científica.
 2. Desenvolvimento de consciência ética e das capacidades de trabalhar em equipe, cognitiva, de pensar criticamente e refletir sobre problemas da sociedade, e de se atualizar; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e professores possuem habilidades didáticas adequadas.
 3. Conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; e planos de ensino e avaliações são adequados e coerentes.
 4. Boa articulação teoria-prática; aprendizagem inovadora; e ofertas de intercâmbio e/ou estágios nacionais.
 5. Experiências diversas com estágio supervisionado; metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas; relação professor-aluno estimula o aprendizado; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 6. Ofertas de atuação em colegiados e de intercâmbios e/ou estágios internacionais; e coordenação conta com apoio institucional.
 7. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e conteúdo atual.
 8. Plano de carreira para docentes e servidores; ofertas de participação em eventos para os estudantes; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 9. CPA atuante; formação pedagógica para docentes; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; e professores dominam os conteúdos abordados.
 10. Servidores suficientes e qualificados; e acompanhamento de egressos.
 11. Nível de exigência adequado.
 12. Referências bibliográficas adequadas.
 13. Ofertas de oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtml>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

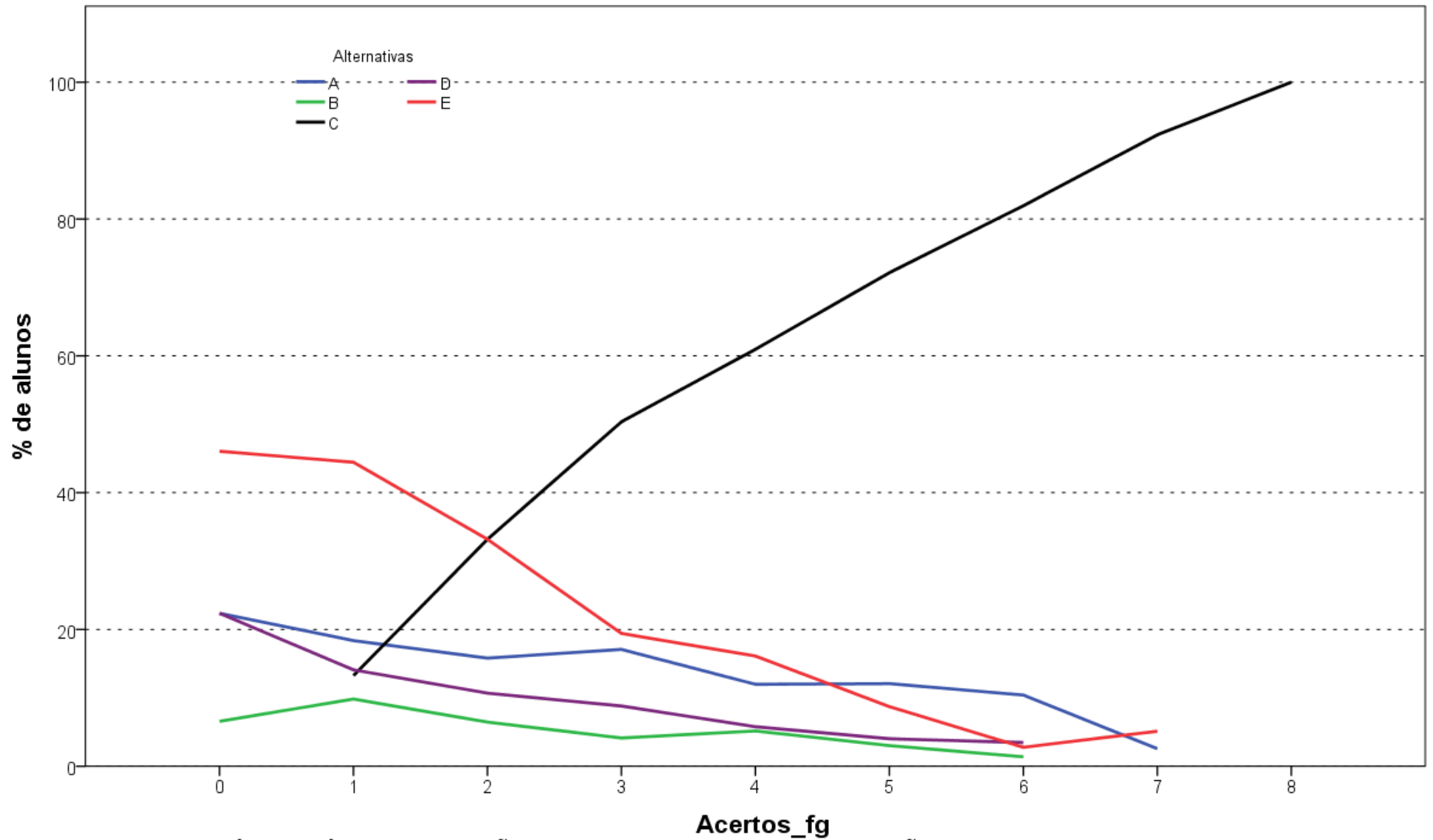
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

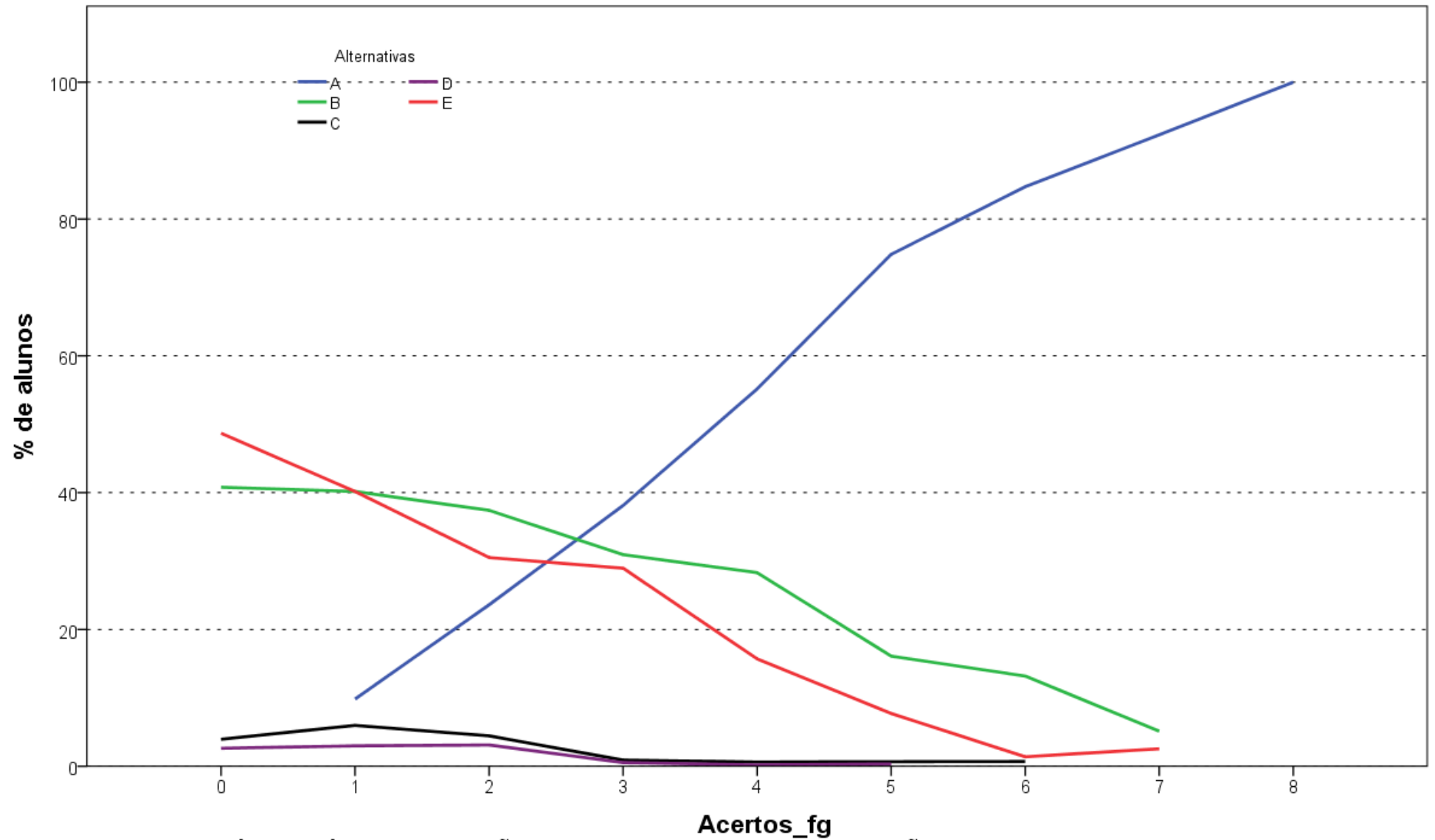
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

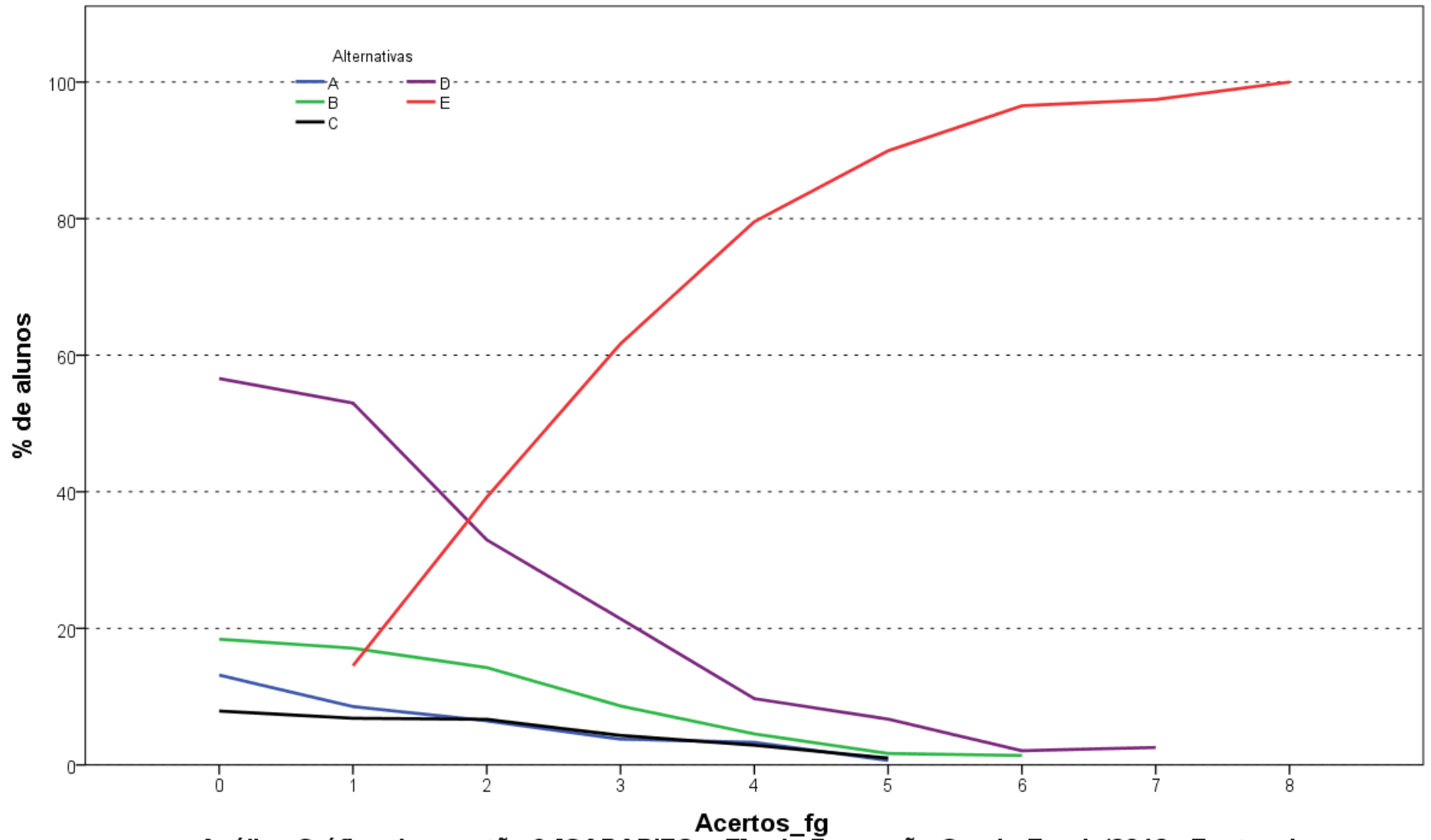
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



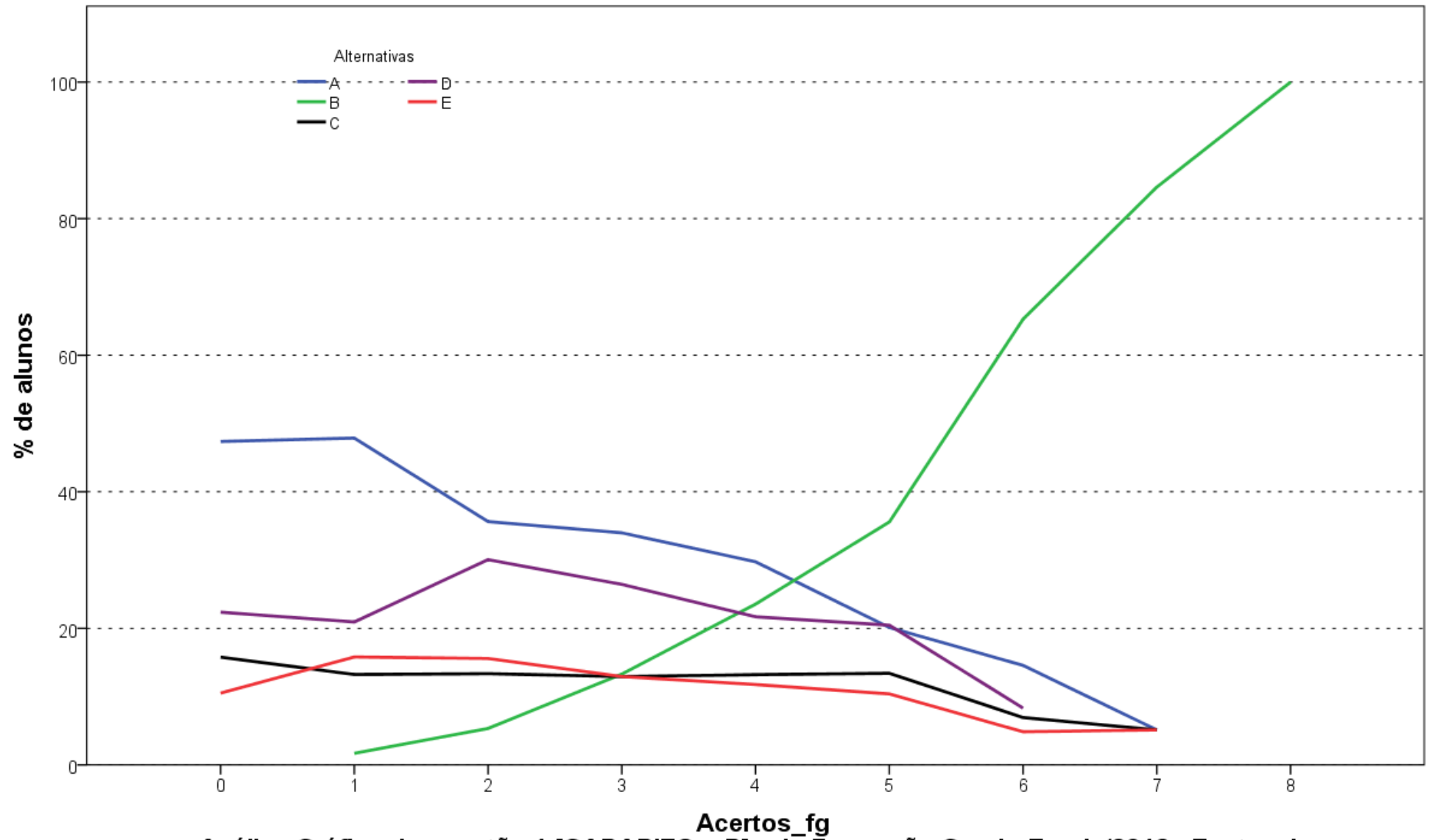
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia

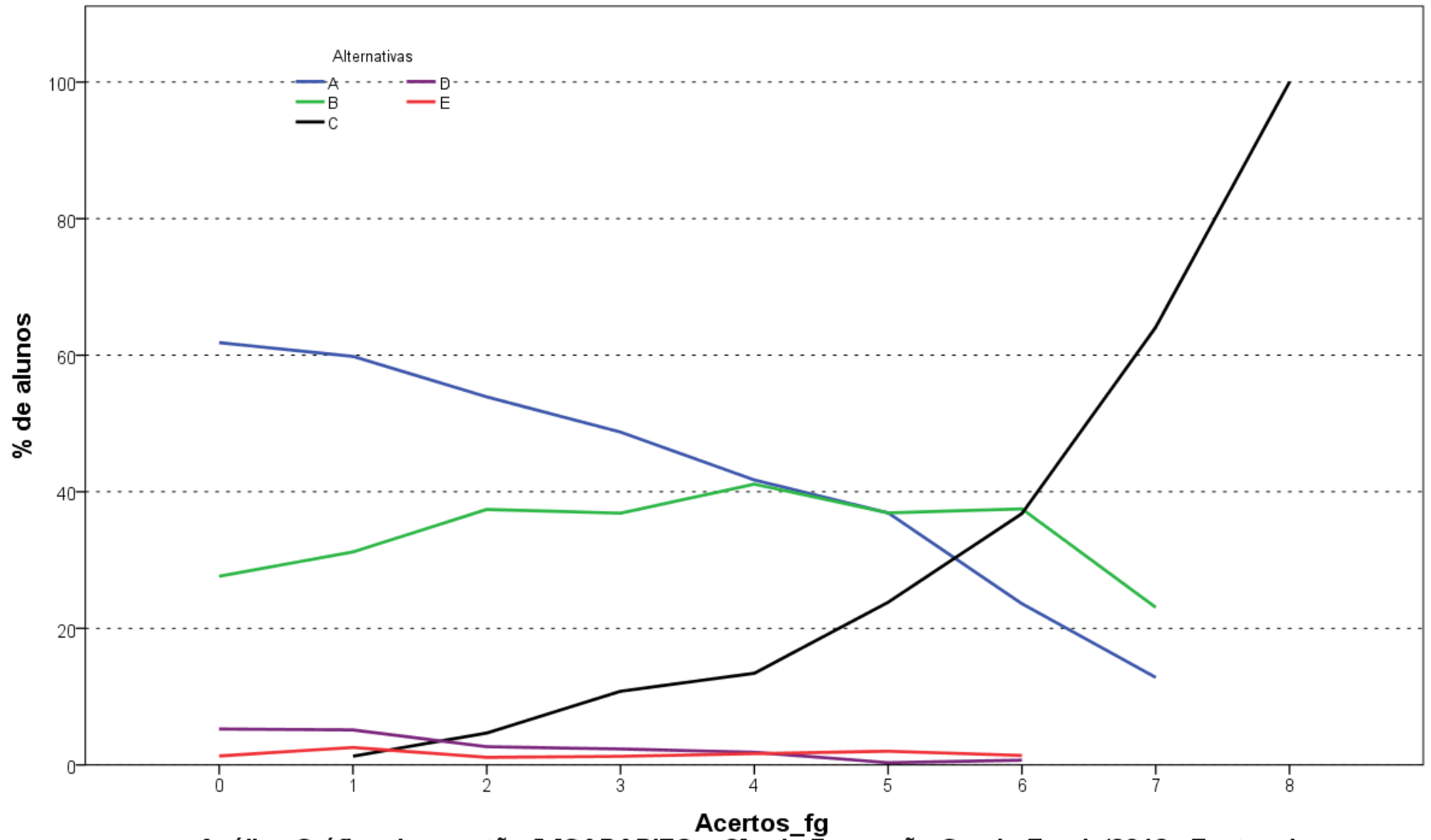


Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia

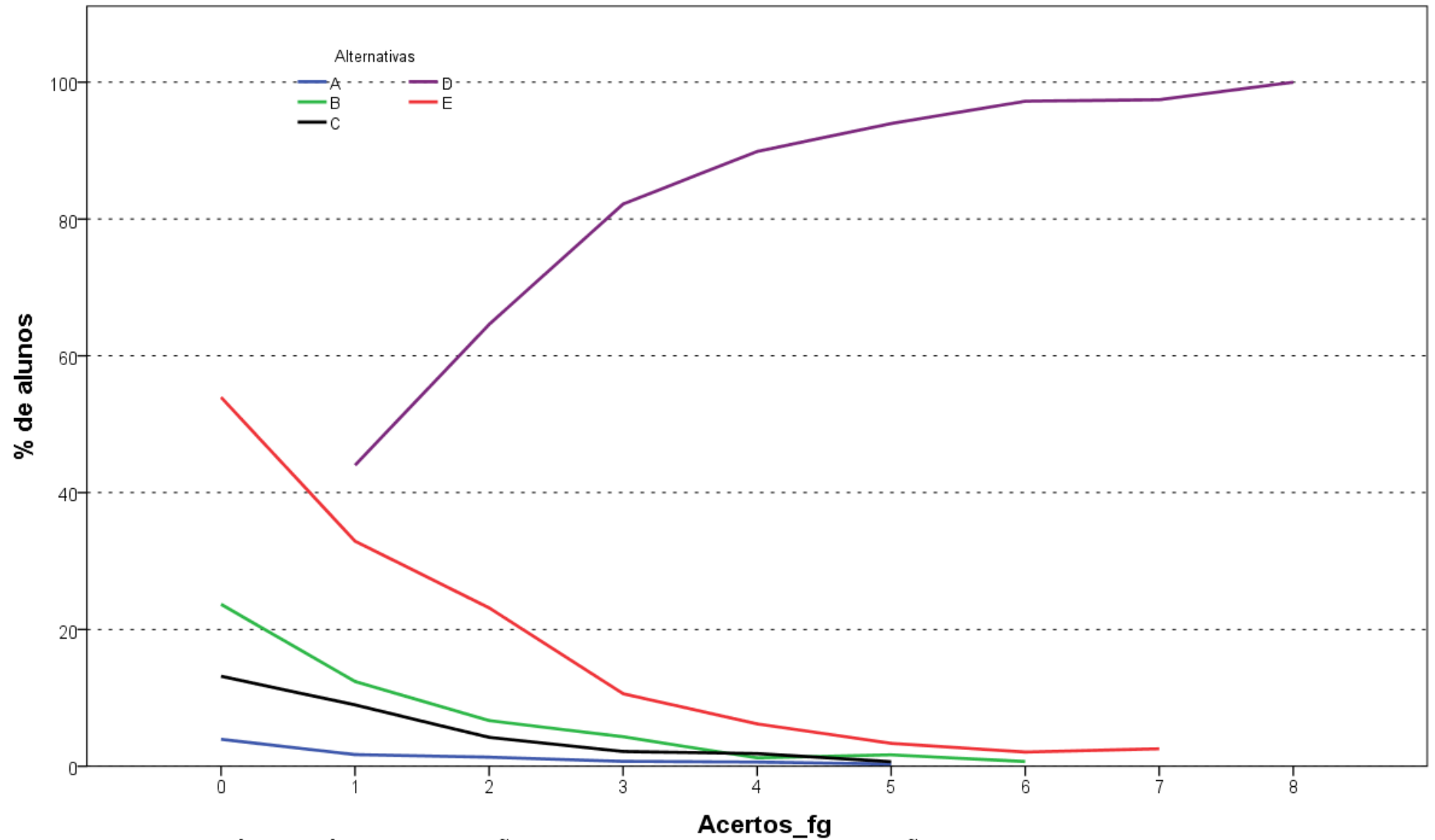


Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia

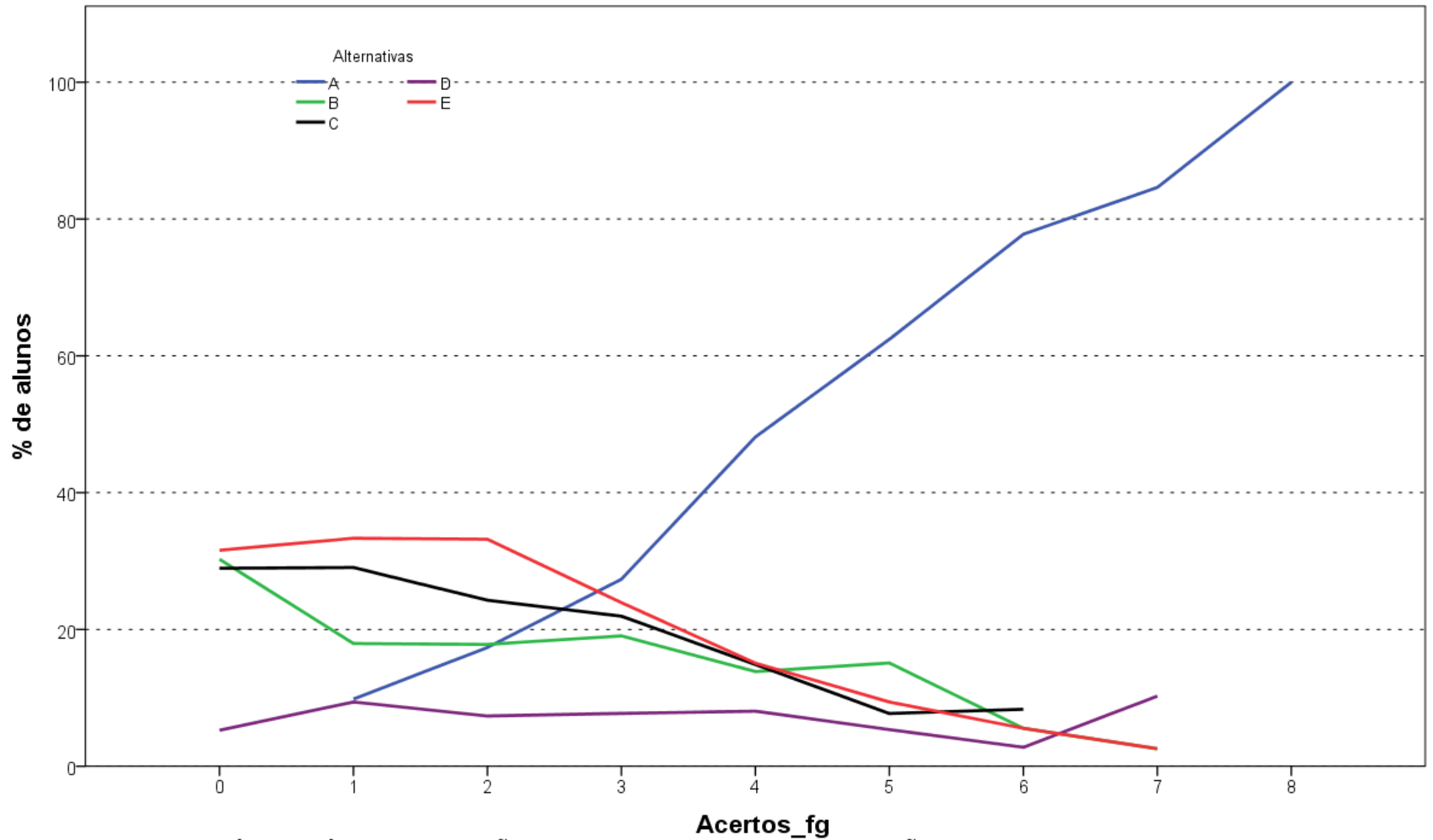




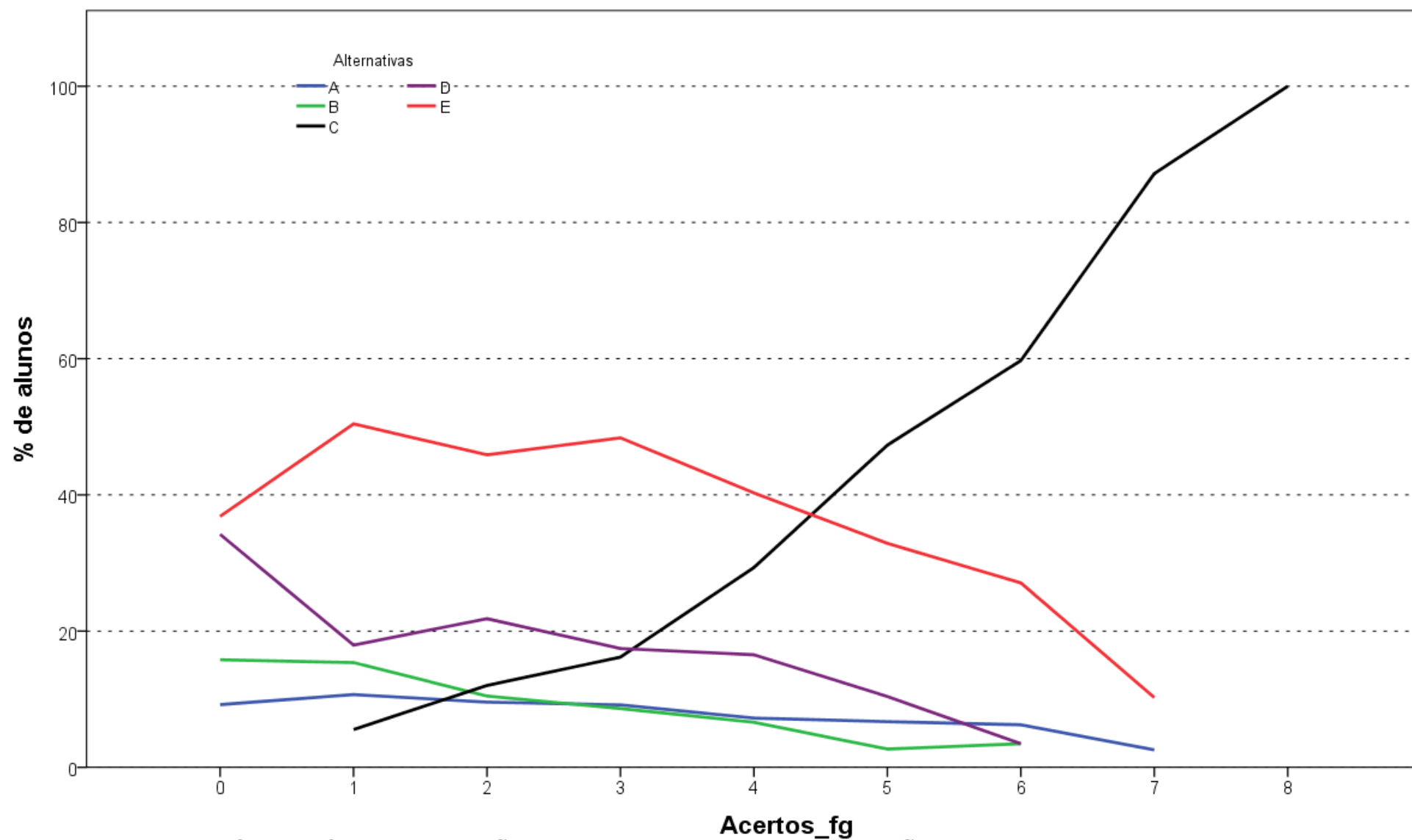
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia



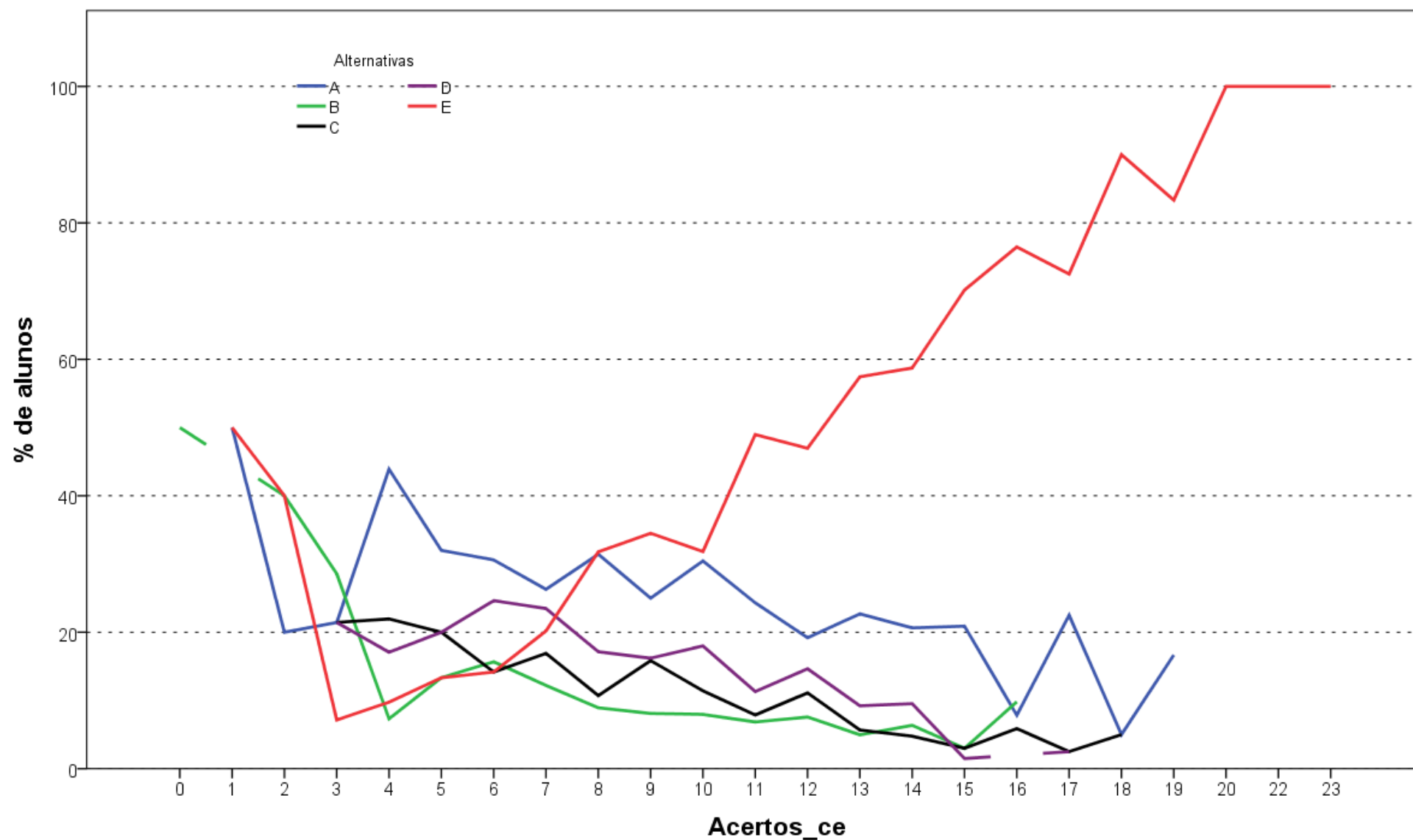
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia



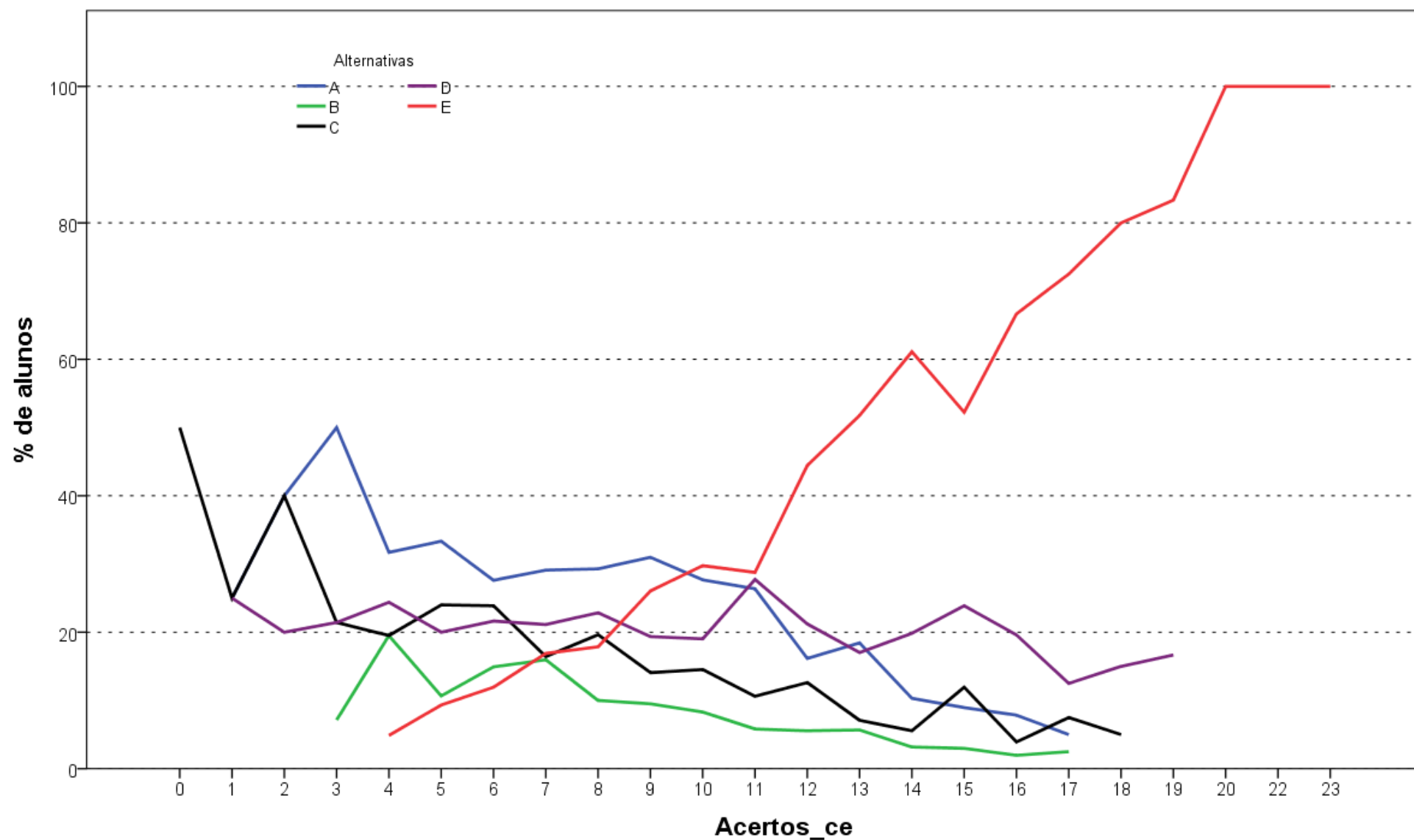
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia



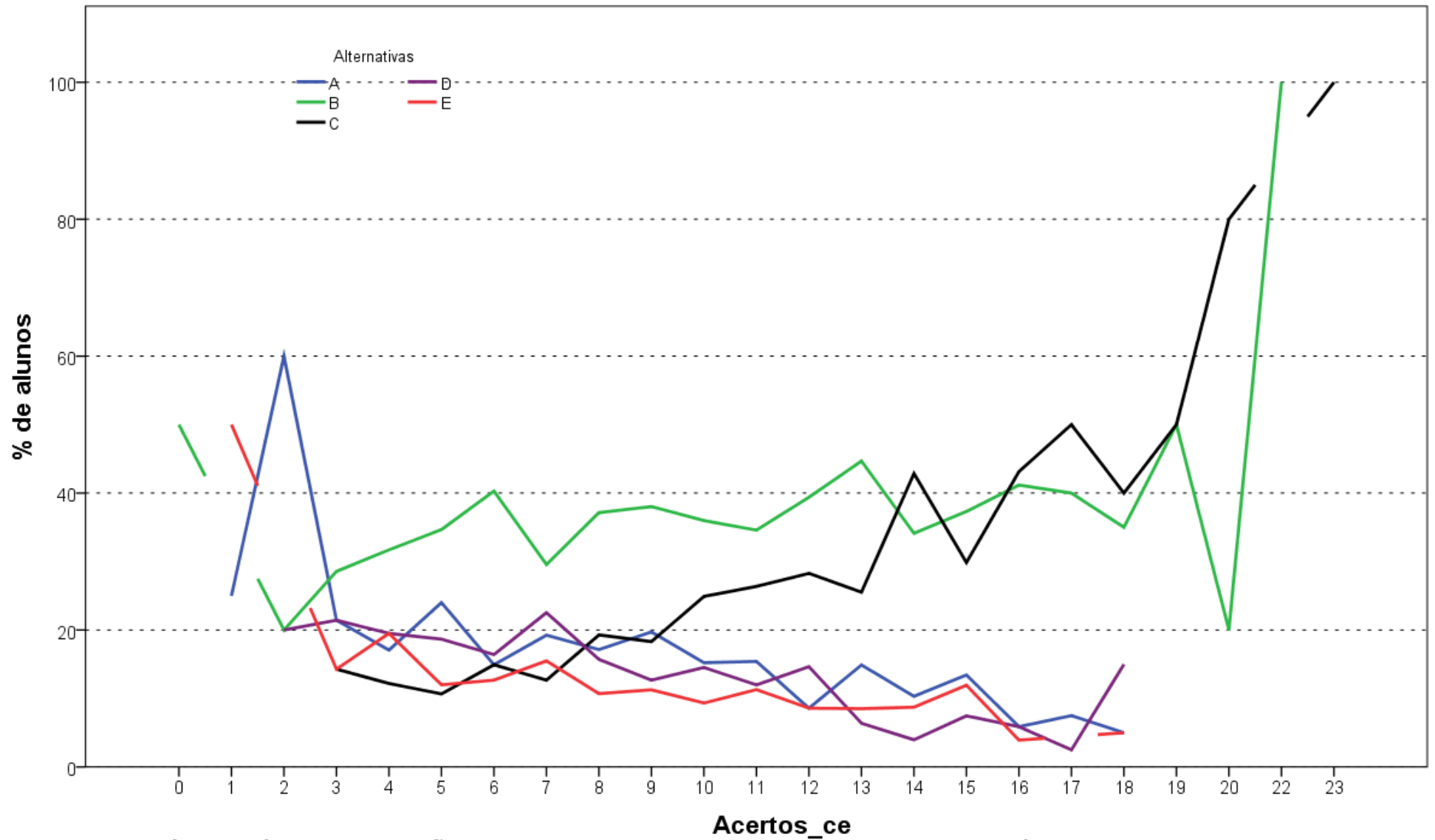
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Zootecnia

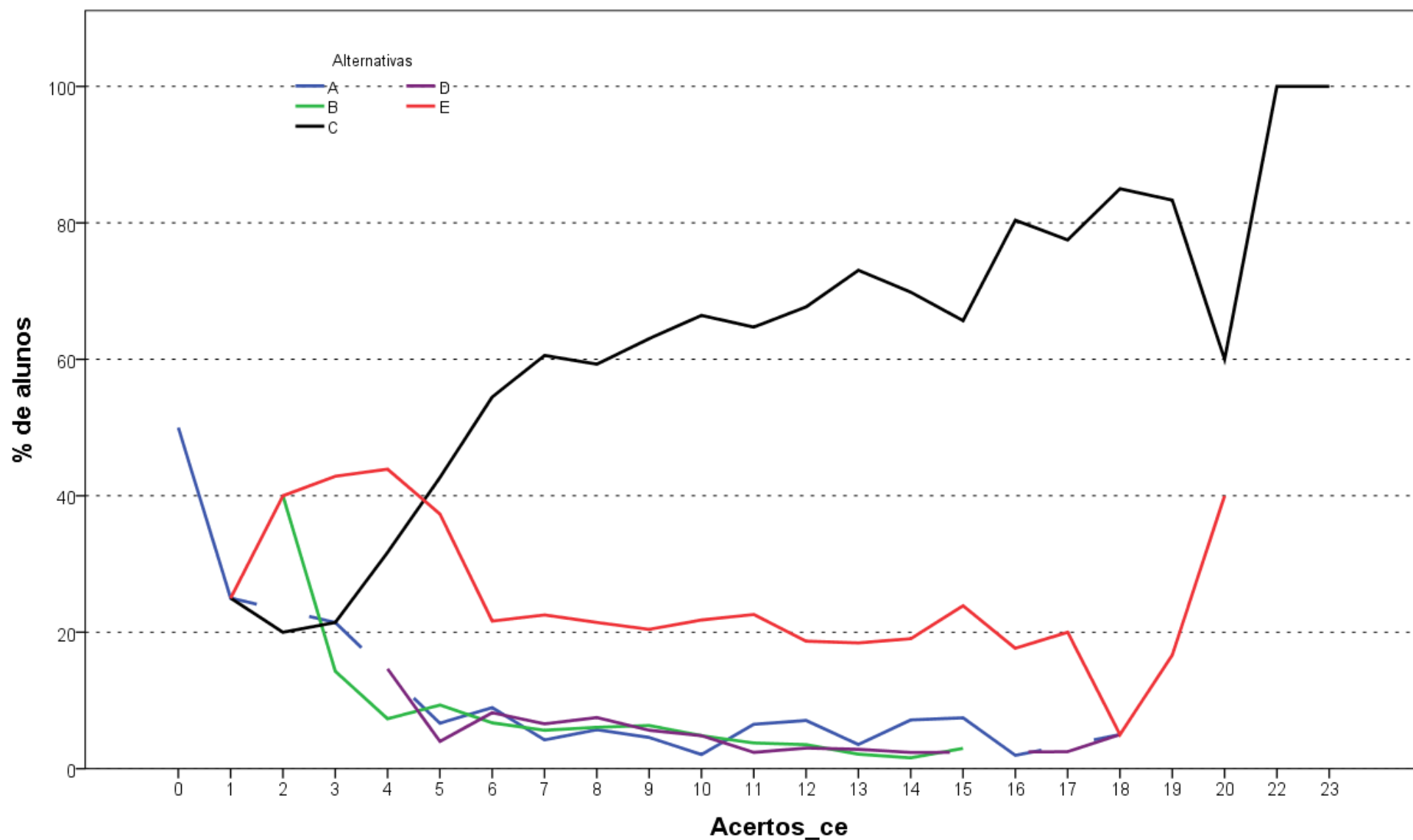


Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

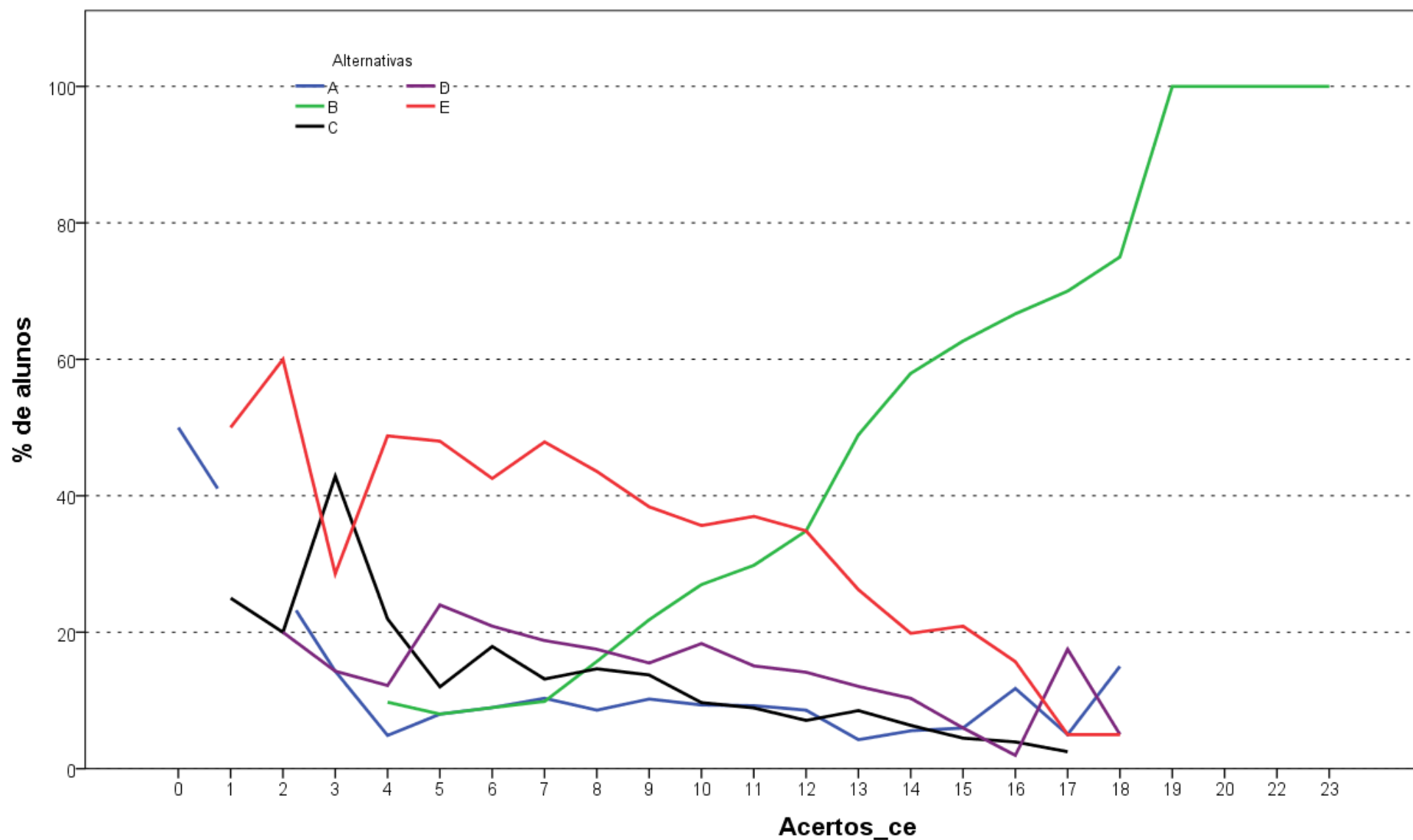


Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

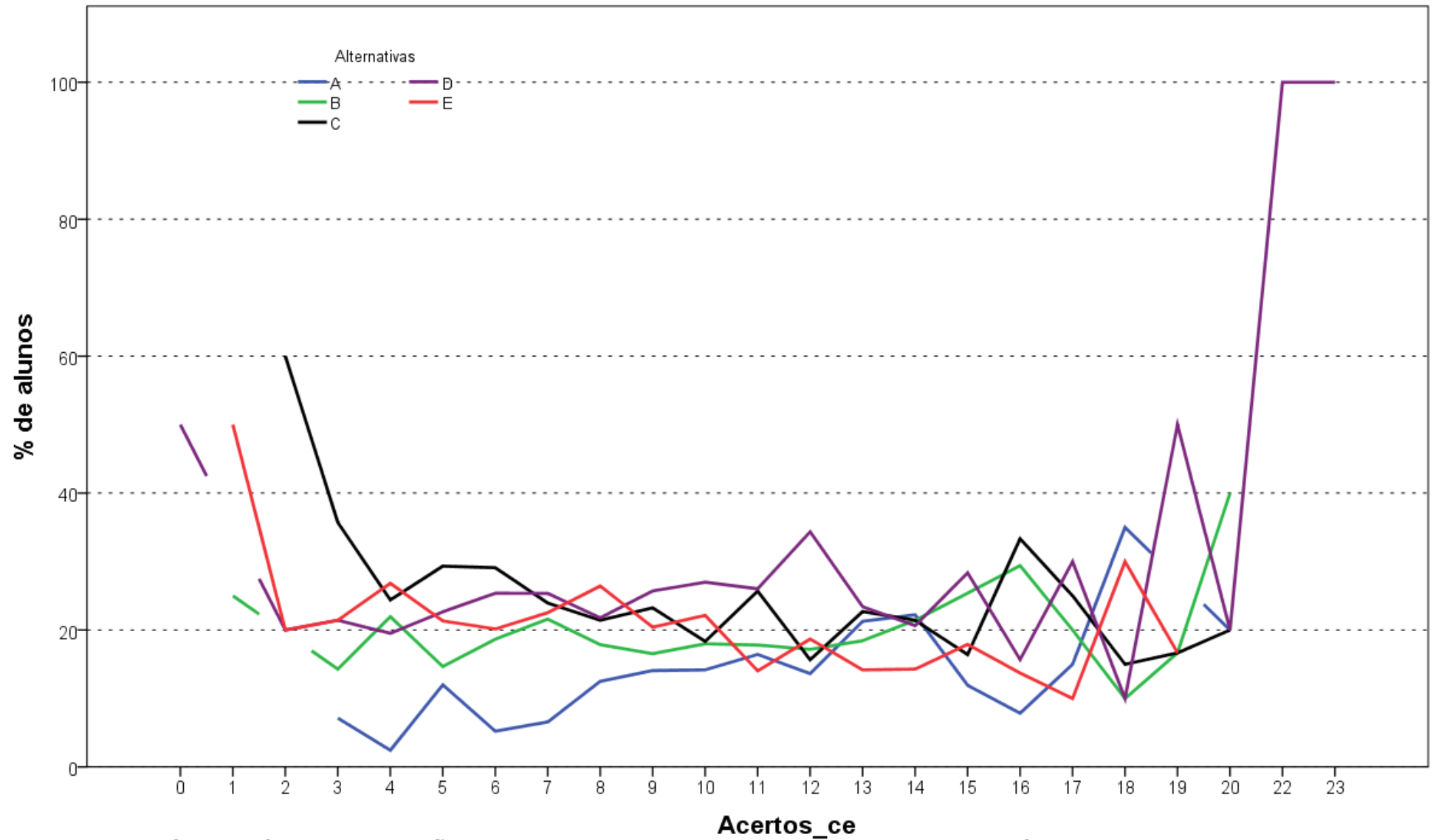




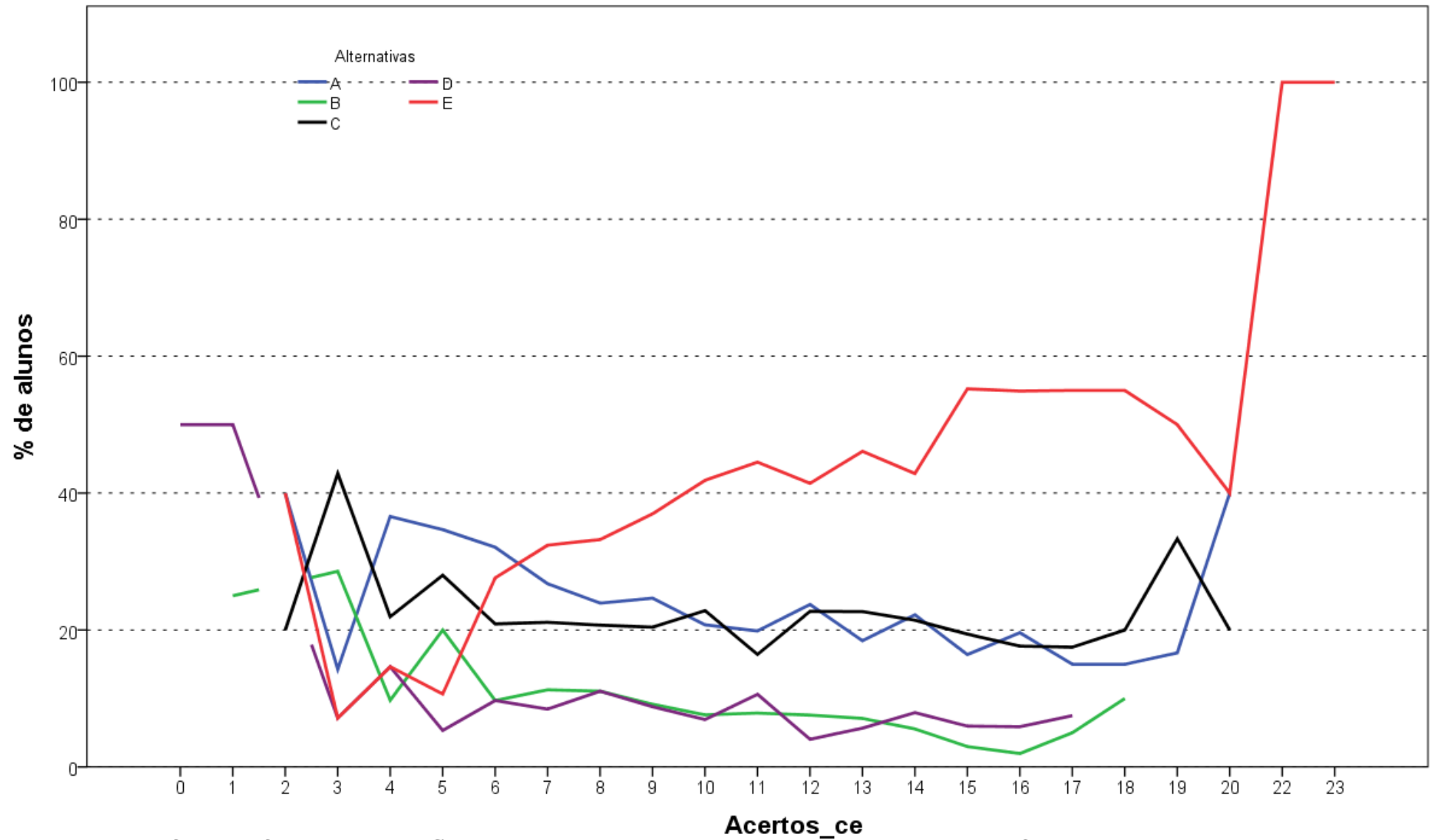
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



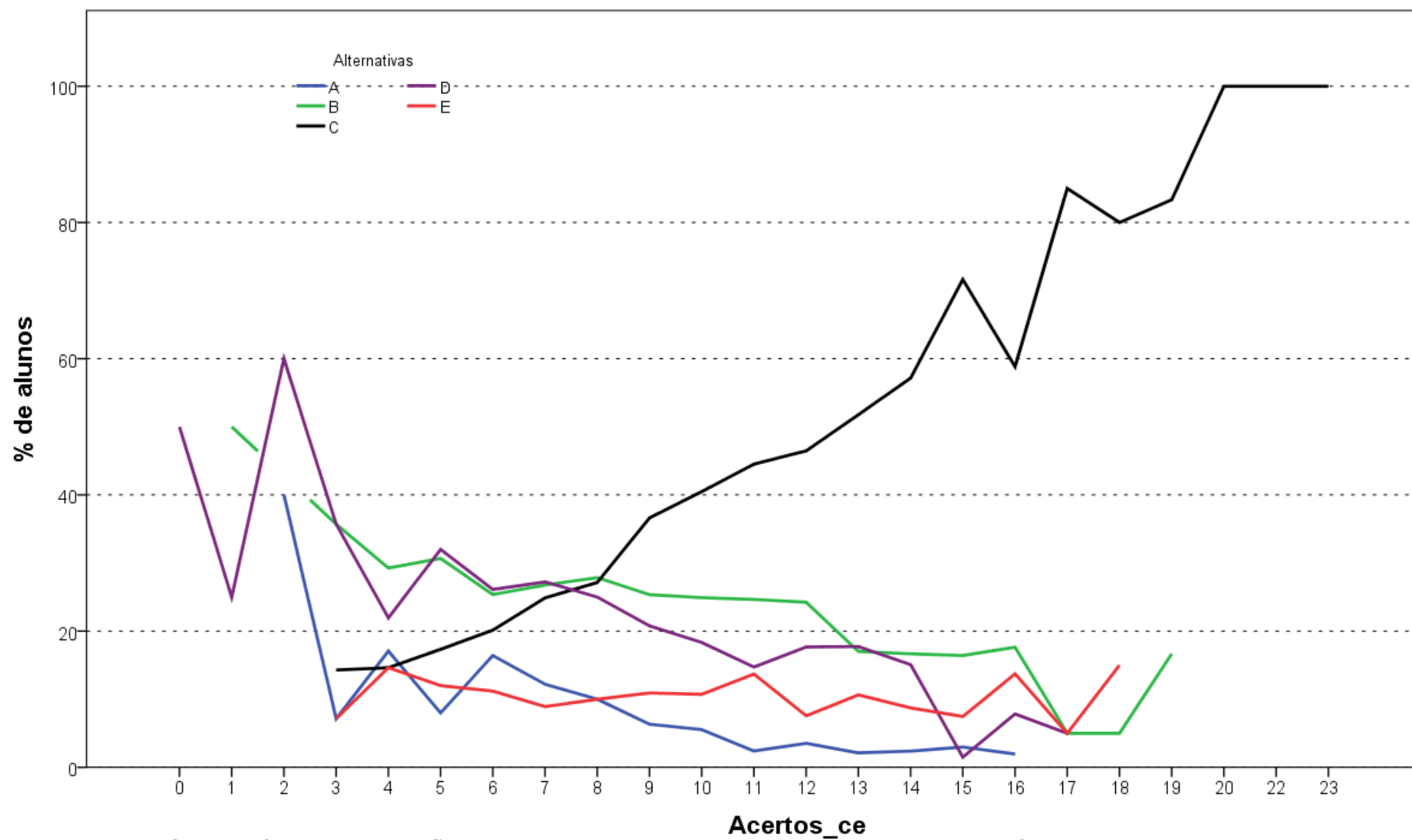
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



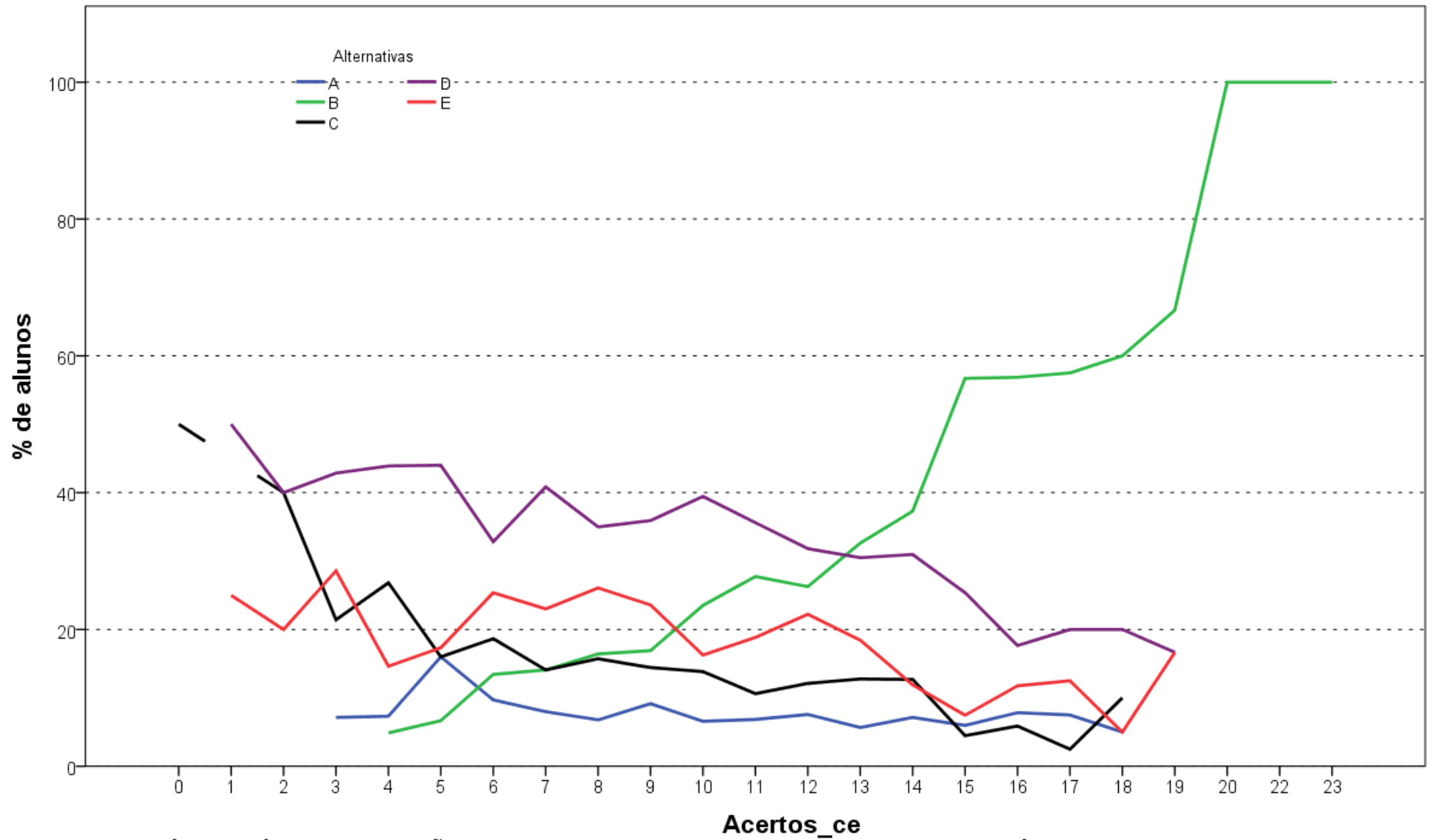
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

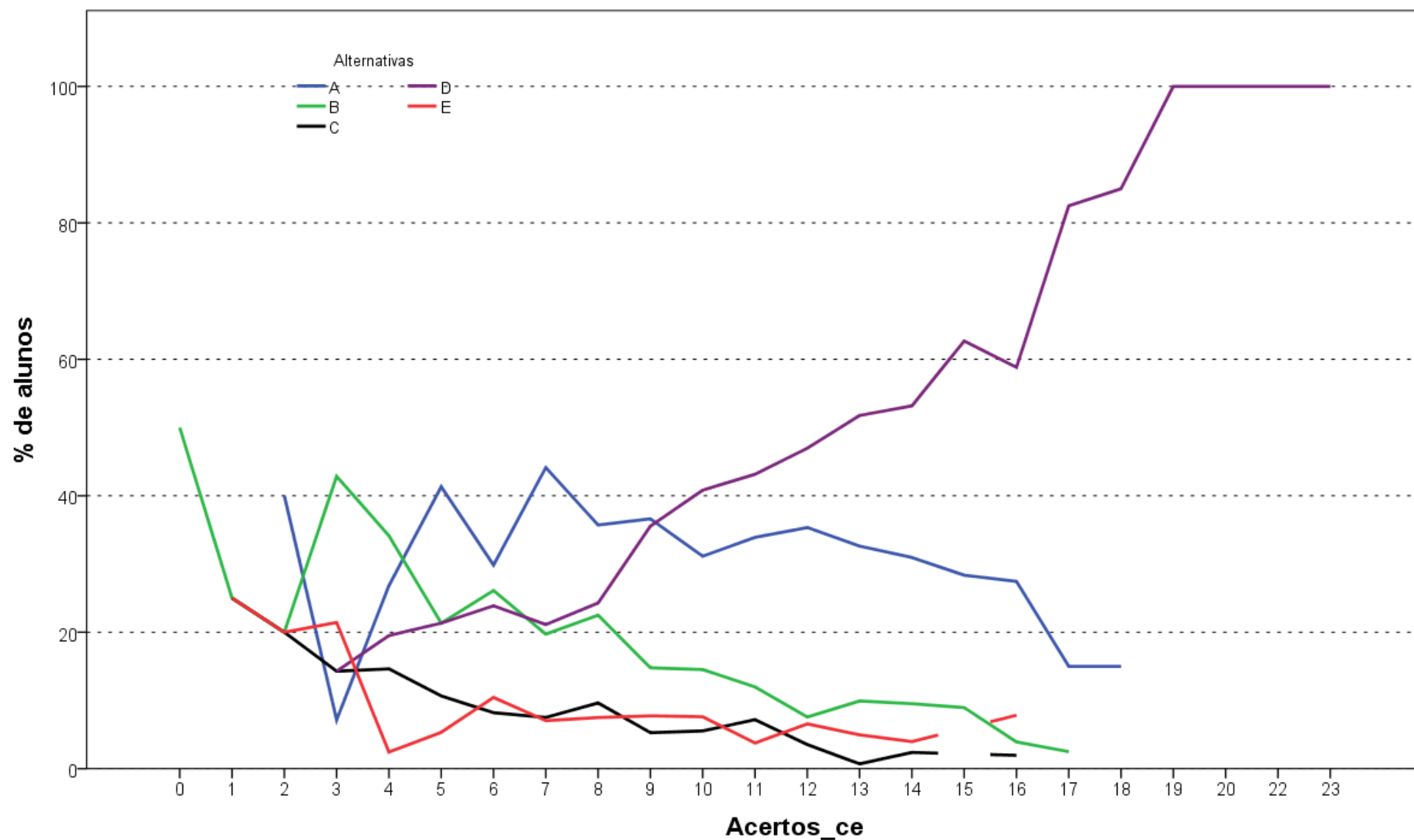


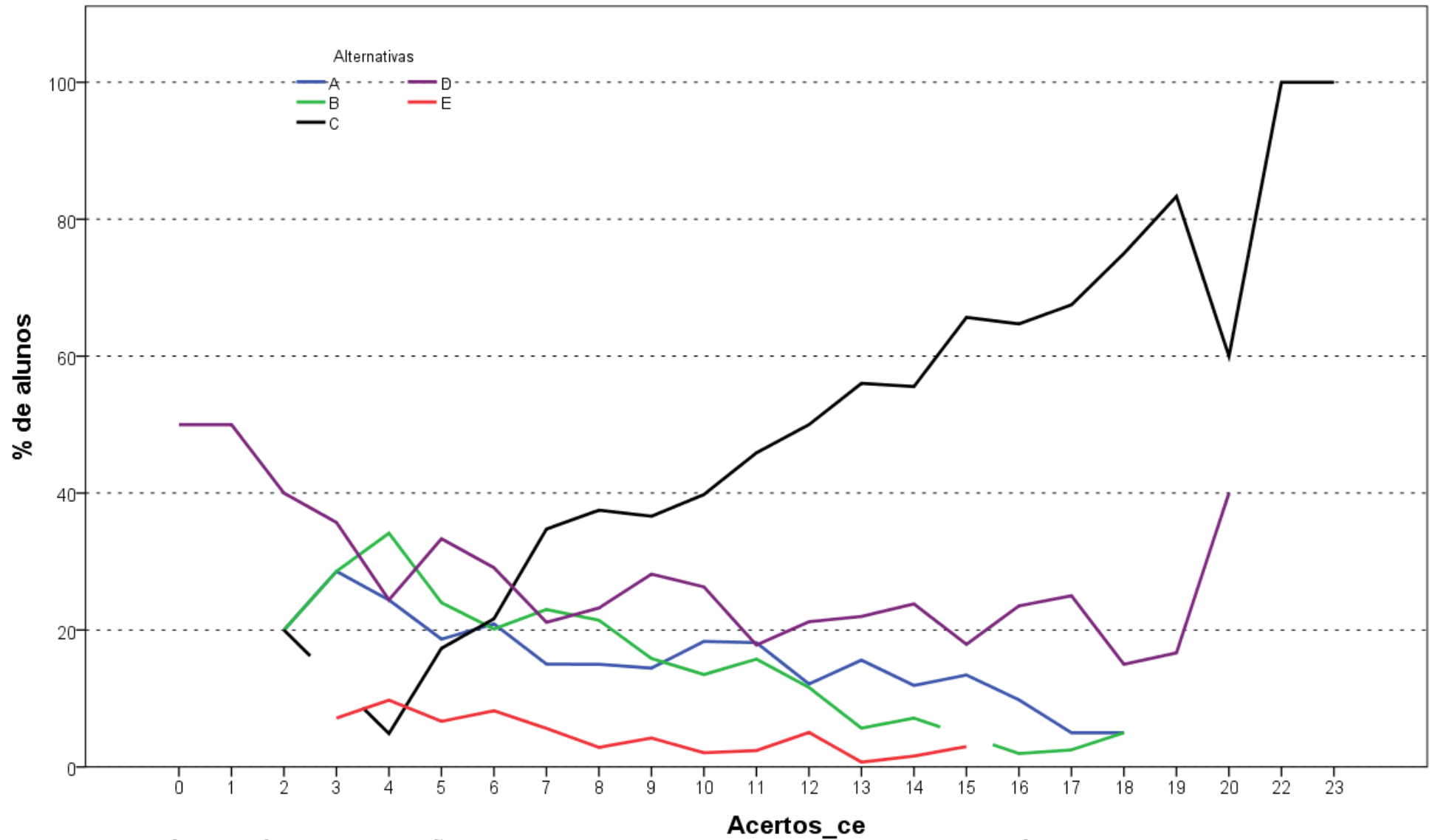
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



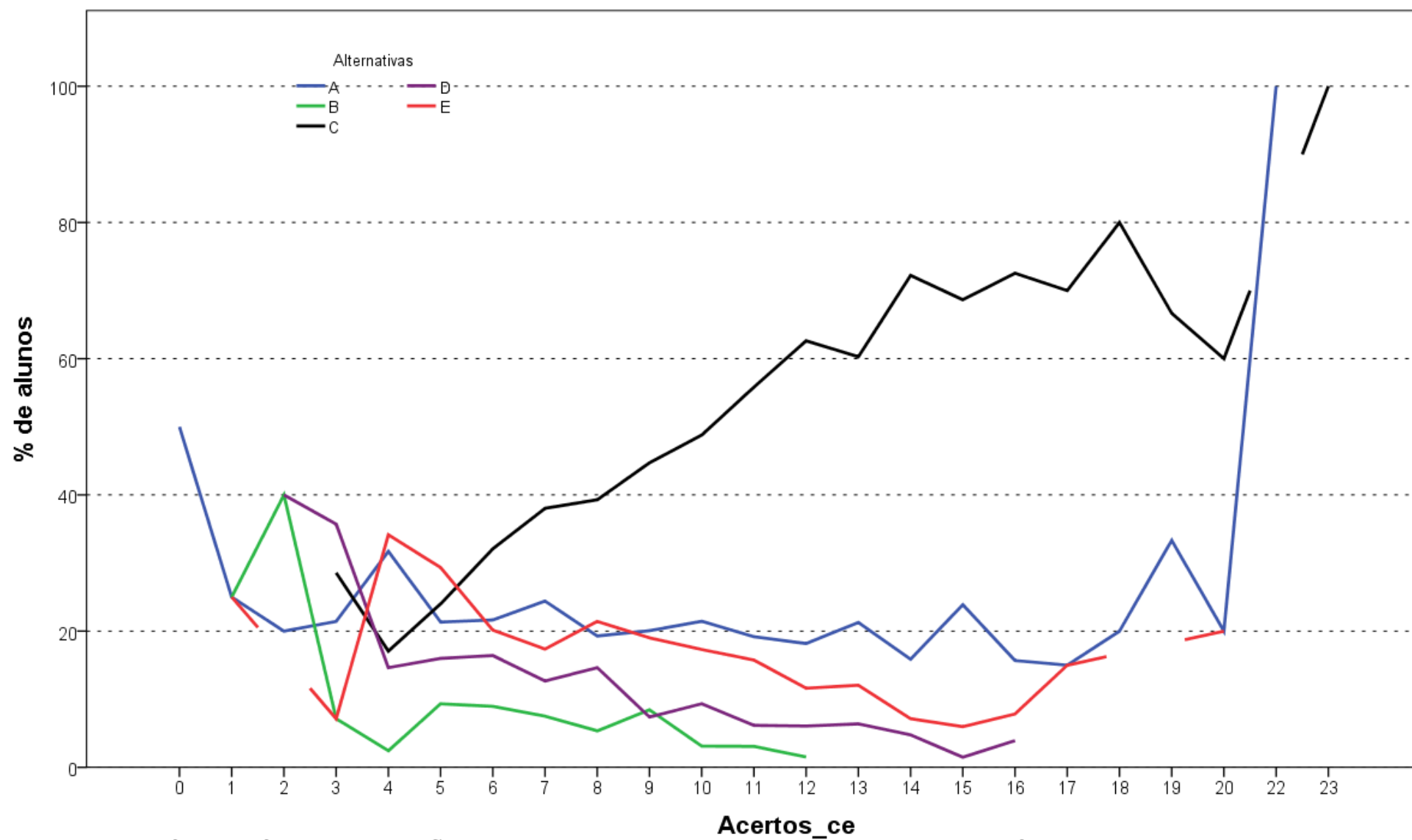
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



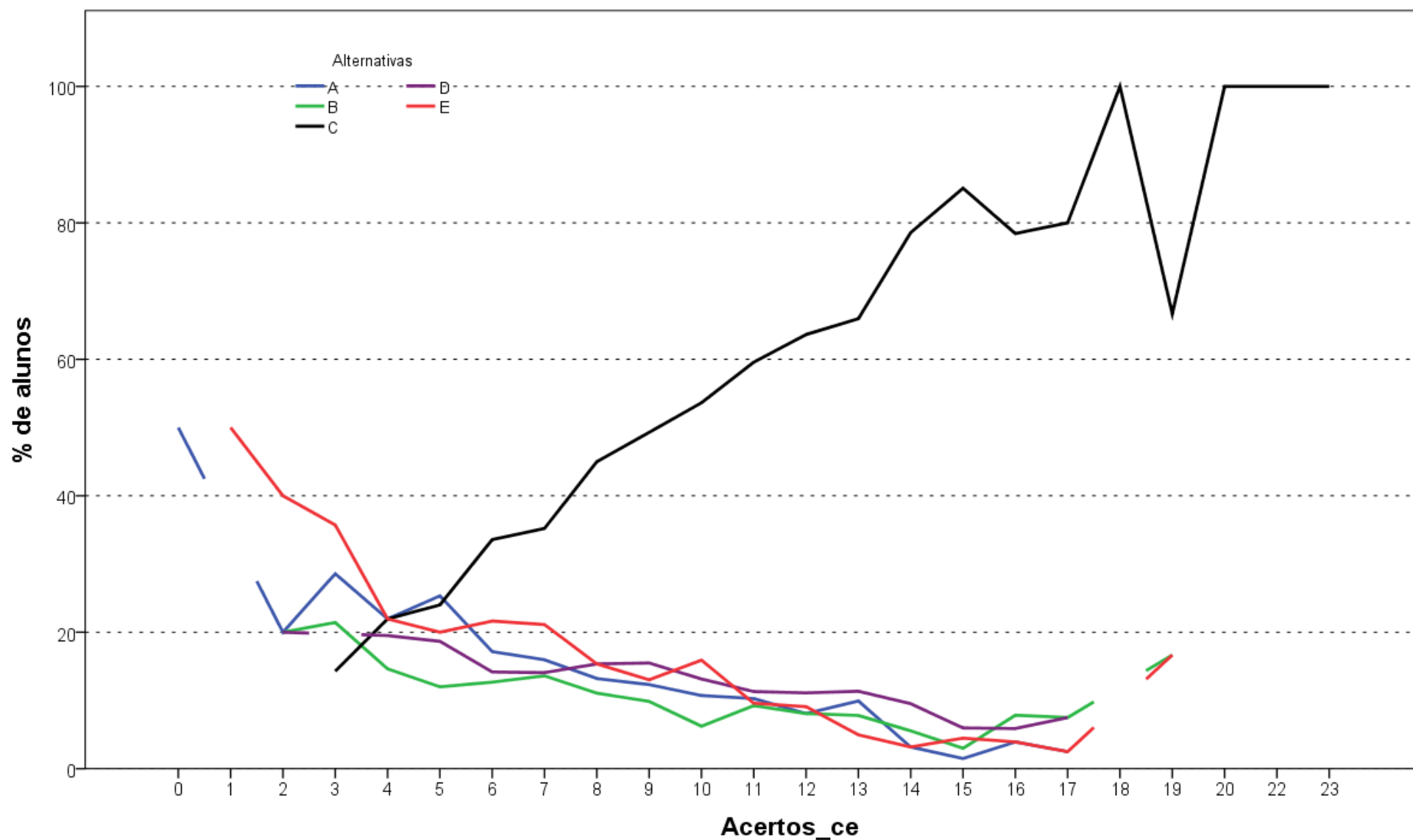


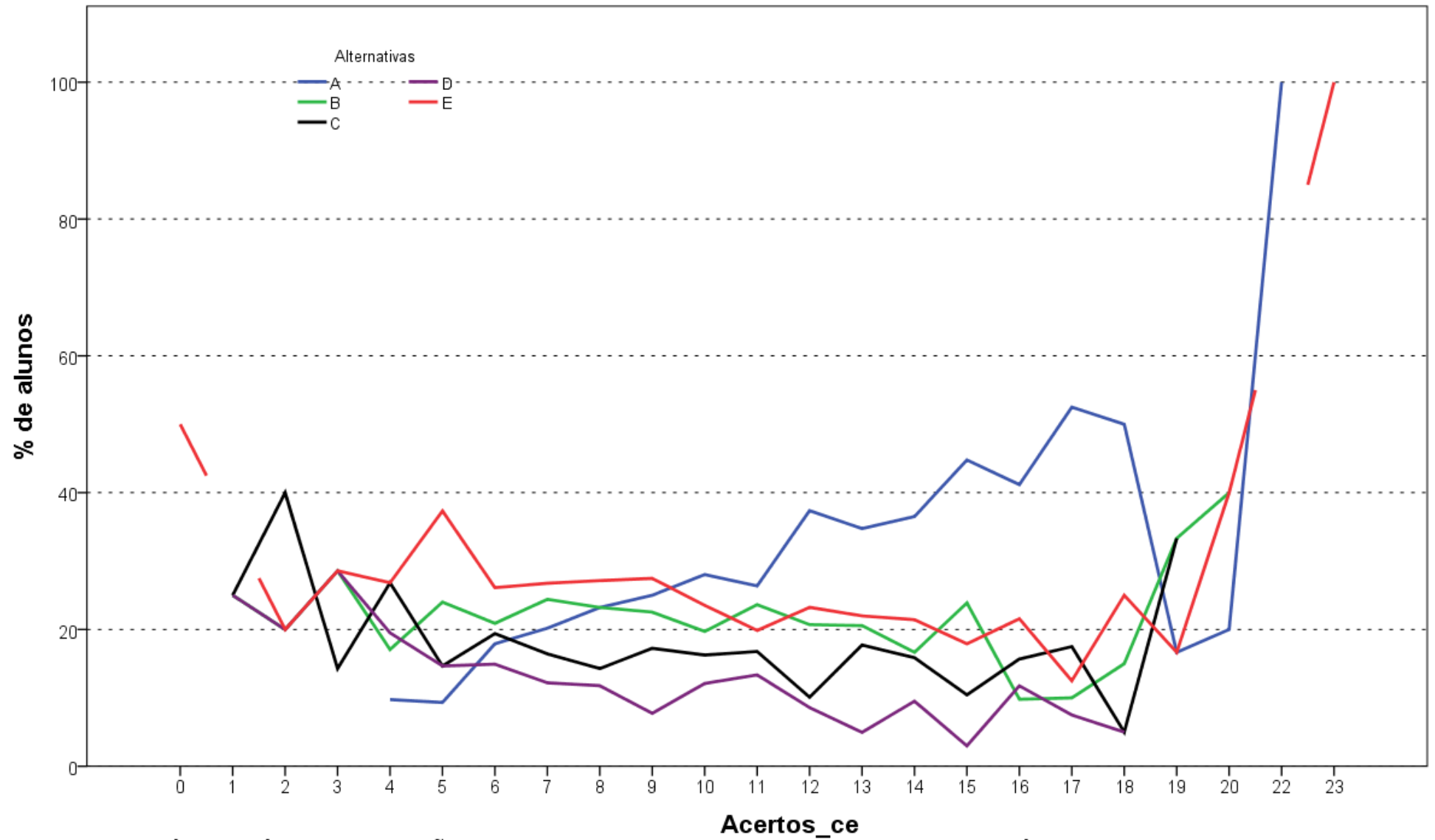


Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

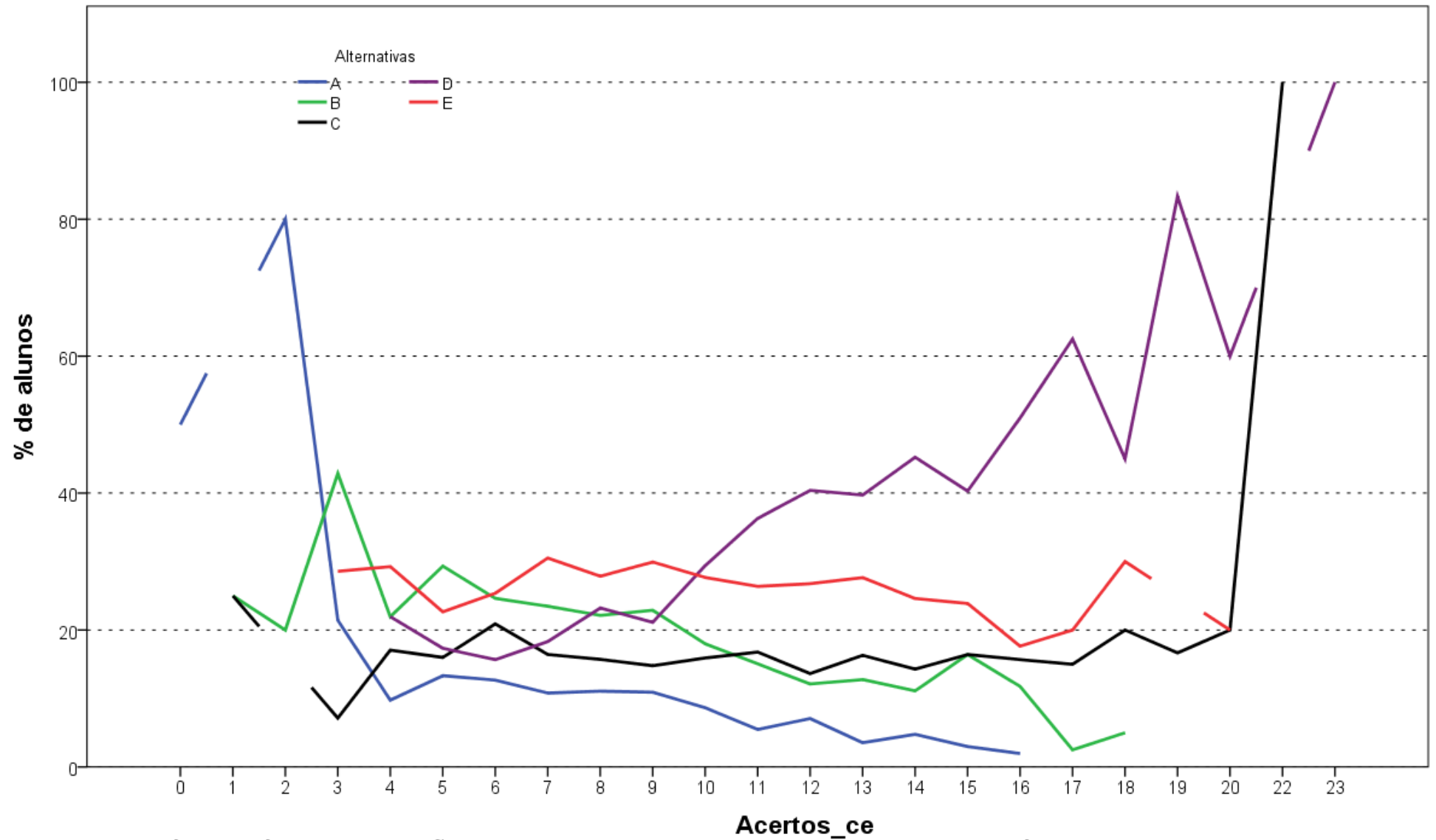


Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

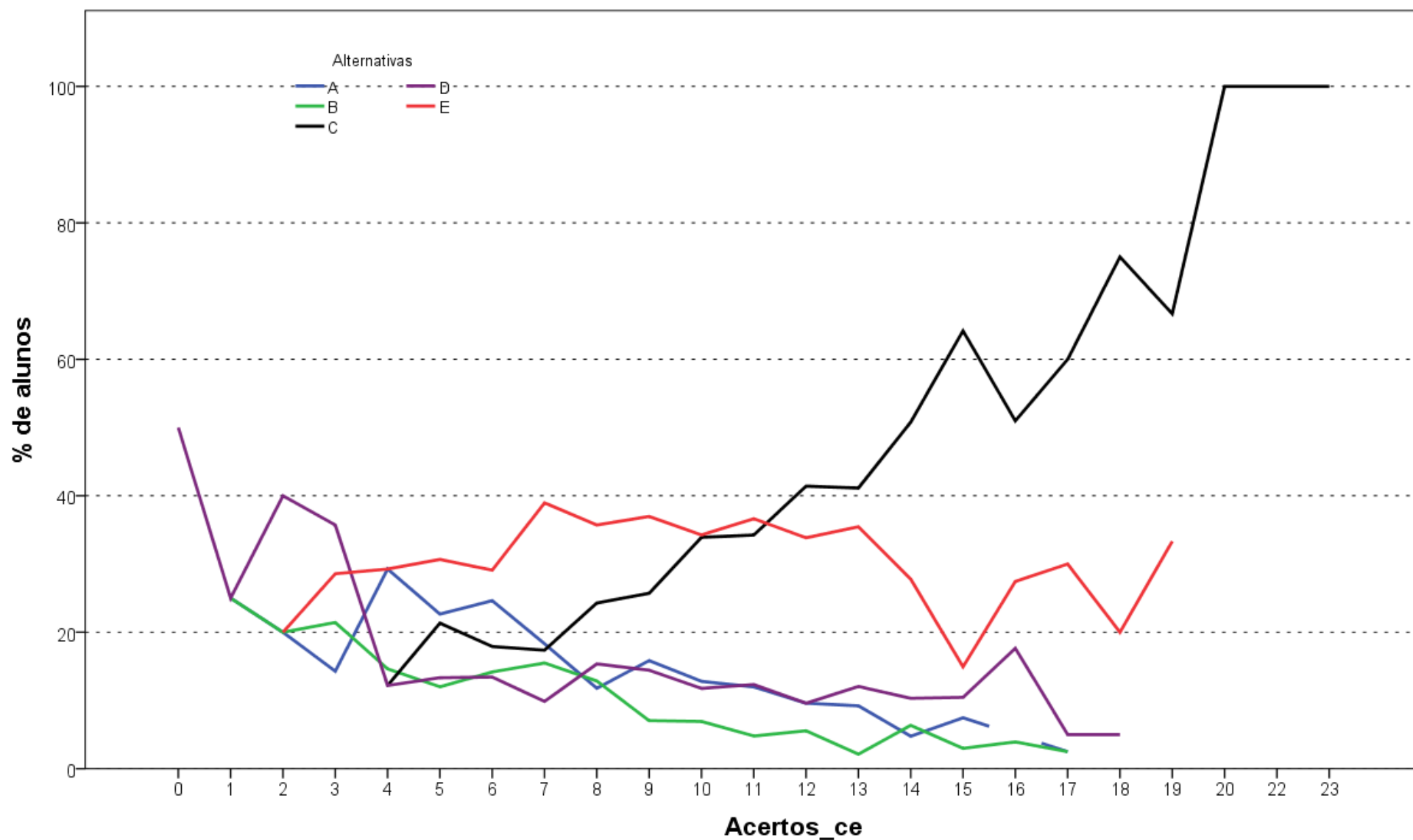




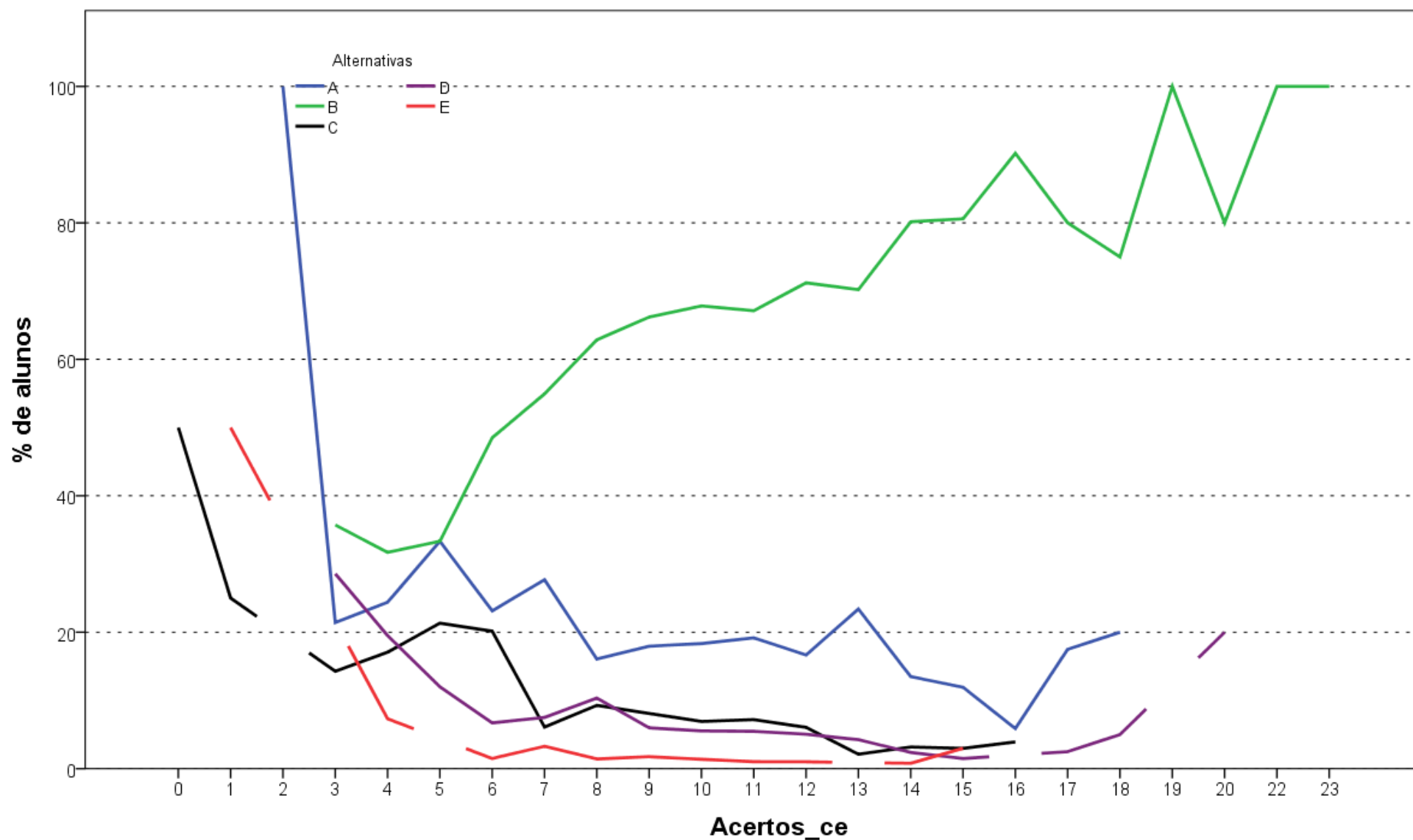
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



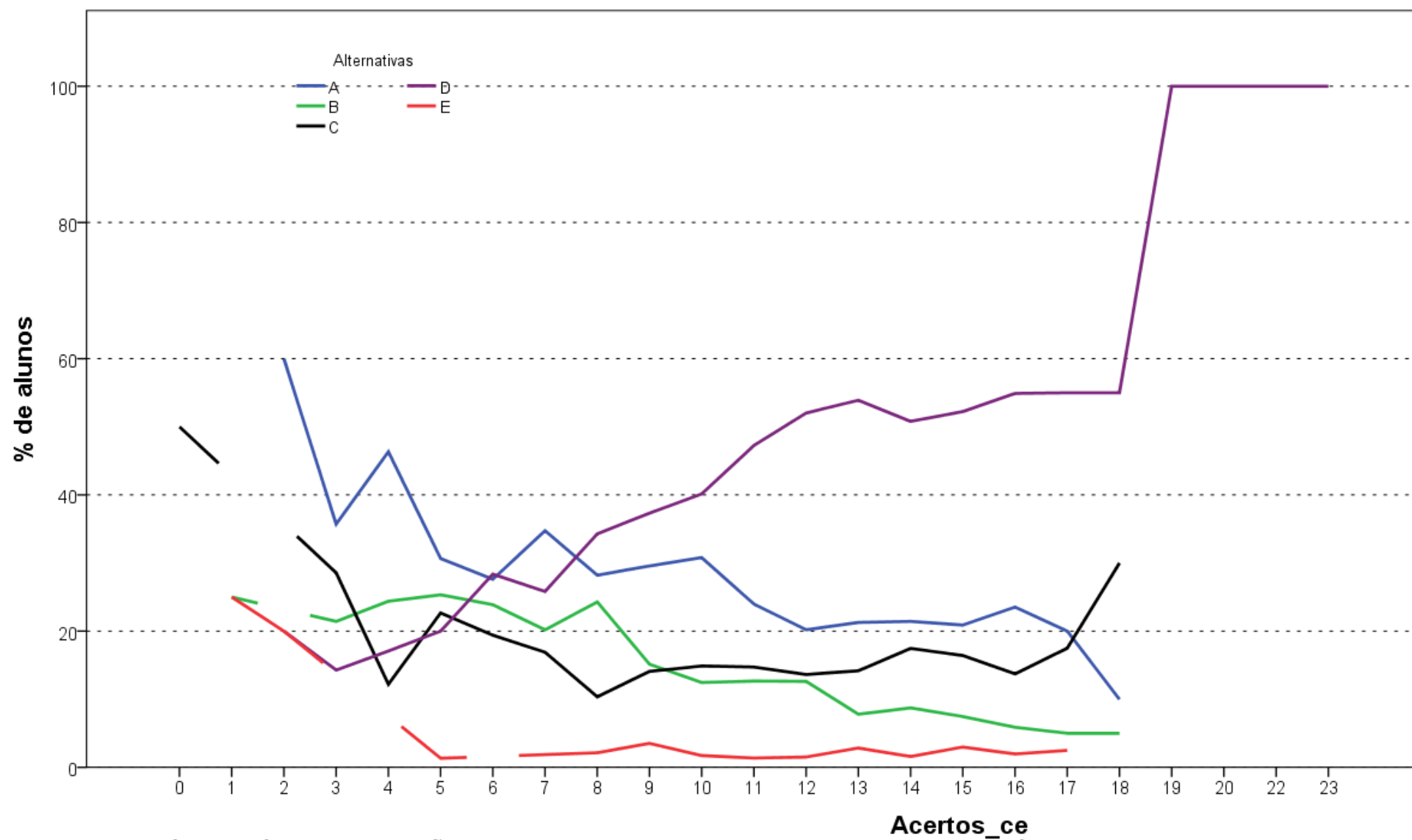
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



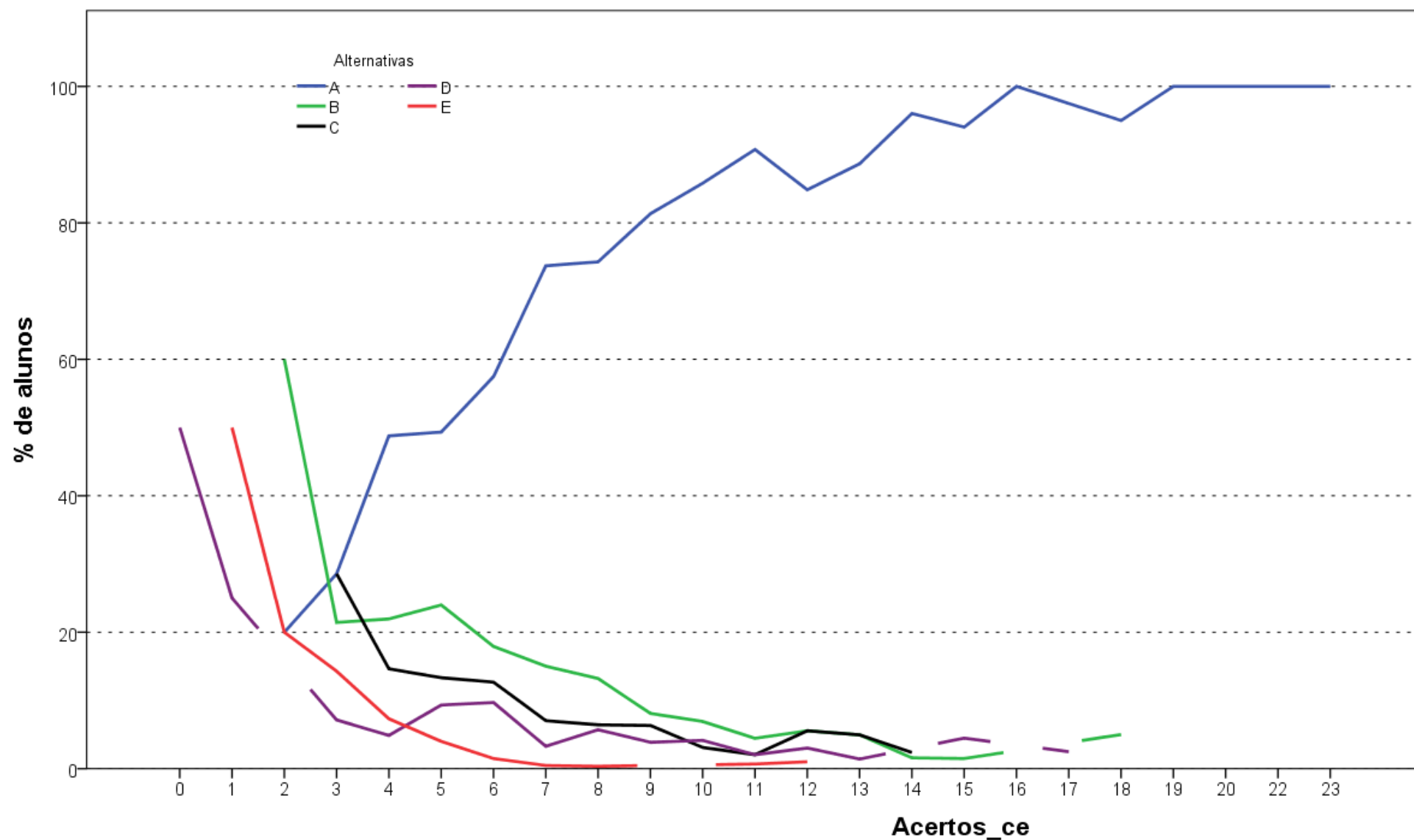
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



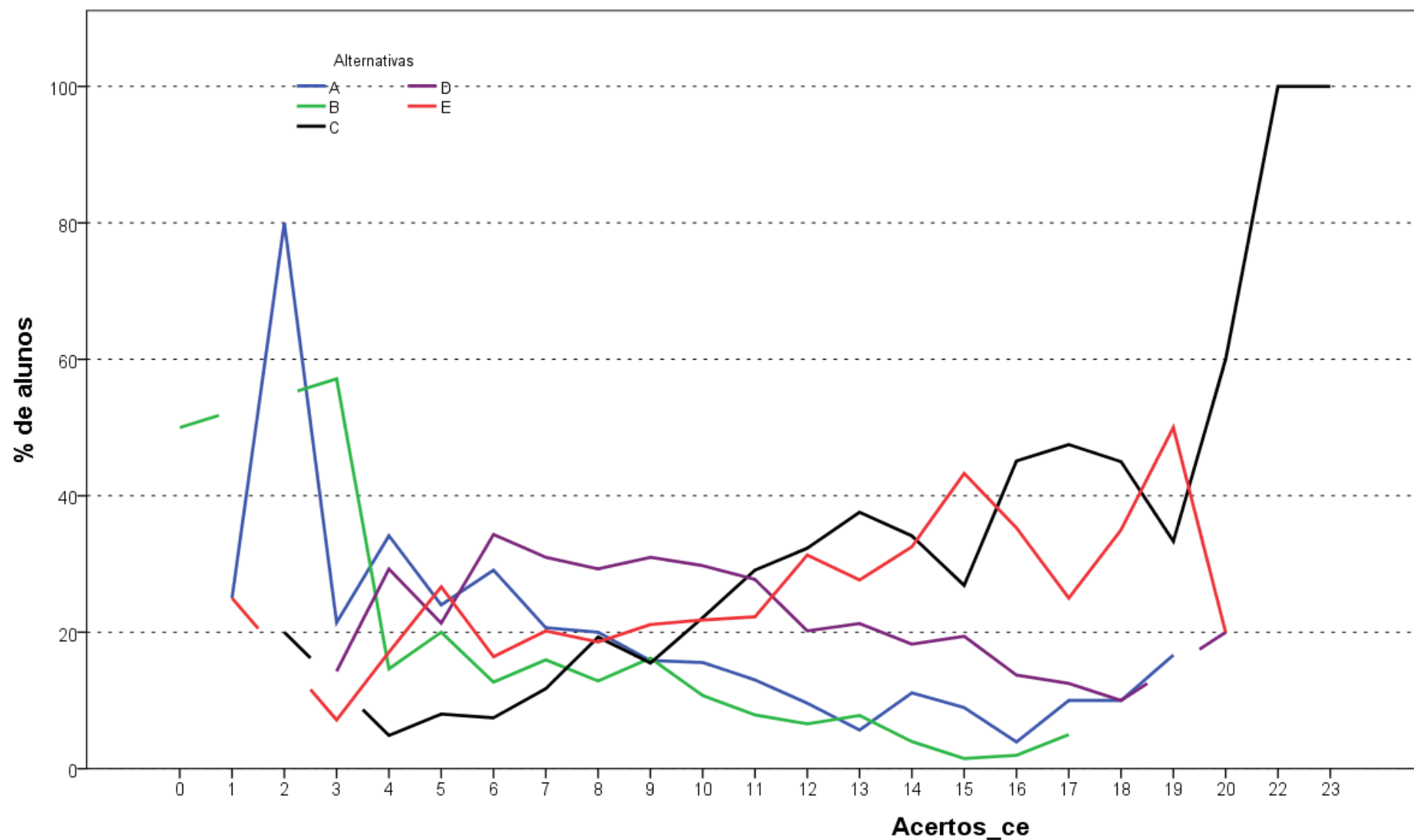
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



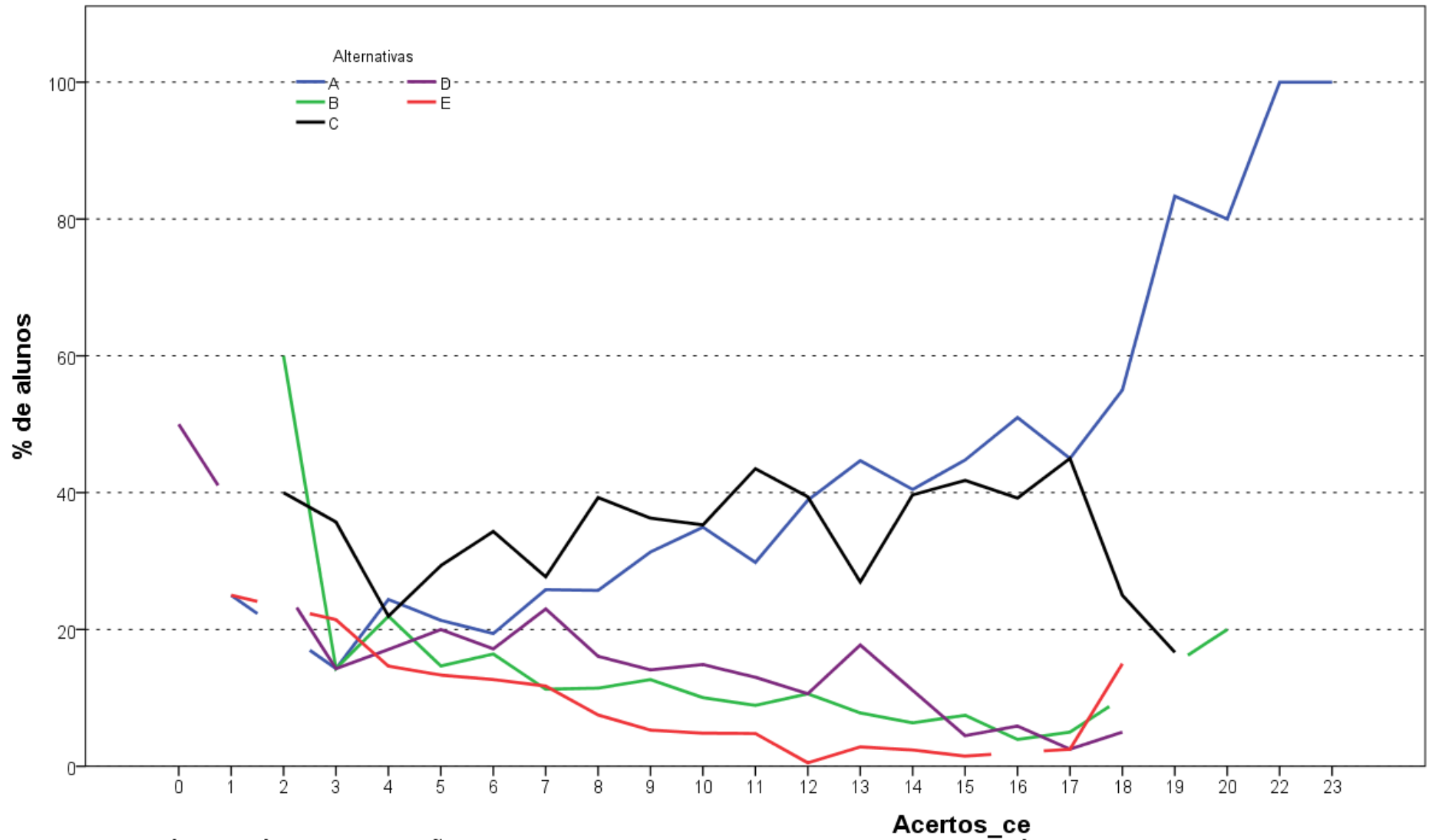
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

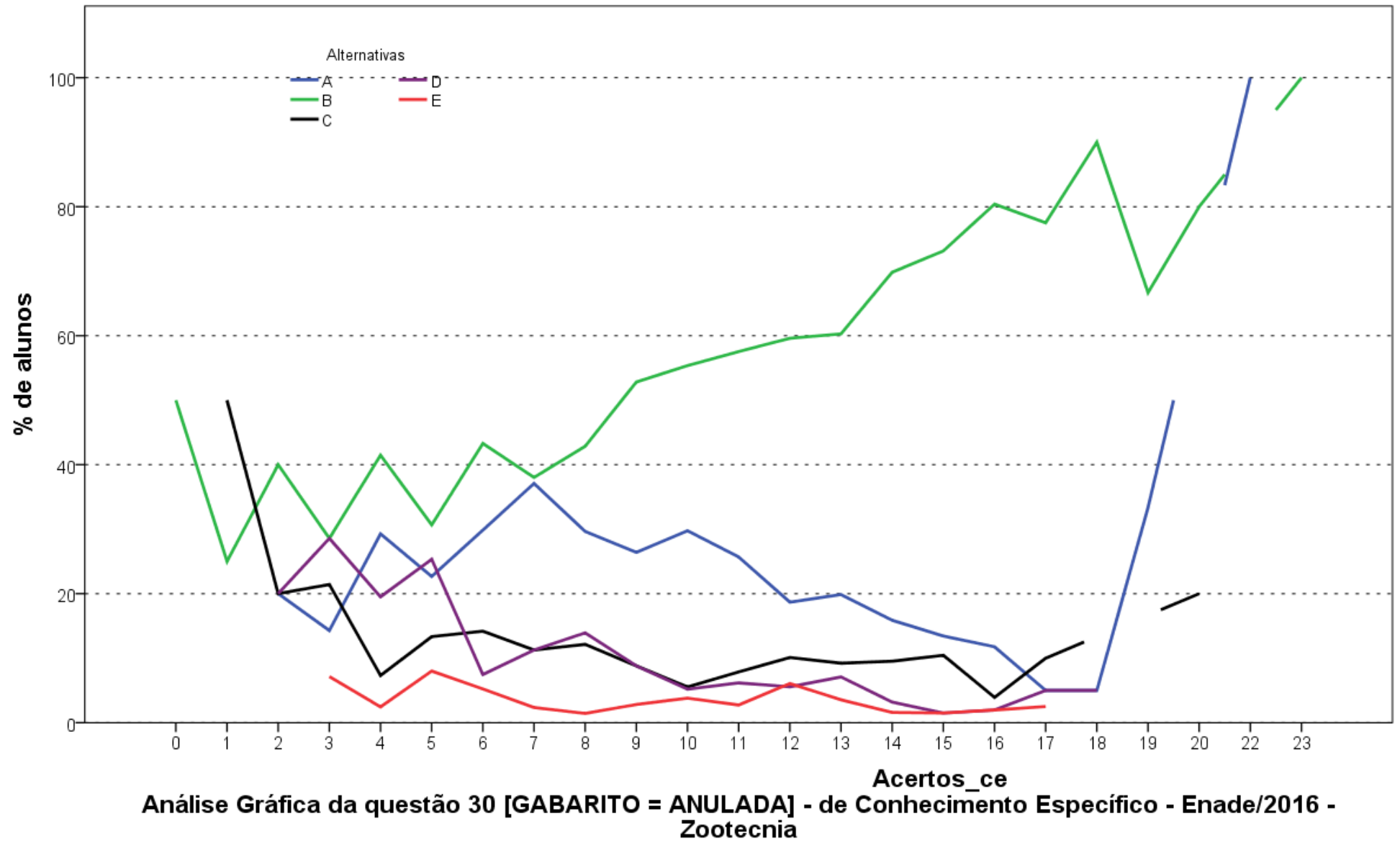


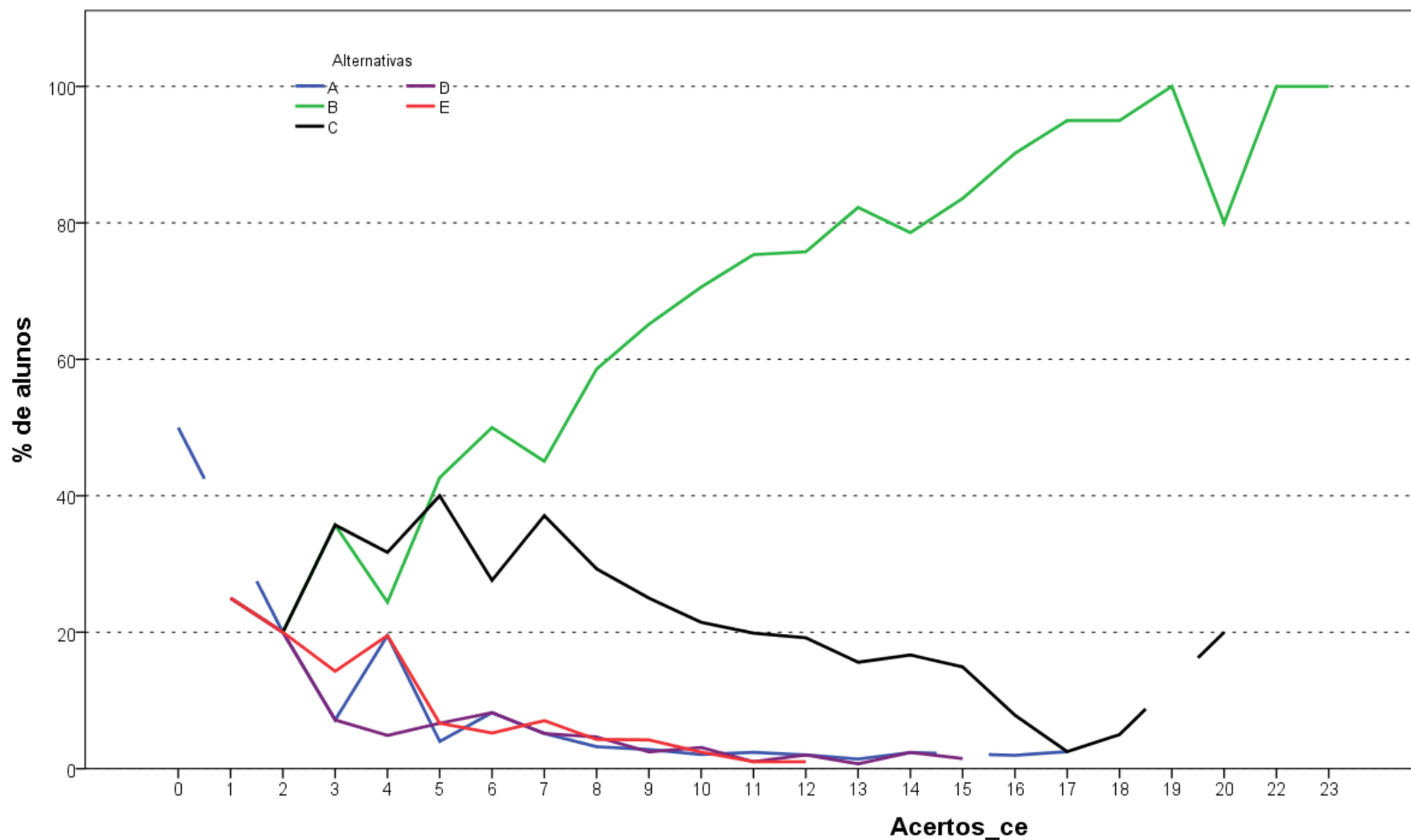
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



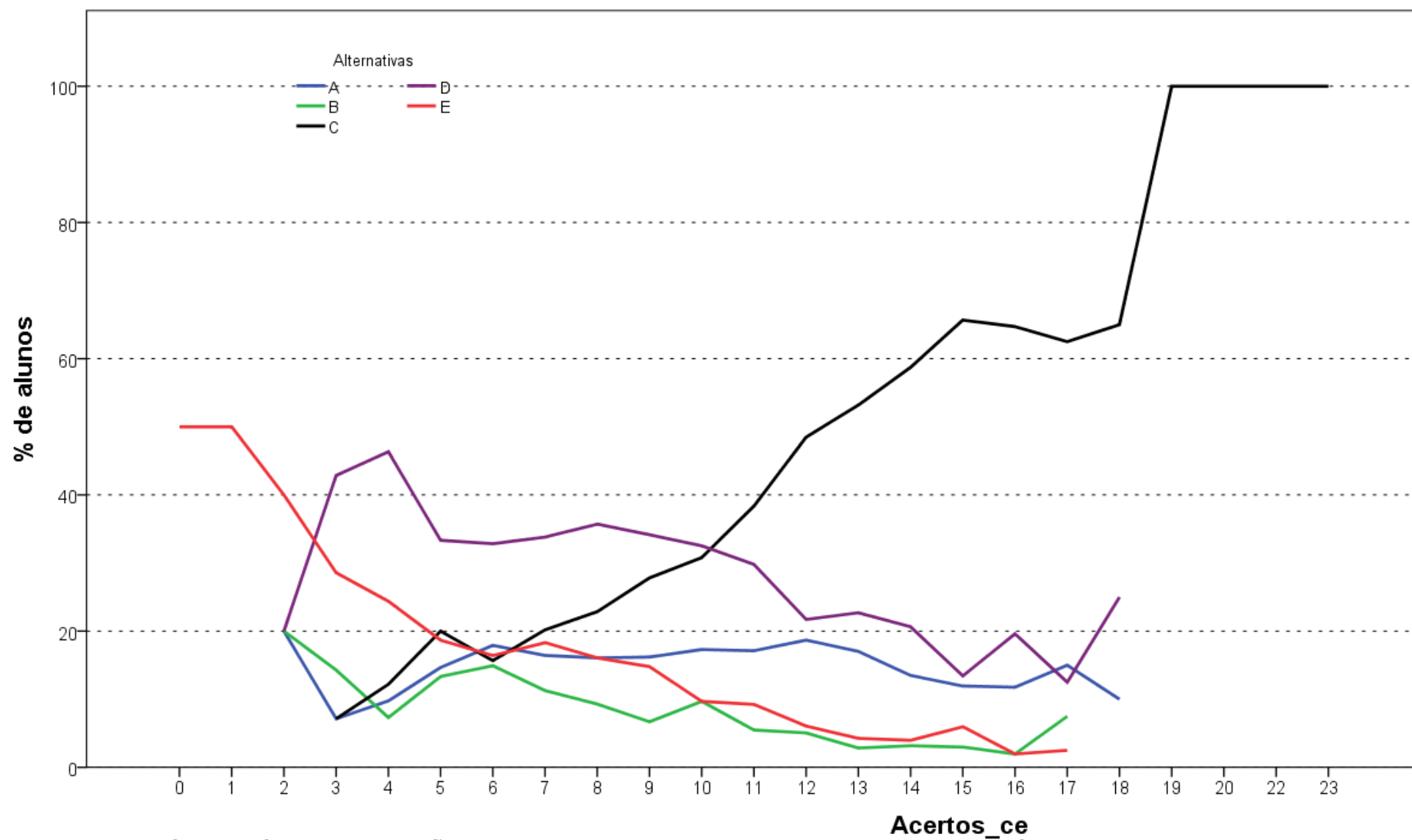
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



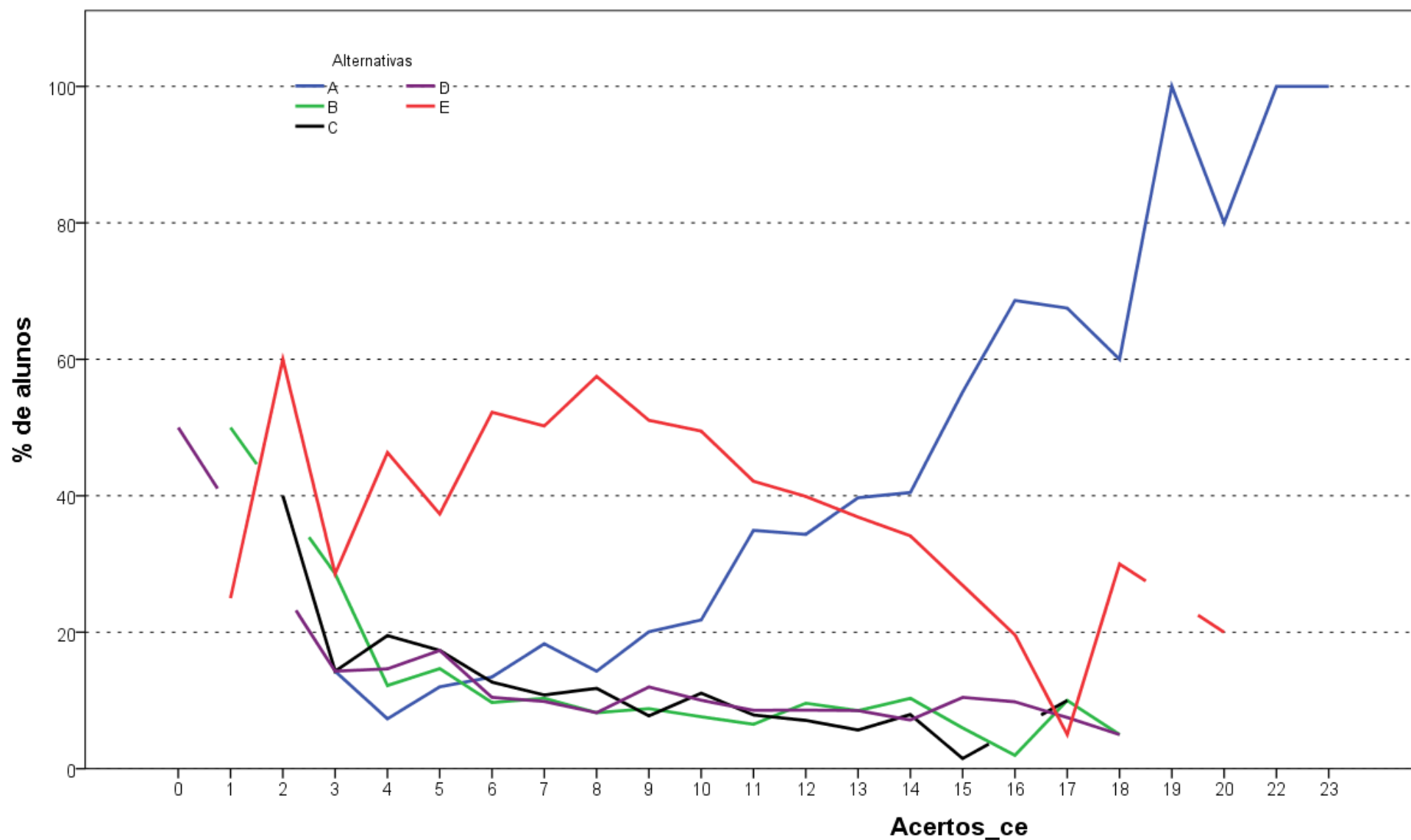




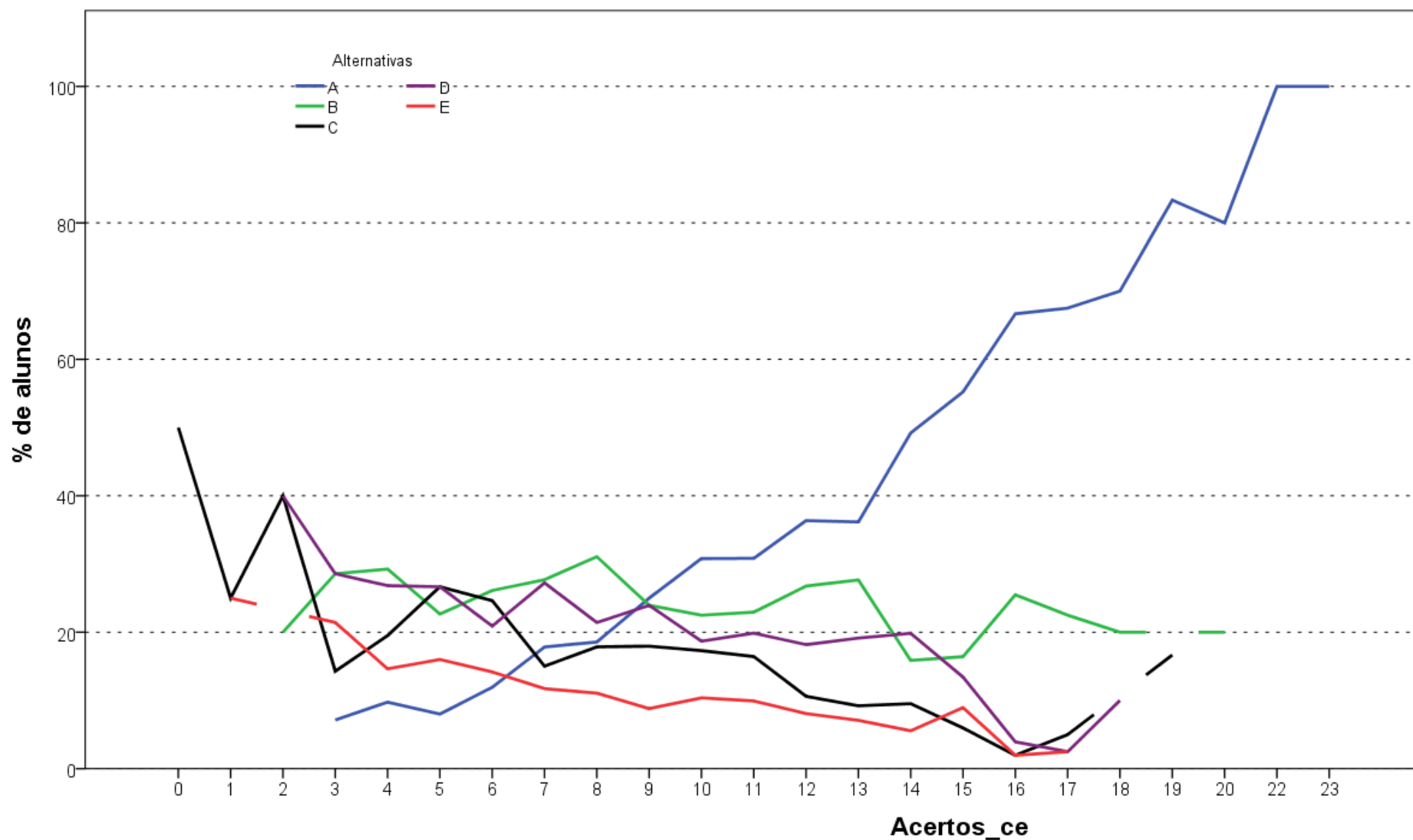
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

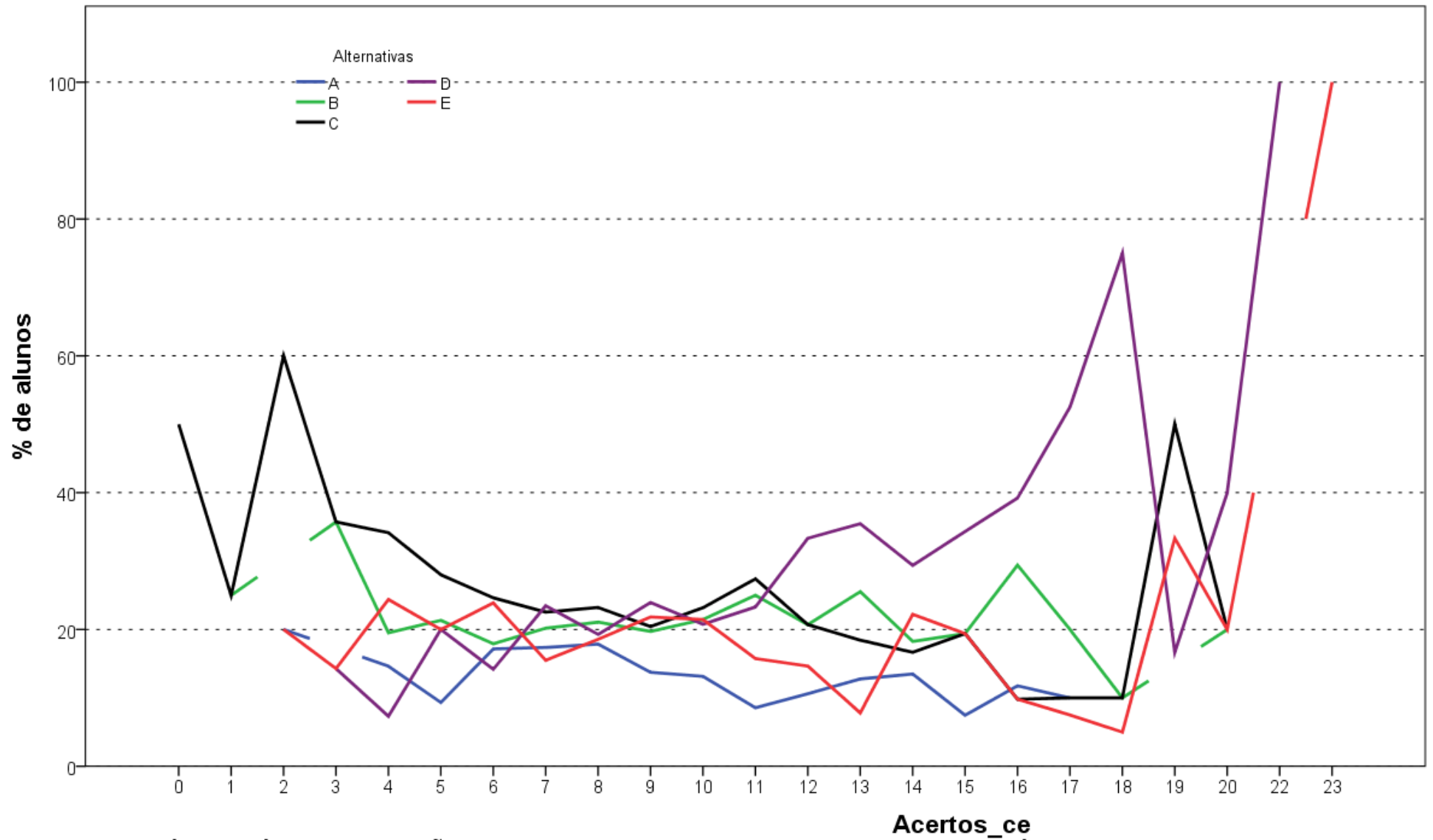


Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia





Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Zootecnia

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.242	100,0	172	100,0	563	100,0	662	100,0	436	100,0	409	100,0	555	100,0	563	100,0	564	100,0	560	100,0
Muito fácil.	23	1,0	2	1,2	6	1,1	6	0,9	4	0,9	5	1,2	7	1,3	3	0,5	7	1,2	6	1,1
Fácil.	290	12,9	14	8,1	74	13,1	102	15,4	53	12,2	47	11,5	54	9,7	62	11,0	90	16,0	84	15,0
Médio.	1.444	64,4	117	68,0	376	66,8	420	63,4	284	65,1	247	60,4	361	65,0	372	66,1	355	62,9	356	63,6
Difícil.	447	19,9	33	19,2	99	17,6	123	18,6	91	20,9	101	24,7	117	21,1	119	21,1	102	18,1	109	19,5
Muito difícil.	38	1,7	6	3,5	8	1,4	11	1,7	4	0,9	9	2,2	16	2,9	7	1,2	10	1,8	5	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Zootecnia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.242	100,0	172	100,0	563	100,0	662	100,0	436	100,0	409	100,0	554	100,0	564	100,0	562	100,0	562	100,0
Muito fácil.	10	0,4	0	0,0	2	0,4	5	0,8	0	0,0	3	0,7	6	1,1	1	0,2	2	0,4	1	0,2
Fácil.	66	2,9	1	0,6	23	4,1	16	2,4	10	2,3	16	3,9	17	3,1	16	2,8	15	2,7	18	3,2
Médio.	1.176	52,5	86	50,0	301	53,5	376	56,8	211	48,4	202	49,4	281	50,7	295	52,3	284	50,5	316	56,2
Difícil.	908	40,5	73	42,4	216	38,4	248	37,5	201	46,1	170	41,6	219	39,5	233	41,3	245	43,6	211	37,5
Muito difícil.	82	3,7	12	7,0	21	3,7	17	2,6	14	3,2	18	4,4	31	5,6	19	3,4	16	2,8	16	2,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Zootecnia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.241	100,0	172	100,0	564	100,0	662	100,0	436	100,0	407	100,0	555	100,0	564	100,0	562	100,0	560	100,0
Muito longa.	230	10,3	16	9,3	60	10,6	64	9,7	53	12,2	37	9,1	64	11,5	62	11,0	57	10,1	47	8,4
Longa.	477	21,3	29	16,9	124	22,0	143	21,6	114	26,1	67	16,5	113	20,4	117	20,7	124	22,1	123	22,0
Adequada.	1.401	62,5	107	62,2	337	59,8	423	63,9	259	59,4	275	67,6	341	61,4	357	63,3	350	62,3	353	63,0
Curta.	106	4,7	17	9,9	30	5,3	27	4,1	7	1,6	25	6,1	27	4,9	22	3,9	24	4,3	33	5,9
Muito curta.	27	1,2	3	1,7	13	2,3	5	0,8	3	0,7	3	0,7	10	1,8	6	1,1	7	1,2	4	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Zootecnia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.239	100,0	172	100,0	562	100,0	662	100,0	436	100,0	407	100,0	553	100,0	563	100,0	563	100,0	560	100,0
Sim, todos.	464	20,7	43	25,0	113	20,1	124	18,7	98	22,5	86	21,1	125	22,6	122	21,7	118	21,0	99	17,7
Sim, a maioria.	1.257	56,1	95	55,2	329	58,5	369	55,7	247	56,7	217	53,3	281	50,8	319	56,7	316	56,1	341	60,9
Apenas cerca da metade.	307	13,7	18	10,5	76	13,5	91	13,7	59	13,5	63	15,5	94	17,0	70	12,4	71	12,6	72	12,9
Poucos.	194	8,7	15	8,7	42	7,5	69	10,4	28	6,4	40	9,8	46	8,3	48	8,5	55	9,8	45	8,0
Não, nenhum.	17	0,8	1	0,6	2	0,4	9	1,4	4	0,9	1	0,2	7	1,3	4	0,7	3	0,5	3	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente

Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Zootecnia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.238	100,0	170	100,0	561	100,0	662	100,0	436	100,0	409	100,0	554	100,0	561	100,0	564	100,0	559	100,0
Sim, todos.	461	20,6	42	24,7	112	20,0	120	18,1	98	22,5	89	21,8	116	20,9	110	19,6	126	22,3	109	19,5
Sim, a maioria.	1.347	60,2	94	55,3	329	58,6	416	62,8	265	60,8	243	59,4	302	54,5	344	61,3	331	58,7	370	66,2
Apenas cerca da metade.	286	12,8	17	10,0	88	15,7	83	12,5	48	11,0	50	12,2	84	15,2	72	12,8	76	13,5	54	9,7
Poucos se apresentam.	137	6,1	15	8,8	31	5,5	40	6,0	25	5,7	26	6,4	48	8,7	34	6,1	29	5,1	26	4,7
Não, nenhum.	7	0,3	2	1,2	1	0,2	3	0,5	0	0,0	1	0,2	4	0,7	1	0,2	2	0,4	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Zootecnia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.239	100,0	172	100,0	562	100,0	660	100,0	436	100,0	409	100,0	554	100,0	563	100,0	563	100,0	559	100,0
Sim, até excessivas.	108	4,8	7	4,1	22	3,9	30	4,5	30	6,9	19	4,6	36	6,5	25	4,4	24	4,3	23	4,1
Sim, em todas elas.	725	32,4	50	29,1	166	29,5	220	33,3	153	35,1	136	33,3	153	27,6	190	33,7	181	32,1	201	36,0
Sim, na maioria delas.	1.110	49,6	83	48,3	300	53,4	324	49,1	207	47,5	196	47,9	258	46,6	272	48,3	287	51,0	293	52,4
Sim, somente em algumas.	284	12,7	30	17,4	70	12,5	85	12,9	44	10,1	55	13,4	102	18,4	73	13,0	68	12,1	41	7,3
Não, em nenhuma delas.	12	0,5	2	1,2	4	0,7	1	0,2	2	0,5	3	0,7	5	0,9	3	0,5	3	0,5	1	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.237	100,0	172	100,0	560	100,0	660	100,0	436	100,0	409	100,0	553	100,0	562	100,0	563	100,0	559	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	428	19,1	32	18,6	102	18,2	160	24,2	60	13,8	74	18,1	106	19,2	107	19,0	104	18,5	111	19,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.093	48,9	97	56,4	280	50,0	285	43,2	226	51,8	205	50,1	283	51,2	269	47,9	279	49,6	262	46,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	124	5,5	8	4,7	39	7,0	28	4,2	25	5,7	24	5,9	22	4,0	32	5,7	38	6,7	32	5,7
Falta de motivação para fazer a prova.	283	12,7	10	5,8	64	11,4	102	15,5	58	13,3	49	12,0	79	14,3	73	13,0	72	12,8	59	10,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	309	13,8	25	14,5	75	13,4	85	12,9	67	15,4	57	13,9	63	11,4	81	14,4	70	12,4	95	17,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Zootecnia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.235	100,0	170	100,0	561	100,0	661	100,0	434	100,0	409	100,0	553	100,0	560	100,0	563	100,0	559	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	106	4,7	8	4,7	27	4,8	39	5,9	5	1,2	27	6,6	31	5,6	36	6,4	25	4,4	14	2,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	249	11,1	27	15,9	66	11,8	68	10,3	42	9,7	46	11,2	91	16,5	58	10,4	67	11,9	33	5,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	409	18,3	36	21,2	107	19,1	92	13,9	92	21,2	82	20,0	135	24,4	121	21,6	83	14,7	70	12,5
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.339	59,9	90	52,9	338	60,2	423	64,0	257	59,2	231	56,5	257	46,5	315	56,3	355	63,1	412	73,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	132	5,9	9	5,3	23	4,1	39	5,9	38	8,8	23	5,6	39	7,1	30	5,4	33	5,9	30	5,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Zootecnia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.218	100,0	167	100,0	554	100,0	660	100,0	434	100,0	403	100,0	547	100,0	557	100,0	557	100,0	557	100,0
Menos de uma hora.	10	0,5	0	0,0	1	0,2	4	0,6	2	0,5	3	0,7	8	1,5	1	0,2	1	0,2	0	0,0
Entre uma e duas horas.	345	15,6	22	13,2	64	11,6	109	16,5	77	17,7	73	18,1	121	22,1	100	18,0	71	12,7	53	9,5
Entre duas e três horas.	845	38,1	59	35,3	169	30,5	283	42,9	185	42,6	149	37,0	211	38,6	219	39,3	212	38,1	203	36,4
Entre três e quatro horas.	899	40,5	74	44,3	270	48,7	245	37,1	153	35,3	157	39,0	172	31,4	206	37,0	249	44,7	272	48,8
Quatro horas e não consegui terminar.	119	5,4	12	7,2	50	9,0	19	2,9	17	3,9	21	5,2	35	6,4	31	5,6	24	4,3	29	5,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Zootecnia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Zootecnia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	75,9%	82,3%	89,6%	92,4%	86,0%	88,6%	93,6%	96,1%	95,9%	93,2%
Privada	24,1%	17,7%	10,4%	7,6%	14,0%	11,4%	6,4%	3,9%	4,1%	6,8%
Total	220	231	269	328	1.048	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Zootecnia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	81,4%	87,0%	93,3%	94,2%	89,7%	91,7%	94,5%	96,1%	97,1%	94,6%
Centro universitário	0,9%	3,0%	1,1%	1,8%	1,7%	1,1%	0,6%	1,0%	0,4%	0,8%
Faculdade	17,7%	10,0%	5,6%	4,0%	8,6%	7,1%	4,9%	2,9%	2,5%	4,6%
Total	220	231	269	328	1.048	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Zootecnia

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	38,6%	40,2%	46,8%	57,6%	45,8%
Feminino	61,4%	59,8%	53,2%	42,4%	54,2%
Total	570	575	575	569	2.289

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 –

Zootecnia										
Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	51,8%	61,0%	70,3%	75,3%	65,9%	62,9%	68,9%	77,1%	82,2%	71,8%
entre 25 e 29 anos.	33,2%	29,9%	21,2%	18,9%	24,9%	29,4%	25,9%	18,6%	13,3%	22,6%
entre 30 e 34 anos.	6,4%	5,2%	4,5%	3,7%	4,8%	5,4%	3,5%	3,6%	3,3%	4,0%
entre 35 e 39 anos.	3,6%	1,3%	2,2%	0,6%	1,8%	1,7%	0,6%	0,3%	0,8%	0,9%
entre 40 e 44 anos.	2,7%	1,7%	0,7%	0,6%	1,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%
acima de 45 anos.	2,3%	0,9%	1,1%	0,9%	1,2%	0,3%	0,6%	0,0%	0,4%	0,3%
Total	220	231	269	328	1.048	350	344	306	241	1.241
Média	26,3	24,9	24,2	23,7	24,6	24,4	23,9	23,3	23,1	23,7
Desvio padrão	6,4	4,9	4,5	4,2	5,1	3,7	3,5	2,7	3,5	3,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Zootecnia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	81,1%	91,3%	91,4%	93,0%	89,8%	88,6%	91,9%	92,5%	94,6%	91,6%
Casado(a).	14,3%	6,9%	7,1%	4,9%	7,8%	8,0%	5,5%	5,2%	5,0%	6,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,3%	0,9%	0,0%	0,6%	0,9%	2,0%	0,9%	0,7%	0,0%	1,0%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro.	2,3%	0,9%	1,5%	1,5%	1,5%	1,4%	1,7%	1,6%	0,4%	1,4%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Zootecnia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	42,9%	58,0%	53,5%	61,0%	54,6%	44,3%	55,5%	53,9%	62,7%	53,3%
Preta.	9,2%	7,4%	6,3%	7,3%	7,5%	8,6%	7,6%	8,2%	5,0%	7,5%
Amarela.	6,0%	3,9%	4,1%	1,8%	3,7%	4,6%	2,6%	2,3%	2,5%	3,1%
Parda.	39,2%	28,1%	32,7%	27,4%	31,4%	40,9%	33,4%	33,7%	25,3%	34,0%
Indígena.	0,9%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%
Não quero declarar.	1,8%	2,2%	3,3%	2,4%	2,5%	1,4%	0,3%	2,0%	4,6%	1,9%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016

- Zootecnia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	98,6%	98,7%	98,1%	99,1%	98,7%	98,3%	99,4%	99,3%	99,2%	99,0%
Brasileira naturalizada.	0,9%	0,4%	1,1%	0,6%	0,8%	1,7%	0,6%	0,7%	0,8%	1,0%
Estrangeira.	0,5%	0,9%	0,7%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	7,4%	5,2%	4,8%	4,3%	5,3%	4,9%	5,5%	3,3%	2,9%	4,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,3%	21,2%	22,7%	24,4%	23,6%	29,1%	31,1%	32,4%	23,2%	29,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,3%	19,0%	18,6%	15,9%	16,9%	18,6%	16,9%	16,3%	17,4%	17,3%
Ensino Médio.	34,1%	35,9%	33,5%	35,4%	34,7%	34,9%	34,9%	33,0%	36,9%	34,8%
Educação Superior - Graduação.	15,2%	13,9%	14,5%	15,2%	14,7%	8,9%	9,9%	12,4%	14,9%	11,2%
Pós-graduação.	2,8%	4,8%	5,9%	4,9%	4,7%	3,7%	1,7%	2,6%	4,6%	3,1%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	2,3%	1,7%	2,6%	1,8%	2,1%	2,6%	2,9%	0,7%	0,0%	1,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,4%	16,9%	19,0%	15,9%	17,4%	22,6%	22,1%	16,3%	13,3%	19,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,4%	13,9%	10,8%	9,5%	11,6%	13,4%	12,8%	11,4%	14,1%	12,9%
Ensino médio.	35,9%	35,9%	33,1%	39,6%	36,4%	37,1%	38,7%	40,2%	46,9%	40,2%
Educação Superior - Graduação.	19,4%	22,1%	22,7%	18,6%	20,6%	16,9%	14,0%	23,9%	17,0%	17,8%
Pós-graduação.	10,6%	9,5%	11,9%	14,6%	12,0%	7,4%	9,6%	7,5%	8,7%	8,3%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	14,7%	11,3%	9,3%	8,8%	10,7%	12,9%	11,9%	11,4%	8,3%	11,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	47,9%	49,8%	50,6%	50,6%	49,9%	55,1%	53,8%	51,3%	56,0%	54,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	18,4%	10,0%	8,9%	7,0%	10,5%	11,4%	8,7%	8,5%	5,0%	8,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	16,1%	23,8%	26,0%	26,8%	23,7%	18,0%	22,4%	24,8%	27,0%	22,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	1,4%	3,0%	3,3%	3,7%	3,0%	1,4%	2,0%	1,6%	2,1%	1,8%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,4%	2,2%	1,9%	3,0%	2,2%	1,1%	1,2%	2,3%	1,7%	1,5%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	24,4%	26,0%	28,3%	29,0%	27,2%	22,9%	27,0%	20,3%	25,3%	23,9%
Uma.	10,6%	15,6%	8,9%	10,4%	11,2%	13,4%	13,4%	15,0%	10,8%	13,3%
Duas.	15,2%	19,0%	13,8%	17,1%	16,3%	14,3%	18,3%	16,0%	18,7%	16,7%
Três.	24,9%	16,0%	23,4%	22,6%	21,8%	17,1%	18,0%	21,9%	21,2%	19,3%
Quatro.	15,2%	12,6%	15,2%	16,2%	14,9%	14,0%	14,2%	15,7%	15,4%	14,7%
Cinco.	5,1%	5,2%	7,4%	2,7%	5,0%	10,0%	5,8%	6,2%	5,4%	7,0%
Seis.	1,4%	2,6%	1,9%	1,2%	1,7%	5,4%	2,6%	3,9%	1,2%	3,5%
Sete ou mais.	3,2%	3,0%	1,1%	0,9%	1,9%	2,9%	0,6%	1,0%	2,1%	1,6%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	27,2%	20,3%	17,8%	16,2%	19,8%	36,0%	30,5%	23,5%	19,1%	28,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	30,4%	31,6%	29,0%	30,5%	30,3%	33,4%	36,9%	35,0%	30,7%	34,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	18,4%	21,2%	17,8%	20,7%	19,6%	11,1%	13,4%	12,7%	20,7%	14,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	8,3%	13,9%	16,4%	13,4%	13,2%	10,6%	9,6%	15,4%	17,0%	12,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	9,2%	6,9%	8,2%	11,6%	9,2%	7,1%	7,8%	10,1%	8,3%	8,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	6,0%	4,8%	8,2%	7,0%	6,6%	1,7%	1,5%	2,3%	3,7%	2,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,5%	1,3%	2,6%	0,6%	1,2%	0,0%	0,3%	1,0%	0,4%	0,4%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,5%	11,3%	10,4%	11,0%	10,0%	9,4%	11,6%	10,8%	13,7%	11,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	50,7%	56,7%	57,6%	54,0%	54,8%	74,9%	70,3%	70,3%	66,8%	70,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	21,7%	18,2%	16,4%	22,3%	19,7%	8,3%	13,4%	13,7%	15,4%	12,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,8%	5,6%	7,4%	6,4%	6,8%	4,0%	1,5%	1,6%	1,7%	2,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	7,4%	5,6%	5,9%	4,0%	5,6%	3,1%	2,3%	3,3%	2,1%	2,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,0%	2,6%	2,2%	2,4%	3,2%	0,3%	0,9%	0,3%	0,4%	0,5%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	48,8%	65,4%	67,3%	63,7%	61,9%	82,0%	83,1%	82,0%	87,6%	83,4%
Trabalho eventualmente.	17,5%	13,0%	13,0%	16,5%	15,0%	6,9%	8,7%	9,8%	5,0%	7,7%
Trabalho até 20 horas semanais.	7,8%	2,6%	6,3%	5,2%	5,5%	1,7%	4,1%	2,6%	3,3%	2,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	4,6%	7,8%	4,8%	2,7%	4,8%	4,0%	1,5%	1,0%	1,7%	2,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	21,2%	11,3%	8,6%	11,9%	12,8%	5,4%	2,6%	4,6%	2,5%	3,9%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	68,7%	77,1%	77,7%	81,4%	76,8%	79,1%	84,9%	85,6%	86,7%	83,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	12,9%	5,6%	5,9%	3,0%	6,4%	6,3%	2,6%	1,6%	0,8%	3,1%
ProUni integral.	1,4%	1,7%	0,7%	2,4%	1,6%	1,1%	1,5%	1,0%	2,9%	1,5%
ProUni parcial, apenas.	0,9%	0,4%	1,1%	0,3%	0,7%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
FIES, apenas.	1,8%	4,3%	1,1%	1,8%	2,2%	2,6%	1,2%	0,3%	0,4%	1,2%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,4%	0,9%	3,0%	1,2%	1,6%	2,9%	2,0%	2,6%	2,5%	2,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	10,1%	6,9%	7,4%	7,9%	8,0%	5,7%	7,0%	6,9%	6,6%	6,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,8%	2,2%	2,6%	0,9%	1,8%	0,9%	0,9%	0,3%	0,0%	0,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,9%	0,4%	0,0%	0,3%	0,4%	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	76,0%	68,8%	67,3%	72,3%	71,0%	66,9%	60,2%	62,4%	65,1%	63,6%
Auxílio moradia.	4,1%	4,3%	5,2%	4,3%	4,5%	4,9%	4,4%	4,6%	3,3%	4,4%
Auxílio alimentação.	3,2%	5,2%	6,3%	4,3%	4,8%	6,0%	6,4%	9,5%	7,1%	7,2%
Auxílio moradia e alimentação.	3,2%	3,5%	3,3%	4,9%	3,8%	4,0%	7,3%	3,6%	4,1%	4,8%
Auxílio Permanência.	5,1%	6,9%	8,2%	8,2%	7,3%	9,4%	12,5%	11,4%	14,1%	11,7%
Outro tipo de auxílio.	8,3%	11,3%	9,7%	6,1%	8,6%	8,9%	9,3%	8,5%	6,2%	8,4%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	59,9%	48,1%	39,4%	34,8%	44,1%	48,9%	35,8%	32,4%	20,7%	35,7%
Bolsa de iniciação científica.	24,0%	26,4%	27,5%	35,4%	29,0%	22,3%	31,1%	32,0%	39,4%	30,5%
Bolsa de extensão.	6,0%	10,4%	15,6%	11,0%	11,0%	13,1%	15,4%	13,7%	7,5%	12,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	4,6%	6,1%	5,9%	6,7%	5,9%	6,6%	7,6%	8,8%	13,7%	8,8%
Bolsa PET.	0,9%	2,6%	4,1%	6,4%	3,8%	1,1%	2,6%	7,5%	10,0%	4,8%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	4,6%	6,5%	7,4%	5,8%	6,1%	8,0%	7,6%	5,6%	8,7%	7,4%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	97,7%	97,0%	92,9%	94,2%	95,2%	99,1%	98,0%	94,8%	90,9%	96,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,9%	2,6%	4,0%	2,1%	0,0%	1,2%	2,6%	7,1%	2,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,3%	0,4%	0,6%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,5%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	1,2%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,8%	2,2%	3,7%	1,8%	2,4%	0,6%	0,3%	1,3%	0,4%	0,6%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	78,3%	76,6%	79,2%	74,1%	76,8%	74,6%	74,7%	70,9%	74,3%	73,7%
Sim, por critério étnico-racial.	1,8%	1,7%	2,2%	1,5%	1,8%	0,3%	1,7%	1,3%	2,1%	1,3%
Sim, por critério de renda.	4,6%	2,6%	1,9%	4,0%	3,3%	5,1%	0,9%	7,2%	1,7%	3,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	10,6%	14,3%	13,8%	16,2%	14,0%	16,0%	19,2%	16,0%	18,7%	17,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,3%	3,5%	1,5%	3,4%	2,7%	2,0%	2,6%	3,6%	3,3%	2,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,3%	1,3%	1,5%	0,9%	1,4%	2,0%	0,9%	1,0%	0,0%	1,0%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	9,2%	3,0%	3,0%	1,2%	3,7%	6,9%	4,7%	1,6%	0,4%	3,7%
AM	1,4%	1,3%	1,1%	1,2%	1,2%	0,6%	0,9%	1,0%	0,4%	0,7%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	3,7%	3,5%	3,3%	4,6%	3,8%	5,1%	3,5%	3,6%	1,7%	3,6%
CE	5,1%	4,8%	5,6%	5,2%	5,2%	4,6%	3,2%	3,3%	5,0%	3,9%
DF	1,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	0,3%	0,0%	0,4%	0,3%
ES	0,9%	0,0%	2,2%	0,9%	1,1%	0,3%	1,2%	0,7%	0,0%	0,6%
GO	12,0%	9,5%	6,7%	7,0%	8,5%	12,3%	12,2%	5,9%	2,9%	8,9%
MA	4,6%	2,6%	3,3%	2,1%	3,1%	6,0%	2,3%	3,3%	1,7%	3,5%
MG	11,1%	14,7%	20,8%	20,1%	17,2%	10,9%	15,4%	20,6%	22,8%	16,8%
MS	4,6%	5,2%	2,6%	2,1%	3,4%	3,1%	2,6%	3,6%	3,7%	3,2%
MT	7,4%	3,9%	3,7%	3,4%	4,4%	5,4%	4,9%	5,2%	5,0%	5,2%
PA	3,2%	3,5%	1,9%	1,2%	2,3%	4,3%	3,2%	3,3%	1,2%	3,1%
PB	0,9%	1,7%	1,1%	1,8%	1,4%	0,6%	1,5%	0,7%	0,0%	0,7%
PE	2,3%	4,8%	7,1%	4,6%	4,8%	2,9%	3,8%	4,2%	3,3%	3,5%
PI	4,6%	1,3%	0,4%	0,0%	1,3%	2,9%	1,5%	1,0%	0,4%	1,5%
PR	5,1%	8,2%	6,7%	8,8%	7,4%	2,9%	9,0%	6,9%	13,7%	7,7%
RJ	0,0%	1,3%	3,7%	1,5%	1,7%	1,7%	1,2%	3,6%	6,6%	3,0%
RN	0,9%	1,7%	1,5%	1,2%	1,3%	0,6%	1,5%	1,3%	2,1%	1,3%
RO	6,9%	2,6%	0,7%	1,2%	2,6%	4,0%	1,2%	1,3%	0,4%	1,9%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%	0,3%	0,9%	1,0%	0,0%	0,6%
RS	2,8%	8,2%	8,2%	8,8%	7,3%	8,3%	8,1%	6,2%	6,2%	7,3%
SC	1,4%	2,2%	2,6%	7,0%	3,6%	1,1%	2,0%	5,2%	5,0%	3,1%
SE	1,8%	2,6%	0,7%	2,1%	1,8%	2,6%	1,7%	2,0%	0,8%	1,9%
SP	6,5%	10,0%	11,2%	10,7%	9,8%	10,0%	12,2%	13,7%	15,4%	12,6%
TO	1,4%	3,5%	0,7%	1,2%	1,6%	2,3%	0,9%	1,0%	0,8%	1,3%
Não se aplica	0,5%	0,0%	0,7%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	62,2%	63,2%	55,8%	62,2%	60,8%	70,9%	69,8%	66,3%	61,4%	67,6%
Todo em escola privada (particular).	23,0%	26,4%	30,9%	30,8%	28,2%	21,7%	21,2%	25,2%	31,1%	24,3%
Todo no exterior.	0,5%	0,9%	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	8,3%	3,9%	7,4%	4,6%	5,9%	3,7%	5,2%	3,9%	4,1%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	5,5%	5,6%	5,2%	2,4%	4,5%	3,7%	3,8%	4,6%	3,3%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	79,3%	78,4%	77,3%	76,5%	77,7%	89,1%	87,2%	90,5%	88,0%	88,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	12,9%	16,9%	19,0%	20,4%	17,7%	6,3%	9,0%	7,5%	8,3%	7,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,9%	0,0%	1,9%	0,6%	0,9%	1,1%	1,7%	0,0%	1,2%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,9%	3,9%	1,9%	2,4%	3,5%	2,9%	2,0%	1,6%	2,1%	2,2%
Outro modalidade.	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	12,0%	15,2%	14,1%	13,1%	13,6%	15,1%	9,9%	7,8%	10,0%	10,9%
Pais.	74,7%	73,2%	72,5%	72,3%	73,0%	76,3%	78,5%	86,3%	81,3%	80,3%
Outros membros da família que não os pais.	4,1%	3,9%	5,2%	5,2%	4,7%	4,3%	5,2%	2,0%	3,3%	3,8%
Professores.	2,8%	2,2%	2,6%	2,7%	2,6%	1,1%	3,5%	2,0%	2,9%	2,3%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colegas/Amigos.	4,1%	4,3%	3,0%	4,0%	3,8%	1,7%	1,2%	1,0%	2,1%	1,5%
Outras pessoas.	2,3%	1,3%	2,6%	2,4%	2,2%	1,4%	1,7%	1,0%	0,4%	1,2%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	20,3%	19,0%	17,8%	23,5%	20,4%	20,6%	18,3%	21,9%	20,3%	20,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	5,1%	3,0%	5,6%	2,1%	3,8%	3,7%	2,0%	3,3%	2,1%	2,8%
Pais.	51,6%	56,3%	51,3%	51,2%	52,4%	52,9%	59,9%	60,5%	57,3%	57,5%
Avós.	3,2%	3,0%	3,3%	2,7%	3,1%	2,3%	1,5%	1,6%	2,5%	1,9%
Irmãos, primos ou tios.	2,3%	2,2%	4,1%	1,5%	2,5%	3,7%	3,2%	1,0%	0,8%	2,3%
Líder ou representante religioso.	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	6,5%	6,5%	10,8%	9,5%	8,5%	7,1%	7,3%	5,6%	10,4%	7,4%
Professores do curso.	5,1%	6,5%	4,1%	4,3%	4,9%	4,3%	5,5%	2,9%	2,9%	4,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%
Colegas de trabalho.	0,9%	0,4%	0,4%	1,2%	0,8%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro grupo.	4,1%	3,0%	2,2%	3,7%	3,3%	4,6%	2,0%	2,9%	2,9%	3,1%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	72,8%	72,7%	73,6%	70,4%	72,2%	65,7%	68,9%	73,5%	71,4%	69,6%
Não.	27,2%	27,3%	26,4%	29,6%	27,8%	34,3%	31,1%	26,5%	28,6%	30,4%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	21,2%	19,5%	21,9%	19,5%	20,5%	12,3%	15,4%	16,0%	15,4%	14,7%
Um ou dois.	41,9%	46,3%	41,6%	40,5%	42,4%	44,0%	42,7%	45,4%	41,1%	43,4%
De três e cinco.	28,1%	27,3%	25,7%	25,6%	26,5%	29,1%	27,3%	24,2%	29,9%	27,6%
De seis e oito.	3,2%	2,6%	3,7%	6,7%	4,3%	7,4%	7,0%	8,5%	7,5%	7,6%
Mais de oito.	5,5%	4,3%	7,1%	7,6%	6,3%	7,1%	7,6%	5,9%	6,2%	6,8%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,1%	5,2%	2,6%	3,4%	3,9%	1,1%	2,6%	2,0%	1,7%	1,9%
De uma a três.	53,9%	51,9%	49,8%	38,7%	47,7%	46,6%	38,7%	40,2%	34,4%	40,5%
De quatro a sete.	24,0%	26,0%	29,0%	29,6%	27,5%	34,3%	36,9%	38,2%	37,3%	36,6%
De oito a doze.	9,7%	8,2%	12,6%	16,5%	12,2%	11,1%	14,0%	11,4%	14,9%	12,7%
Mais de doze.	7,4%	8,7%	5,9%	11,9%	8,7%	6,9%	7,8%	8,2%	11,6%	8,4%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	22,6%	32,0%	37,2%	33,8%	32,0%	19,1%	31,4%	33,7%	41,1%	30,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,4%	2,6%	2,2%	1,8%	2,0%	0,3%	0,6%	1,6%	0,4%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	0,5%	2,2%	3,7%	5,8%	3,3%	1,1%	2,0%	4,6%	5,8%	3,1%
Sim, na modalidade a distância.	4,6%	4,8%	5,6%	6,4%	5,5%	5,4%	6,7%	5,2%	6,6%	6,0%
Não.	71,0%	58,4%	51,3%	52,1%	57,2%	74,0%	59,3%	54,9%	46,1%	59,8%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	13,8%	10,0%	9,3%	8,8%	10,2%	13,4%	9,6%	9,2%	8,3%	10,3%
Influência familiar.	14,3%	10,8%	7,8%	7,9%	9,9%	9,7%	11,3%	9,5%	6,2%	9,4%
Valorização profissional.	6,5%	4,8%	4,8%	1,8%	4,2%	4,9%	3,5%	2,9%	3,3%	3,7%
Prestígio Social.	0,5%	0,9%	0,0%	0,3%	0,4%	0,9%	0,6%	0,7%	0,0%	0,6%
Vocação.	48,4%	60,2%	59,1%	65,9%	59,2%	40,6%	49,4%	56,5%	61,0%	50,9%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Baixa concorrência para ingresso.	4,1%	2,6%	3,0%	3,4%	3,3%	6,0%	4,9%	4,9%	4,6%	5,2%
Outro motivo.	12,4%	10,8%	15,2%	11,9%	12,6%	24,3%	20,3%	16,3%	16,6%	19,7%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	35,0%	42,0%	35,3%	35,7%	36,8%	52,9%	48,5%	39,5%	43,6%	46,6%
Preço da mensalidade.	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,3%	0,7%	0,0%	0,4%
Proximidade da minha residência.	12,0%	13,0%	16,0%	15,2%	14,3%	12,9%	11,3%	14,7%	15,4%	13,4%
Proximidade do meu trabalho.	0,9%	0,0%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Facilidade de acesso.	6,9%	2,2%	4,1%	2,4%	3,7%	2,0%	2,9%	2,0%	0,4%	1,9%
Qualidade/reputação.	28,1%	31,2%	34,6%	38,7%	33,8%	21,4%	29,4%	35,3%	32,0%	29,1%
Foi a única onde tive aprovação.	3,2%	1,3%	2,6%	1,5%	2,1%	2,3%	1,7%	1,6%	1,7%	1,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,1%	3,5%	1,5%	0,6%	2,2%	2,0%	1,2%	1,0%	1,7%	1,5%
Outro motivo.	8,8%	6,9%	5,6%	5,5%	6,5%	5,4%	4,4%	5,2%	5,4%	5,1%
Total	217	231	269	328	1.045	350	344	306	241	1.241

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	1,2%	0,0%	0,7%	0,4%	0,6%
Discordo.	2,3%	0,4%	2,3%	1,2%	1,6%	0,9%	0,3%	1,0%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente.	5,2%	1,3%	5,3%	2,4%	3,5%	3,8%	1,8%	1,6%	0,8%	2,1%
Concordo parcialmente.	15,0%	15,0%	12,1%	14,4%	14,1%	12,5%	12,4%	11,1%	11,7%	12,0%
Concordo.	23,5%	26,9%	29,5%	31,8%	28,4%	26,1%	26,5%	35,1%	33,3%	29,9%
Concordo totalmente.	53,5%	55,9%	50,4%	49,8%	52,1%	55,7%	59,0%	50,5%	53,3%	54,8%
Total	213	227	264	327	1.031	345	339	305	240	1.229

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,3%	2,0%	0,3%	1,0%	0,0%	0,9%
Discordo.	2,8%	0,9%	2,3%	0,9%	1,6%	0,9%	1,2%	2,0%	0,4%	1,1%
Discordo parcialmente.	7,9%	4,4%	7,2%	4,0%	5,7%	5,3%	4,7%	2,6%	3,3%	4,1%
Concordo parcialmente.	12,6%	13,1%	15,1%	12,6%	13,3%	14,9%	12,9%	12,5%	14,5%	13,7%
Concordo.	25,1%	24,5%	33,2%	37,2%	30,9%	31,3%	28,4%	34,1%	36,5%	32,2%
Concordo totalmente.	51,6%	57,2%	41,9%	44,6%	48,2%	45,6%	52,5%	47,9%	45,2%	48,0%
Total	215	229	265	325	1.034	342	341	305	241	1.229

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,9%	1,9%	1,8%	1,6%	2,4%	0,3%	1,6%	0,4%	1,2%
Discordo.	4,7%	2,6%	5,6%	5,5%	4,7%	2,6%	2,1%	2,0%	2,1%	2,2%
Discordo parcialmente.	10,8%	6,6%	9,0%	7,1%	8,2%	6,8%	6,8%	7,2%	11,3%	7,8%
Concordo parcialmente.	14,6%	17,1%	16,1%	20,3%	17,3%	16,8%	20,6%	21,3%	23,0%	20,2%
Concordo.	27,2%	25,9%	29,2%	28,3%	27,8%	35,9%	33,9%	35,4%	31,0%	34,3%
Concordo totalmente.	40,8%	46,9%	38,2%	36,9%	40,3%	35,6%	36,3%	32,5%	32,2%	34,3%
Total	213	228	267	325	1.033	340	339	305	239	1.223

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,4%	1,5%	1,2%	1,3%	2,0%	1,2%	1,6%	0,4%	1,4%
Discordo.	4,6%	0,4%	5,3%	2,8%	3,3%	2,6%	1,8%	1,6%	1,3%	1,9%
Discordo parcialmente.	5,1%	4,3%	6,0%	8,9%	6,4%	5,6%	5,0%	5,6%	10,5%	6,4%
Concordo parcialmente.	15,7%	16,1%	17,7%	16,8%	16,7%	12,0%	17,3%	18,6%	18,5%	16,4%
Concordo.	25,0%	25,7%	26,4%	28,1%	26,5%	29,8%	25,7%	31,4%	24,8%	28,1%
Concordo totalmente.	47,2%	53,0%	43,0%	42,2%	45,9%	48,0%	49,1%	41,2%	44,5%	45,9%
Total	216	230	265	327	1.038	342	342	306	238	1.228

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,1%	0,3%	0,4%	1,4%	0,0%	0,3%	0,4%	0,6%
Discordo.	2,3%	0,0%	2,2%	2,5%	1,8%	0,9%	0,9%	1,0%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,4%	4,5%	2,5%	3,8%	4,0%	2,3%	3,6%	4,2%	3,5%
Concordo parcialmente.	12,0%	9,6%	7,9%	11,3%	10,2%	10,4%	9,1%	10,2%	11,7%	10,2%
Concordo.	23,0%	23,6%	26,6%	23,9%	24,4%	25,7%	23,5%	28,1%	25,4%	25,6%
Concordo totalmente.	58,5%	62,4%	57,7%	59,5%	59,5%	57,5%	64,2%	56,8%	57,9%	59,3%
Total	217	229	267	326	1.039	346	341	303	240	1.230

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	0,0%	1,1%	0,0%	0,9%	1,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,6%
Discordo.	4,2%	0,0%	1,9%	2,8%	2,2%	1,2%	0,6%	1,3%	2,9%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,7%	1,8%	4,9%	3,4%	3,5%	2,6%	1,8%	3,3%	2,9%	2,6%
Concordo parcialmente.	9,8%	5,7%	11,2%	9,5%	9,2%	7,8%	12,0%	6,9%	6,3%	8,4%
Concordo.	26,0%	25,9%	19,5%	20,6%	22,6%	29,4%	20,2%	24,7%	23,3%	24,5%
Concordo totalmente.	53,5%	66,7%	61,4%	63,8%	61,7%	57,6%	65,2%	63,5%	64,2%	62,4%
Total	215	228	267	326	1.036	347	342	304	240	1.233

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,3%	0,9%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Discordo.	1,8%	0,4%	1,1%	1,8%	1,3%	1,2%	0,9%	1,0%	1,7%	1,1%
Discordo parcialmente.	4,6%	0,9%	1,5%	3,1%	2,5%	2,3%	2,0%	2,6%	1,3%	2,1%
Concordo parcialmente.	6,0%	8,7%	10,1%	7,3%	8,1%	12,1%	11,4%	8,3%	10,9%	10,7%
Concordo.	30,9%	25,2%	27,6%	27,2%	27,6%	29,4%	24,6%	33,0%	26,5%	28,4%
Concordo totalmente.	56,7%	64,8%	58,6%	60,6%	60,2%	54,2%	61,1%	54,8%	59,7%	57,3%
Total	217	230	268	327	1.042	347	342	303	238	1.230

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,4%	1,5%	0,6%	0,7%	1,7%	0,9%	1,0%	0,0%	1,0%
Discordo.	5,1%	0,9%	0,8%	3,4%	2,5%	0,9%	0,9%	1,3%	3,8%	1,5%
Discordo parcialmente.	4,7%	3,6%	4,5%	3,1%	3,9%	2,6%	2,6%	3,3%	4,2%	3,1%
Concordo parcialmente.	11,2%	11,6%	13,6%	10,6%	11,7%	15,1%	17,6%	11,2%	13,9%	14,6%
Concordo.	25,6%	24,1%	30,3%	30,4%	28,0%	34,5%	24,1%	32,9%	32,1%	30,8%
Concordo totalmente.	53,5%	59,4%	49,2%	51,9%	53,2%	45,2%	53,8%	50,3%	46,0%	49,0%
Total	215	224	264	322	1.025	345	340	304	237	1.226

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%	1,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%
Discordo.	1,9%	1,3%	0,7%	0,9%	1,2%	1,4%	0,6%	1,3%	2,1%	1,3%
Discordo parcialmente.	5,1%	3,9%	3,4%	3,4%	3,8%	1,4%	1,7%	1,6%	2,9%	1,9%
Concordo parcialmente.	8,3%	6,5%	9,4%	9,2%	8,5%	10,7%	10,8%	10,5%	8,4%	10,2%
Concordo.	26,4%	25,5%	28,1%	26,0%	26,5%	27,7%	22,7%	28,8%	21,8%	25,4%
Concordo totalmente.	57,9%	62,8%	57,7%	60,6%	59,8%	57,2%	64,1%	57,8%	64,4%	60,7%
Total	216	231	267	327	1.041	346	343	306	239	1.234

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,0%	1,5%	0,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%
Discordo.	1,9%	1,3%	1,9%	0,3%	1,3%	1,4%	0,0%	1,3%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente.	6,1%	2,6%	3,4%	3,7%	3,9%	2,9%	2,1%	2,3%	4,6%	2,8%
Concordo parcialmente.	15,6%	11,0%	11,2%	10,4%	11,8%	13,3%	10,9%	12,1%	9,2%	11,5%
Concordo.	27,8%	33,0%	37,1%	34,0%	33,3%	34,7%	34,7%	38,6%	36,8%	36,1%
Concordo totalmente.	48,1%	52,0%	44,9%	51,5%	49,2%	47,1%	52,4%	45,1%	48,5%	48,3%
Total	212	227	267	326	1.032	346	340	306	239	1.231

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,6%	1,8%	2,6%	2,1%	2,7%	3,2%	1,5%	1,6%	2,1%	2,1%
Discordo.	5,1%	2,2%	3,4%	4,0%	3,7%	3,2%	2,1%	3,0%	2,9%	2,8%
Discordo parcialmente.	10,1%	7,1%	9,7%	4,6%	7,6%	8,6%	6,7%	5,9%	4,6%	6,6%
Concordo parcialmente.	14,7%	16,8%	17,2%	20,2%	17,6%	18,1%	20,2%	19,3%	17,5%	18,9%
Concordo.	22,1%	27,4%	31,5%	29,1%	27,9%	28,4%	30,5%	35,7%	33,8%	31,8%
Concordo totalmente.	43,3%	44,7%	35,6%	40,1%	40,6%	38,5%	39,0%	34,4%	39,2%	37,8%
Total	217	226	267	327	1.037	348	341	305	240	1.234

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,2%	0,4%	1,1%	0,6%	1,3%	1,1%	0,6%	0,3%	0,8%	0,7%
Discordo.	4,6%	1,7%	4,9%	3,4%	3,7%	3,7%	1,5%	3,3%	3,0%	2,8%
Discordo parcialmente.	7,4%	7,4%	9,8%	7,4%	8,0%	8,3%	8,5%	6,9%	8,4%	8,0%
Concordo parcialmente.	20,8%	19,2%	16,9%	22,8%	20,1%	19,0%	20,5%	20,0%	19,4%	19,7%
Concordo.	26,4%	33,6%	36,1%	36,7%	33,7%	31,9%	35,5%	41,6%	36,3%	36,1%
Concordo totalmente.	37,5%	37,6%	31,2%	29,0%	33,2%	35,9%	33,4%	27,9%	32,1%	32,5%
Total	216	229	266	324	1.035	348	341	305	237	1.231

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,3%	1,9%	0,3%	1,2%	2,0%	0,9%	1,0%	0,0%	1,1%
Discordo.	6,1%	0,9%	4,6%	2,8%	3,5%	4,0%	2,1%	0,7%	4,3%	2,7%
Discordo parcialmente.	8,0%	8,3%	5,7%	5,2%	6,6%	6,6%	5,9%	11,1%	6,8%	7,6%
Concordo parcialmente.	14,6%	14,8%	18,3%	23,1%	18,3%	17,9%	19,3%	14,4%	20,4%	17,9%
Concordo.	28,3%	34,3%	31,9%	30,2%	31,2%	32,7%	29,7%	37,3%	32,3%	32,9%
Concordo totalmente.	41,5%	40,4%	37,6%	38,5%	39,3%	36,7%	42,1%	35,6%	36,2%	37,8%
Total	212	230	263	325	1.030	346	337	306	235	1.224

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	8,3%	1,4%	4,6%	4,7%	4,7%	6,1%	4,6%	3,4%	4,3%	4,7%
Discordo.	9,2%	4,7%	6,5%	5,7%	6,4%	8,5%	4,3%	6,8%	6,5%	6,5%
Discordo parcialmente.	7,3%	8,8%	11,5%	6,6%	8,5%	10,6%	13,1%	9,5%	13,5%	11,6%
Concordo parcialmente.	15,0%	20,0%	21,2%	23,9%	20,5%	23,4%	24,5%	22,7%	25,2%	23,9%
Concordo.	30,6%	33,0%	31,9%	28,9%	30,9%	24,6%	24,8%	31,2%	24,3%	26,2%
Concordo totalmente.	29,6%	32,1%	24,2%	30,2%	28,9%	26,7%	28,7%	26,4%	26,1%	27,1%
Total	206	215	260	318	999	329	327	295	230	1.181

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,7%	2,2%	2,2%	1,8%	2,6%	3,2%	2,6%	1,7%	2,1%	2,5%
Discordo.	6,6%	3,1%	4,1%	4,6%	4,5%	6,7%	3,8%	4,0%	7,1%	5,3%
Discordo parcialmente.	6,1%	7,9%	8,2%	5,8%	7,0%	6,4%	5,0%	9,9%	7,1%	7,0%
Concordo parcialmente.	12,3%	9,3%	12,7%	14,1%	12,3%	13,2%	12,4%	11,9%	13,4%	12,7%
Concordo.	21,7%	29,5%	24,0%	25,4%	25,2%	22,5%	25,3%	22,5%	20,5%	22,9%
Concordo totalmente.	48,6%	48,0%	48,7%	48,3%	48,4%	48,0%	50,9%	50,0%	49,8%	49,6%
Total	212	227	267	327	1.033	342	340	302	239	1.223

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,8%	1,7%	0,0%	0,3%	0,4%	0,6%
Discordo.	3,7%	0,0%	1,1%	1,8%	1,6%	0,3%	1,2%	1,3%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente.	5,1%	3,9%	5,6%	3,7%	4,5%	3,8%	1,5%	2,6%	3,3%	2,8%
Concordo parcialmente.	13,0%	10,4%	13,4%	13,5%	12,7%	9,5%	7,8%	8,2%	9,6%	8,7%
Concordo.	25,1%	27,8%	27,2%	26,6%	26,7%	28,3%	27,9%	23,2%	22,5%	25,8%
Concordo totalmente.	50,7%	57,4%	52,2%	54,1%	53,7%	56,4%	61,6%	64,4%	63,3%	61,2%
Total	215	230	268	327	1.040	346	344	306	240	1.236

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,3%	1,3%	3,8%	1,8%	2,5%	4,4%	2,6%	3,0%	0,8%	2,9%
Discordo.	6,2%	5,8%	4,9%	3,4%	4,9%	4,1%	3,5%	3,0%	5,0%	3,8%
Discordo parcialmente.	8,5%	5,4%	6,0%	8,0%	7,0%	7,3%	5,3%	4,0%	5,0%	5,5%
Concordo parcialmente.	14,2%	11,6%	13,9%	11,3%	12,7%	12,9%	11,4%	13,9%	12,6%	12,7%
Concordo.	21,3%	22,8%	25,9%	24,8%	24,0%	28,1%	24,6%	21,2%	20,9%	24,0%
Concordo totalmente.	46,4%	53,1%	45,5%	50,6%	49,0%	43,3%	52,5%	55,0%	55,6%	51,1%
Total	211	224	266	326	1.027	342	341	302	239	1.224

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,8%	1,3%	2,6%	1,5%	2,4%	4,7%	2,9%	2,6%	2,1%	3,2%
Discordo.	4,8%	4,0%	3,8%	2,8%	3,7%	5,3%	2,0%	3,6%	4,2%	3,8%
Discordo parcialmente.	10,6%	6,7%	7,9%	5,5%	7,4%	7,3%	5,0%	4,6%	5,4%	5,6%
Concordo parcialmente.	10,1%	11,6%	13,2%	10,1%	11,2%	13,8%	10,5%	11,2%	9,6%	11,4%
Concordo.	22,2%	23,1%	21,5%	20,5%	21,7%	25,5%	23,4%	18,4%	19,2%	21,9%
Concordo totalmente.	47,3%	53,3%	50,9%	59,6%	53,5%	43,4%	56,1%	59,5%	59,4%	54,1%
Total	207	225	265	327	1.024	341	342	304	239	1.226

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,9%	2,2%	2,6%	0,9%	2,0%	3,8%	2,3%	0,7%	1,7%	2,2%
Discordo.	6,7%	1,8%	4,1%	1,5%	3,3%	4,1%	2,9%	4,6%	2,5%	3,6%
Discordo parcialmente.	6,7%	4,9%	6,0%	5,2%	5,6%	7,3%	7,6%	4,3%	7,1%	6,6%
Concordo parcialmente.	13,8%	14,2%	14,2%	16,5%	14,9%	16,4%	13,8%	13,2%	10,4%	13,7%
Concordo.	22,9%	24,9%	25,5%	26,3%	25,1%	22,0%	25,5%	22,4%	28,3%	24,3%
Concordo totalmente.	47,1%	52,0%	47,6%	49,5%	49,1%	46,3%	47,8%	54,8%	50,0%	49,6%
Total	210	225	267	327	1.029	341	341	303	240	1.225

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,9%	5,7%	5,2%	3,6%	4,7%	5,1%	3,6%	4,2%	5,0%	4,5%
Discordo.	8,4%	3,8%	5,2%	6,2%	5,9%	4,5%	5,6%	8,1%	4,5%	5,7%
Discordo parcialmente.	10,8%	5,2%	10,0%	5,8%	7,8%	8,7%	7,9%	6,3%	11,8%	8,5%
Concordo parcialmente.	20,2%	19,0%	14,8%	21,1%	18,8%	20,5%	19,1%	16,2%	16,3%	18,2%
Concordo.	21,2%	28,0%	25,2%	27,3%	25,6%	26,6%	26,0%	25,7%	21,7%	25,2%
Concordo totalmente.	34,5%	38,4%	39,6%	36,0%	37,1%	34,6%	37,8%	39,4%	40,7%	37,9%
Total	203	211	250	308	972	312	304	284	221	1.121

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,5%	3,1%	4,1%	1,2%	3,5%	3,5%	3,8%	2,9%	2,5%	3,2%
Discordo.	9,8%	4,4%	8,2%	9,2%	8,0%	8,4%	4,7%	6,5%	7,9%	6,8%
Discordo parcialmente.	9,3%	9,2%	9,0%	9,8%	9,3%	8,4%	12,3%	12,4%	9,2%	10,6%
Concordo parcialmente.	14,0%	23,6%	21,6%	20,8%	20,2%	20,1%	21,9%	20,6%	22,9%	21,3%
Concordo.	25,7%	27,9%	29,9%	30,6%	28,8%	29,1%	26,3%	30,1%	27,5%	28,2%
Concordo totalmente.	34,6%	31,9%	27,2%	28,4%	30,2%	30,5%	31,0%	27,5%	30,0%	29,8%
Total	214	229	268	327	1.038	344	342	306	240	1.232

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	13,7%	8,4%	11,9%	8,3%	10,4%	10,8%	11,7%	10,6%	9,7%	10,8%
Discordo.	11,4%	8,8%	11,9%	12,8%	11,4%	12,0%	8,5%	9,9%	14,3%	10,9%
Discordo parcialmente.	11,8%	12,8%	15,7%	16,5%	14,5%	14,0%	18,5%	17,8%	15,1%	16,4%
Concordo parcialmente.	15,2%	20,8%	19,4%	22,9%	20,0%	22,4%	20,5%	22,8%	26,1%	22,7%
Concordo.	23,7%	26,5%	19,4%	20,8%	22,3%	20,4%	23,5%	19,5%	22,7%	21,5%
Concordo totalmente.	24,2%	22,6%	21,6%	18,7%	21,4%	20,4%	17,3%	19,5%	12,2%	17,7%
Total	211	226	268	327	1.032	343	341	303	238	1.225

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,0%	1,1%	0,3%	0,8%	2,0%	0,9%	0,3%	1,3%	1,1%
Discordo.	4,7%	0,9%	3,7%	1,8%	2,7%	5,8%	1,2%	3,6%	2,1%	3,3%
Discordo parcialmente.	8,4%	5,2%	7,5%	5,8%	6,6%	7,9%	4,4%	5,2%	6,7%	6,0%
Concordo parcialmente.	18,1%	16,6%	15,7%	12,2%	15,3%	16,0%	17,8%	18,0%	20,0%	17,8%
Concordo.	27,0%	34,1%	35,1%	39,4%	34,6%	33,5%	38,3%	35,4%	34,6%	35,5%
Concordo totalmente.	40,0%	43,2%	36,9%	40,4%	40,0%	34,7%	37,4%	37,4%	35,4%	36,3%
Total	215	229	268	327	1.039	343	342	305	240	1.230

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,4%	2,1%	0,0%	2,4%	0,5%	1,3%
Discordo.	4,1%	0,5%	0,5%	1,1%	1,5%	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,6%	1,5%	3,2%	2,9%	2,8%	0,7%	1,7%	0,4%	4,5%	1,6%
Concordo parcialmente.	7,3%	10,9%	10,0%	6,2%	8,4%	8,3%	8,2%	8,0%	4,5%	7,5%
Concordo.	23,3%	20,3%	22,2%	20,5%	21,5%	25,6%	23,6%	18,3%	18,6%	21,9%
Concordo totalmente.	60,6%	66,8%	63,8%	68,9%	65,4%	62,3%	65,4%	69,7%	70,9%	66,6%
Total	193	202	221	273	889	289	292	251	199	1.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	1,7%	0,4%	0,9%	1,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%
Discordo.	3,1%	0,0%	1,3%	1,8%	1,5%	1,3%	1,0%	2,3%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente.	2,6%	2,9%	2,5%	2,5%	2,6%	2,6%	1,6%	1,1%	6,3%	2,7%
Concordo parcialmente.	9,8%	8,6%	10,5%	7,4%	9,0%	7,8%	6,9%	6,4%	3,4%	6,3%
Concordo.	25,8%	21,9%	21,1%	20,8%	22,2%	24,9%	25,8%	27,2%	16,3%	24,1%
Concordo totalmente.	57,2%	66,7%	62,9%	67,1%	63,9%	61,5%	64,7%	62,6%	72,1%	64,7%
Total	194	210	237	283	924	309	306	265	208	1.088

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	18,9%	8,1%	12,0%	7,9%	11,2%	11,3%	8,3%	6,0%	5,2%	7,9%
Discordo.	8,7%	6,2%	10,4%	5,4%	7,5%	9,3%	9,5%	6,0%	10,0%	8,7%
Discordo parcialmente.	12,8%	14,2%	6,4%	10,8%	10,8%	11,9%	10,2%	12,4%	10,0%	11,2%
Concordo parcialmente.	15,3%	13,7%	18,7%	22,5%	18,2%	20,3%	17,5%	19,5%	16,2%	18,5%
Concordo.	16,8%	21,3%	19,5%	22,2%	20,2%	22,2%	26,0%	21,3%	26,2%	23,8%
Concordo totalmente.	27,6%	36,5%	33,1%	31,1%	32,1%	25,1%	28,6%	34,8%	32,3%	29,9%
Total	196	211	251	315	973	311	315	282	229	1.137

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	23,8%	12,7%	15,1%	8,4%	14,2%	13,9%	10,3%	9,1%	10,2%	11,0%
Discordo.	11,4%	9,8%	13,1%	8,7%	10,6%	13,3%	10,3%	9,1%	12,8%	11,3%
Discordo parcialmente.	13,0%	13,2%	10,3%	12,6%	12,2%	10,4%	14,8%	13,8%	7,5%	11,9%
Concordo parcialmente.	11,9%	14,1%	16,7%	20,6%	16,5%	20,1%	17,7%	17,8%	15,5%	17,9%
Concordo.	17,6%	17,1%	16,3%	18,7%	17,5%	20,7%	21,5%	23,9%	21,2%	21,8%
Concordo totalmente.	22,3%	33,2%	28,6%	31,0%	29,1%	21,7%	25,4%	26,4%	32,7%	26,1%
Total	193	205	252	310	960	309	311	276	226	1.122

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	11,1%	3,1%	5,0%	5,9%	6,1%	4,9%	4,9%	6,7%	5,2%	5,4%
Discordo.	4,8%	5,3%	6,9%	8,1%	6,5%	5,8%	2,7%	4,4%	6,0%	4,6%
Discordo parcialmente.	12,5%	5,3%	10,3%	6,5%	8,5%	8,0%	8,2%	7,4%	9,1%	8,1%
Concordo parcialmente.	14,4%	16,4%	18,0%	15,6%	16,2%	16,9%	17,7%	15,4%	17,2%	16,8%
Concordo.	21,2%	20,4%	18,0%	24,6%	21,3%	28,6%	22,3%	27,5%	20,7%	25,0%
Concordo totalmente.	36,1%	49,3%	41,8%	39,3%	41,5%	35,7%	44,2%	38,6%	41,8%	40,0%
Total	208	225	261	321	1.015	325	328	298	232	1.183

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	0,9%	1,9%	0,6%	1,5%	1,5%	1,5%	0,3%	0,8%	1,1%
Discordo.	2,8%	0,9%	3,8%	2,2%	2,4%	3,5%	1,5%	1,0%	1,3%	1,9%
Discordo parcialmente.	11,3%	4,8%	7,5%	4,4%	6,7%	6,4%	5,9%	4,3%	6,8%	5,8%
Concordo parcialmente.	14,2%	18,1%	15,8%	17,1%	16,4%	16,4%	15,9%	15,6%	16,1%	16,0%
Concordo.	25,9%	30,4%	32,7%	39,9%	33,0%	33,6%	33,3%	39,1%	35,2%	35,2%
Concordo totalmente.	42,9%	44,9%	38,3%	35,8%	40,0%	38,6%	41,9%	39,7%	39,8%	40,0%
Total	212	227	266	321	1.026	342	339	302	236	1.219

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,9%	1,5%	1,2%	2,2%	1,7%	1,2%	2,0%	1,2%	1,5%
Discordo.	5,1%	4,0%	4,1%	3,1%	4,0%	5,2%	3,5%	2,6%	6,2%	4,3%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,3%	4,5%	6,7%	5,5%	7,8%	7,0%	4,6%	9,1%	7,1%
Concordo parcialmente.	15,4%	16,7%	19,0%	13,8%	16,1%	16,6%	16,4%	17,6%	14,5%	16,4%
Concordo.	27,6%	31,3%	32,1%	32,5%	31,1%	26,2%	30,8%	35,3%	29,5%	30,4%
Concordo totalmente.	40,7%	41,9%	38,8%	42,6%	41,1%	42,4%	41,1%	37,9%	39,4%	40,3%
Total	214	227	268	326	1.035	344	341	306	241	1.232

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,4%	0,0%	0,3%	0,5%	0,9%	0,9%	0,0%	0,4%	0,6%
Discordo.	3,7%	0,0%	2,2%	0,9%	1,6%	2,9%	1,5%	1,3%	2,5%	2,0%
Discordo parcialmente.	8,4%	6,6%	7,1%	6,1%	6,9%	5,8%	4,4%	5,6%	5,0%	5,2%
Concordo parcialmente.	16,3%	14,0%	15,3%	11,9%	14,1%	19,4%	16,9%	17,6%	14,1%	17,2%
Concordo.	27,4%	37,6%	32,5%	39,4%	34,7%	30,3%	33,8%	41,8%	39,4%	35,9%
Concordo totalmente.	42,8%	41,5%	42,9%	41,3%	42,1%	40,8%	42,6%	33,7%	38,6%	39,1%
Total	215	229	268	327	1.039	346	343	306	241	1.236

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,0%	1,5%	0,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Discordo.	1,4%	0,9%	2,3%	1,8%	1,6%	2,9%	0,6%	1,0%	2,5%	1,7%
Discordo parcialmente.	6,5%	2,7%	4,5%	1,8%	3,7%	4,7%	2,1%	2,3%	2,1%	2,9%
Concordo parcialmente.	10,7%	7,1%	10,9%	11,1%	10,1%	9,9%	10,0%	9,8%	8,8%	9,7%
Concordo.	27,4%	24,4%	22,2%	27,4%	25,4%	24,8%	25,1%	25,9%	27,9%	25,8%
Concordo totalmente.	53,5%	64,9%	58,6%	57,8%	58,7%	57,1%	62,2%	60,7%	58,8%	59,7%
Total	215	225	266	325	1.031	343	339	305	240	1.227

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,6%	2,7%	3,7%	2,5%	3,5%	3,8%	2,7%	0,3%	1,3%	2,1%
Discordo.	6,1%	2,7%	1,9%	2,8%	3,2%	3,5%	1,8%	3,7%	3,0%	3,0%
Discordo parcialmente.	11,2%	5,3%	7,5%	9,0%	8,2%	6,7%	5,0%	8,3%	6,4%	6,6%
Concordo parcialmente.	16,4%	17,3%	16,1%	15,4%	16,2%	17,3%	19,5%	15,0%	20,2%	17,9%
Concordo.	25,2%	28,8%	28,8%	27,5%	27,6%	29,5%	31,9%	33,3%	27,5%	30,7%
Concordo totalmente.	35,5%	43,4%	41,9%	42,9%	41,2%	39,2%	39,2%	39,3%	41,6%	39,7%
Total	214	226	267	324	1.031	342	339	300	233	1.214

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,6%	2,7%	2,3%	2,1%	3,2%	2,6%	1,8%	1,0%	0,8%	1,6%
Discordo.	6,2%	4,0%	4,2%	2,5%	4,0%	5,3%	4,2%	4,6%	5,4%	4,8%
Discordo parcialmente.	12,3%	7,2%	9,8%	6,4%	8,7%	10,3%	7,4%	7,2%	8,4%	8,3%
Concordo parcialmente.	16,1%	14,8%	19,6%	14,7%	16,3%	15,8%	25,2%	22,3%	15,5%	20,0%
Concordo.	19,0%	28,3%	26,0%	30,7%	26,5%	26,7%	24,6%	27,2%	29,7%	26,8%
Concordo totalmente.	39,8%	43,0%	38,1%	43,6%	41,3%	39,3%	36,8%	37,7%	40,2%	38,4%
Total	211	223	265	326	1.025	341	337	305	239	1.222

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,1%	4,8%	5,2%	1,8%	4,3%	6,1%	4,7%	2,9%	4,2%	4,5%
Discordo.	9,8%	4,8%	6,4%	6,1%	6,7%	6,9%	5,2%	5,2%	5,4%	5,7%
Discordo parcialmente.	8,9%	3,9%	7,1%	5,8%	6,4%	8,4%	9,9%	7,2%	10,4%	8,9%
Concordo parcialmente.	11,2%	15,4%	18,7%	16,3%	15,7%	15,9%	15,5%	18,3%	17,1%	16,6%
Concordo.	24,3%	24,6%	23,2%	25,2%	24,3%	28,2%	28,3%	27,8%	28,3%	28,2%
Concordo totalmente.	39,7%	46,5%	39,3%	44,8%	42,7%	34,6%	36,4%	38,6%	34,6%	36,1%
Total	214	228	267	326	1.035	347	343	306	240	1.236

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	9,8%	8,0%	6,8%	7,1%	7,8%	12,0%	7,6%	5,2%	5,4%	7,8%
Discordo.	11,2%	6,2%	7,2%	7,4%	7,9%	8,5%	7,6%	7,5%	7,9%	7,9%
Discordo parcialmente.	13,1%	10,6%	11,7%	6,7%	10,2%	9,6%	11,7%	12,1%	16,7%	12,2%
Concordo parcialmente.	15,0%	18,1%	21,6%	19,0%	18,6%	17,8%	21,1%	22,6%	22,9%	20,9%
Concordo.	24,3%	26,5%	25,0%	24,2%	25,0%	25,4%	26,1%	27,5%	25,4%	26,1%
Concordo totalmente.	26,6%	30,5%	27,7%	35,6%	30,6%	26,6%	25,8%	24,9%	21,7%	25,0%
Total	214	226	264	326	1.030	342	341	305	240	1.228

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	10,2%	6,6%	7,2%	6,2%	7,4%	8,2%	6,2%	3,3%	4,6%	5,7%
Discordo.	6,0%	5,3%	6,1%	8,3%	6,6%	12,0%	7,9%	9,6%	8,4%	9,6%
Discordo parcialmente.	10,7%	7,9%	9,8%	8,9%	9,3%	10,5%	10,3%	11,6%	15,5%	11,7%
Concordo parcialmente.	17,7%	18,4%	22,0%	13,2%	17,5%	14,9%	18,5%	18,8%	19,2%	17,7%
Concordo.	24,7%	30,7%	27,3%	30,2%	28,4%	29,2%	26,2%	28,1%	28,0%	27,9%
Concordo totalmente.	30,7%	31,1%	27,7%	33,2%	30,8%	25,1%	30,9%	28,7%	24,3%	27,5%
Total	215	228	264	325	1.032	342	340	303	239	1.224

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,1%	1,3%	3,0%	2,5%	2,9%	4,7%	4,1%	2,3%	3,4%	3,7%
Discordo.	7,5%	4,4%	7,5%	5,3%	6,1%	8,2%	6,7%	6,6%	6,8%	7,1%
Discordo parcialmente.	7,9%	6,6%	9,0%	10,9%	8,8%	7,9%	6,5%	9,2%	11,4%	8,5%
Concordo parcialmente.	14,0%	12,3%	15,4%	16,5%	14,8%	21,0%	19,9%	19,3%	15,6%	19,2%
Concordo.	23,4%	32,9%	27,1%	26,5%	27,4%	28,3%	25,5%	30,2%	34,6%	29,2%
Concordo totalmente.	42,1%	42,5%	38,0%	38,3%	39,9%	30,0%	37,2%	32,5%	28,3%	32,3%
Total	214	228	266	321	1.029	343	341	305	237	1.226

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	8,4%	4,9%	11,2%	9,0%	8,5%	9,6%	7,3%	6,7%	7,2%	7,8%
Discordo.	11,9%	6,8%	6,9%	6,6%	7,8%	8,9%	6,9%	7,5%	9,6%	8,1%
Discordo parcialmente.	6,9%	4,9%	8,2%	9,0%	7,4%	7,3%	8,3%	8,6%	10,0%	8,4%
Concordo parcialmente.	11,9%	19,4%	18,5%	18,3%	17,2%	17,8%	19,1%	16,5%	15,3%	17,4%
Concordo.	24,3%	23,3%	21,1%	23,1%	22,9%	24,8%	24,8%	29,6%	25,8%	26,2%
Concordo totalmente.	36,6%	40,8%	34,1%	34,1%	36,1%	31,5%	33,7%	31,1%	32,1%	32,1%
Total	202	206	232	290	930	314	303	267	209	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,4%	1,1%	1,6%	1,3%	2,6%	1,2%	0,3%	0,0%	1,1%
Discordo.	5,7%	1,8%	3,1%	3,8%	3,5%	4,4%	1,5%	2,6%	5,5%	3,4%
Discordo parcialmente.	9,1%	7,1%	6,9%	6,9%	7,4%	4,4%	5,9%	4,9%	6,8%	5,4%
Concordo parcialmente.	15,3%	12,4%	17,9%	14,7%	15,2%	17,0%	16,5%	12,5%	14,0%	15,1%
Concordo.	23,4%	25,8%	27,5%	25,0%	25,5%	33,0%	30,0%	32,5%	30,2%	31,5%
Concordo totalmente.	44,5%	52,4%	43,5%	48,1%	47,1%	38,6%	45,0%	47,2%	43,4%	43,5%
Total	209	225	262	320	1.016	342	340	305	235	1.222

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	10,2%	4,1%	5,1%	5,6%	6,1%	6,3%	4,2%	3,3%	6,5%	5,0%
Discordo.	8,7%	5,0%	8,6%	5,0%	6,7%	9,3%	8,7%	5,6%	7,8%	7,9%
Discordo parcialmente.	9,2%	9,5%	12,8%	11,0%	10,8%	9,0%	8,7%	11,0%	13,0%	10,2%
Concordo parcialmente.	16,5%	18,6%	17,9%	18,8%	18,0%	20,1%	18,0%	21,6%	15,2%	19,0%
Concordo.	22,8%	23,5%	25,3%	20,4%	22,8%	24,6%	22,5%	25,6%	18,7%	23,1%
Concordo totalmente.	32,5%	39,4%	30,4%	39,2%	35,6%	30,6%	37,8%	32,9%	38,7%	34,8%
Total	206	221	257	319	1.003	333	333	301	230	1.197

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	14,6%	7,6%	10,1%	6,1%	9,2%	12,2%	6,7%	4,6%	8,0%	8,0%
Discordo.	7,0%	4,9%	8,2%	5,8%	6,5%	9,3%	8,2%	10,2%	10,1%	9,4%
Discordo parcialmente.	8,0%	8,5%	9,7%	8,0%	8,5%	9,0%	11,4%	6,6%	12,2%	9,7%
Concordo parcialmente.	9,9%	14,7%	15,0%	16,6%	14,4%	11,1%	16,1%	18,7%	15,6%	15,3%
Concordo.	17,8%	19,2%	19,9%	21,5%	19,8%	21,9%	18,2%	24,9%	23,2%	21,9%
Concordo totalmente.	42,7%	45,1%	37,1%	42,0%	41,6%	36,4%	39,3%	35,1%	30,8%	35,8%
Total	213	224	267	326	1.030	343	341	305	237	1.226

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	5	6	
Discordo.	0	0	0	0	9	13	22	
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	26	30	57	
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	87	147	236	
Concordo.	0	0	0	4	145	368	517	
Concordo totalmente.	0	0	0	11	197	807	1.015	
Total	0	0	0	18	465	1.370	1.853	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	7	9	
Discordo.	0	0	0	1	4	18	23	
Discordo parcialmente.	0	0	0	8	22	51	81	
Concordo parcialmente.	0	0	0	18	59	171	248	
Concordo.	0	0	0	44	113	425	582	
Concordo totalmente.	0	0	0	46	146	721	913	
Total	0	0	0	117	346	1.393	1.856	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	2	0	7	10	7	26	
Discordo.	0	5	1	12	19	24	61	
Discordo parcialmente.	0	7	8	31	53	37	136	
Concordo parcialmente.	0	2	17	59	140	113	331	
Concordo.	0	12	24	84	234	247	601	
Concordo totalmente.	0	7	25	84	275	312	703	
Total	0	35	75	277	731	740	1.858	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Zootecnia."

Enlace a la encuesta							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudiante							
Discordo totalmente.	0	1	1	6	10	11	29
Discordo.	0	4	5	11	10	18	48
Discordo parcialmente.	0	3	4	30	30	41	108
Concordo parcialmente.	0	8	16	65	93	110	292
Concordo.	0	6	20	84	214	188	512
Concordo totalmente.	0	12	27	114	346	372	871
Total	0	34	73	310	703	740	1.860

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Zootecnia."

Conscientização ética para o exercício profissional - Etapa 2019 - 2020							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	8	9
Discordo.	0	0	1	2	4	17	24
Discordo parcialmente.	0	0	1	3	21	29	54
Concordo parcialmente.	0	0	5	13	59	108	185
Concordo.	0	0	8	17	114	317	456
Concordo totalmente.	0	0	30	36	174	896	1.136
Total	0	0	45	71	373	1.375	1.864

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	1	0	1	13	15	
Discordo.	0	0	1	0	9	25	35	
Discordo parcialmente.	0	0	3	1	12	33	49	
Concordo parcialmente.	0	0	1	4	32	114	151	
Concordo.	0	0	5	12	79	334	430	
Concordo totalmente.	0	0	13	18	184	970	1.185	
Total	0	0	24	35	317	1.489	1.865	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Zootecnia."

Formulário de Avaliação de Formas de Trabalho para o Programa de Pós-graduação em Engenharia de Software							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	0	9	6	16
Discordo.	0	0	8	0	9	18	35
Discordo parcialmente.	0	0	2	3	22	30	57
Concordo parcialmente.	0	0	13	12	97	97	219
Concordo.	0	0	24	36	235	253	548
Concordo totalmente.	0	0	41	46	375	514	976
Total	0	0	89	97	747	918	1.851

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	0	1	5	7
Discordo.	0	0	5	0	8	12	25
Discordo parcialmente.	0	0	6	0	13	37	56
Concordo parcialmente.	0	0	5	7	47	96	155
Concordo.	0	0	16	28	132	285	461
Concordo totalmente.	0	0	42	77	241	805	1.165
Total	0	0	75	112	442	1.240	1.869

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Zootecnia."

Estudiante a Estudiar y Aprender - Enlace/2019 - ESOtecnica.							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudiante							
Discordo totalmente.	0	4	0	1	20	18	43
Discordo.	0	1	0	5	32	18	56
Discordo parcialmente.	0	6	0	5	57	49	117
Concordo parcialmente.	0	12	0	35	128	148	323
Concordo.	0	5	0	62	189	294	550
Concordo totalmente.	0	8	0	57	234	476	775
Total	0	36	0	165	660	1.003	1.864

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	12	16	
Discordo.	0	0	0	6	21	35	62	
Discordo parcialmente.	0	0	0	8	42	91	141	
Concordo parcialmente.	0	0	0	16	112	207	335	
Concordo.	0	0	0	11	187	466	664	
Concordo totalmente.	0	0	0	14	148	478	640	
Total	0	0	0	55	514	1.289	1.858	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	1	5	13	0	19	
Discordo.	0	0	5	18	34	0	57	
Discordo parcialmente.	0	0	14	44	63	0	121	
Concordo parcialmente.	0	0	33	104	180	0	317	
Concordo.	0	0	29	181	383	0	593	
Concordo totalmente.	0	0	25	221	496	0	742	
Total	0	0	107	573	1.169	0	1.849	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	1	0	16	25	37	79	
Discordo.	0	1	5	22	34	51	113	
Discordo parcialmente.	0	2	3	32	47	81	165	
Concordo parcialmente.	0	7	11	58	106	198	380	
Concordo.	0	8	16	60	143	297	524	
Concordo totalmente.	0	8	15	36	125	347	531	
Total	0	27	50	224	480	1.011	1.792	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Resumo para o(a) coordenador(a) do(a) curso(s) em 2023/2024							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	8	6	28	42
Discordo.	0	0	0	31	12	36	79
Discordo parcialmente.	0	0	0	19	26	74	119
Concordo parcialmente.	0	0	0	23	31	147	201
Concordo.	0	0	0	44	70	332	446
Concordo totalmente.	0	0	0	85	83	799	967
Total	0	0	0	210	228	1.416	1.854

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	7	6	36	49	
Discordo.	0	0	1	18	13	42	74	
Discordo parcialmente.	0	0	3	15	9	81	108	
Concordo parcialmente.	0	0	5	30	32	168	235	
Concordo.	0	0	12	60	41	327	440	
Concordo totalmente.	0	0	15	113	70	742	940	
Total	0	0	36	243	171	1.396	1.846	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Zootecnia."

Participação do Projeto de Pesquisa Orientada de Alunos que Participam de Pesquisa Acadêmica - Estudante - 2020/2021							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	6	10	34	50
Discordo.	0	0	0	8	16	47	71
Discordo parcialmente.	0	0	0	13	19	82	114
Concordo parcialmente.	0	0	0	18	30	152	200
Concordo.	0	0	0	32	38	327	397
Concordo totalmente.	0	0	0	33	78	901	1.012
Total	0	0	0	110	191	1.543	1.844

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	3	7	30	40	
Discordo.	3	0	0	3	18	34	58	
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	26	73	104	
Concordo parcialmente.	0	0	0	19	54	179	252	
Concordo.	7	0	0	27	76	344	454	
Concordo totalmente.	11	0	0	38	121	773	943	
Total	21	0	0	95	302	1.433	1.851	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	6	4	3	63	76	
Discordo.	0	0	4	1	11	89	105	
Discordo parcialmente.	0	0	2	1	15	118	136	
Concordo parcialmente.	0	0	5	2	26	265	298	
Concordo.	0	0	5	1	36	397	439	
Concordo totalmente.	0	0	5	0	29	635	669	
Total	0	0	27	9	120	1.567	1.723	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	5	10	22	24	61	
Discordo.	0	0	5	24	43	47	119	
Discordo parcialmente.	0	0	10	38	55	81	184	
Concordo parcialmente.	0	0	17	65	98	199	379	
Concordo.	0	0	19	68	151	301	539	
Concordo totalmente.	0	0	8	29	160	384	581	
Total	0	0	64	234	529	1.036	1.863	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	5	9	7	54	80	27	182	
Discordo.	10	7	8	68	77	32	202	
Discordo parcialmente.	6	12	7	73	121	58	277	
Concordo parcialmente.	6	11	20	87	177	90	391	
Concordo.	6	9	10	87	170	131	413	
Concordo totalmente.	2	4	5	50	179	147	387	
Total	35	52	57	419	804	485	1.852	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	6	10	
Discordo.	0	0	0	0	5	11	16	
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	10	21	34	
Concordo parcialmente.	0	0	1	7	22	84	114	
Concordo.	0	0	3	21	51	252	327	
Concordo totalmente.	0	0	5	43	131	883	1.062	
Total	0	0	10	73	223	1.257	1.563	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	6	9	
Discordo.	0	0	0	0	11	13	24	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	17	22	39	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	28	78	106	
Concordo.	0	0	0	0	88	293	381	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	212	860	1.072	
Total	0	0	0	0	359	1.272	1.631	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Zootecnia."

Realizaron intercambios con estagios no país							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Estudiante							
Discordo totalmente.	0	0	10	23	35	86	154
Discordo.	0	0	9	28	32	69	138
Discordo parcialmente.	0	0	5	48	33	83	169
Concordo parcialmente.	0	0	14	67	68	155	304
Concordo.	0	0	11	55	99	220	385
Concordo totalmente.	0	0	5	56	138	359	558
Total	0	0	54	277	405	972	1.708

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Zootecnia."

Realización intercambios con estancias no externas - Enlace 2019 - Ecotecnia							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudiante							
Discordo totalmente.	12	19	7	54	29	55	176
Discordo.	4	15	7	64	21	68	179
Discordo parcialmente.	3	17	5	59	23	76	183
Concordo parcialmente.	7	21	12	74	43	134	291
Concordo.	7	12	16	93	40	165	333
Concordo totalmente.	8	11	9	110	77	284	499
Total	41	95	56	454	233	782	1.661

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo	Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	10	4	27	27	23	91
Discordo.	0	5	0	23	42	24	94
Discordo parcialmente.	0	4	5	20	41	65	135
Concordo parcialmente.	0	8	10	38	88	130	274
Concordo.	0	9	11	64	120	218	422
Concordo totalmente.	0	11	17	97	144	527	796
Total	0	47	47	269	462	987	1.812

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Zootecnia."

Anexo 1 - Resultados da Avaliação da Qualidade da Atividade de Ensino - 2023							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	6	15	23
Discordo.	0	0	0	2	6	26	34
Discordo parcialmente.	0	0	0	18	30	59	107
Concordo parcialmente.	0	0	0	35	51	182	268
Concordo.	0	0	0	46	121	447	614
Concordo totalmente.	0	0	0	49	128	582	759
Total	0	0	0	152	342	1.311	1.805

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Zootecnia."

Os estudantes fora do horário de aula - Ensino Médio - 2020							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	5	1	11	17	34
Discordo.	0	0	2	4	16	45	67
Discordo parcialmente.	0	0	1	9	45	56	111
Concordo parcialmente.	0	0	8	23	87	166	284
Concordo.	0	0	13	24	152	382	571
Concordo totalmente.	0	0	14	38	192	549	793
Total	0	0	43	99	503	1.215	1.860

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Zootecnia."

Avaliação das disciplinas - Ensino 2010 - 2008.com.br							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	4	9
Discordo.	0	0	0	0	16	20	36
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	34	69	104
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	95	191	291
Concordo.	0	0	0	13	195	440	648
Concordo totalmente.	0	0	0	10	166	603	779
Total	0	0	0	29	511	1.327	1.867

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 –

Zootecnia."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	6	8
Discordo.	0	0	0	2	14	10	26
Discordo parcialmente.	0	0	0	4	21	37	62
Concordo parcialmente.	0	0	0	11	54	110	175
Concordo.	0	5	0	36	110	312	463
Concordo totalmente.	0	3	0	83	183	851	1.120
Total	0	8	0	136	384	1.326	1.854

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	4	3	6	9	6	12	40	
Discordo.	4	4	6	10	12	18	54	
Discordo parcialmente.	9	12	15	37	21	40	134	
Concordo parcialmente.	17	31	27	78	67	86	306	
Concordo.	33	41	27	127	140	168	536	
Concordo totalmente.	17	32	44	141	199	343	776	
Total	84	123	125	402	445	667	1.846	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Estudiantes Encuesta 2019 - 2018							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudiante							
Discordo totalmente.	2	0	3	4	8	11	28
Discordo.	2	0	5	5	14	34	60
Discordo parcialmente.	0	0	5	10	35	81	131
Concordo parcialmente.	2	0	12	20	91	188	313
Concordo.	2	0	12	26	129	313	482
Concordo totalmente.	0	0	6	22	131	599	758
Total	8	0	43	87	408	1.226	1.772

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	1	16	10	22	20	12	81	
Discordo.	3	15	17	16	42	21	114	
Discordo parcialmente.	1	14	15	19	48	48	145	
Concordo parcialmente.	1	12	28	30	104	112	287	
Concordo.	2	21	14	64	142	253	496	
Concordo totalmente.	0	22	17	56	186	462	743	
Total	8	100	101	207	542	908	1.866	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	7	30	16	44	24	24	145	
Discordo.	8	20	19	38	21	27	133	
Discordo parcialmente.	5	22	10	63	59	43	202	
Concordo parcialmente.	12	39	19	115	91	84	360	
Concordo.	5	18	23	165	121	162	494	
Concordo totalmente.	2	11	21	146	97	239	516	
Total	39	140	108	571	413	579	1.850	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo	Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	1	32	3	46	16	25	123
Discordo.	2	29	4	50	35	34	154
Discordo parcialmente.	0	19	3	54	55	53	184
Concordo parcialmente.	4	35	13	83	75	110	320
Concordo.	1	28	14	124	166	186	519
Concordo totalmente.	0	9	13	108	127	295	552
Total	8	152	50	465	474	703	1.852

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo	Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	2	12	3	12	18	10	57
Discordo.	2	23	6	17	54	15	117
Discordo parcialmente.	0	20	14	19	66	35	154
Concordo parcialmente.	2	24	24	39	163	62	314
Concordo.	2	38	41	74	220	167	542
Concordo totalmente.	0	22	29	61	223	332	667
Total	8	139	117	222	744	621	1.851

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Zootecnia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	6	2	16	24	
Discordo.	0	0	2	12	16	30	60	
Discordo parcialmente.	0	0	3	11	23	56	93	
Concordo parcialmente.	0	0	3	28	49	174	254	
Concordo.	0	0	3	36	85	376	500	
Concordo totalmente.	0	0	13	45	121	653	832	
Total	0	0	24	138	296	1.305	1.763	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Zootecnia."

Saúde, de 1201 e de interação social - Enade/2010 - Econômica							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	30	8	21	36	95
Discordo.	0	0	30	14	25	47	116
Discordo parcialmente.	0	0	33	23	35	89	180
Concordo parcialmente.	0	0	64	38	71	139	312
Concordo.	0	0	52	40	113	222	427
Concordo totalmente.	0	0	58	51	127	441	677
Total	0	0	267	174	392	974	1.807

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Zootecnia."

CONHECENDO AS NECESSIDADES DOS CADA COORDENADOR - 2019/2020 - 2020/2021							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	3	4	39	13	30	40	129
Discordo.	3	2	33	12	33	40	123
Discordo parcialmente.	1	4	44	16	50	53	168
Concordo parcialmente.	0	8	55	21	68	114	266
Concordo.	1	5	26	31	109	231	403
Concordo totalmente.	0	2	24	45	189	504	764
Total	8	25	221	138	479	982	1.853

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H ☐ Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ☐ Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Auxílio moradia.
- C ☐ Auxílio alimentação.
- D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
- E ☐ Auxílio permanência.
- F ☐ Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Bolsa de iniciação científica.
- C ☐ Bolsa de extensão.
- D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ☐ Bolsa PET.
- F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ☐ Não participei.
- B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
- C ☐ Sim, por critério de renda.
- D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ☐ Todo em escola pública.
- B ☐ Todo em escola privada (particular).
- C ☐ Todo no exterior.
- D ☐ A maior parte em escola pública.
- E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
- F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ☐ Ensino médio tradicional.

- B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.

- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente	
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE ZOOTECNIA

**SINAES**
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**ENADE 2016**
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

13

Novembro/2016

ZOOTECNIA**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralímpiadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>.
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

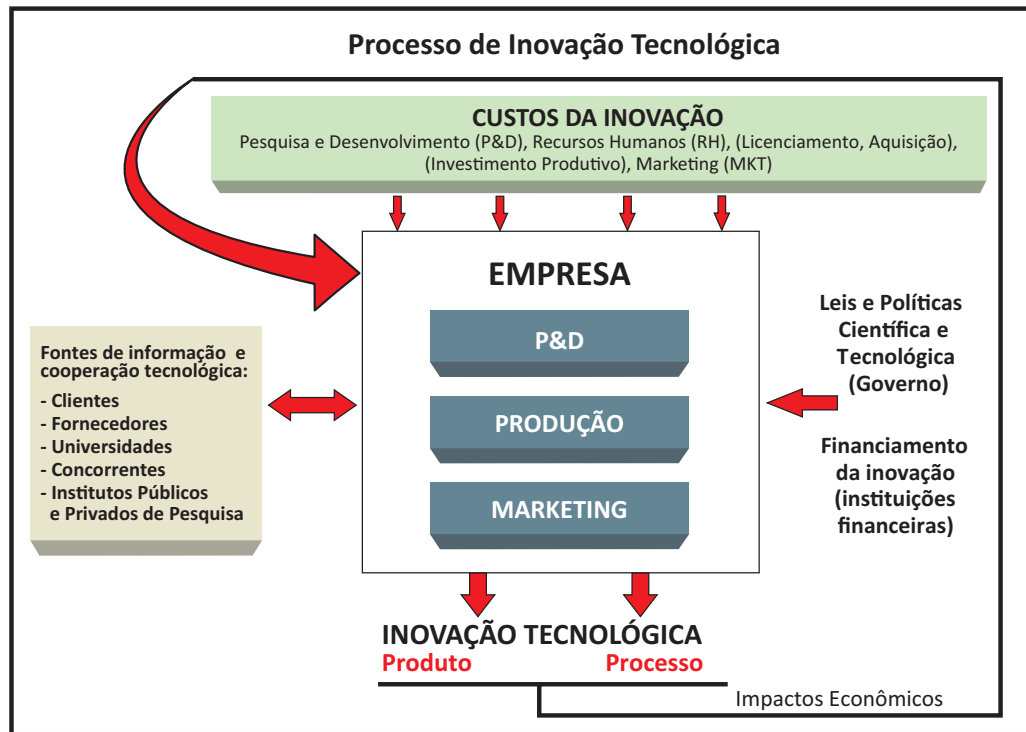
Com base no texto apresentado, conclui-se que

- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre

QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:**
Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <www.multiplicandocidadania.com.br>.
Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>.
Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

A análise dessa situação evidencia a importância da

- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
B intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
C urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
D definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
E participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre

QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 3

O metano caracteriza-se como importante gás de efeito estufa que contribui para o aquecimento global, além de estar diretamente relacionado à eficiência da fermentação ruminal e à consequente perda de energia nos sistemas de produção. No Brasil, os principais sistemas de produção de bovinos de corte costumam ser confrontados quanto às suas virtudes e limitações, em função da utilização de forrageiras tropicais como base da alimentação destes animais.

Considerando que a redução de emissão de metano oriunda da produção de ruminantes nos trópicos resulta em benefícios econômicos e ambientais, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique como a dieta a pasto de ruminantes influencia na produção de metano. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente três medidas utilizadas para se reduzir a emissão de metano por ruminantes e explique os efeitos de cada uma delas. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A responsabilidade pela qualidade da carcaça e da carne suínas cabe ao produtor dos animais e ao frigorífico. No período que antecede o abate, deve-se proporcionar um ambiente agradável e calmo aos suínos, e permitir seu descanso, conforme preconizado pelo Serviço de Inspeção Federal.

SEBRAE. **Bem-estar na produção de suínos:** frigorífico. Brasília, 2016 (adaptado).

Considerando essas informações e o manejo pré-abate de suínos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Calcule a área necessária das baias de espera, de um lote de 36 000 kg, considerando a densidade mínima recomendada de 0,60 m²/suíno de 100 kg. (valor: 4,0 pontos)
- Apresente quatro aspectos importantes a serem considerados no período de descanso dos animais nas baias de espera, relativos ao bem-estar do animal e à qualidade do produto final. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A ensilagem é uma técnica que promove maior segurança ao sistema de produção animal durante as épocas de escassez de forrageiras. Por meio dessa técnica produz-se a silagem, cuja qualidade está associada ao momento ideal de colheita e pode alterar os custos do processo.

Considerando essas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite quatro características das forrageiras relevantes ao processo de ensilagem. (valor: 2,0 pontos)
- b) Cite e descreva dois efeitos da ensilagem precoce da lavoura na qualidade e nos custos da forragem. (valor: 4,0 pontos)
- c) Cite e descreva quatro efeitos da ensilagem tardia da lavoura na qualidade e nos custos da forragem. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO 09

Uma empresa que processa e beneficia leite vem enfrentando alguns problemas com o leite *in natura* adquirido. Um estudo realizado nas propriedades rurais em que o leite é recolhido revelou que, de modo geral, o produto apresenta baixos teores de sólidos totais, principalmente de gordura.

Nessa situação, a solução adequada para o aumento dos teores de gordura no leite é

- A** elevar o teor de carboidrato proveniente de cereais de rápida degradação ruminal.
- B** elevar a quantidade de proteína não degradável no rúmen.
- C** elevar a concentração de óleo vegetal insaturado na dieta.
- D** elevar a quantidade de proteína degradável no rúmen.
- E** elevar a fibra efetiva na dieta.

QUESTÃO 10

O dimensionamento do plantel de aves é fundamental para o sucesso do sistema comercial de produção de ovos. Considere que um zootecnista deve planejar uma granja para a produção de aproximadamente 11 000 ovos/dia. Ele dispõe das seguintes informações:

- as aves permanecem 58 semanas em postura;
- o tempo de descanso do galpão é de 2 semanas;
- a granja possui 5 lotes, cada um deles com 3 200 poedeiras em fase de produção;
- a porcentagem de mortalidade é de 5% na fase de cria e recria.

A partir do exposto, quantas pintainhas devem ser solicitadas ao incubatório, e a cada quantas semanas um novo lote deve ser alojado, respectivamente?

- A** 3 040 pintainhas; 60 semanas.
- B** 3 200 pintainhas; 10 semanas.
- C** 3 200 pintainhas; 12 semanas.
- D** 3 360 pintainhas; 10 semanas.
- E** 3 360 pintainhas; 12 semanas.

QUESTÃO 11

No sistema de produção intensivo, frequentemente os suínos são alojados em baias com piso de concreto ripado e sem substratos, o que impede que os animais exerçam o ato de fuçar. Trata-se de situação considerada entediante para os animais que, assim, não são estimulados à exploração e à seleção do alimento. O enriquecimento ambiental, no entanto, pode contribuir para o bem-estar de animais criados em sistemas confinados tradicionais.

DIAS, C. P.; SILVA, C.A.; MANTECA, X. **Bem-estar dos suínos**. 1 ed. Londrina: ed. de autor, p.181-378, 2014 (adaptado).

Considerando os aspectos relativos a preferência, quantidades, especificações e biosseguridade dos materiais de enriquecimento ambiental utilizados na produção intensiva de suínos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A palha pode afetar positivamente o bem-estar desses animais, pois os induz a alto nível de manipulação e estimula seu comportamento exploratório.
- II. O uso contínuo de correntes de metal suspensas no nível dos olhos dos animais é recomendado, uma vez que desperta o interesse e evita o tédio.
- III. O uso de pneu nesse ambiente é recomendável por ser material manipulável, que permite a expressão de comportamentos habituais da espécie, sem riscos.
- IV. A inclusão de objetos que sejam mastigáveis e deformáveis induz maior motivação para interação, porque esses materiais estão associados a substratos próprios para exploração e manipulação.
- V. Os materiais de enriquecimento ambiental, quando usados de forma alternada ao longo do tempo, minimizam a perda de interesse do suíno.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.



QUESTÃO 12

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio de regulamentos, exige dos estabelecimentos que processam mel, programas de garantia da qualidade, como as Boas Práticas de Fabricação (BPF), a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e a participação no Programa Nacional de Controle de Resíduos para o mel (PNCR).

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 11, de 20 de outubro de 2000 (adaptado).

Com base nessas informações, na legislação que rege a produção de mel no Brasil e nos princípios de manejo de colônias de abelhas africanizadas para a produção de mel no campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Podem ser comercializados os tipos de mel com umidade em torno de 23% e que apresentam uma relação de açúcares redutores acima de 65%.
- II. Análises de resíduos são exigidas por lei no território nacional para o mel tipo orgânico e para o tipo convencional destinado à exportação.
- III. As melgueiras devem ser coletadas e levadas para a casa do mel, onde devem permanecer em descanso por 48 horas, para posterior desoperculação, evitando-se, assim, a contaminação por agentes físicos.
- IV. Após a coleta das melgueiras no apiário os favos estão operculados e o risco de contaminação por agentes biológicos é muito pequeno.
- V. Após os processos de centrifugação, filtração e decantação, o mel deve ser envasado para evitar o risco de contaminação por agentes físicos, químicos e biológicos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e V.
D III e IV.
E IV e V.

QUESTÃO 13

Em um cruzamento do tipo *three cross*, utilizado na produção de suínos, de uma fêmea $\frac{1}{2}$ landrace (L) e $\frac{1}{2}$ large white (LW) com um macho duroc (D), que tenha resultado em filhos LLWD, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela a seguir.

Variável	Fêmea ($\frac{1}{2}$ L $\frac{1}{2}$ LW)	Macho (D)	Filhos (LLWD)
Leitões nascidos vivos por parto	12	10	12,100
Leitões desmamados por parto	11	9	11,000
Peso do leitão ao desmame (kg)	6	5	5,775

Considerando-se esses dados, quais são os efeitos dos cruzamentos nos valores de heterose para: leitões nascidos vivos por parto; leitões desmamados por parto; e peso do leitão ao desmame, respectivamente?

- A** 1,0 (10%); 1,1 (10%) e 0,275 kg (5%).
B 1,1 (10%); 1,0 (10%) e 0,275 kg (5%).
C 1,1 (10%); 11,0 (11%) e 5,775 kg (5%).
D 12,1 (10%); 11,0 (10%) e 0,275 kg (5%).
E 12,1 (12%); 11,0 (11%) e 5,775 kg (5%).

Área Livre



QUESTÃO 14

A rápida evolução e a popularização das tecnologias da genética molecular propiciam o desenvolvimento de diversas abordagens no cenário do melhoramento genético dos animais de produção. A seleção genômica, ou seleção genômica ampla, tem sido proposta com a finalidade de melhorar a eficiência dos programas de seleção de bovinos de corte, utilizando-se simultaneamente dados fenotípicos e genotípicos.

ROSA, A. N. et al. **Melhoramento genético aplicado em gado de corte:** Programa Geneplus-Embrapa. Brasília: Embrapa, 2013 (adaptado).

Considerando esse tema e os conceitos da área de genética molecular, seleção assistida por marcadores e seleção genômica, avalie as afirmações a seguir.

- I. A seleção assistida por marcadores é recomendável quando a característica é poligênica, limitada ao sexo e de baixa herdabilidade.
- II. A eficiência dos marcadores moleculares é baixa quando o desequilíbrio de ligação é alto entre o marcador e o QTL (*loci* de característica quantitativa).
- III. Os marcadores do tipo SNP (polimorfismo de base única) são abundantes nos genomas dos animais domésticos.
- IV. A imputação é um método que pode ser utilizado na seleção genômica, embora isso implique maior custo na seleção dos animais.
- V. A seleção assistida por marcadores tem custo menor do que a seleção genômica quando a característica apresenta herdabilidade alta e é determinada por poucos alelos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III e V.
- B** I, II e III.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, IV e V.

QUESTÃO 15

No Brasil, a produção de frangos em sistemas alternativos tem grande apelo, assim como o consumo das aves produzidas nesse sistema. Essa atividade pode ser uma opção para pequenos e médios produtores, pois não compete, em escala, com a avicultura de corte industrial e, devido à oferta ainda reduzida, permite que se pratiquem preços mais elevados.

No mercado brasileiro, diferentemente do sistema de produção industrial, a produção de frangos caipiras (coloniais) utiliza obrigatoriamente

- A** linhagens apropriadas e ambiente com acesso à luz solar, dispensando programas de luz artificial.
- B** linhagens apropriadas, a partir de lotes mistos adquiridos de incubatórios idôneos, sendo permitida também a utilização de linhagens de frango de corte industrial.
- C** linhagens de crescimento lento, acesso das aves aos piquetes, ração orgânica, medicação fitoterápica e homeopática, e abate aos 85 dias de vida.
- D** linhagens específicas, acesso das aves aos piquetes e ração livre de ingredientes transgênicos.
- E** linhagens específicas, acesso das aves aos piquetes, dietas isentas de produtos de origem animal e ciclo de produção mais longo.

Área Livre



QUESTÃO 16

O julgamento de um animal por suas características exteriores tem por objetivo reconhecer os atributos morfológicos de importância com base em um modelo ideal de animal funcional. Avalia-se cada indivíduo a partir de características morfológicas de exterior e atribuem-se escores e pesos proporcionais ao potencial econômico da característica, compondo-se, assim, um sistema linear de avaliação. No quadro a seguir, são apresentadas características, agrupadas em quatro compostos, que são consideradas na avaliação de vacas da raça holandesa.

Composto	Características
Sistema mamário	Inserção de úbere anterior, colocação de tetos anteriores, comprimento de tetos, profundidade de úbere, textura de úbere, ligamento médio, altura do úbere posterior, largura do úbere posterior, colocação de tetos posteriores.
Garupa	Ângulo de garupa, largura de garupa, força de lombo.
Pernas e pés	Ângulo de casco, profundidade de talão, qualidade óssea, pernas posteriores (vista lateral e vista posterior).
Força leiteira	Estatuta, nivelamento de linha superior, largura de peito, profundidade corporal, angulosidade, condição corporal.

VALLOTO, A. A.; NETO, P. G. R. **Avaliação da conformação ideal das vacas leiteiras.**
Curitiba: SENAR-PR, 2012 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Colocação e comprimento de tetos são características de avaliação, pois interferem na velocidade de ordenha.
- II. Garupa é o composto que tem relação com a facilidade de parto e o que mais pontua na classificação linear.
- III. A profundidade de úbere é a distância do piso do úbere em relação ao solo e está diretamente relacionada à altura do animal.
- IV. As características do casco estão relacionadas à biomecânica do apoio do peso do animal e à conformação de aprumos, fatores predisponentes a doenças do casco.
- V. Largura de peito e profundidade corporal são características que estão diretamente relacionadas à capacidade metabólica do animal, principalmente ao consumo de alimento e sua conversão em leite.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
B I, II e V.
C I, IV e V.
D II, III e IV.
E III, IV e V.



QUESTÃO 17

A produção nacional de bovinos de corte é baseada principalmente em sistemas extensivos a pasto. Assim, uma vez que a pastagem é a base da alimentação nesses sistemas de produção, a utilização de práticas de manejo e conservação do solo revela-se fundamental para a produção sustentável de bovinos.

A respeito de práticas de manejo e conservação dos solos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A incorporação de resíduos vegetais com alta relação carbono/nitrogênio aliada à trituração do material vegetal em partículas maiores reduz o risco de imobilização do nitrogênio aplicado via adubação pelos microrganismos do solo.
- II. A incorporação de material vegetal proveniente de leguminosas resulta em um efeito mais pronunciado sobre as características físicas do solo, em comparação à incorporação de material vegetal proveniente de gramíneas, que provoca um efeito mais intenso sobre as propriedades químicas do solo.
- III. A prática de rotacionar cultivares de uma mesma espécie vegetal em uma área agrícola auxilia no controle de ervas daninhas, pragas e doenças, além de melhorar características químicas e físicas do solo.
- IV. A implantação de gramíneas estoloníferas ou decumbentes em áreas de relevo irregular promove maior proteção ao solo.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 18

Um produtor rural tem, em sua propriedade, uma pastagem de Tifton-85, implantada em solo argiloso, para o pastejo de bovinos leiteiros. O zootecnista contratado por ele recomendou a realização da análise de solo para determinação dos teores de fósforo (P) e potássio (K) dessa pastagem, pois ela não é adubada há três anos. Após a análise de solo, verificaram-se as seguintes quantidades: teor de P resina = 4 mg/dm^3 , e $K = 0,1 \text{ cmolc/dm}^3$. As Tabelas 1 e 2 mostram a classificação e as recomendações de fontes de nutrientes, de acordo com os teores.

Tabela 1. Classificação dos teores de fósforo (P) e potássio (K) em função do tipo de solo.

Nutriente	Interpretação	Solo arenoso	Solo argiloso e franco argiloso
P		mg/dm^3	
	baixo	< 10	< 6
	médio	10 - 20	6 - 12
	bom	> 20	> 12
K		cmolc/dm^3	
	baixo	< 0,08	< 0,08
	médio	0,08 - 0,15	0,08 - 0,15
	bom	> 0,15	> 0,15

Tabela 2. Recomendações de fontes de nitrogênio (N), fósforo (P_2O_5) e potássio (K_2O), de acordo com os teores de fósforo (P) e potássio (K) no solo.

Nível do solo		Semeadura (kg/ha)		
P	K	N	P_2O_5	K_2O
Baixo	baixo	5 - 15	60 - 75	45
	médio	5 - 15	60 - 75	30
	bom	5 - 15	60 - 75	15
Médio	baixo	5 - 15	45 - 60	45
	médio	5 - 15	45 - 60	30
	bom	5 - 15	45 - 60	15
Bom	baixo	5 - 15	30	30
	médio	5 - 15	30	30

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- Os teores de P e K do solo não estão adequados, sendo necessária a aplicação de fertilizantes para a correção do seu teor de nutrientes.
- As quantidades de nutrientes recomendadas para aplicação no solo podem ser de 10-60-30 kg/ha para N, P e K, respectivamente.
- Com uma recomendação de 10-60-30 kg/ha de N, P e K, respectivamente, a quantidade a ser aplicada por hectare da fórmula 05-30-15 kg/ha será de 200 kg/ha.
- A fórmula comercial 10-20-20 kg/ha de N, P e K, respectivamente, é uma alternativa viável para esse solo, se aplicada na quantidade de 100 kg/ha.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

Área Livre



QUESTÃO 19

A escolha de reprodutores na bovinocultura de corte deve ser realizada com base nos resultados das avaliações genéticas que geram as DEPs (Diferença Esperada na Progenie) para as características utilizadas como critérios de seleção. Criadores e técnicos têm acesso às DEPs publicadas, anualmente, nos sumários de reprodutores, de acordo com o programa de melhoramento desenvolvido para determinada raça.

Considerando essas informações, avalie os resultados publicados no sumário de bovinos da raça nelore, apresentados na tabela a seguir.

Touro	Rebanho	Número de filhos	Ac	PN		GND		C		P		M	
				DEP	DECA	DEP	DECA	DEP	DECA	DEP	DECA	DEP	DECA
001	1	22	0,79	0,44	9	4,70	1	0,35	1	0,28	1	0,27	1
002	2	60	0,89	-0,15	4	-0,24	6	-0,08	8	-0,01	6	0,02	5
003	2	32	0,83	-0,87	1	7,21	1	0,09	3	0,17	2	0,23	1
004	3	23	0,80	-0,40	2	5,10	1	0,27	1	0,43	1	0,48	1
005	1	32	0,83	0,02	6	1,28	3	0,04	4	0,29	1	0,18	1

Legenda: Ac = acurácia, PN = peso ao nascer, GND = ganho do nascimento à desmama, C = conformação, P = precocidade, M = musculatura avaliada à desmama, DEP = Diferença Esperada na Progenie, DECA = decil de classificação de touros

Disponível em: <www.gensys.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2016 (adaptado).

O reprodutor mais indicado para melhorar o crescimento dos animais de um plantel é o

- A** touro 001, já que apresenta a maior DEP para peso ao nascer.
- B** touro 002, porque apresenta a maior acurácia de predição.
- C** touro 003, visto que apresenta a melhor DEP para ganho de peso do nascimento à desmama.
- D** touro 004, pois apresenta a maior DEP para precocidade.
- E** touro 005, uma vez que apresenta um valor de DEP neutro para peso ao nascimento.

Área Livre



QUESTÃO 20

O sistema tradicional de produção de bovinos de corte no Brasil é caracterizado por idade avançada no abate. Isso gera implicações de ordem econômica ao sistema e de qualidade do produto final ofertado. Diante desse cenário, há uma tendência à adoção do sistema de produção de novilho precoce, que consiste na aplicação de uma série de tecnologias que propiciem antecipar a idade no abate, desde que os animais tenham atingido o peso/ponto de acabamento ideal.

REZENDE, F. R. et al. Produção de novilho precoce. In: **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ. p. 1371-1400, 2010 (adaptado).

Com relação à avaliação de carcaças de novilhos precoces, avalie afirmações a seguir.

- I. À medida que a espessura da gordura de cobertura aumenta (> 8 mm), os rendimentos de desossa das carcaças tendem a aumentar.
- II. Carcaças de novilhos precoces são aquelas oriundas de animais com até 4 dentes incisivos permanentes (animais de aproximadamente 30 meses de idade).
- III. O peso de abate preconizado por frigoríficos é de 15 a 18 arrobas.
- IV. Um ponto crítico a ser considerado na avaliação de carcaças de animais precoces é o grau de gordura de cobertura (acabamento), que deve ter, no mínimo, 3,0mm, e, no máximo, 10,0 mm.
- V. A carcaça de novilhos precoces apresenta maior calcificação dos processos espinhais quando comparada à de animais abatidos com maior idade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I, II e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

QUESTÃO 21

Por muito tempo, a produção de carne para consumo humano era realizada sem que houvesse a preocupação com as funções biológicas do tecido muscular do animal vivo nem com o quanto elas influenciam a qualidade do produto. Atualmente, com a compreensão dos eventos bioquímicos que acontecem no músculo vivo, sabe-se que a carne resulta de uma série de reações físico-químicas ocorridas no tecido muscular do animal após o abate, ou mesmo antes disso. Sendo assim, esses aspectos determinam a qualidade do produto final.

Nesse contexto, assinale a opção correta.

- A** O *rigor mortis* ocorre algumas horas após o abate, entretanto, a carcaça, inicialmente rígida, retoma a maciez depois de um período de 5 a 20 horas, devido ao rompimento das fibras musculares com consequente aumento de seu pH, o que depende do porte do animal e da temperatura do ambiente.
- B** A diminuição do pH na musculatura do animal abatido ocorre pela ação do ácido málico, que é formado a partir do glicogênio muscular; o pH do músculo vivo é próximo à neutralidade e, após o abate, diminui se a reserva de glicogênio for normal.
- C** A quantidade de glicogênio armazenado na musculatura animal, no momento do abate, é decisiva na definição do valor do pH final da carne, o qual, no momento do abate, se encontra entre 6,9 a 7,2 e, ao se estabelecer o *rigor mortis*, se estabiliza em torno de 5,8.
- D** O animal que passa fome ou faz exercícios antes do abate apresenta teor de glicogênio muscular menor, o que promove aumento na formação de ácido láctico, resultando em maior pH final da carne.
- E** O *rigor mortis* corresponde ao conjunto de reações bioquímicas e estruturais simultâneas, dependentes da queda abrupta de temperatura da carcaça.



QUESTÃO 22

Ainda que apresentem capacidade de adaptação a diferentes ambientes, as colônias de abelhas podem sofrer grandes prejuízos com as variações das condições climáticas, pois, embora as abelhas adultas sejam relativamente tolerantes às variações térmicas, suas crias são sensíveis a pequenas variações da temperatura do ninho.

Disponível em: <www.abelhastibau.blogspot.com.br>.

Acesso em: 18 de jul. 2016 (adaptado).

Considerando a manutenção do conforto térmico pelas abelhas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em temperaturas elevadas, as operárias abanam suas asas para promover ventilação e, assim, promovem o resfriamento do ninho.
- II. As abelhas realizam aberturas nos quadros de ninhos ou melgueiras, para renovação do ar, a fim de promoverem o resfriamento evaporativo e, com isso, minimizarem a temperatura do ninho.
- III. Em temperaturas baixas, as abelhas aumentam a produção de calor metabólico por meio da vibração dos músculos torácicos, com o intuito de elevar a temperatura corporal e propiciar conforto térmico.
- IV. Quando a temperatura e a umidade relativa do ar estão altas, as abelhas realizam duas estratégias de defesa para manter o conforto térmico da colônia: não se movimentam em seu ninho e evitam o agrupamento no lado de fora da colmeia, para permitir a entrada de ar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 23

Considerando os teores de matéria seca, proteína bruta, fibra em detergente neutro (FDN) e ácido (FDA) e extrato etéreo de uma silagem de milho, e um farelo de soja a serem utilizados na formulação de rações para vacas leiteiras, assinale a opção correta.

- A** Os teores de proteína bruta são obtidos pela determinação da proteína verdadeira presente no alimento.
- B** A análise de extrato etéreo fornece o teor de gorduras totais do alimento, o que é importante no caso do farelo de soja, em função do seu elevado teor de lipídios.
- C** A determinação da matéria seca da silagem de milho e do farelo de soja em análises laboratoriais deve ser realizada em estufa de ventilação forçada.
- D** A presença de maiores teores de FDN e FDA na silagem de milho confirma que a parede celular dos alimentos volumosos apresenta maior teor de carboidratos fibrosos que a dos alimentos não volumosos.
- E** A FDA é constituída de celulose e lignina, os dois nutrientes menos digestíveis da parede celular vegetal, sendo a lignina o carboidrato menos digestível.

Área Livre



QUESTÃO 24

Uma forma de reduzir o impacto ambiental causado pelos dejetos oriundos da produção animal é a manipulação das dietas dos animais por meio de melhor balanceamento e da utilização de aditivos e de ingredientes de alta biodisponibilidade, com o intuito de melhorar a eficiência de utilização dos nutrientes contidos nos alimentos pelos animais.

PESSÔA, A. G. B. S. et al. Novos conceitos em nutrição animal. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*. v.13, n.3., p.755-774, 2012 (adaptado).

Em relação aos aditivos alimentares que podem mitigar impactos ambientais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os aditivos prebióticos sofrem ação de enzimas digestivas, estimulando diretamente a absorção de nutrientes no intestino, ao passo que os probióticos são microrganismos adicionados à dieta com a finalidade de melhorar a digestão e a absorção dos nutrientes no trato digestório, sendo a mistura de ambos denominada aditivos simbióticos.
- II. O termo proteína ideal é utilizado para designar o balanceamento exato dos aminoácidos, sem deficiências nem sobras, com o objetivo de satisfazer as exigências absolutas dos aminoácidos para a manutenção e o ganho de proteína corporal, diminuindo-se a excreção de nitrogênio.
- III. Os minerais quelatados são formados pelo processo de digestão, no qual um composto orgânico se liga a íons metálicos e impede sua absorção, o que aumenta a excreção deste e, conseqüentemente, o impacto ambiental causado pelos dejetos.
- IV. A fitase é uma enzima exógena que possibilita a liberação do fósforo fítico, podendo minimizar o fósforo excretado e reduzir a suplementação de fósforo inorgânico na dieta.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 25

O tratamento térmico de rações tem como principal objetivo melhorar a eficiência alimentar por meio de alterações físico-químicas e biológicas. Nesse processo são considerados quatro fatores: tempo, temperatura, umidade e pressão, sendo complexa a combinação apropriada desses fatores.

Disponível em: <www.fatec.com.br>.
Acesso em: 13 jul. 2016 (adaptado).

A respeito do processamento de rações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desperdício de ração pode ser evitado com a peletização.
- II. O processo de extrusão melhora a qualidade e a digestibilidade de rações secas para cães e gatos.
- III. O processo de extrusão em rações para peixes prejudica a flutuação da ração na água.
- IV. A inclusão de óleos e/ou gorduras tende a atrapalhar o processo de peletização de rações, portanto, deve ser evitada.
- V. Os peletes de ração expandida peletizada apresentam melhor qualidade em comparação aos obtidos por peletização tradicional, dado o maior grau de gelatinização do amido.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** III, IV e V.

Área Livre



QUESTÃO 26

Em resposta às exigências nutricionais de energia e proteína metabolizável e de produção de leite de qualidade superior, avanços significativos têm ocorrido na nutrição de bovinos leiteiros.

A partir dos conceitos de energia e proteína metabolizável na dieta de ruminantes, assinale a opção correta.

- A** A produção de leite está diretamente associada ao fornecimento de proteína metabolizável, a qual consiste no teor de proteína bruta da ração, subtraindo-se os conteúdos perdidos na urina, fezes e gases da ruminação.
- B** O efeito da proteína não degradada no rúmen é benéfico aos microrganismos, que produzem mais proteína microbiana nessa condição, provendo aproximadamente 80% dos aminoácidos utilizados pelas glândulas mamárias na produção de leite.
- C** O fornecimento de proteína metabolizável a novilhas leiteiras em fase de crescimento é reduzido conforme o animal se aproxima do peso corporal adulto previsto para a raça, pois a necessidade proteica do organismo diminui uma vez que atinge o término da formação.
- D** O fornecimento de proteína metabolizável a bovinos de leite deve estar associado a uma fonte de energia prontamente utilizável, como os carboidratos não estruturais e a pectina, de maneira a incrementar a proteína microbiana e reduzir perdas de nitrogênio não proteico.
- E** Os perfis aminoacídicos presentes nas fontes proteicas utilizadas podem ser calculados a partir da razão entre o percentual de aminoácidos no leite ou na carne e o percentual de aminoácidos no ingrediente da dieta, apresentando o escore máximo de 100%.

Área Livre

QUESTÃO 27

Ao avaliar os efeitos do estresse térmico em câmara climática caracterizada por alta temperatura e radiação solar sobre a produção de leite, sua composição química e respostas fisiológicas de cabras da raça alpina, verificou-se que os animais que sofreram estresse térmico reduziram a ingestão de alimentos, aumentaram o consumo de água, perderam peso, reduziram significativamente a produção de leite e apresentaram redução da percentagem de gordura, proteína, lactose e dos sólidos totais.

BRASIL, L.H.A. et al. Efeitos do estresse térmico sobre a produção, composição química do leite e respostas termorreguladoras de cabras da raça Alpina. **Revista Brasileira de Zootecnia**. v. 29, n. 6, p. 1632-1641, 2000 (adaptado).

Considerando que o estresse térmico pode interferir na produção de leite e em sua composição física e química, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Cabras da raça alpina submetidas ao estresse térmico produziram menor quantidade de leite, com menores teores de gordura, proteína e sólidos totais que as cabras em condições de conforto térmico.

PORQUE

- II. O estresse térmico das cabras interfere principalmente na diminuição na ingestão de nutrientes e no desvio de energia para funções não produtivas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 28

Entre os fatores que exercem influência na reprodução de bovinos, a nutrição tem um papel reconhecidamente importante por afetar diretamente aspectos da fisiologia e desempenho reprodutivo nas fêmeas. Estudos contemporâneos têm trazido novas perspectivas e informações mais detalhadas a respeito dessa relação, permitindo um ajuste fino nas manipulações de dietas com o propósito de aumentar a produção e a reprodução em ruminantes. Apesar disso, especialmente em vacas de elevada produção leiteira, ainda há sérios problemas de fertilidade que são de ordem multifatorial, mas com grande envolvimento nutricional.

SARTORI, R.; GUARDIERO, M. M. Fatores nutricionais associados à reprodução da fêmea bovina. **R. Bras. Zootec.**, Viçosa, v. 39, supl. spe., jul. 2010 (adaptado).

Considerando o tema abordado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Geralmente, vacas de corte têm anestro pós-parto mais prolongado que as de leite, devido à soma de fatores como baixo escore de condição corporal (ECC) e nutrição inadequada.

PORQUE

- II. O balanço energético negativo (BEN), evidenciado pela queda no ECC pós-parto provoca atraso na ovulação pós-parto, ou seja, quanto maior o BEN, menor o tempo para retorno à ciclicidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29

A implantação dos aviários no Brasil recebeu forte influência da indústria de equipamentos existentes nos países de clima temperado. Essa influência e a pouca observância nas fases de planejamento e concepção arquitetônica, sem os ajustes necessários ao bioclima local, resultaram em instalações que geram desconforto térmico para as aves, aumento de doenças ligadas à perda da qualidade do ar e da dependência energética. Consequentemente, verificam-se altas taxas de mortalidade no período final de criação de frangos, diminuição dos índices de produtividade no segmento de corte e aumento dos gastos com energia elétrica nos períodos quentes do ano.

BUENO, L.; ROSSI, A. L. Comparação entre tecnologias de climatização para criação de frangos quanto a energia, ambiência e produtividade. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 10, n. 2, p. 497-504, 2006 (adaptado).

Considerando essas informações e os sistemas de acondicionamento térmico de galpões de frangos de corte no Brasil, assinale a opção correta.

- A** No sistema de acondicionamento térmico de pressão positiva são utilizados nebulizadores e ventiladores, que impulsionam o ar de dentro da instalação para fora, o que é facilitado, ainda, pelo manejo das cortinas.
- B** No sistema de acondicionamento térmico de pressão positiva os exaustores impulsionam o ar de dentro da instalação para fora e as cortinas permanecem fechadas.
- C** No sistema de acondicionamento térmico de pressão negativa as placas evaporativas (*pad cooling*) impulsionam o ar de fora da instalação para dentro, de modo que esse ar, ao passar pela placa evaporativa, se resfrie.
- D** No sistema de condicionamento térmico de pressão negativa, aplicado a aviários que fazem uso de lanternim, a ambiência dentro das instalações é mantida por ventiladores e nebulizadores, distribuídos ao longo dos aviários.
- E** No sistema de acondicionamento térmico de pressão positiva os ventiladores e nebulizadores devem ser acionados de acordo com o comportamento das aves; quando elas estão ofegantes, deve-se diminuir a velocidade da corrente de ar dentro das instalações.



QUESTÃO 30

Na verminose, considerada o principal problema sanitário na criação de caprinos e ovinos, a infestação do hospedeiro ocorre por meio da pastagem contaminada com a forma larval infectante (L3). Dentre os helmintos, os nematódeos gastrintestinais são os mais significativos, considerando-se a distribuição geográfica e os danos econômicos. Há ferramentas de manejo de pastagens que reduzem o número de ovos e larvas infestantes.

VERÍSSIMO, C. J. (Cord.). **Alternativas de controle da verminose em pequenos ruminantes.**
Nova Odessa: Instituto de Zootecnia. p. 35-50, 2008 (adaptado).

Considerando esse tema e o manejo de pastagens, avalie as afirmações a seguir.

- I. O confinamento é um sistema eficiente para eliminar as infestações dos animais, desde que a forragem verde utilizada seja cortada em áreas sem pastoreio, visto que as larvas L3 não sobrevivem no feno e na silagem.
- II. Plantas com hábito de crescimento ereto, como as do gênero *Panicum*, apresentam estrutura que permite a penetração de raios solares na sua base, o que pode reduzir o número de ovos e larvas.
- III. A utilização do sistema de pastejo contínuo favorece a eliminação de grande quantidade de larvas e ovos devido ao maior rebaixamento da pastagem e ao intervalo entre pastejos.
- IV. Uma oferta menor de forragem reduz a contaminação dos animais em pastejo, pois, nas partes mais inferiores da pastagem, há menos larvas.
- V. Em relação às nematodioses, não há benefício direto na associação das espécies caprina e ovina na criação, dada a ocorrência de infestação cruzada entre elas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

Área Livre



QUESTÃO 31

A piscicultura pode exercer impactos significativos sobre o meio ambiente, tanto na implantação dos viveiros quanto na sua operação. No entanto, com a adoção de técnicas e manejo adequado, é possível mitigar a interferência da produção de peixes no meio ambiente.

FARIA, R. H. S. et al. **Manual de criação de peixes em viveiro**. Brasília: Codevasf, 2013 (adaptado).

Com relação a esse assunto e o manejo em piscicultura, avalie as afirmações a seguir.

- I. A transparência da água interfere na sobrevivência dos microrganismos produtores da matéria orgânica na água, tais como o fitoplâncton, as bactérias fotossintéticas e as macrófitas aquáticas.
- II. As águas turvas, que contêm argilas ou outros materiais em suspensão, são favoráveis ao cultivo de peixes, principalmente, das larvas, pós-larvas e dos alevinos, pois a argila adere às suas guelras e, assim, fornece minerais que aceleram seu crescimento.
- III. É recomendável que peixes adultos e alevinos sejam mantidos em jejum durante algum tempo antes do transporte, com o objetivo de promover esvaziamento do seu trato digestório, proporcionando uma redução na quantidade de dejetos na água de transporte.
- IV. A temperatura da água de viveiros ou tanques deve ser mensurada periodicamente, pois exerce influência sobre a reprodução, a sobrevivência e o crescimento dos peixes, bem como sobre a produtividade natural das águas.
- V. A despesca total dos tanques e viveiros é feita por meio de várias pescarias, utilizando-se principalmente as redes de arrasto, ou as redes de espera, tarrafas ou anzóis.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área Livre

QUESTÃO 32

Os ovinos criados no Brasil são descendentes de animais trazidos pelos colonizadores portugueses, espanhóis e franceses. Atualmente, ao material genético desses animais, somam-se também os de animais africanos. Por essa razão, o grande rebanho brasileiro apresenta características peculiares, sendo necessário conhecê-las para se atender a exigências de bem-estar animal e conforto térmico.

Considerando esse assunto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para a produção de lã, encontram-se, no clima temperado e moderadamente seco, as melhores condições de desempenho dos ovinos lanados.
- II. Embora a lã branca, fina, curta e densa apresente as propriedades de reflexão do calor ambiente, o principal processo de termólise é a aceleração do ritmo respiratório do animal.
- III. Verifica-se que a alta temperatura ambiente promove efeito negativo no consumo de alimentos e ganho de peso de ovinos, mas não afeta o rendimento do velo, o peso e a qualidade da fibra lanar.
- IV. Raças de ovinos deslanados e de pele branca são mais adaptadas às regiões de clima tropical do que as raças lanadas e de pele escura.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B III.
C I e II.
D II e IV.
E III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 33

Um zootecnista é contratado como gerente de confinamento de uma fazenda, com o objetivo de planejar a terminação de bovinos da raça nelore. Os animais apresentam, em média, 350 kg de peso vivo inicial, e será utilizada silagem de milho como fonte volumosa da dieta. Para o planejamento da quantidade de volumoso necessário e do seu custo, o zootecnista obteve três cotações, conforme apresentadas na tabela a seguir.

Fornecedor	Custo da matéria natural	% de matéria seca
A	R\$ 75,00/tonelada	35
B	R\$ 65,00/tonelada	27
C	R\$ 70,00/tonelada	30

Nessa situação, o zootecnista deve recomendar a compra do volumoso do fornecedor

- A** A, pois apresenta menor custo por tonelada de matéria seca.
B B, pois apresenta menor custo total.
C B, pois apresenta menor custo por tonelada de matéria natural.
D C, pois apresenta menor custo por tonelada de matéria seca.
E C, pois apresenta melhor relação custo-benefício entre matéria natural e matéria seca.

Área Livre



QUESTÃO 34

Para reduzir os problemas de reprodução e, conseqüentemente, de produção de ovos férteis relacionados à seleção para o rápido crescimento, a matriz pesada é rotineiramente submetida a restrição alimentar. Um programa de restrição alimentar consiste em fornecer ração para os animais de modo a atender suas exigências nutricionais no período de restrição, evitar a superalimentação e a concomitante estocagem do excedente nutricional na forma de gordura.

Considerando as informações apresentadas e uma situação em que o manual da linhagem recomenda 60 gramas de ração/ave/dia, avalie as afirmações a seguir.

- I. No programa de restrição alimentar 6/1, as aves deverão ser alimentadas com 70 g de ração/ave/dia de segunda-feira a sábado.
- II. No programa de restrição alimentar 4/3, as aves deverão ser alimentadas com 120 g de ração/ave/dia às segundas, quartas, sextas-feiras e aos sábados.
- III. No programa de restrição alimentar 5/2, as aves deverão ser alimentadas com 84 g de ração/ave/dia às segundas, terças, quartas, sextas-feiras e aos sábados.
- IV. No programa de restrição alimentar *skip-a-day*, as aves deverão ser alimentadas com 140 g de ração/ave/dia às segundas, quartas e sextas-feiras e, na semana seguinte, aos domingos, às terças, quintas e aos sábados, alternadamente.

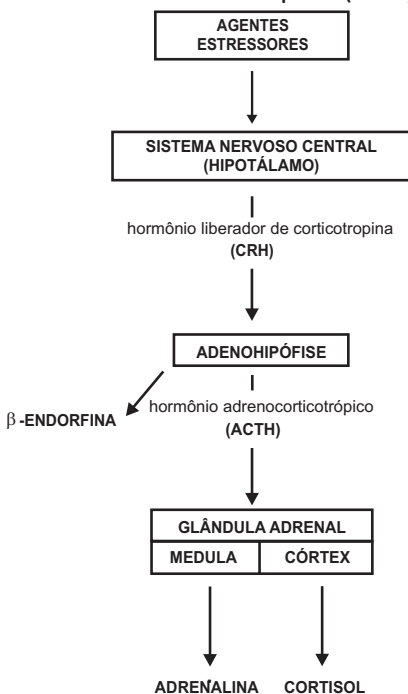
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 35

Vários estudos têm evidenciado que as alterações hormonais, devido ao estresse térmico crônico em matrizes suínas, acarretam problemas produtivos e reprodutivos. Avaliações fisiológicas, como a da atividade da glândula adrenal, são indicadores de bem-estar animal e auxiliam em ações adequadas de manejo. A resposta ao estresse devido ao calor é inicialmente desencadeada por um estímulo nervoso que chega ao hipotálamo, provocando a liberação do hormônio liberador de corticotropina (CRH), conforme demonstra a Figura.



Relação entre o estresse e o sistema endócrino.

ALVARENGA, A. L. N. et al. Aspectos reprodutivos e estresse na espécie suína. Lavras-MG: UFLA, **Boletim Técnico**, v. 86, p. 1-40, 2011 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e na figura, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os glicocorticoides, em suínos, apresentam um ritmo circadiano e, para se realizar o monitoramento desses hormônios nos animais, é necessário realizar coletas de sangue frequentes, para se obter o perfil durante 12h.
- II. O aumento da liberação do ACTH em marrãs submetidas ao estresse calórico após a ovulação eleva as concentrações plasmáticas de cortisol, de prostaglandina F_{2α} e de progesterona, o que cria condições desfavoráveis ao desenvolvimento dos embriões.
- III. O mecanismo que controla a atividade do pulso gerador de hormônio liberador de gonadotropinas (GnRH) tem ligação com o eixo neuroendócrino adrenal, e é por meio da ação do CRH no hipotálamo que os estímulos para a liberação do GnRH são gerados.
- IV. O ACTH atinge, por meio da circulação sanguínea, o córtex adrenal e estimula a secreção de glicocorticoides, os quais, junto com as catecolaminas, provocarão alterações metabólicas para mobilizar e fornecer energia ao organismo, de modo que o corpo restabeleça o equilíbrio.
- V. A regulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é feita por glicocorticoides que atuam sobre hipotálamo, inibindo a liberação de CRH, e na adeno-hipófise, inibindo a secreção ACTH, por meio de um mecanismo de retroalimentação negativa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
B I, II e V.
C I, III e IV.
D II, IV e V.
E III, IV e V.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





Área Livre





ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

13

INEP**Ministério
da Educação**

* R 1 3 2 0 1 6 3 2 *



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
ZOOTECNIA**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
 - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
 - Procura por emprego.
 - Procura por estabilidade.
 - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Argumentos contrários à migração:
 - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
 - competição por empregos;
 - choques culturais e de costumes (xenofobia);
 - rompimentos políticos.
 - Argumentos favoráveis à migração:
 - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
 - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Padrão de avaliação do desempenho linguístico

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ORTOGRÁFICOS <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	TEXTUAIS <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
VALOR NA NOTA FINAL	20%	40%	40%
100%	Total domínio das regras ortográficas.	Texto bem articulado, demonstrando domínio: • no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias; • no emprego de marcas de referenciação; • na articulação lógica entre os parágrafos; • na organização interna dos parágrafos. • na pontuação.	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

Zootecnia

QUESTÃO DISCURSIVA 3

O metano caracteriza-se como importante gás de efeito estufa que contribui para o aquecimento global, além de estar diretamente relacionado à eficiência da fermentação ruminal e à consequente perda de energia nos sistemas de produção. No Brasil, os principais sistemas de produção de bovinos de corte costumam ser confrontados quanto às suas virtudes e limitações, em função da utilização de forrageiras tropicais como base da alimentação destes animais.

Considerando que a redução de emissão de metano oriunda da produção de ruminantes nos trópicos resulta em benefícios econômicos e ambientais, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique como a dieta a pasto de ruminantes influencia na produção de metano. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente três medidas utilizadas para se reduzir a emissão de metano por ruminantes e explique os efeitos de cada uma delas. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar como a concentração de fibras na dieta gera maior quantidade de metano, principalmente em forragens de baixo valor nutritivo com altas porcentagens de frações fibrosas. A utilização de alimentos de alta digestibilidade melhora o aproveitamento de nutrientes, o que permite menor produção de metano. O estudante deve também relacionar a degradação de material fibroso pela microbiota ruminal com a produção de metano.

b) O Estudante deve apresentar três medidas entre as apresentadas abaixo e explicar os efeitos de cada uma delas, as quais são utilizadas na redução e emissão de metano.

- fornecimento de dietas que possuem maior quantidade de carboidratos rapidamente digestíveis: quando o animal recebe dietas com maior concentração de amido, ocorre redução do pH ruminal, o que torna o ambiente mais hostil para a sobrevivência de microrganismos metanogênicos.
- manutenção de altos níveis de ingestão de matéria seca: quanto maior a ingestão acima das exigências de manutenção, menor será a quantidade de CH₄ emitida por unidade de produto.
- utilização de forragens de melhor qualidade: a utilização de forragens de melhor qualidade estimula o crescimento de microrganismos não-metanogênicos, pois aumenta a eficiência do processo fermentativo no rúmen.
- melhoramento genético dos animais, priorizando maior desempenho produtivo: quando ocorre redução na idade de abate e/ou melhora na conversão alimentar, há redução na produção de CH₄ no final do ciclo produtivo.
- uso de lipídeos insaturados na dieta: os lipídeos insaturados estão associados à redução na produção de CH₄ no rúmen por exercerem ação deletéria sobre os microrganismos metanogênicos.
- uso de ionóforos: uso de ionóforos favorece o crescimento de microrganismos não-metanogênicos.
- uso de probióticos: o uso de probióticos leva ao aumento da população de microrganismos não-metanogênicos.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A responsabilidade pela qualidade da carcaça e da carne suínas cabe ao produtor dos animais e ao frigorífico. No período que antecede o abate, deve-se proporcionar um ambiente agradável e calmo aos suínos, e permitir seu descanso, conforme preconizado pelo Serviço de Inspeção Federal.

SEBRAE. Bem-estar na produção de suínos: frigorífico. Brasília, 2016 (adaptado).

Considerando essas informações e o manejo pré-abate de suínos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Calcule a área necessária das baias de espera, de um lote de 36 000 kg, considerando a densidade mínima recomendada de 0,60 m²/suíno de 100 kg. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente quatro aspectos importantes a serem considerados no período de descanso dos animais nas baias de espera, relativos ao bem-estar do animal e à qualidade do produto final. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve efetuar os seguintes cálculos para determinar o valor da área necessária:

D:

0,60 m² ----- 100kg

1 m² ----- x kg

x= 166,66kg/m² ou D= 166,66kg/m²

A2= PL ÷ D

A2= 36.000 (kg) ÷ 166,66 (kg/m²)

A2=216m²

b) O estudante deve apresentar quatro aspectos importantes do período de descanso dos animais entre os descritos abaixo:

- possibilita a recuperação dos suínos do estresse físico e psicológico ocorrido no transporte;
- o Serviço de Inspeção Federal adota o período máximo de 6 horas de descanso antes do abate de suínos e recomenda, como tempo ideal, de 2 a 3 horas;
- suínos que passam por períodos de descanso insuficientes apresentam pH extremamente baixo, quando comparados com os suínos submetidos a períodos adequados de descanso;
- suínos que não passam por períodos de descanso apresentam maiores porcentagens de carcaças com problema de PSE (carne pálida, flácida e exsudativa);
- períodos muito longos de descanso podem aumentar a incidência de carcaças com o defeito DFD (carne escura, firme e seca);
- para restringir as brigas e favorecer a recuperação do estresse do transporte, recomenda-se a formação de pequenos grupos (10 a 15 animais);
- grandes lotes de suínos (90 suínos/baia) dificultam o deslocamento dos animais e contribuem para o incremento dos escores das lesões, o que prejudica o bem-estar animal e a qualidade da carne;
- evitar a mistura de lotes de diferentes procedências, em função de brigas;
- adotar medidas que garantam o conforto ambiental aos animais, como aspersão de água, ventilação e sombreamento;
- disponibilidade de bebedouros em quantidade adequada ao número de animais;
- realizar o abate emergencial em animais debilitados ou lesionados.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A ensilagem é uma técnica que promove maior segurança ao sistema de produção animal durante as épocas de escassez de forrageiras. Por meio dessa técnica produz-se a silagem, cuja qualidade está associada ao momento ideal de colheita e pode alterar os custos do processo.

Considerando essas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite quatro características das forrageiras relevantes ao processo de ensilagem. (valor: 2,0 pontos)
- b) Cite e descreva dois efeitos da ensilagem precoce da lavoura na qualidade e nos custos da forragem. (valor: 4,0 pontos)
- c) Cite e descreva quatro efeitos da ensilagem tardia da lavoura na qualidade e nos custos da forragem. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve citar 4 entre as seguintes características:

- teor de umidade;
- quantidade e qualidade dos carboidratos;
- teor de proteínas;
- poder tampão;
- relação folha:caule.

b) O estudante deve citar e descrever dois efeitos da ensilagem precoce da lavoura, tendo como referencias:

- menor teor de matéria seca (maior teor de umidade): causa o efeito de diluição, proporcionando menor consumo de nutrientes por quilo de silagem produzida.
- fermentação indesejável: a alteração do pH favorece o crescimento de microrganismos indesejados que causam a putrefação do material ensilado.
- redução no valor nutritivo: causa perda dos nutrientes por lixiviação, causando redução no valor nutricional da silagem.
- aumento nos custos: se dá em virtude da menor produção de matéria seca por hectare.

c) O estudante deve citar e descrever dois efeitos da ensilagem tardia da lavoura, tendo como referencias:

- redução no teor de carboidratos solúveis: prejudica o processo de fermentação durante a ensilagem.
- excesso de matéria seca (reduzido teor de umidade): dificulta a compactação durante o processo de ensilagem e a consequente expulsão de oxigênio, prejudicando a fermentação anaeróbica.
- redução do valor nutritivo: excesso de oxigênio leva a fermentação aeróbica, que gera mais calor, resultando na reação de Maillard.
- redução da digestibilidade do material: se dá em virtude do aumento da porção fibrosa da planta.
- perdas durante o processo de corte e transporte: se dá em função da redução da densidade do material.
- menor relação caule: folha: resulta no aumento da porção fibrosa da planta.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ZOOTECNIA	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	E
10	E
11	C
12	C
13	B
14	A
15	E
16	C
17	B
18	D
19	C
20	C
21	C
22	A
23	D
24	C
25	B
26	D
27	A
28	C
29	A
30	ANULADA
31	B
32	C
33	A
34	A
35	D

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Zootecnia do Enade/2016.

questao	encomenda
DISCURSIVA 03	Perfil: P 03: Ético, com consciência política e humanística em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar na melhoria da organização e sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar. Recurso: R 01: Gerir e assumir responsabilidade técnica pelos sistemas de produção, de processamento e de comercialização nos sistemas agroindustriais, agrosilvopastoris e na agricultura familiar. OC's: OC 01: Bromatologia, nutrição e alimentação animal. OC 15: Ecologia e gestão ambiental.
DISCURSIVA 04	Perfil: P 02: Orientado por uma visão interdisciplinar que permita atuação eficiente no desenvolvimento, na saúde e no bem-estar dos animais, com objetivo de promover qualidade de vida à sociedade. Recurso: R 13: Diagnosticar variáveis ambientais e proporcionar condições adequadas ao bem-estar animal. OC's: OC 03: Manejo e criação de animais de interesse zootécnico. OC 23: Ética profissional.
DISCURSIVA 05	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. coprodutos de origem animal e serviços. Recurso: R 14: Planejar e executar projetos de formação de pastagens, produção e conservação de forrageiras. OC's: OC 11: Forragicultura, pastagens e conservação de forragens. OC 18: Morfofisiologia vegetal.
QUESTÃO 09	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 01: Gerir e assumir responsabilidade técnica pelos sistemas de produção, de processamento e de comercialização nos sistemas agroindustriais, agrosilvopastoris e na agricultura familiar. OC's: OC 04: Tecnologia e processamento de produtos de origem animal.

questao	encomenda
QUESTÃO 10	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal.coprodutosde origem animal e serviços. Recurso: R 01: Gerir e assumir responsabilidade técnica pelos sistemas de produção, de processamento e de comercialização nos sistemas agroindustriais, agrosilvopastoris e na agricultura familiar. OC's: OC 03: Manejo e criação de animais de interesse zootécnico.
QUESTÃO 11	Perfil: P 02: Orientado por uma visão interdisciplinar que permita atuação eficiente no desenvolvimento, na saúde e no bem-estar dos animais, com objetivo de promover qualidade de vida à sociedade. Recurso: R 02: Atuar na criação de animais de produção, companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos. OC's: OC 07: Etologia e bem-estar animal.
QUESTÃO 12	Perfil: P 04: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais com vistas à aplicação de tecnologias para obtenção de produtos, coprodutosde origem animal e serviços. Recurso: R 02: Atuar na criação de animais de produção, companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos. OC's: OC 06: Criação de animais de companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos. OC 03: Manejo e criação de animais de interesse zootécnico.
QUESTÃO 13	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 03: Implantar, gerir e assessorar programas de melhoramento genético animal. OC's: OC 16: Estatística, experimentação e matemática aplicada à Zootecnia.
QUESTÃO 14	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal.coprodutosde origem animal e serviços. Recurso: R 03: Implantar, gerir e assessorar programas de melhoramento genético animal. OC's: OC 02: Genética, programas de melhoramento animal e conservação de recursos genéticos. OC 14: Biologia celular e molecular.

questao	encomenda
QUESTÃO 15	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 04: Participar como consultor, assessor e orientador técnico nas diversas áreas de atuação do zootecnista. OC's: OC 12: Sistemas de produção alternativos.
QUESTÃO 16	Perfil: P 05: Proativo, com atitude empreendedora, para interagir com diversos agentes nas instituições da cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões. Recurso: R 04: Participar como consultor, assessor e orientador técnico nas diversas áreas de atuação do zootecnista. OC's: OC 09: Ezoognósia e julgamento de animais domésticos.
QUESTÃO 17	Recurso: R 14: Planejar e executar projetos de formação de pastagens, produção e conservação de forrageiras. Perfil: P 06: Consciente das relações entre os sistemas produtivos e a gestão ambiental, visando à preservação e conservação das espécies e do ambiente. OC's: OC 11: Forragicultura, pastagens e conservação de forragens. OC 22: Manejo e conservação do solo.
QUESTÃO 18	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 05: Emitir e interpretar laudos, relatórios e avaliações. OC's: OC 22: Manejo e conservação do solo. OC 16: Estatística, experimentação e matemática aplicada à Zootecnia.
QUESTÃO 19	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 05: Emitir e interpretar laudos, relatórios e avaliações. OC's: OC 02: Genética, programas de melhoramento animal e conservação de recursos genéticos.

questao	encomenda
QUESTÃO 20	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 06: Classificar e tipificar carcaças. OC's: OC 04: Tecnologia e processamento de produtos de origem animal.
QUESTÃO 21	Perfil: P 04: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais com vistas à aplicação de tecnologias para obtenção de produtos, coprodutos de origem animal e serviços. Recurso: R 06: Classificar e tipificar carcaças. OC's: OC 13: Química e bioquímica animal. OC 14: Biologia celular e molecular.
QUESTÃO 22	Perfil: P 02: Orientado por uma visão interdisciplinar que permita atuação eficiente no desenvolvimento, na saúde e no bem-estar dos animais, com objetivo de promover qualidade de vida à sociedade. Recurso: R 07: Avaliar e promover a qualidade dos produtos de origem animal. OC's: OC 10: Bioclimatologia animal e ambiência.
QUESTÃO 23	Perfil: P 04: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais com vistas à aplicação de tecnologias para obtenção de produtos, coprodutos de origem animal e serviços. Recurso: R 08: Atuar na gestão, produção e no controle de qualidade de alimentos para animais. OC's: OC 01: Bromatologia, nutrição e alimentação animal.
QUESTÃO 24	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 08: Atuar na gestão, produção e no controle de qualidade de alimentos para animais. OC's: OC 01: Bromatologia, nutrição e alimentação animal; OC 05: Manejo dos resíduos e dos dejetos oriundos da produção animal.

questao	encomenda
QUESTÃO 25	Perfil: P 05: Proativo, com atitude empreendedora, para interagir com diversos agentes nas instituições da cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões. Recurso: R 08: Atuar na gestão, produção e no controle de qualidade de alimentos para animais. OC's: OC 01: Bromatologia, nutrição e alimentação animal.
QUESTÃO 26	Perfil: P 04: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais com vistas à aplicação de tecnologias para obtenção de produtos, coprodutos de origem animal e serviços. Recurso: R 09: Formular dietas para diferentes espécies e categorias animais. OC's: OC 01: Bromatologia, nutrição e alimentação animal; OC 05: Manejo dos resíduos e dos dejetos oriundos da produção animal.
QUESTÃO 27	Perfil: P 03: Ético, com consciência política e humanística em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar na melhoria da organização e sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar. Recurso: R 13: Diagnosticar variáveis ambientais e proporcionar condições adequadas ao bem-estar animal. OC's: OC 10: Bioclimatologia animal e ambiência. OC 07: Etologia e bem-estar animal.
QUESTÃO 28	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 04: Participar como consultor, assessor e orientador técnico nas diversas áreas de atuação do zootecnista. OC's: OC 08: Reprodução animal e biotécnicas reprodutivas. OC 01: Bromatologia, nutrição e alimentação animal.

questao	encomenda
QUESTÃO 29	Perfil: P 06: Consciente das relações entre os sistemas produtivos e a gestão ambiental, visando à preservação e conservação das espécies e do ambiente. Recurso: R 11: Utilizar técnicas de zootecnia de precisão. OC's: OC 10: Bioclimatologia animal e ambiência.
QUESTÃO 30	Perfil: P 02: Orientado por uma visão interdisciplinar que permita atuação eficiente no desenvolvimento, na saúde e no bem-estar dos animais, com objetivo de promover qualidade de vida à sociedade. Recurso: R 12: Gerenciar a profilaxia, a higiene e a biossegurança nas criações animais, promovendo a saúde e o bem-estar animal. OC's: OC 20: Parasitologia animal. OC 11: Forragicultura, pastagens e conservação de forragens.
QUESTÃO 31	Perfil: P 03: Ético, com consciência política e humanística em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar na melhoria da organização e sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar. Recurso: R 04: Participar como consultor, assessor e orientador técnico nas diversas áreas de atuação do zootecnista. OC's: OC 03: Manejo e criação de animais de interesse zootécnico.
QUESTÃO 32	Perfil: P 03: Ético, com consciência política e humanística em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar na melhoria da organização e sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar. Recurso: R 13: Diagnosticar variáveis ambientais e proporcionar condições adequadas ao bem-estar animal. OC's: OC 17: Morfofisiologia animal.

questao	encomenda
QUESTÃO 35	Perfil:P 02: Orientado por uma visão interdisciplinar que permita atuação eficiente no desenvolvimento, na saúde e no bem-estar dos animais, com objetivo de promover qualidade de vida à sociedade. Recurso: R 13: Diagnosticar variáveis ambientais e proporcionar condições adequadas ao bem-estar animal. OC's: OC 17: Morfofisiologia animal. OC 07: Etologia e bem-estar animal.
QUESTÃO 33	Perfil: P 01: Crítico, com raciocínio lógico e interpretativo para identificar e solucionar problemas relacionados à gestão dos sistemas de produção animal. Recurso: R 01: Gerir e assumir responsabilidade técnica pelos sistemas de produção, de processamento e de comercialização nos sistemas agroindustriais, agrosilvopastoris e na agricultura familiar. OC's: OC 01 Bromatologia, nutrição e alimentação animal.OC 11: Forragicultura, pastagens e conservação de forragens.
QUESTÃO 34	Perfil: P 03: Ético, com consciência política e humanística em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar na melhoria da organização e sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar. Recurso: R 02: Atuar na criação de animais de produção, companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos. OC's: OC 01: Bromatologia, nutrição e alimentação animal. OC 03: Manejo e criação de animais de interesse zootécnico.